CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.º ... | S. PAULO — Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa ...-B" | N. 28.447

Declarada «zona comunista» vasta area da China conquistada

CRITICA A SITUAÇÃO DOS NACIONALISTAS EM TIENTSIN, COM A CRESCENTE PRESSÃO DAS FORÇAS VERMELHAS CHINESAS

NANKIM, 30 (U.P.) — Foi declarada "zona comunista" uma area de 35 milhas de comprimento na margem norte do rio Camti, situado a 75 milhas a leste da cidade de Nankim

BLOQUEIO DE 35 MILHAS

NANKIM, 30 (U.P.) — Circulos bem informados declararam que a area de 35 milhas de comprimento na margem norte do rio Camti bloqueada por forças comunistas é entre Taishing e Tsingkiang.

PONTAS DE LANÇA COMUNISTAS PROXIMAS DE NANKIM

NANKIM, 30 (U.P.) — Pontas de lança das forças comunistas já dominaram uma area situada a 75 milhas a leste da cidade de Nankim, capital nacionalista.

TREGUA NAS OPERAÇÕES

NANKIM, 30 (U.P.) — O mau tempo reinante paralisou as operações militares na frente de Nankim, segundo se anuncia nesta capital.

EDIFICIOS TRANSFORMADOS EM FORTALEZAS

NANKIM, 30 (U.P.) — Os edificios da cidade de Yangchow estão sendo convertidos em verdadeiras fortalezas para resistir aos iminentes ataques das forças comunistas.

LOCALIDADE RECONQUISTADA

NANKIM, 30 (R.) — As forças nacionalistas reconquistaram a localidade de Hsinho, nas vizinhanças imediatas de Tangku, porto maritimo de Tientsin — ao que informam telegramas de fonte governamental publicados hoje nesta capital.

Tangku é a unica saida para o mar das forças nacionalistas no norte da China.

QUEDA NOS MERCADOS DE CHANGAI

NANKIM, 30 (R.) — Telegramas de Changai informam que os persistentes rumores de paz e a escassez de moeda provocaram uma queda nas cotações nos mercados livres da moeda estrangeira, nos mercados do ouro e titulos e valores, na mais flagrante contradição com as mais recentes tendencias assinaladas nesses mercados.

Os dolares norte-americanos, trocado no auge das transações de ontem

(Continua na 2.a página).

Ameaça representada por um novo submarino

WASHINGTON, 30 (R.) — No seu relatorio ao presidente Truman, o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, descreve como sendo de "primordial importancia para a segurança dos Estados Unidos", a solução do problema representado pelos submarinos de alta velocidade, equipados com o aparelho "Schnorkel" que permite respirar pelo periscopio.



Sr. James Forrestal, ministro da Defesa, que acaba de chamar a atenção para o perigo

"O novo submarino — diz o relatorio — operando a toda velocidade durante uma hora pode estar em qualquer parte dentro de uma superficie de mil milhas quadradas. Mais importante talvez é o fato de que sua velocidade remove as restrições verificadas na primeira e segunda guerras mundiais, restrições que obrigavam o submarino a formar um angulo reto em relação ao objetivo a atacar."

O orçamento dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Espera-se que o orçamento para o proximo ano, nos Estados Unidos, seja superior a quarenta e quatro biliões de dolares, o que exigirá um novo aumento de impostos.

Descontentes os alemães com o plano de controle do Ruhr

GRAVES ALTERAÇÕES DA ORDEM, SÃO ESPERADAS AO SER POSTA EM VIGOR A DECISÃO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS — INTERCAMBIO DE PERITOS ENTRE A ALEMANHA E OS EE. UU.

BERLIM, 30 (U. P.) — A situação nesta cidade continua se caraterizando pelos indignados protestos de todos os alemães, desde os comunistas até seus acerrimos inimigos, os socials-democratas, contra a decisão das potencias ocidentais de colocar a região industrial do Ruhr sob a autoridade dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, com escassa participação dos alemães.

Em Duesseldorf, segundo os despachos recebidos desa importante cidade industrial do Ruhr, registraram-se tambem protestos que se traduziram em palavras hostis dos dirigentes de todos os partidos politicos e a decisão da minoria comunitsa de realizar manifestações amanhã em Franckfort, e a 2 de janeiro em Duesseldorf, Solingem, Dortmund, Essen.

Em Duesseldorf, os mineiros tambem exteriorirazaram seus protestos, porem sem projetar manifestações, como o fizeram os comunistas, o que faz pensar que o plano do Ruhr poderá ser posto em vigor, sem que ocorram graves alterações de ordem publica.

Ao que parece, os partidos politicos anti-comunistas, como o Social-Democrata, Cristão-Democrata e Liberal-Democrata, ao mesmo tempo em que protestam contra o Plano do Ruhr, estão determinados a impedir que o assunto sirva para os objetivos de propaganda comunista.

Em Berlim, o orgão do governo militar sovietico, "Taegliche Rundschau" atacou hoje a decisão aliada sobre o Ruhr, dizendo entre outras coisas que os operarios alemães jamais aceitarão esta nova escravidão.

PRESSÃO DOS SOCIALISTAS

O orgão do Partido Social Democrata, o "Sozial-Demokrat" que se publica com a autorização britanica, anunciou que os socialistas exercem pressão para que seja modificado o estatuto aliado para o Ruhr, e para lograr a socialização nessa zona.

Ao mesmo tempo, segundo informações colhidas em circulos autorizados, os russos aumentaram o numero de policiais alemães nos pontos de fiscalização nos limites de seu setor de Berlim com os setores ocidentais.

Por outro lado, as autoridades aliadas ocidentais disseram que ofi verificado um ato de sabotagem que causou o descarrilamento do expresso de Berlim, na sexta-feira, na Polonia.

Acrescentam que morreram dezessete pessoas, inclusive um general russo, ficando feridas outras dez pessoas. O trem seguia para Moscou, levando entre os passageiros diversas personalida-

(Continua na 2.a página).

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A., Modas, Confecções e Bazar

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

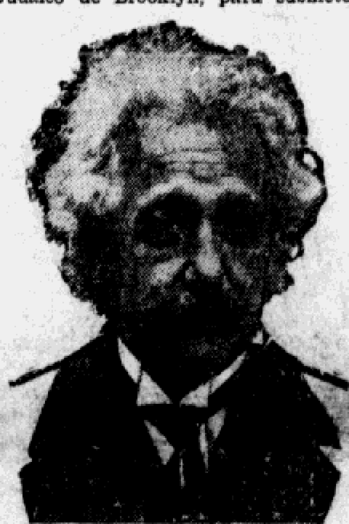
Reportando-nos às noticias divulgadas pelos jornais "A Gazeta" e "A Epoca", desta capital, edição desta data, e "Diario Carioca", do Rio de Janeiro, de 29 deste mês, relativas a uma suposta concordata preventiva que teria sido requerida por esta Sociedade, cabe-nos desmentir tal noticia, que é totalmente improcedente. Cumpre-nos, mais, esclarecer que, em defesa dos nossos direitos e interesses, iremos promover, mediante as medidas judiciais adequadas, a responsabilidade dos autores e divulgadores de tão absurdas, quão infundadas noticias.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

CASA ANGLO BRASILEIRA S/A.
Modas, confecções e bazar
(a.) J. G. WYNNE-WILLIAMS
Diretor-Presidente.

Einstein internado num hospital

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O professor Einstein, notavel fisico e matematico, enunciador da "teoria da relatividade", internou-se no Hospital Judaico de Brooklyn, para submeter-se a um exame geral e a um curto periodo de repouso. O diretor do estabelecimento, sr. Max Albelman, indicou que o estado do cientista não é grave. Einstein fuma o seu cachimbo e continua atendendo à sua correspondencia.



O famoso cientista Einstein

Condenados à pena de morte quatro generais japoneses

MEDAN (SUMATRA), 30 (R.) — A Côrte Marcial desta cidade condenou, hoje, à morte, pelos maus tratos que infligiram aos prisioneiros de guerra sob sua jurisdição, quatro generais de Estado Maior do exercito japonês.

Os réus foram ainda acusados de maltratar civis internados e trabalhadores escravos indonesios durante a ocupação em Sumatra.

Foram condenados à morte o tenente-general Tanabe Moritake, comandante-chefe do 25.o exercito japonês, e os generais Yahagi Nakao, Yamamoto Shoze e Fukaya Tetsuo.

Excomungadas pelo Papa as autoridades hungaras

CAUSA REPULSA EM TODO O MUNDO CATOLICO A DETENÇÃO DO PRIMAZ DA HUNGRIA PELO GOVERNO DAQUELE PAÍS — OUTRAS NOTAS

ROMA, 30 (U. P.) — O Consistorio convocado por sua santidade, o Papa Pio XII, solenemente excomungou "todos aqueles que concorreram na prisão do cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria".

Na mesma ocasião, o deão do sagrado colegio dos cardeais deu à publicidade uma carta na qual protesta veementemente contra a atitude das autoridades hungaras.

O ATO DE EXCOMUNHÃO

CIDADE DO VATICANO, 30 — A Igreja Catolica Romana excomungou a todos os que "contribuiram" para a detenção do cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, desde o primeiro ministro Istvan, até o guarda da prisão onde se acha o prelado.

A excomunhão foi decretada pela congregação consistorial da Igreja.

Diz que todos aqueles que participaram da prisão do cardeal, ordenada pelo governo hungaro sob a acusação de traição, "incorreram em infamia".

Isso significa que todos os excomungados ficam excluidos da Igreja e não podem receber a sagrada comunhão e outros sacramentos.

Por outro lado, o prefeito de Roma, Salvatore Rebecchini, enviou uma mensagem ao Papa em seu nome e no nome dos membros da Camara Municipal, dizendo que "reafirmamos a nossa devoção a sua santidade e estamos juntos ao bispo de Roma nestes momentos de grande pena".

O decreto de excomunhão foi pu-

(Continua na 2.a página).

Derrotadas as forças egipcias no deserto de Negev

Cercadas as tropas remanescentes — Satisfação em Tel-Aviv

TEL AVIV, 30 (U. P.) — Os judeus anunciaram haver terminado com a vitoria das suas armas a batalha de seis dias pelo dominio do Negev, tendo derrotado completamente os egipcios.

Em fonte soficiais de Tel Aviv indicou-se que ainda não foi recebida a ordem de cessar fogo, do Conselho de Segurança. Acrescentou-se que quando esta ordem for recebida já terá perdido a oportunidade uma vez que os egipcios já foram eliminados de Negev.

COMPLETAMENTE DERROTADOS

TEL AVIV, 30 (U. P.) — Foram completamente derrotados os exercitos egipcios que invadiram a Palestina, a fim de dar cabo do Estado de Israel, em abril do expirante ano de 1948.

SATISFAÇÃO EM TEL AVIV

TEL AVIV, 30 (U. P.) — Porta-vozes militares judaicos não escondem a sua satisfação, ao anunciarem que está praticamente terminada a batalha de Negev, que durou seis dias.

TROPAS EGIPCIAS CERCADAS

TEL AVIV, 30 (U. P.) — Ao que parece as forças egipcias que invadiram a Palestina foram cercadas pelos exercitos judaicos que cortaram as suas comunicações com as bases de aprovisionamento dentro do territorio egipcio.

CONQUISTADA A LOCALIDADE DE AUJA

TEL AVIV, 30 (U. P.) — Os judeus anunciaram oficialmente a conquista de Auja, centro de comunicações no interior da Palestina, a quarenta e oito quilometros da costa.

ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A LUTA EM NEGEV

TEL AVIV, 30 (U. P.) — Um porta-voz oficial do governo israelita recusou-se discutir detalhes sobre a luta na região de Negev, porém, o mesmo adiantou que "os combates naquela area estão diminuindo tanto em intensidade como em numero".

(Continua na 2.a página).

A RUSSIA TEME O REARMAMENTO DO JAPÃO

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O embaixador soviético, sr. Alexander Panyushkin interpelou os Estados Unidos sobre se o general MacArthur havia sugerido o rearmamento do Japão, conforme informára a imprensa norte-americana, porem, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que essa sugestão atribuida à MacArthur "carecia totalmente de fundamento".

A pergunta de Panyushkin foi formulada na Comissão do Extremo Oriente, cujo teor foi o seguinte: "Apareceram recentemente na imprensa norte-americana noticias de que o general Douglas MacArthur enviou um relatorio à Washington, no qual sugeria a reorganização do Exercito japonês e apresentava a questão do rearmamento do Japão".

Todavia, os funcionarios norte-americanos nunca confirmaram oficialmente as noticias previas de que MacArthur havia enviado um relatorio secreto à Washington, com referencia às suas ideais sobre os futuros planos dos Estados Unidos no Extremo Oriente, porem, ao que parece, tal documento está circulando entre os departamentos do governo norte-americano.

Condenado a prisão um cunhado de Goring

VIENA, 30 (R.) — Um tribunal austriaco sentenciou hoje o dr. Franz Huber, cunhado de Hermann Goering, a 18 anos de prisão com trabalhos forçados e a passar uma noite em cada três meses em uma cela escura.

O dr. Fraz Huber foi julgado culpado de traição e de ter pertencido ilegalmente ao Partido Nazista. Todas as suas propriedades serão confiscadas.

O dr. Huber, advogado de 45 anos de idade, que se casou com Paula Goering, irmã de Hermann Goering, foi ministro da Justiça no primeiro governo nazista da Austria, depois da incorporação do país ao Reich alemão.

Não cessarão as operações de guerrilhas na Indonesia

Novamente condenada a duquesa de Valencia

MADRID, 30 (R.) — A Corte Militar espanhola sentenciou hoje a duqueza de Valencia a um ano de prisão, sob a acusação de atividades monarquistas.

José Pardo Valmonte, acusado juntamente com a duqueza de Valencia, foi condenado a dez meses de prisão.

A duqueza de Valencia já fôra sentenciada em principios deste ano a doze meses de internamento num campo de trabalho, sob acusação de propaganda politica, e colocada sob prisão domiciliar em seguida à sua libertação em julho ultimo. Permaneceu sob prisão domiciliar até ser presa sob novas acusações em 15 de novembro ultimo.

Em uma sala repleta de assistentes, um promotor militar acusou a loira e atraente duqueza de divulgar propaganda subversiva, particularmente por meio de boletins, distribuidos nos cinemas, em abril ultimo, em seguida à assinatura de um pacto comercial entre a Espanha e a Argentina. Os boletins diziam que esse pacto era "equivalente à venda da independencia espanhola".

Os nacionalistas dispostos a prosseguir na luta até o esgotamento dos invasores

LONDRES, 30 (R.) — O sr. Lambertus Palar, representante da Indonesia nas Nações Unidas, declarou hoje, em Paris, que as tropas republicanas, obedecendo ordens do "governo de emergencia" da Indonesia, estabelecido na Sumatra, prosseguirão na guerra de guerrilhas até o aniquilamento completo dos recursos militares e economicos da Holanda.

Recorda-se que o representante da Holanda declarou ontem, no Conselho de Segurança, que, no que dizia respeito às forças holandesas, as hostilidades terminariam à meia noite de amanhã em Java e alguns dias mais tarde na Sumatra.

O sr. Palar acrescentou que o "gabinete no exilio" foi formado pelo fato das altas autoridades indonesias ainda se acharem presas pelos holandeses, inclusive o ministro da Economia, sr. Sranfrudin Praliranegara, e o governador de Sumatra.

O sr. Palar acrescentou estar em contato, pelo radio, com seus correligionarios por intermedio dos monitores de Singapura.

Os circulos autorizados de Haia admitiram hoje haver "certas divergencias entre os membros do gabinete holandês sobre a Indonesia".

Todavia, foram oficialmente desmentidos os rumores de que estava iminente uma completa cisão no governo.

Os mesmos circulos acrescentaram que todas as decisões finais de politica a respeito de Java e Sumatra foram tomadas por unanimidade.

Os circulos politicos holandeses afirmaram, igualmente, que o primeiro ministro da Holanda, sr. Wilem Drees, não teria concordado em seguir para a Indonesia nos proximos dias, se houvesse algum perigo de uma cisão mais seria no gabinete durante sua ausencia.

Fontes holandesas e indonesias divul-

(Continua na 2.a página).

Programa mundial de resistencia ao comunismo

Serão concedidos pelos Estados Unidos quaisquer auxilios aos paises ameaçados

WASHINGTON, 30 (R.) — Segundo fontes intimamente ligadas aos departamentos de Estado e Defesa, o governo norte-americano pedirá ao Congresso, quando este se reunir, na proxima semana, para apoiar um programa mundial de resistencia ao comunismo, permitindo aos Estados Unidos darem auxilio a quaisquer "paises livres", quando estes deles tenham necessidade.

O programa incorporará projetos de auxilio militar para a Europa Ocidental, Grecia e Turquia e, provavelmente, China.

A proposta legislação não mencionará nomes e dessa forma permitirá ao governo uma ampla ação para escolher qualquer país que julgue necessitar de auxilio em qualquer momento.

O projeto será paralelo em numerosos de seus aspectos ao programa de emprestimo e arrendamento durante a guerra, quando, a despeito de poderosa objeção do Congresso, o presidente obteve poderes para enviar "auxilios a quaisquer países cuja defesa o presidente considerasse vital à propria defesa dos Estados Unidos".

Não haverá um programa em separado, para a defesa militar dos países da Europa Ocidental, nem um plano de auxilio à Grecia e à Turquia e muito menos um plano em separado de auxilio à China.

Pormenores aproximados das necessidades desses paises serão fornecidos no decorrer das audien-

(Continua na 2.a pagina)

Suspensão das negociações comerciais anglo-russas

LONDRES, 30 (U. P.) — O secretario do Comercio para o ultra-mar, A. G. Bottomley, anunciou que foram suspensas as negociações comerciais anglo-russas. Isso porque os russos ainda não se decidiram a aceitar as condições britanicas.

CONVERSA MOLE...

E' de amargar

QUANDO desempenhava as funções de diretor do Museu Nacional, o professor Roquete Pinto, certa feita, notou que um pobre homem insistia junto do porteiro para penetrar no edificio.

Por motivos regulamentares, o porteiro não podia dar consentimento; o visitante estava sem gravata. Roquete Pinto aproximou-se e, notando o vivo interesse do pobre homem em conhecer as coleções do Museu, não teve duvidas, retirou do pescoço a propria gravata e deu-a ao pobre diabo. Estava resolvida a questão. E o professor recolheu-se modestamente à casa, sem aquele adorno convencional.

Ora, acaba de ocorrer coisa parecida em nossa Assembléia Legislativa, embora o desfecho tenha sido diferente. Alguns operarios foram proibidos de entrar no Palacio 9 de Julho, por não estarem "decentemente trajados", como reza o Regimento. Faltava-lhes a gravata, complemento irrecusavel, no entender do dito Regimento, ou dos porteiros, nao sabemos bem, para que um cidadão se considere "decentemente trajado".

Com isso não concordou a deputada Conceição Santamaria, que fez um barulho de todos os diabos, e com toda a razão. Lemos o seu discurso. Às muitas razões aduzidas, podia ela juntar algumas que destroem pela base a tal exigencia. Um homem ostentando uma bela gravata pode muito bem não estar em harmonia com a austeridade da Assembléia; ao passo que um cidadão pobremente vestido pode manter o decoro que o torne digno daquele lugar.

Que é que vemos todos os dias no Palacio 9 de Julho?

Alguns parlamentares engravatados exprimir-se em linguagem de giria, assumindo atitudes bem pouco decentes. A todo momento surgem apartes em calão. E quem os profere, se não nos enganamos, ostenta lindas gravatas adquiridas nas melhores casas do centro. Longe vai o tempo em que a encadernação estava mais ou menos de acordo com o texto da obra. Hoje, a casca bem envernizada encobre os livros mais ordinarios. Ha por aí volumes das anedotas de Bocage revestidos do melhor pergaminho.

Dizer que se conhece o pau pela casca, é uma baleia. Roupa não é documento, os nossos parlamentares sabem isso muito bem.

Alias, a deputada Santamaria expos claramente o seu pensamento, quando frisou que a palavra decencia não se resume numa tira de pano de seda amarrada ao pescoço. E o deputado Juvenal Sayon deu este aparte magnifico: — "Decencia traziam eles nas suas mãos calosas, porque o calo é que é a prova da decencia, e não a gravata". De nossa parte, só temos a dizer:

— Muito bem! Apoiado!

Mas, uma coisa nao explicamos até agora. Que pretendiam os operarios não recebidos no Palacio 9 de Julho, porque não estavam de gravata, quando é certo que a gravata mais simples custa hoje um dinheirão?

Os pobres homens iam ali precisamente dizer da miseria em que vivem, ameaçada de se tornar ainda mais negra, se fôr votado o imposto de vendas e consignações.

E' ou não é de amargar?

SIMÃO, O CAOLHO.

Entendimentos entre a Italia e a Iugoslavia

Prevista uma intima colaboração politica e economica entre os dois paises — Outros telegramas

ROMA, 30 (U. P.) — Importantes negociações politico-economicas entre a Italia e a Iugoslavia estão em curso, anuncia-se oficialmente em Roma.

ROMA, 30 (U. P.) — Os circulos politicos de Roma dizem que se forem conduzidas a bom termo as atuais negociações redundarão numa intima colaboração entre a Italia e a Iugoslavia em numerosas questões de interesse para os dois paises.

ROMA, 30 (U. P.) — Os governos de Roma e Belgrado realizam presentemente negociações sobre numerosos aspectos das relações politicas e economicas entre a Italia e a Iugoslavia, negociações essas que podem resultar em uma intima colaboração entre a Italia e Iugoslavia.

ROMA, 30 (U. P.) — Anunciou-se que o governo de Belgrado concordou em libertar trinta e oito barcos de pesca italianos e seus respectivos tripulantes, em numero de trezentos e poucos, depois de iniciadas as conversações para o estabelecimento de um "modus vivendi" italo-iugoslavo, nos barcos pesqueiros do Adriatico.

ROMA, 30 (U. P.) — Uma fonte do Ministerio do Exterior anunciou que a Italia, prosseguindo o seu programa de maior colaboração com as potencias europeias, iniciará, no proximo dia seis de janeiro, em Paris, as negociações para o estabelecimento da união aduaneira franco-italiana.

Julgamento dos assassinos de Gandhi

NOVA DELHI, 30 (R.) — Após seis meses de trabalho, terminou hoje o julgamento de Nathuram Vinayak Godse e de mais oito outros elementos acusados do assassinato do "mahatma" Gandhi.

àO "veredictum" final do Tribunal é esperado dentro de 30 dias aproximadamente.

COLUNA CATOLICA

JUNTO AO PRESEPIO

II

A Sagrada Liturgia tem dois ciclos principais, a que dois grandes, estupendos, misericordiosissimos mistérios emprestam o significado básico. "Ciclo de Natal" é o primeiro, o qual festeja cada ano o misterio da "Incarnação"; Ciclo de Páscoa" é o segundo, que adora o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor, concluindo com o fruto delas que é a vinda do Divino Espírito Santo para a santificação das almas.

Deixemos para mais tarde este segundo ciclo.

Quanto ao primeiro, o tempo de penitencia, simbolizado pelos paramentos roxos, chamado Advento, foi a sua preparação. A sua celebração faz-se com os trajes brancos de alegria no Senhor, que é o transbordamento da intensa felicidade de uma alma que vive no estado de graças, porque ela é o "presépio" onde Jesus sempre está. Celebração múltipla. A 25 de dezembro o nascimento "miraculoso" de Nosso Senhor. Já os padres não diziam que, à maneira dos raios do sol que atravessam a vidraça, sem ofende-la, Jesus saiu do castissimo seio de sua Mãe benditissima, sem lesá-la, num parto sem dores?

A 1.o de janeiro comemora-se a Circuncisão. A Circuncisão era o rito pelo qual a criança do sexo masculino ficava filiada à religião judaica. As meninas filiavam-se pelo fato de nascerem de pai circuncidado. Celebrava-se no oitavo dia do nascimento.

Em geral, cada localidade possuia alguem habilitado para o corte cirurgico. Ou até o mesmo pai da criança circuncidava-a.

Não se requeria a ida ao templo. Nem se exigia a intervenção de sacerdote.

Assim, em Belem, numa casa de parentes ou conhecidos, para onde a Sagrada Família foi abrigar-se — passados os momentos dificeis do milagroso parto, — alguem, ou o proprio São José, o que é mais provavel, circuncidou o Menino Jesus.

Por ocasião da cerimonia impunha-se o nome ao recem-nascido. Em tudo como no batismo, o qual nos filia ao numero dos fieis, enumerando-nos entre os membros da Igreja, em cuja cerimonia recebemos solene e oficialmente o nosso nome pessoal.

No oitavo dia, portanto, Jesus foi agregado oficialmente ao numero dos descendentes espirituais do Abraão, do qual descendia ademais segundo a carne.

E por essa ocasião recebeu o nome de Jesus. Este segundo fato é festejado à parte, amanhã.

Dia 6, comemora-se a adoração dos Magos, primicias dos povos pagãos, visto como foram os primeiros que se converteram ao Cristianismo dentre eles.

E no domingo que segue ao dia 6, festeja-se em conjunto a Sagrada Família.

Depois dessas festas os paramentos verdes falam dos frutos que se esperam da sua condigna celebração. — H. C. L.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em todas as matrizes haverá Te Deum, em ação de graças por todos os beneficios outorgados pela divida Misericordia. Em umas será à hora comum das benções, ao entrar da noite. Em outras, será no fim de uma Hora Santa solene, que principia às 11 da noite. Após a Hora Santa, por concessão do S. Padre ao Brasil, essas igrejas celebram à meia-noite, a Santa Missa, como no dia de Natal, com a distribuição do SS. Sacramento aos fieis.

Caros leitores, aí está um dos modos melhores de agradecer a Deus os bens materiais e espirituais que nos concedeu em 1948.

Como quer que seja, desse ou doutro modo, todos têm o dever da gratidão para com Nosso Senhor. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

NOMEAÇÕES FEITAS PELO EXMO. SR. CARDEAL ARCEBISPO — Sua eminencia assinou as seguintes nomeações para o Seminario Menor Arquidiocesano do Imaculado Coração de Maria, em São Roque:

Diretor espiritual e professor em favor do padre Pascoal Amato.

Ministro de disciplina e professor em favor do padre Constantino Amstalden.

Prefeito dos estudos e professor em favor do padre João Bueno Gonçalves.

Professor em favor do padre José Mayer Paine.

Professor em favor do padre José Maria Fernandes Colaço.

— Nomeou, outrossim, Postulador na causa de Canonização de frei Antonio de Sant'Ana Galvão, o frei Dagoberto Romag, OFM.

VIGARIO ECONOMO da Paroquia de Santa Cecilia, em favor do padre Lino dos Santos Brito.

VIGARIO-COOPERADOR: da paroquia do Espirito Santo da Bela Vista, em favor do padre Benedito Ulhoa Vieira; da paroquia de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, em favor do padre Vito Estanislau Kavolis.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou ontem as seguintes provisões:

VIGARIO — da paroquia do Calvario, em favor do R. P. Eugenio, pass'onista; da paroquia de Nossa Senhora da Paz ,em favor do R. P. Mario Rimondi; da paroquia de Santo André, em favor do R. P. Domingos Carlino; da paroquia de Ribeirão Pires, em favor do R. P. Fernando Sperzagni; da paroquia do Carmo-Liberdade, em favor do R. Frei Martinho Laarman.

VIGARIO-ECONOMO da paroquia de Vila Zelina, em favor do R. P. Pio Ragazinskas.

VIGARIO-COOPERADOR — da paroquia de Vila Zelina, em favor do R. P. Casimiro Miliauskas; da paroquia do Carmo-Liberdade, em favor dos RR. PP. fr. Celestino Lui e fr. Angelini Wissink; da paroquia de Ribeirão Pires, em favor dos RR. PP. Antonio Cervini e Antonio Negri; da paroquia de S. André, em favor dos RR. PP. Francisco Dodi e Massimiliano Sanavio; da paroquia de São Bernardo do Campos, em favor dos RR. P. Ermenegildo Amianti e Romano Bevilacqua; da paroquia de N. Senhora da Paz, em favor dos RR. PP. Attiglio Barichelol e Albino Vico; da paroquia da Imaculada Conceição, em favor dos RR. PP. fr. Tomé de Leopoldina, fr. Vito de Martignano e fr. Anselmo de Moena; da paroquia do Calvario, em favor dos RR. PP. Jacinto, Luis e Manuel, passionistas.

TRANSMITIR pleno uso de ordens, por oito dias, durante o ano de 1949, em favor dos RR. PP. Henrique Tolsma, frei Bento Caspers, Francisco José Kunitz, Quirino Thyssen e Alexandre Janssen.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Ernesto Odino, Luiz Lazzarin, Romano Bevilacqua, Ermenegildo Amianti, Luis Corso, João Schneider, Matheus Herkommer, Raimundo Subirana, frei Vicente de Andrade Peluso, frei Domingos Maia Leite, Septimio Ramos Arantes, Antonio Trivinho, Ernesto Cangueiro, Artur Leite de Sousa, Sebastião Pedro Izu, Antonio Marcial Pequeno, conego Marcelo Franco, Francisco Granero, mons. João Pedro Fusenig, conego Miguel Andery, Esvigio Concilio, Quirino Thyssen, Maximiliano Sanavio, Francisco Dodi, Domingos Carlino e João Ligabue.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO CARDEAL PRIMAZ DA HUNGRIA — Contra o sacrilego atentado às imunidades de Sua Eminencia o Senhor Cardeal da Hungria, o Eminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo de São Paulo fez irradiar para todo o Brasil o seguinte protesto: "Não podemos esconder que o jubilo das boas-festas está, neste momento, tisnado pela amargura de toda a cristandade, surpresa e injuriada pela prisão do eminentissimo principe da Igreja, o Cardeal José Mindszenty, da Hungria. Verifica-se que o rolo compressor de barbarie mongolica esmaga, cada vez mais, as liberdades civicas e religiosas do velho mundo. Nesta hora tão tragica para a civilização cristã, a nossa primeira atitude não pode deixar de ser de, em nome dos oito milhões de catolicos paulistas, protestar os nossos filiais sentimentos de solidariedade e desagravo para com o nosso Santo Padre o Papa Pio XII, representado dignamente na pessoa veneranda de S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico no Brasil, D. Carlos Chiario. E, outrossim, protestar contra a insolente e sacrilega violencia do governo de Budapeste, que tem o seu representante no Rio de Janeiro. Aliás à "Pannonia Sacra", gloriosa patria de Santo Estevão, endereçamos as nossas cordiais condolencias; e ao seu grande Cardeal o fraternal testemunho de nossa admiração e respeito pelo seu heroico sacrificio, "usque ad sanguinis effusionem": em defesa da Fé e da Igreja e da goria de Deus. Está de parabens o valente Cardeal da Hungria por ter sido digno de sofrer por amor de Cristo.

A nós, Cristãos brasileiros, e aos fiéis de todo o mundo, incumbe, agora, orar e orar muito, orar incessantemente, a exemplo dos filhos da primitiva Igreja, que exoravam ao céu a libertação de Pedro, o Principe dos Apostolos, encarcerado em Roma: orar a fim de que tambem libertado seja o novo apostolo e martir da cristandade hungara.

Não nos impressionem e nem nos atemorizem as aparentes e efemeras vitorias dos Judas e dos Pilatos e dos Herodes e de todos os inimigos de Deus. As portas infernais não prevalecerão... Só é verdadeira e eterna a vitoria do Cristo contra a morte, contra o demonio e contra o mundo. Só Ele poude dizer: "confiai pois que venci o mundo".

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO NOVO BISPO DE MANAUS — Será sagrado amanhã, em Belem do Pará, monsenhor Alberto Gaudencio Ramos, bispo eleito de Manaus, sucessor de d. João da Mata de Andrade Amaral, atualmente na diocese de Niteroi. S. excia. revma. terá como sagrante o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro e co-sagrante: d. Mario de Miranda Vilas-Boas, arcebispo metropolitano de Belem do Pará e d. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza. A cerimonia terá lugar na Basilica de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Estado.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO; VALDOMIRO LOBO DA COSTA; ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.

SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o s/4. Tel. 8870.

CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

INAUGURAÇÃO DO AMBULATORIO MEDICO "SAGRADA FAMILIA"

Um aspecto da solenidade

Realizou-se domingo ultimo, a benção do Ambulatório Médico e outras dependencias para assistencia social da paroquia de São João Batista; à frente da qual se acha o padre José Thurler.

Ás 10 horas, celebrou a Santa Missa d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do Cardeal Mota.

Acompanhado pelo padre José Thurler, vigario da paroquia e por inumeros fiéis, benzeu d. Antonio Maria, as seguintes instalações: Ambulatório Médico, Despensa de Mantimentos, Escola de Corte e Costura e as novas sédes da Ação Católica e Pia União das Filhas de Maria. O Ambulatorio contará com a orientação dos drs. Aloisio Ferreira de Camargo e Alcides Souza Marques e terá a cooperação de uma irmã de caridade.

NÃO CESSARÃO AS OPERAÇÕES DE GUERRILHAS

(Conclusão da 1.a página).

garam noticias sobre lutas esparsas na Indonesia durante o dia de hoje.

Um comunicado oficial de Batavia informou que as forças holandesas conquistaram, quase intatas, as instalações petroliferas de Djambi, ao norte de Palembang, na Sumatra.

Em Batavia, foi levantada a censura aos telegramas de imprensa. Todavia, a falta de informações dignas de credito está limitando o noticiario quase exclusivamente às fontes oficiais holandesas.

As emissoras clandestinas republicanas, em irradiações captadas em Singapura, anunciaram que se travam combates ao redor de Mangunadaja, no sul da Sumatra, e Medan, na Sumatra Oriental.

Os republicanos incendiaram plantações e dinamitaram fabricas em Java, aplicando, dessa forma, sua politica de "terra devastada".

INTENSA AÇÃO DOS SABOTADORES

CAMBERRA, 30 (R.) — Segundo declarou o representante da Republica Indonesia na Australia, dr. Randit Usman, os republicanos fizeram explodir diversas pontes e descarrilaram trens na importante junção de Tjekanpek, a oeste de Java.

FOGO E DINAMITE

CAMBERRA, 30 (R.) — Em declarações feitas ontem, à noite, o dr. Randit Usnan, representante indonesio na Australia, disse que plantações e fabricas, na ilha de Java, foram dinamitadas ou incendiadas, pelas forças republicanas, de acordo com sua politica de "terra devastada".

CAPTURA DE INSTALAÇÕES PETROLIFERAS

LONDRES, 30 (R.) — As forças armadas holandesas conquistaram as instalações petroliferas em Djambi, ao norte de Palembang, quase intatas — anunciou hoje um comunicado oficial divulgado em Batavia.

INTEIRO CONTROLE DOS HOLANDESES

BATAVIA, 30 (U. P.) — Atacando com a violencia de um furacão, forças holandesas conseguiram obter o inteiro controle da importante área petrolifera de Djambi, situada a 200 quilometros ao norte do aeroporto de Palembang, na ilha de Sumatra.

A resistencia encontrada pelos soldados holandeses foi minima, tendo sido mesmo classificada pelos oficiais batavos como "negligente".

TATICA FRUSTRADA DOS INDONESIOS

LONDRES, 30 (R.) — As forças indonesias que defendiam a cidade de Djambi, ao norte de Palembang, tentaram aplicar às instalações petroliferas da cidade a tatica de "terra devastada".

Todavia, segundo um comunicado oficial, as forças armadas holandesas não deram tempo a que os indonesios aplicassem as suas taticas.

Os indonesios tentaram incendiar as instalações petroliferas de Djambi, o que conseguiram apenas em escala diminuta.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA EM JAVA

LONDRES, 30 (R.) — Segundo um comunicado oficial holandês, divulgado em Batavia, as operações de limpeza da ilha de Java extenderam-se às cidades de Poerwodadi, ao norte de Soerakarta, e a Djombang, a sudeste do Modjokato.

Em Java Central, foi capturado o comandante de uma unidade indonesia, que ofereceu a mais seria resistencia até agora encontrada pelos holandeses naquela região.

A RESISTENCIA DOS NACIONALISTAS

LONDRES, 30 (R.) — Segundo noticias oficiais divulgadas em Batavia as forças republicanas indonesias em operações em Java Ocidental dinamitaram pontes e descarrilaram trens em Tjikampek, importante junção ferroviaria.

Acredita-se que os republicanos estejam aplicando a tatica de "terra devastada".

RECRUDESCE A LUTA

CAMBERRA, 30 (R.) — O dr. Randit Usman, representante da Indonesia na Australia, confirmou nesta capital as informações de Batavia segundo as quais, em Java Ocidental, na região de Tjikampek, as forças indonesias descarrilaram trens e dinamitaram pontes.

O dr. Usman acrescentou, porem, que extensas plantações e grandes fabricas foram destruidas e incendiadas ou ainda dinamitadas, de conformidade com a politica de "terra devastada".

A declaração do dr. Usman surgiu algumas horas depois da comunicação de um delegado holandês no Conselho de Segurança, em Paris, no sentido de que a luta em Java terminaria à meia noite de amanhã, o mais tardar, pelo menos no que diz respeito às forças holandesas.

Todavia, em virtude da atual situação na Sumatra, a luta naquela ilha não terminará antes de dois ou tres dias.

GOVERNO DE EMERGENCIA EM SUMATRA

SINGAPURA, 30 (R.) — Os republicanos indonesios criaram um governo de emergencia, que foi estabelecido "alhures na Sumatra" — anunciou uma emissora indonesia captada nesta capital.

Nas suas irradiações, a emissora indonesia, declarou:

"O Conselho de Segurança foi incapaz de tomar uma decisão justa ou razoavel".

ALASTRAM-SE OS COMBATES

SINGAPURA, 30 (R.) — Segundo noticias captadas nesta capital, a luta entre indonesios e holandeses alastrou-se hoje para Mangunadaja, no sul, e Medan, a leste de Sumatra.

PROGRAMA MUNDIAL

(Conclusão da 1.a página).

cias, mas não serão incluidos na legislação final.

Os calculos não oficiais revelam que o custo do programa, no primeiro ano, será de cerca de 2.500.000.000 de dolares.

Como disse ontem o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, o programa terá inicio em proporções modestas, isto é, em cerca de 2.000.000.000 de dolares para a Europa Ocidental; 350.000.000 para a Grecia e Turquia e 125.000.000 para a China, embora tudo dependa inteiramente dos resultados dos presentes acontecimentos no territorio chinês.

As fontes dos departamentos de Estado e Defesa salientaram especialmente o desejo da administração do presidente Truman de liberdade da ação. O metodo da exclusão de nomes permitirá ao governo aplicar estrategicamente os fundos disponiveis. A' medida que o numero de membros da projetada aliança de defesa do Atlantico Norte aumentar, novos membros poderão ser incluidos no projeto sem referencia ao Congresso. Um exemplo disso é o desejo do governo de estender auxilio militar à Italia, até o limite permitido pelo tratado de paz. Não é provavel que a Italia se transforme um membro imediato do Pacto do Atlantico Norte, mas o programa global permitir-lhe-ia receber auxilio, sem qualquer nova legislação especial do Congresso dos Estados Unidos.

Descontentes os alemães

(Conclusão da 1.a página).

des politicas da Europa Oriental, que deveriam participar da cerimonia da Paneslava.

O trem descarrilou e sofreu uma explosão nas imediações de Lovicz, a oitenta quilometros a Oeste de Varsovia. Dizem as informações que, possivelmente, os autores do atentado foram guerrilheiros poloneses. Soube-se ,em fonte particular, que houve mais de duzentas vitimas, mas o governo polonês desmentiu tal fato.

INTERCAMBIO DE PERITOS

BERLIM, 30 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciada nesta capital a criação em Frankfort, sede do governo militar norte-americano da Alemanha, do Instituto de Relações Publicas, para o intercambio de peritos entre a Alemanha e os Estados Unidos.

AS ESPECIALIDADES

BERLIM, 30 (R.) — O dr. E. A. Litchfield, diretor da Administração Civil no governo militar dos Estados Unidos na Alemanha, anunciou hoje a existencia de um programa de grande escala para o intercambio de peritos entre os Estados Unidos e a Alemanha, através do Instituto de Relações Publicas, recentemente criado em Frankfort.

O programa inclui o intercambio de peritos em cerca de 30 campos diferentes da administração publica, a criação de cadeiras de "Politica Democratica" nas universidades alemãs e facilidades para alemães estudarem nos Estados Unidos.

Os campos da educação, trabalho, agricultura e religião receberão atenção especial sob o novo plano. Os funcionarios publicos alemães que forem enviados para a America serão escolhidos entre os membros dos serviços locais e estaduais e tambem dos serviços publicos federais.

Todo o programa será executado pelo Instituto de Relações Publicas, com sede em Frankfort.

O sr. Letchfield afirmou ainda que o governo militar norte-americano pretende estabelecer na Alemanha : "os fundos de atividades politicas democraticas, que deverá prosseguir depois da partida das forças de ocupação".

Os visitantes norte-americanos, sob o plano, serão peritos em segurança publica, educação, eleições, legislação, saude, bem-estar social, puericultura, administração publica e informações.

APREENSÃO DE VIVERES

BERLIM, 30 (R.) — Noticiou hoje a agencia alemã "D.P.D." que a policia do setor sovietico apreendeu inumeros caminhões de viveres numa fiscalização de trafego, com destino às zonas ocidentais desta capital.

Os generos confiscados incluem alguns comprados no setor sovietico, por cidadãos germanicos dos setores ocidentais.

Derrotadas as forças

(Conclusão da 1.a página).

DESMENTE-SE QUE TROPAS DO IRAQUE TENHA ENTRADO NOVAMENTE EM LUTA

TEL AVIV, 30 (U. P.) — O primeiro ministro do Iraque foi taxado de "mentiroso" por ter anunciado que tropas iraqueanas haviam reiniciado as hostilidades na Palestina.

Essa afirmação foi feita por um porta-voz militar do Exercito israelita. O aludido informante declarou não ter conhecimento das intenções do Iraque, todavia, acentuou que em absoluto tropas iraqueanas tenham entrado em luta novamente na Terra Santa.

OS OBSERVADORES DAS NAÇÕES UNIDAS EM DIFICULDADES NA PALESTINA

HAIFA, 30 (U. P.) — O brigadeiro-general William E. Riley, chefe dos observadores da tregua na Palestina, enviados pelas Nações Unidas, revelou que todos os observadores que se encontram com as tropas egipcias retiraram-se para Gaza.

O general Riley declarou que os observadores que se acham com as forças israelitas haviam-se concentrado em Tel Aviv, razão pela qual as Nações Unidas estão "às escuras", com respeito aos acontecimentos de importancia que têm lugar em Negev.

Em seguida, declarou Riley que estava recebendo algumas informações acerca dos seus homens ora em Gaza, porém, não podia torna-las publicas a fim de não facultar informações unilaterais, pois do lado dos judeus não pode dar noticias por que as autoridades israelitas não permitem que os observadores se aproximem do setor de batalha.

Disse ainda Riley que essa seria a razão pela qual, eventualmente, os seus observadores se retiraram de Tel Aviv para Gaza.

O chefe dos observadores da tregua regressou ontem a esta cidade depois de uma visita a Bagdad. Logo ao chegar, desmentiu a noticia de que o primeiro ministro do Iraque, Muzahim El Pakhashi ordenara às autoridades das Nações Unidas que abandonassem Bagdad.

Referindo-se ao assassinio do primeiro ministro egipcio Pasha Nokrashy, Riley manifestou "considera-lo como um dos maiores politicos arabes que conheceu durante o curso dos seus trabalhos" na Palestina. E acrescentou: — Nokrashy "apenas desejava a paz".

DECLARADA ZONA COMUNISTA

(Conclusão da 1.a página).

por 165 "yuans"-ouro ou mais, foram cotados hoje a 120.

As barras de ouro, cotadas ontem a 8.200 "yuans"-ouro a onça cairam hoje a 6.000.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

NANKIM, 30 (U.P.) — Barcos da marinha chinesa estão vasculhando todas as embarcações que descem o rio Camti, atualmente dominado em parte pelos comunistas.

Proibiu-se a navegação de qualquer barco que deseje se dirigir às cabeceiras do rio Camti, de modo que essa medida tambem afeta certas partes do rio Yang-Tzé.

PROTESTARIAM AS AUTORIDADES BRITANICAS

TIETSIN, 30 (R.) — Os circulos autorizados informam que as autoridades britanicas estão promovendo representações ao comando da guarnição de Tientsin, sobre a alegada requisição de navios mercantes britanicos em Tangku que estariam sendo enviados para o largo.

Noticias do porto de Tangku, atacado pelos comunistas, dizem que todos os navios disponiveis da conhecida firma britanica "Butterfield and Swire" foram requisitados e deverão ser enviados para Shang Tao, ao largo da costa oriental de Shantung, ao norte de Cho Foo.

Acredita-se que dez navios daquela firma estejam envolvidos no caso.

O comandante-chefe da guarnição de Tangku declarou que agiu em relação aos navios mercantes britanicos sob ordens diretas de Nankim, capital nacionalista, e não sob instruções de Tientsin.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

as providencias necessarias. O motorista prestou declarações no inquerito lavrado no cartorio da Central.

ATROPELADO PELA CAMINHONETE OFICIAL

Na confluencia da avenida Tiradentes e rua S. Caetano ontem, às 14,20 horas, Isidoro Hag, de 68 anos, casado, morador na Chacara "Rosal", em Jaçanã, foi colhido e ferido gravemente pela caminhonete 9.85.45, da Prefeitura, dirigida por Carlos Rego.

Depois de socorrida por uma ambulancia, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Na noite de ontem, no interior de um bar à rua "B", em Vila Palmeiras, na Freguesia do O', por motivos ainda ignorados, José Maria Cristol, de 30 anos, solteiro, residente à rua Talhado, 54, naquele bairro, foi agredido e ponta-pés por um individuo de identidade desconhecida.

A vitima, que sofreu gravissimos ferimentos, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi recolhido ao Hospital das Clinicas. Em torno da ocorrencia foi instaurado inquerito.

ATROPELADO POR UM AUTO DE ALUGUEL

Na avenida Celso Garcia, em frente ao cine Universo, às 21 horas de ontem, o estudante Delamate Palmeiras, de 14 anos, filho de Alberto Casemiro, domiciliado à rua do Bosque, 1.008, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-55-64, guiado pelo motorista profissional João Ciro Giordano. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

CADAVERES IDENTIFICADOS

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido, cuja fica dactiloscópica fora remetida pela Delegacia de Policia de Lorena.

Trata-se de José Dantas da Silva, que, ao ser identificado neste Serviço, em 18-5-1933, declarou ser filho de José Dantas e de Francisca Pereira Conceição, de nacionalidade brasileira, natural de Bom Conselho Papacaça, Est. de Pernambuco, com 22 anos de idade, de estado civil solteiro, de profissão lavrador e residir em Pernambuco.

* * *

O mesmo, estabeleceu pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido, cuja ficha fora remetida pela Delegacia de Policia de Araçatuba.

Trata-se de Geraldo Coelho, o qual, ao ser identificado pela Delegacia de Policia de Bauru, em 14-6-1945, sob n.o 1.044.077 do Registro Geral, declarou ser filho de José Coelho e de Maria Vitoria, de nacionalidade brasileira, natural de Juiz de Fora, Est. de Minas Gerais, com 28 anos de idade, de estado civil solteiro e de profissão jornaleiro.

SOBRE A DEMOCRACIA

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

III

DEMOCRACIA ATENIENSE

Ao versar a natureza das especies de democracia o sabio pensador, mestre de Alexandre, referindo-se às vantagens da admissão dos cidadãos à eleição aos altos cargos, deixou estas palavras que valem por uma advertencia a todos os tempos:

"E' importante tornar dependente o poder, e não suportar que aqueles que dele dispõem obrem segundo os seus caprichos, porque a possibilidade de fazer tudo o que se quer impede de resistir às más inclinações da natureza humana. Deste modo, obtem forçosamente um dos resultados mais preciosos para as republicas: que o poder se coloque nas mãos de homens esclarecidos e quase infaliveis, sem opressão e sem aviltamento para o povo. Eis aí, pois, a melhor democracia. E de onde vem essa superioridade? Dos proprios costumes e do carater do povo".

Vale a pena sumariar, em rapidos traços, a experiencia grega, já que na Atica se encontram as raizes da democracia como doutrina politica.

Do sistema timocratico de Solon, cujas reformas humanizaram a situação dos menos favorecidos e se opuseram à plutocracia, à popularissima "Constituição" de Clistenes, vai todo um conjunto de medidas que oferecem transição da oligarquia dos ricos para a democracia do povo, destacando-se, sobretudo, a preocupação da solução dos problemas politicos em face dos problemas economicos. Aristoteles menciona Draco como autor de um sistema em que os direitos politicos estavam condicionados às posses. Solon tambem gradua direitos e deveres politicos em classes que se distinguem segundo a renda das propriedades, mantendo, assim, uma hierarquia dos poderosos aos humildes, dos pentacosiomedimnienses aos thetos. A obra de Solon reflete seu temor ante as borrascas que ameaçavam Atenas em face da miseria economica, cujos efeitos precisavam ser atenuados. Em seu sistema, o povo participava da nomeação dos magistrados, antes privativa do Areopago, e no Tribunal de Jurados para o qual era permitido apelar contra atos dos arcontes. "Já não era do parecer de algum magistrado, mas da viva consciencia popular, de onde devia dimanar o direito e achar-se a justiça em ultimo recurso" (Maisen-Pohlhammer).

Clistenes foi mais longe: cuidou da liberdade, dos direitos civicos, possibilitou a organização dos agrupamentos de povos da Atica com administração propria, a formação dos municipios (os "demos"), dos distritos ("philas"), dificultou a vida dos partidos politicos que se coligavam criando sérias dificuldades e combateu o caciquismo das familias nobres que ambicionavam a hegemonia local, garantiu a representação proporcional nas instituições do Estado, substituiu a nomeação pela eleição para os diversos cargos e criou o conhecidissimo "ostracismo" como medida preventiva para preservar o equilibrio democratico ameaçado pelos homens de prestigio, os que podiam ignorar a lei, porque eles proprios "tornavam-se a lei, a sua lei". "Quando um cidadão parecia elevar-se acima dos outros por seu credito, pela sua fortuna, pelo numero de amigos ou por qualquer influencia politica, o ostracismo o fustigava e afastava da cidade por um tempo determinado" (Aristoteles). Por dez anos, os politicos, os caudilhos, o que pretendiam ditar regras, os homens perigosos amargavam no desterro sua ambição, sofrendo o castigo imposto pela Assembléia popular.

Entretanto, persistia a diferença de classes e os direitos politicos passaram a ser exercidos por grande numero de individuos cuja cidadania, conforme a reforma municipal de Clistenes, provinha apenas de estarem domiciliados na Atica. O sistema de Clistenes esbarrou com o conservantismo do Areopago que teve sua autoridade limitada e o prov[illegible] dos cargos publicos tornou-se acessivel às classes inferiores e, por fim, a todos, maiores de trinta anos, que se candidatassem ao sorteio, cabendo recurso para o povo "a fim de decidir como arbitro supremo". A democracia atinge ao auge em Atenas quando o povo se constitui "soberano de seus proprios destinos". Seus lideres sobem ao poder. Elegem-se ou sorteiam-se as magistraturas. Os empregos são distribuidos temporariamente, sujeitos os candidatos e ocupantes dos cargos ao julgamento da assembléia.

Tudo correu bem enquanto os tesouros de Atenas não se esgotarem e os "funcionarios" puderam viver à larga, sem outra ocupação que a de administrar o que era dos outros. O Estado prestava-se à exercitação da experiencia politica. Tudo correspondeu enquanto não falharam os recursos em Atenas. Não tardou, contudo, que a democracia cedesse lugar ao regime dos "Quatrocentos". O desastre siracusano atordoou o povo e sobre este triunfou o saudosismo oligarquico que ressurgiu (411 a. C.) com a Comissão dos Trinta e depois com o Conselho dos 400, desaparecendo os direitos politicos dos "thetos" com a redução do corpo eleitoral a 5.000 cidadãos mais bem abonados. Restabeleceu-se mais tarde "a voz decisiva do povo" na administração. Não ha duvida que os atenienses tentaram um regime em que a interferencia do povo era acentuada e procuraram mesmo estabelecer a democracia como convem à doutrina igualando a todos no exercicio dos direitos politicos.

A democracia ateniense representava-se pela sua assembléia que, segundo autores credenciados, "não era uma representação proporcional de toda a comunidade cidadã".

A explicação é simples e vem em qualquer historiador de instituições politicas: nela predominavam o elemento urbano e os camponeses das cercanias enquanto se faziam ausentes os habitantes rurais. Repetimos a referencia de Socrates à Assembléia do povo, como a encontramos citada em "Instituciones Griegas" de R. Maisch — F. Pohlhammer, em que o bondoso filosofo dizia que a assembléia se compunha de batateiros, sapateiros, carpinteiros, tendeiros e revendedores ambulantes. Imagine-se este publico em discussões e disputas. A natureza de tal elemento, precariamente dotado de esclarecimento intelectual, trouxe consequencias desagradaveis à cidade que viu, com profunda tristeza, afastar-se da atividade politica as pessoas de maior ilustração que evitavam, assim, por bom gosto e até educação, o contato com o "elemento politico basico", resultando o predominio de demagogos, cujo desserviço tem consistido, através de todos os tempos, na mistificação da maioria menos esclarecida e mais credula e propensa a lhes acreditar nas imaginarias e impossiveis soluções para os problemas da maior gravidade.

Atenas sofreu terrivelmente com os demagogos, classe de que sairam nessa época, e em todos os tempos, os tiranos; com os aduladores e delatores a serviço de poderosos e aproveitadores das circunstancias. A assembléia do povo foi considerada, por um homem do tempo, uma "assembléia da chusma", uma "reunião dos discutidores".

A realização de uma assembléia em Atenas requeria certo aparato especial, desde o sacrificio expiatorio até as coroas de mirto que passavam a ornar a cabeça do orador simbolizando a sua inviolabilidade no momento em que expunha seu pensamento. Mas tambem havia, na entrada, os recenseadores que examinavam as credenciais dos participantes e lhes entregavam uma contra-senha que se convertia em um soldo..., alem dos "convocadores" que mantinham a ordem externa. Deixemos à margem as realizações de assembléias, processos de votação, questões que deviam ser ou como eram tratadas.

Excomungadas pelo Papa as autoridades hungaras

(Conclusão da 1.a página).

blicado pelo "Osservatore Romano" e diz:

TEXTO DO DECRETO DE EXCOMUNHÃO DO GOVERNO HUNGARO

"Considerando que recentemente ousou-se levantar sacrilegamente a mão contra o eminentissimo cardeal da Sagrada Igreja Romana, dom Joseph Mindszenty, e impedir o exercicio da sua jurisdição eclesiastica, a Sagrada Congregação do Consistorio declara que todos os que cometeram o mencionado delito incorreram, segundo o Canon 2.343 paragrafo segundo e 2.334, numero dois, das Leis Canonicas excomunhão reservada à Santa Sé em "Speciali modo" e "Infamia iuris".

A afirmação de que a excomunhão está reservada à Santa Sé em "Speciali modo", significa que somente a Santa Sé pode suspende-la e que o clero local não tem poder para absolver os excomungados.

"Infamia iuris" significa que as pessoas excomungadas tambem devem ser privadas da estima moral por parte dos fieis catolicos e como punição moral devem ser consideradas como "infames".

No caso do arcebispo de Zagreb, monsenhor Aloisius Stepinac, a excomunhão incluiu todos os funcionarios do governo da Iugoslavia, inclusive o proprio marechal Tito.

PESAR DOS CARDEAIS DO RIO DE JANEIRO E DE BUENOS AIRES

Entrementes, continuam chegando ao Vaticano mensagens de todas as partes do mundo, inclusive da America Latina.

O cardeal do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Camara, enviou a sua santidade uma mensagem expressando que: "profundamente penalizados pela detenção do eminente cardeal primaz da Hungria, expressamos a sua santidade os sentimentos de adesão filial dos fieis e clero da arquidiocese do Rio de Janeiro.

O cardeal Copelo, de Buenos Aires, afirma que "O clero e os fieis da Republica, profundamente sensibilizados pela detenção do cardeal Mindszenty, digno defensor da liberdade religiosa do povo hungaro, estão juntos a sua santidade na dor e nas preces".

O arcebispo de Santiago do Chile, cardeal Rodriguez, expressa que "profundamente emocionados apresentados em nosso nome, no nome do nosso clero e dos nossos fieis a sua santidade os nossos protestos pela injusta detenção de sua eminencia o cardeal-primaz da Hungria, dom Joseph Mindszenty.

PRESO POR ORDEM DE MOSCOU

CIDADE DO VATICANO, 30 (R.) — A radio do Vaticano declarou hoje que, segundo se acredita geralmente, a prisão do cardeal Mindszenty e de outras altas autoridades catolicas da Hungria foi efetuada "por ordens de Moscou".

A emissora acrescentou que, segundo se acredita, essa prisão foi decidida em julho ultimo, na conferencia da igreja ortodoxa, em Moscou. Depois dessa conferencia, iniciou-se a perseguição contra a igreja catolica na Rumania e intensificou-se a luta contra a igreja na Hungria.

Informa-se, acrescentou a emissora, que existe em Bucarest um departamento especial do "Cominform" que trata exclusivamente da organização da luta contra a igreja.

LONDRES, 30 (R.) — O Papa Pio XII excomungou hoje todas as pessoas ligadas à prisão do cardeal Josef Mindszenty, primaz catolico da Hungria, preso pelas autoridades hungaras ainda recentemente.

A decisão faz parte de um decreto promulgado hoje pela Sagrada Congregação do Consistorio, a organização oficial que trata da constituição e do bem estar da Igreja Catolica Romana em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, a emissora do Vaticano irradiou um comentario afirmando acreditar-se, de um modo geral, que a prisão do cardeal Mindezenty e outras personalidades catolicas foi feita "por ordem de Moscou".

O jornal "Szabad Net", orgão do Partido Operario Hungaro, anunciou hoje em Budapest que novas acusações ao cardeal Mindszenty serão anunciadas em breve.

O "Szabad Net" acrescentou que serão publicados, em breve, novos dados e fatos em novo comunicado do Ministerio do Interior, justipicando "ainda mais as medidas do governo e as decisões do nosso povo".

"A extensão e o grau das atividades do cardeal Mindszenty — diz o jornal — são demonstrados no fato de haver ele já se nomeado, a si proprio, como regente da Hungria após uma vitoria norte-americana na terceira guerra mundial. Dessa forma, o cardeal tornou-se o maior e o mais desesperado inimigo do povo hungaro".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Acordo entre a Missão Abbink e o Banco Internacional

RIO, 30 (Asapress) — Anuncia-se aqui que foi ultimado o acordo entre a missão Abbink e o Banco Internacional, o qual despenderá 800 milhões de cruzeiros com o plano de eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul.

Fixado para o dia 1.o o aumento ao pessoal da Light

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Viação em entrevista concedida hoje à imprensa, declarou que a comissão encarregada de tratar do assunto referente ao aumento de salarios e tarifas da Light, afirmou que o aumento dos salarios vigorará a partir de 1.o de janeiro, sendo a despesa avaliada de 230 a 250 milhões de cruzeiros por ano. A comissão determinou que os proventos com o aumento das tarifas sejam usados somente para aumentos de salarios.

Entrevista coletiva do general Dutra

RIO, 30 ("Correio") — O presidente Eurico Gaspar Dutra receberá, amanhã, em seu gabinete, os jornalistas acreditados no Palacio do Catete. Por essa ocasião o chefe do governo fará aos representantes da imprensa algumas declarações que estão sendo aguardadas com grande interesse.

Chamada de acionistas da Cia. Hidroeletrica do S. Francisco

RIO, 30 (Asapress) — A diretoria da Companhia Hidroeletrica do São Francisco, por edital, está fazendo a chamada dos acionistas para pagamento da segunda prestação e correspondente a 15% do valor nominal das ações, dentro do prazo de 3 de janeiro a 31 de março, sob pena de móra.

Compra de borracha sintetica

RIO, 30 (Asapress) — Segundo um orgão da imprensa local, varias dezenas de milhares de dolares estão sendo desviados do nosso país para compra de borracha sintetica, apesar do Brasil ser um grande produtor de borracha, havendo até excedentes de sua produção, o que obrigou o governo a lançar mão de Cr$ 550.000.000,00 para financiamento da mesma.

Finaliza o referido jornal dizendo que o nosso governo deveria proibir a importação dessa borracha sintetica, pois isso iria favorecer diretamente a nossa borracha, ao mesmo tempo que não seriam diminuidas as nossas divisas no exterior.

Ainda a vaga do senador João Camara

RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral adiou novamente o julgamento do recurso do PSD contra a diplomação, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, de suplente do senador João Camara, não pertencente ao P.S.D.

Preço do dolar

RIO, 30 (Asapress) — Nesta semana, o dolar, no mercado livre, está sendo vendido de Cr$ 24,00 a Cr$ 24,20.

Importação e exportação para os EE. UU.

RIO, 30 (Asapress) — No dez primeiros meses de 1948, o Brasil importou dos Estados Unidos mercadorias no valor de 410.800.000 dolares e exportou um total de 402.900.000.

Roubaram 69 automoveis!

RIO, 30 (Asapress) — A policia desta capital acaba de descobrir um rocambolesco roubo de automovel.

Trata-se de um auto "Chevrolet" 1947, de chapa 26.257, que foi roubado durante o jogo do Fluminense com o Vasco da Gama. O seu proprietario, sr. Jofre Amado de Melo Silva, apresentou queixa à Policia. Esta, depois de varias diligencias, conseguiu prender Manuel Murilo Passos, que havia comprado o carro por 70.000 cruzeiros a um desconhecido, na praça Mauá. Apertado, Manoel Murilo Passos acabou confessando fazer parte de uma grande quadrilha de ladrões de automoveis. O carro roubado tinha uma nova chapa.

Acredita a policia ser a referida quadrilha a mesma responsavel pelo furto de 69 novos "Chevroleta".

Nomeação para o S. T. M.

RIO, 30 ("Correio") — O senhor presidente da Republica, por decreto de hoje, nomeou para a vaga de ministro do Superior Tribunal Militar, com o falecimento do general Silva Junior, o general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, atual ocmandante da 3.a Região Militar e da Guarnição do Sul.

Ministro da Suecia no Brasil

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Knut Richard Thiberg, foi nomeado para ministro da Suecia no Brasil. Trata-se de um diplomata sueco que tem exercido os cargos mais destacados da diplomacia de seu país.

Expediente de hoje nas repartições federais

RIO, 30 (Asapress) — De conformidade com a determinação da presidencia da Republica, o expediente nas repartições publicas federais amanhã será das 9 às 11 horas.

Horario bancario de hoje

RIO, 30 (Asapress) — Os bancos amanhã funcionarão das 9 às 11 horas. No proximo dia 3 de janeiro, funcionarão nesse mesmo horario, sómente para o serviço de cobrança.

Diplomatas revertidos à atividade

RIO, 30 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou decretos fazendo reverter à atividade os seguintes diplomatas: Antonio José do Amaral Murtinho, Aires de Maia Monteiro, James Felipe Mee, Otavio Fialho, Alvaro de Magalhães, Francisco de Miranda Magalhães, Carlos Escobeiro Fernandes, Felipe Augusto de Silviano Brandão, Francisco Bezerra de Menezes, Gustavo Mata de Sousa Bandeira e Raul Gomes.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A bancada situacionista recusa-se a atender o funcionalismo

Pela segunda vez o deputado Osní Silveira vai à tribuna para ouvir somente apartes — O lider republicano define a posição

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Cumpridas as formalidades regimentais vai à tribuna o primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente.

DEFESA DO SOLO E DA AGRONOMIA

O sr. Valentim Amaral focaliza então o problema da agricultura do Vale do Paraiba, o abandono daquelas terras de tradicional fertilidade, que jazeram no maior abandono no periodo pré-guerra. A incuria da nossa administração, aponta o orador — redundou na mais completa e triste esterilidade da zona que um dia foi privilegiada, provocando o exodo das populações para o norte do Paraná, hoje convertido no Canaã brasileiro.

Apesar do sensivel desenvolvimento do parque industrial paulista, pondera o sr. Valentim Amaral, se não cuidarmos da execução de um planejamento agrario de grande envergadura, estaremos construindo uma falsa economia, pois a agricultura bandeirante ainda constitui a maior esperança da recuperação economica do Estado.

Desse ponto, o deputado petebista passa a focalizar outro aspecto, dizendo que, com o passar dos dias, mingua o numero de técnicos em agricultura e, que essa fuga dos engenheiros agronomos faz prevêr dias sombrios para uma das nossas principais fontes de riqueza.

Analisando as matriculas na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", acentua o sr. Valentim Amaral que, em 1947 colou grau naquele estabelecimento uma turma composta de 75 agronomos. Em 48, esse numero decresceu para 48, calculando-se que em 1949 apenas 16 técnicos sairão da tradicional escola de Piracicaba para se dedicarem aos estudos da silvicultura.

A manifesta falta de entusiasmo por esse estudo, desviando os jovens para os cursos medicos e juridicos, por certo acarretará o total abandono às disciplinas que deviam ser da maior preocupação da administração publica, incentivando a juventude a esse estudo.

Aparteando, o sr. Nelson Fernandes considera que os ultimos governantes, principalmente o atual chefe da Nação, nada realizaram no sentido de incrementar o gosto pela agricultura, demonstrando estar perfeitamente alheio à gravidade do problema. Contudo, ainda são eles, os agronomos os verdadeiros taumaturgos, operando milagres, lutando isoladamente, ressentindo-se da falta do apoio governamental.

O sr. Valentim Amaral enaltece a atuação dos agronomos paulistas e a batalha que eles travam para salvar a agricultura de sua terra. Focaliza outros aspectos da questão, inclusive o da importação forçada de generos alimenticios de primeira necessidade. Aparteia o sr. Nelson Fernandes para dizer que longe não está o dia em que o Brasil terá de importar arroz do Japão.

Esgota-se a hora destinada ao expediente com o orador terminando seu discurso para tecer elogios ao trabalho patriotico desenvolvido pelos agronomos de todo o país.

MOÇÃO APROVADA

Em regime de urgencia, é aprovada a Moção assinada pelo padre Carvalho e outros deputados, em numero regimental, solicitando a consignação nos Anais de congratulações com os promotores das homenagens que estão sendo prestadas para comemorar a passagem do primeiro centenario do nascimento do general João Antonio Costa Campos, ultimo heroi da historica retirada de Laguna.

EM TORNO DO REQUERIMENTO "ROLHA"

Passando-se à Ordem do Dia, o presidente anuncia que continua em discussão o requerimento que tomou o n.o 1.742 e o substitutivo apresentado ao mesmo.

Volta à tribuna o sr. Osni Silveira que, antes de anunciar a exposição que iria fazer, concede um aparte ao sr. Nelson Fernandes, o qual quer saber se o orador iria ou não responder a um seu aparte que teve oportunidade de dar na sessão anterior, respondendo o deputado udenista que o faria com todo o prazer.

Diz então o orador que iria entrar na apreciação do requerimento através do qual os deputados situacionistas Juvenal Lino de Matos, Salomão Jorge e Sebastião Carneiro pretendem tolher aos demais deputados o direito de ocupar a tribuna.

A certa altura, o orador diz que os 400 milhões de cruzeiros que o Executivo obteria por meio de credito especial, constituiria um irrisorio beneficio ao funcionalismo.

O orador conduz a discussão em torno de uma emenda apresentada pela bancada udenista, emenda essa que fala em operação de credito para que a melhoria de vencimentos seja concedido. O sr. Mario Beni, em aparte, lembra que operação de credito não constitui renda.

E' o caso, lembra, de um chefe de familia que recorre a emprestimos para equilibrar o orçamento domestico. Diz que uma operação de credito não poderá alcançar êxito, pois de uma hora para outra não era possivel num mercado saturado.

O sr. Pinheiro Junior diz que a U. D. N. ilude o funcionalismo, já a par perfeitamente da situação. Cruzam-se os apartes no plenario.

Em aparte, o sr. Milliet Filho diz que o unico proposito que ditou a apresentação de emendas ao projeto 664, pela União Democratica Nacional, outro não foi senão o de favorecer os "tubarões" que são os unicos favorecidos com a emissão de tiulos pelo governo do Estado. Afirma que a U. D. N. age coerentemente, por ser Partido de "élite".

Indo ao microfone, o sr. Salomão Jorge interrompe o orador para dizer não ter o mesmo procuração para interpretar o pensamento da bancada comunista. E acentua, ainda, que se ainda estivessem na casa os comunistas, votariam eles favoravelmente ao projeto que visa majorar a taxa do imposto sobre vendas e consignações. Coube, então, ao sr. Osni Silveira interromper o lider pessepista, acentuando que o sr. Salomão Jorge "tinha" procuração para falar em nome dos ex-deputados do P. C. B.

O sr. Lino de Matos, em aparte, explica os beneficios que trariam à discussão da materia constante do projeto 664, caso aprovado seu requerimento de limitação de prazo para o deputado permanecer na tribuna, nas tres discussões, considerando ser altamente democratico o seu requerimento, em função regimental e em função dos deputados que quisessem discorrer sobre a proposição.

Indo ao microfone para falar ao sr. Osni Silveira, o lider udenista diz que o que impedia aos deputados governistas aprovarem a emenda que viria resolver o problema e atender às justas reivindicações do funcionalismo era exclusivamente o fato da mesma negar a obtenção do emprestimo de 2 biliões de cruzeiros, pretendidos pelo Executivo.

Em nome da maioria parlamentar, o sr. Lino de Matos aceita o desafio para serem apreciadas as emendas apresentadas pela UDN ao projeto 664 e, concomitantemente, votada em três sessões.

O sr. Moura Andrade solicita, então, que a Mesa aceite, como projeto autonomo, a emenda, para o devido encaminhamento à Comissão de Justiça, a fim de receber parecer e ser submetida à votação, na sessão noturna.

O sr. Lino de Matos solicita da Mesa a imediata tradução das notas taquigraficas, a fim de ficar bem clara sua manifestação a respeito, e que a leitura das mesmas fosse proferida pelo chefe do serviço taquigrafico parlamentar.

Falando pela ordem, o sr. Alfredo Farhat diz que acreditava estar o assunto cabalmente resolvido, não sendo necessario mais nenhuma procrastinações aos trabalhos, passando-se imediatamente à votação das emendas que visam beneficiar a classe dos servidores publicos.

Coube, então, ao sr. Osni Silveira indagar da Mesa se, decidida a questão, o sr. Lino de Matos retiraria o requerimento 1.742 e o espectivo substitutivo.

Falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes adianta não ter dado procuração ao deputado Lino de Matos para falar em seu nome, porem, aceitaria tambem o desafio. Requeria, no entanto, que suas emendas, apresentadas ao projeto de lei 664, fossem tidas como apresentadas a qualquer outro que se encontrasse sobre a mesa.

O presidente solicita ao sr. Brasilio Machado Neto que fizesse a leitura das notas taquigraficas que o sr. Lino de Matos, após confirmada serem exatas, devendo, porem, ser interpretadas na forma regimental. Assim, ficaria encerrada a primeira discussão do projeto 664 e, a emenda da UDN seria discutida e votada em segunda discussão.

O sr. Castro Neves, falando pela ordem, tambem apresenta emendas ao projeto 664, mas o sr. Moura Andrade chama a atenção da Casa para o que pretendia o sr. Lino de Matos, considerando ser capciosa a manobra do sublider pessepista, na sua invocação ao regimento interno.

Não melhora a situação no plenario, não querendo ceder nenhuma das partes, até que vai à tribuna o sr. Oliveira Costa, lider do PSD, dizendo que, respondendo ao convite formulado pelo deputado Moura Andrade e demais subscritores da emenda, iria dar o ponto de vista do seu partido.

Há varios dias em sessões diurnas e noturnas, a Assembléia vinha trabalhando para saldar o compromisso assumido com o funcionalismo estadual, estando o PSD convicto da situação de inferioridade e de desajustamento em que se encontram os componentes daquela classe. Estava disposto a examinar todas as solções apresentadas em torno do assunto. No entanto, nos termos do regimento interno e da Constituição, lembrava que a iniciativa de majoração de vencimentos deve partir do governador. Esclarece que todos os deputados do PSD comungava no mesmo ponto de vista porem, reconhecia que a emenda udenista tem o vicio da inconstitucionalidade, podendo, porem, ser apresentada em relação ao projeto de lei 664.

Queria definar bem a conduta superior dos deputados pessedistas, na momentosa questão, terminando por apelar para a dignidade e elevação de principios dos demais colegas, no sentido de que procurassem dar cabal desempenho à missão que lhes pesava sobre os ombros, em defesa dos supremos interesses da população bandeirante.

A POSIÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Sales Filho leva ao conhecimento da Casa o pensamento da Comissão Diretora do Partido Republicano o qual, em primeiro lugar, é pela majoração dos vencimentos do funcionalismo; bate-se, em segundo lugar contra a elevação da taxa do imposto sobre vendas e consignações e, finalmente, resolvendo deixar a questão aberta, o assunto pertinente à consolidação da divida flutuante. Explicou, tambem, o sr. Sales Filho, a posição do sr. Decio Queiroz Teles, assinando favoravelmente à emenda do sr. Auro Moura Andrade, reconhecendo que seu companheiro de bancada agiu disciplinarmente, interpretando o sentir da Comissão Diretora do Partido Republicano de vez que a emenda visa, primordialmente, combater a majoração do imposto. Assim, nas suas breves palavras, definia a posição do Partido Republicano, que é pela majoração dos vencimentos dos funcionarios publicos e por uma consolidação da divida flutuante.

Terminada a exposição do lider republicano, o sr. Moura Andrade solicita uma reunião de lideres no sentido de que os mesmos dessem preferencia à sua emenda com a emenda substitutiva apresentada em primeira discussão pois, assim, o projeto de lei 664 estaria prejudicado, passando assim o perigo de haver aumento de 0,5 o|o do imposto e cessão do emprestimo de 2 biliões de cruzeiros pleiteado pelo Executivo.

Da tribuna, o sr. Osny Silveira acentua que para discutir a emenda do sr. Moura Andrade seria preciso a Casa votar pela retirada do "requerimento rolha".

A discussão, desordenada, prosseguia, quando o presidente anuncia que iria pôr em votação um requerimento do sr. Alfredo Farhat e outros deputados, pedindo a prorrogação dos trabalhos por mais 5 horas. Contudo lembra o deputado Weldy Rodrigue que já estava convocada uma sessão noturna para às 21 horas, motivo pelo qual não merecia acolhida o requerimento do sr. Farhat.

Acatando essa sugestão, o presidente encerra a sessão, às 18,50 horas, depois de convocar os parlamentares para a que foi realizada à noite.

EMENDA "MOURA ANDRADE"

A emenda apresentada ao projeto 664, que tem como signatario o sr. Moura Andrade e que tanta discussão está suscitando no plenario da Assembléia Legislativa é do teór seguinte:

Propomos as seguintes alterações, em primeira discussão, ao projeto de lei n.o 664, de 1948, de modo a dar-lhe feição constitucional e garantir ao funcionalismo do Estado vencimentos compativeis com as funções que desempenham atendendo tambem ao atual custo da vida, e impedindo-se que o aumento de impostos torne inocuos os novos padrões de remuneração.

Redija-se da seguinte forma o artigo 2.o:

"Fica aberto à Secretaria da Fazenda um credito especial de Cr$ .. 600.000.000,00 — (seiscentos milhões de cruzeiros), destinado a ocorrer, no exercicio de 1949, à despesa com a majoração dos vencimentos e salarios dos servidores do Estado, a qual vigorará a partir de 1.o de janeiro de 1949".

Paragrafo unico — O valor do credito de que trata este artigo será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de credito que a mesma Secretaria é autorizada a realizar".

2. — Acrescente-se, onde convier, o seguinte artigo:

"Artigo ... — No exercicio de 1949 e unicamente para atender no cumprimento desta lei, fica elevado a 15 % (quinze por cento) — o limite de operação de credito fixado no art. 2.o do decreto-lei n.o 13.156, de 30 de dezembro de 1942".

3. — Inclua-se o seguinte artigo:

"As carreiras de medico e engenheiro no funcionalismo publico do Estado, não terá, a partir de 1 de janeiro de 1949, padrões inferiores aos que atualmente vigoram para a carreira dos advogados do Estado".

Paragrafo unico — Observar-se-á, para os cargos isolados, a mesma proporcionalidade atualmente existente em face dos cargos iniciais das carreiras de medicos e engenheiros.

4. — Acrescente-se o seguinte artigo:

"Artigo .... — O padrão de vencimentos de professor primario não será inferior, a partir de 1.o de janeiro de 1949, ao da atual letra "M", e o do professor secundario ao da atual letra "O".

5. — Inclua-se o seguinte artigo:

"Artigo .... — A partir de 1.o de janeiro de 1949, os padrões de vencimentos para o funcionalismo e os servidores do Estado não serão inferiores ao do funcionalismo municipal da capital.

6. — Suprimam-se os seguintes artigos do projeto: — 1.o, 3.o, 5.o, 6.o, 7.o, 8.o, 10.o, 11.o, 12.o, 13.o, 14.o, 15.o, 16.o, 17.o, 18.o, e 19.o.

7. — Renumerem-se os dispositivos remanescentes e os resultantes desta emenda.

Sala das Sessões, 29-12-1948.

(aa) Auro Moura Andrade, Cunha Lima, Ulisses Guimarães, Alfredo Farhat, Decio Queiroz Telles, Osni Silveira, Joviano Alvim, Conceição Santamaria, Rubens do Amaral, Ernesto Pereira Lopes, Vicente de Paula Lima, Silvestre Ferraz Egreja, Porfirio da Paz, Luiz Liarte, Epaminondas Lobo, Solon Varginna, Cunha Bueno, Castelo Branco e Juvenal Sayon.

SESSÃO NOTURNA

Da sessão noturna da Assembléia, damos pormenorizado noticiario noutro local.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA

São convidados todos os membros da Comissão Diretora do Partido Republicano para a reunião ordinaria de terça-feira, 4 de janeiro proximo, às 17 horas, no local do costume, em que será tratado assunto de relevante importancia.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Ameaçado o abastecimento de gasolina do R. G. do Sul

RIO, 30 (Asapress) — Possivelmente a partir do proximo mês de janeiro estará ameaçado em seu abastecimento de gasolina e petroleo o Rio Grande do Sul, especialmente Porto Alegre, devido à suspensão dos barcos petroleiros "Esso Porto Alegre", "Esso Rio Grande" e "Orthibris".

Falando a respeito o capitão de portos do Rio de Janeiro, comandante Valdemar Mota disse efetivamente que esses navios não transportarão mais petroleo para o sul do país. A ordem foi determinada pelo ministro da Marinha e enquadra-se na determinação constitucional sobre a navegação de cabotagem que só pode ser feita por companhias nacionais ou nacionalizadas. Os dois primeiros barcos pertencem à "Standard Oil" e o ultimo à uma empresa sueca. Assim nenhum deles pertence à empresa nacional ou nacionalizada. Os tres barcos encontram-se fundeados sem poder carregar petroleo.

Malandros resistiram à policia a tiros

RIO, 30 (Asapress) — Noticiamos ontem o estrangulamento ocorrido na Barra da Tijuca. Ali, o pescador Nilo de tal fôra encontrado nú, com uma correia ao pescoço, dizendo as autoridades que a autoria do crime compete a uma quadrilha de malfeitores que vem operando na zona de Jacarepaguá, a qual é chefiada pelo conhecido meliante Ezdrias Alves de Melo.

Para cercar os criminosos, foram pedidos reforços a Radio Patrulha e à Policia Especial. Os malandros resistiram a tiros e, por falta de embarcação para alcançar a ilha, nada puderam fazer. Ao contrario do que havia sido noticiado anteriormente, o bando nada tem a ver com "Zé da Ilha".

Provoca indignação a prisão do bispo-primaz da Hungria

RIO, 30 ("Correio") — Teve grande repercussão nos meios catolicos desta capital a noticia da prisão em Budapest, do bispo-primaz da Hungria, sob acusação de espionagem e de sabotagem contra o regime vigorante naquele país. Enquanto os despachos telegraficos dão conta de outras prisões de sacerdotes hungaros, pelos motivos, as figuras de maior representação do clero brasileiro verberam com energia a atitude do governo de Budapest, que clasificam de ultrajante, covarde e vil. "A prisão do primaz da Hungria — declarou à imprensa monsenhor Henrique Magalhães — é mais uma brutal demonstração de força do comunismo ateu. Sentado em seu trono de rei absoluto, Stalin vai manobrando os seus satelites, na execução do plano de dominio universal. Plano absurdo, sonho de louco, que jamais será realizado; pois toda a quimera tende a desvanecer-se. Ha, porém, uma força que não teme as arremetidas do inferno. Stalin, que legitimamente encarna Satã, por um dos seus titeres, arranca do seu posto um cardeal da Santa Igreja, atira-oa ao carcere, tripudia sobre uma multidão de vitimas inocentes, cujo crime é apenas defender os direitos do homem. Que significa, entretanto, mais essa explosão de odio? Qual o valor de tão estupida exibição de força material?"

Depois de outras considerações sobre o ato do governo hungaro, monsenhor Henrique de Magalhães concluiu:

— "No momento oportuno, porém, de se manifestar a eterna justiça, os algozes, hoje tão poderosos, serão esmagados, humilhados, "reduzidos a escapelo aos pés" do Cristo Rei, como cantou David, profeta do Senhor".

Exoneração de delegado

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Euleidio Gonçalves foi exonerado do cargo de delegado de Costumes e Diversões. Para substitui-lo foi nomeado o delegado Brandão Filho.

Visitará a Bahia o sr. Clemente Mariani

RIO, 30 (Asapress) — Em avião especial da FAB viaja amanhã para a Bahia o ministro Clemente Mariani, que segunda-feira seguirá para a zona do São Francisco e sul do Estado, para inspecionar as numerosas construções de hospitais e escolas. Visitará Paulo Afonso para verificar os primeiros trabalhos que estão sendo realizados para a construção, pelo seu Ministerio, de um hospital, hotel e grupo escolar na cidade que se levanta ao lado da cachoeira.

«Não é criterio exclusivo para julgar uma camara legislativa a sua velocidade em votar leis»

RESPONDE O DEPUTADO MUNHOZ DA ROCHA ÀS CRITICAS À MOROSIDADE DO CONGRESSO

RIO, 30 ("Correio") — O sr. Munhoz da Rocha é justamente considerado uma das mais expressivas inteligencias do atual Parlamento Brasileiro. Jovem, oculto e objetivo em suas observações, é sempre com agrado que se ouve ou se lê o parlamentar republicano. Investido da honrosa função de primeiro secretario da Camara Federal, cargo que, segundo o estabelecido pelas correntes politicas, deverá manter na proxima legislatura. O sr. Munhoz da Rocha acaba de fazer declarações à imprensa sobre o que foi até agora a atuação daquela casa do Congresso. Todo o Congresso, aliás, tem sido alvo de amargas criticas da opinião publica, e a ela têm respondido com oportunidade os congressistas.

O primeiro secretario da Camara porém, parece ter justificado de modo mais sensato os atos do Parlamento, e dado com a necessaria elevação a resposta desejada às censuras de que o mesmo tem sido objeto.

"O ano de 48 — começou ele — foi um ano, não direi decisivo para a vida do parlamento, porque quaisquer que tenham sido os resultados obtidos com os seus trabalhos, a sua missão supera, de muito, esses resultados imediatos, mas foi um ano incontestavelmente dificil. Funcione o seu mecanismo, bem ou mal, dando frutos excelentes ou mediocres para a vida nacional, desde que a sua existencia é fundamental para o sistema representativo, temos de viver com ele, a não ser que se pretenda um recuo aos tempos da legislação de surpresa da ditadura, expectativa que parece não repugnar a certos setores de opinião.

E o jovem procer republicano acentuou:

"Foi um ano dificil e a Camara não poderia responder fora dos habitos da politica brasileira a varios "tests". A Camara, de um modo geral o Parlamento, não pode funcionar separadamente do nosso conjunto politico. Por outras palavras a Camara está dentro de um sistema politico de que não pode apartar-se, não podendo porisso, alhear-se das suas deficiencias".

Concorda o sr. Munhoz da Rocha com que não tem havido uma "correspondencia entre a intensidade do trabalho, e um trabalho verdadeiramente exaustivo, e as leis votadas que foram numerosas", partindo daí a sua opinião da necessidade de uma reforma do regimento. Estende-se na exposição dos seus motivos a respeito, e a seguir diz:

— "Mas nessa reforma do regimento, é preciso fugir não somente da morosidade; é preciso fugir tambem da pressa legiferante, herança que nos veio de sistema de governo que se caraterizava pela ausencia do Parlamento. Não é criterio exclusivo para julgar uma Camara Legislativa, a sua velocidade em votar leis. Em resumo: ha muitas falhas na Camara, criundas das velhas compulsorias a que estivemos obrigados. Mas são falhas que a experiencia diariamente corrige e que a critica bem orientada, poderá concorrer para que sejam vencidas, ganhando eficiencia os trabalhos legislativos, o que será de grandes beneficios para todos".

E concluiu asim a sua entrevista o deputado Munhoz da Rocha:

— "Quando as circunstancias exigem pressa e as grandes correntes partidarias representadas na Camara se entendem bem, determinados projetos não descansam. Sirva de exemplo um dos primeiros projetos votados nesta legislatura: — o que abriu credito especial para o combate à praga dos gafanhotos. Em menos de 48 horas contadas do recebimento da mensagem presidencial, a Camara votou a redação final da lei" — disse, terminando, o deputado Munhoz da Rocha.

Chegará hoje a São Paulo o prof. Honorio Monteiro

RIO, 30 (Asapress) — Viajará na noite de hoje para São Paulo o ministro Honorio Monteiro, que ficará ali três ou quatro dias, devendo realizar na capital bandeirante a festa dos trabalhadores onde será coroada a rainha dos operarios.

Chegaram mais 837 deslocados de guerra

RIO, 30 (Asapress) — Chegou à Guanabara o transporte norte-americano "General Stuart Hentzelmann" trazendo para o Brasil, de diversas zonas de ocupação na Alemanha, 837 deslocados de guerra de varias profissões e nacionalidades. Os imigrantes foram levados para a Ilha das Flores e após um periodo de adaptação serão distribuidos por varios Estados. Na ultima leva, figuram familias que se dedicam à triticultura e serão enviadas para Goiaz, onde já se encontram outros deslocados de guerra especializados na cultura do trigo.

Não seria substituido o sr. Acurcio Torres

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Acurcio Torres, antes da reabertura da Camara, deporá nas mãos do general Dutra a liderança da maior na Camara, mas não será substituido, devendo continuar no posto, apesar de estar sendo indicado o nome do sr. Bias Fortes para as atuais funções do sr. Acurcio Torres.

* * *

RIO, 30 (Asapress) — O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, interpelado sobre os boatos correntes nos meios politicos, declarou que nenhum tem fundamento e que até março tudo continuará como está.

Primeira batalha de "confetti"

RIO, 30 (Asapress) — Amanhã, ultima noite de 48, realizar-se-á grande batalha de "confetti", com desfile de escolas de samba e outros conjuntos carnavalescos. Na avenida Rio Branco, a principal arteria da cidade, será profusamente iluminada e receberá decoração carnavalesca.

Reconstrução dos predios destruidos pelas aguas

SUGERIDA ESSA MEDIDA, AGORA QUE OS SOCORROS DE URGENCIA JA' ACUDIRAM ÀS VITIMAS DA ZONA DA MATA — OUTRAS INFORMAÇÕES

RIO, 30 (ASAPRESS) — O ministro da Educação recebeu telegrama do deputado Carlos Luz, dizendo que os auxilios particulares enviados às vitimas da catastrofe da zona da Mata, talvez bastem para acudir os flagelados em vestuario e alimentação. Sugere que o credito concedido, seja empregado na reconstrução de predios cujos habitantes se encontram agora na zona rural sobrecarregados na lavoura. Doutro lado, poder-se-á iniciar o socorro aos pequenos lavradores e colonos, de modo a impedir que emigrem e passem a aumentar os casebres das favelas cariocas.

B. HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — A Secretaria da Agricultura vai remeter à Zona da Mata um comboio ferroviario, transportando cerca de Cr$ 1.000.000,00, representados por maquinas, ferramentas, utensilios agricolas. Outro comboio sairá dentro de alguns dias, levando generos alimenticios para as populações da zona flagelada.

RIO, 30 (ASAPRESS) — O governador Milton Campos vai seguir dentro de alguns dias para a Zona da Mata, a fim de inteirar-se dos danos ali ocorridos.

B. HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — A tromba d'agua caída sobre Nova Lima causou serios prejuizos àquela cidade, tendo ameaçado as instalações das minas de ouro de Morro Velho. A massa de agua causou varios danos materiais em diversos pontos da cidade, não havendo vitimas pessoais.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realizaram-se anteontem as solenidades comemorativas da conclusão de cursos de 68 jovens das diversas disciplinas que compõem o "curriculum" da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Pela manhã, foi celebrada missa em ação de graças, na igreja do convento do Carmo, e, às 20,30 horas, realizou-se a cerimonia de colação de grau das diplomandas. Foi paraninfo o prof. Livio Teixeira. No "clichê" os novos bachareis, quando da solenidade no Teatro Municipal.

O CRIADOR E A CRIATURA

FRANCISCO PATI

Não desejo mudar de ano sem consignar aqui o meu agradecimento à Editora Mérito S. A. pela oferta de um exemplar de "Clara dos Anjos", romance de Lima Barreto.

Ao que parece, a idéia desse romance surgiu no espirito do escritor em 1904, tendo sido posta em execução, porém, muito mais tarde. Eu, pelo menos, tenho a impressão de que o livro, embora tendo vivido na cabeça de Lima Barreto pelo espaço de quase vinte anos, só tomou forma definitiva já às vesperas do seu aniquilamento fisico. Baseio-me em dois fatos: primeiro, no personagem Leonardo Flores, que, segundo a sra. Lucia Miguel-Pereira, é autobiografico; segundo, nas alusões, a certa altura do romance, às festas comemorativas do centenario da nossa independencia politica.

Escreve a prefaciadora, depois de assinalar que apesar de "vistas talvez um pouco em superficie" as personagens de "Clara dos Anjos" são "vivas e nitidas": "Uma há, entretanto, que confrange, que se eleva acima desses fracassados sem consciencia da propria degradação, talvez porque seja como que uma caricatura do seu criador — "Leonardo Flores, poeta, um verdadeiro poeta, que tivera o seu momento de celebridade no Brasil inteiro e cuja influencia havia sido grande na geração de poetas que se lhe seguiram. Naquela época, porém, devido ao alcool e desgostos intimos..."

Se "Leonardo Flores" tem algo de autobiografia, não pode ter sido criado "por antecipação". Se é o proprio Lima Barreto da decadencia, deve ter sido concebido e realizado na decadencia. Seria, nessas condições, um retrato ou um protesto?

Neste romance do autor de "Policarpo Quaresma", como aliás em outros anteriores, causa impressão o tom de polemica do romancista. Concordo inteiramente com a sra. Lucia Miguel-Pereira, quando afirma ser Lima Barreto "um romancista que tomava partido, que tinha preferencias e antipatias". O criador volta-se frequentemente contra as criaturas. Não se limita a fazer o carater dos personagens emergir dos fatos e das palavras; descreve-o ele mesmo "e não hesitava em carregar a mão nas suas criaturas, que em muitos casos lucrariam com mais discrição". e as circunstancias nos revelam a existencia de um pobre diabo, um debil mental como muitos existem por aí, até no exercicio de cargos publicos, Lima LBarreto põe em relevo, com a sua grande arte de romancista criador de ambientes, tais circunstancias, mas por sua conta e risco decompõe o personagem, agravando-lhe a imbecilidade.

"Cassi", don Juan suburbano, protagonista de "Clara dos Anjos", é retratado com ódio, quase com asco. "O pai desse "Cassi" era verdadeiramente um homem sério", diz o escritor, logo no segundo capitulo, ao nos apresentar a familia do valdevinos. "Era Cassi um rapaz de pouco menos de trinta anos, branco, sardento, insignificante, de rosto e de corpo; e, conquanto fosse conhecido como consumado "modinhoso", além de o ser tambem por outras façanhas verdadeiramente ignóbeis, não tinha as melenas do "virtuose" do violão, nem outro qualquer traço de capadócio".

Antigamente, os escritores teatrais faziam a apresentação das "dramatis personnae" acentuando-lhes, de inicio, os traços fisicos e morais. Diziam, por exemplo: "Ana, mãe de José, mulher de trinta e oito anos, bela, voluntariosa, exercendo grande preponderancia no lar; José, filho de Ana, adolescente, contando 17 anos de idade, traços fisicos delicados, possuindo grande semelhança com a mãe, mas timido e irresoluto; Ernesto, industrial de vinhos, 52 anos, forte, com um grande bigode à prussiana, dado a conquistas..."

Assim, antes de ler a peça já lhe conheciamos os personagens na integra; com as suas qualidades fisicas e as suas virtudes. O autor limitava-se a distribuí-los por dois ou três atos, encaixando-os aqui, ali, acolá, sem maiores imprevistos.

"Clara dos Anjos" tem muito dessa antiga técnica teatral.

Lima Barreto é um terrivel paisagista da alma humana, da que se agita, de preferencia, nos suburbios cariocas. Com duas ou três penadas põe de pé um ambiente ou um tipo. Existe nos seus livros aquele "ar de necessidade" que carateriza os de Balzac. Mas a preocupação de carregar a tinta na descrição dos tipos como dos ambientes lhes dá, às vezes, ou um ar de caricatura ou um tom de panfleto. "Clara dos Anjos" quis ser um panfleto. Servindo-me da tecnologia forense direi que é um libelo-crime acusatório: contra o preconceito da côr e do berço no Brasil. O "estigma da cor", entre nós, observa a sra. Lucia Miguel-Pereira, tem, entre nós, existencia "tão evidente como lastimavel".

A côr e o berço, digo eu. Seus heróis, quando não são mulatos, são funcionarios publicos de inferior categoria, vendeiros, desclassificados, rábulas, gente, em suma, cuja especialização é dada pela vida e não pela escola.

Exame de consciencia

Os tristes sucessos destas ultimas quarenta e oito horas, em que aparecem na ordem do dia um aventureiro hungaro e seus sequazes procurando subornar o presidente da Assembléia Legislativa, não nos causam a menor estranheza. Admirados ficariamos nós se, por um momento, se proscrevessem os metodos vergonhosos; se aquele aventureiro e seus sequazes se retirassem da cena; se a majestade da Assembléia não sofresse mais nenhum arranhão.

A culpa de tudo quanto acaba de acontecer cabe inteiramente às bancadas oposicionistas, sem exceção absolutamente nenhuma. Foram elas que, no devido tempo, não souberam preservar a dignidade do Palacio 9 de Julho, pois estiveram muito longe de agir como deviam quando os mesmos individuos ali penetraram e, ostentando suas armas, desacataram alguns parlamentares; depois se retiraram sem que nada lhes acontecesse.

Ou porque perdemos completamente a noção do que é importante, de tal sorte este desgraçado país continua a ser fertil em coisas espantosas; ou porque a maioria dos membros do Legislativo paulista desconhece qual seja o seu verdadeiro papel dentro da democracia, o caso é que o episodio não mereceu a atenção que devia merecer. A presidencia da Assembléia, naquele dia, não se portando com a bravura requerida, fato de tamanha gravidade foi logo capitulado entre os acidentes que enchem normalmente a cronica policial, um atropelamento, um suicidio, um roubo de joias, um crime de morte lá para os lados da Penha.

E, no entanto, jamais na historia da nossa patria aconteceu coisa que de longe se pareça com a afronta sofrida pela nossa Assembléia. Até 1930, nem por sombras se conceberia que, na capital do nosso Estado, os membros do Legislativo recebessem de meia duzia de capangas o vilipendio que receberam os atuais deputados. Falou-se em inquerito. Ao que parece, uma comissão foi constituida nesse sentido. Mas, sucedeu à tal comissão o que já tem sucedido a outras: dentro em breve, os membros davam tudo por terminado, sem tomar a menor providencia para pôr cobro à audaciosa desenvoltura dos capangas do situacionismo.

Acresce a circunstancia de que os tais individuos, se ali não apareceram em nome do governador, tinham ido fazer-lhe o jogo, isto é, tomar desforço contra os deputados que não rezam pela cartilha oficial.

O dever da oposição era exigir que a presidencia da mesa imediatamente declarasse a Assembléia coacta, estando como estava perfeitamente caraterizada a conivencia do Executivo na afronta cometida. Como tal, o presidente solicitaria a intervenção federal para garantir a soberania da Casa. No caso em que tais garantias lhe fossem negadas, retirar-se-ia, acompanhado pelas bancadas que se considerassem ofendidas, só voltando à Assembléia depois de obtidas todas as satisfações, isto é, quando os agressores fossem severamente punidos.

Mas, preferiram todos o regime dos panos-quentes, das contemporizações. Não viam aqueles cidadãos que lhes cabia defender a dignidade da Assembléia, que é a casa do povo, da mesma sorte que um sacerdote resguarda de quaisquer profanações a igreja, que é a casa de Deus. Assim, o povo se viu inteiramente desamparado a partir daquele dia, porquanto os seus delegados parecem ignorar que a propria imunidade parlamentar outra coisa não visa senão garantir a liberdade desse mesmo povo em suas legitimas reivindicações perante o Executivo. A partir do dia malsinado em que se verificou o enxovalho do poder Legislativo, pode-se dizer que em nosso Estado a tripeça formada pelo Judiciario, Legislativo e Judiciario permanece até hoje com um pé quebrado. Sustenta-se, e mal, graças ao prodigio do equilibrio instavel.

Tenha-se presente que, na França, antes de desfechar o golpe contra o poder Legislativo, Napoleão III conseguiu arrancar-lhe uma lei que suspendia as imunidades parlamentares em caso de processo por divida. Daí ao golpe de Estado, foi um espirro. O mesmo sucedeu antes do golpe vibrado pelo sr. Getulio Vargas. No dia em que os nossos deputados federais se viram privados dessa prerrogativa, que é menos deles, deputados, do que do povo que representam, caminhamos aceleradamente para o Estado Novo.

Todas essas coisas nos parecem tão triviais em materia politica, que só as estamos recapitulando para espevitar a memoria dos nossos parlamentares, a maioria dos quais parece disposta a reeditar o episodio famoso do Colegno.

Não admira, repitamos, que o presidente da Assembléia Legislativa tenha recebido ameaças do mesmo aventureiro que já havia desrespeitado o Palacio 9 de Julho. A violencia gera a violencia, como a impunidade se multiplica na propria impunidade.

Dirão os situacionistas — como de resto começam a assoalhar — que a visita do tal aventureiro se fizera em carater pacifico, para um entendimento com o sr. Lincoln Feliciano. Mas o fato mesmo do Executivo expediu essa malta, incumbindo-a de conversações com o presidente da Assembléia sobre materia de interesse da coletividade paulista, constitui a maior afronta que se possa fazer a um homem publico em nossa terra.

Se ha, como se propala, forças ocultas empenhadas em desmoralizar o Legislativo, para um oportuno golpe, o mais triste é que aquele poder colabora, por omissão, com os desatinados inimigos da nossa democracia convalescente.

O divorcio e as eleições de 2 de novembro

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — "As mulheres já não se lembram do que Arthur Schopenhauer escreveu sobre elas e nenhum homem se atreve agora a cita-lo" disse-me uma amiga americana quando palestravamos num cenaculo novalorquino sobre os subprodutos das eleições de 2 de novembro que deram a vitoria a Truman.

Um deles foi a aprovação no Estado de Carolina do Sul de uma emenda à Constituição estadual pela qual se permite o divorcio naquele Estado, que era o unico entre os 48 que ainda não havia aberto as comportas para a dissolução do vinculo matrimonial. O outro foi a retirada da vida politica do senador Capper, a quem o Estado de Kansas havia quase perpetuado no Capitolio, e que acreditou chegado o momento do seu descanso aos 86 anos. E' o autor de um projeto de emenda da Constituição Federal que retiraria dos Estados o poder de legislar sobre o estatuto militar. Capper acompanhou a sua proposta de emenda com um projeto de lei uniforme de divorcio para toda a nação.

Schopenhauer escreveu "Parega Und Paralipomena" ha 93 anos, quando a Europa sabia pouco e Schopenhauer nada da mulher americana. Assim se explica que dissesse: "Que a mulher foi feita para obedecer está a afirmalo o fato de que toda mulher colocada na posição anti-natural de completa independencia, imediatamente se chega a um homem por quem se deixa manejar e guiar. E' porque necessita de um senhor e amo. Se é jovem, será um amante; se é velha, será um sacerdote". Se algum pudesse revisar os milhões de processos de divorcio que transitaram neste país de acordo com as 47 leis estaduais (mais um do Distrito Federal) que vigoravam até 2 de novembro, acharia muito pouca base para a contundente afirmação do filosofo alemão.

Mas deve-se convir que tambem encontraria pouca base para outra das suas tipicas arremetidas anti-femininas: "o defeito capital do carater feminino é a ausencia de sentimento de justiça". A mulher americana é dotada de muito sentimento de justiça, embora a literatura dominante pusesse em voga o tipo que um psicanalista, Joseph Banay, pintou ha pouco num artigo intitulado "Como a Mulher Americana Devora a Seu Marido". Ha tres especies de devoradoras, a "engenheira", a "prima-dona" e a "rival". A primeira faz da vida social um martirio para seu marido porque acredita que esse é o degrau necessario para subir. A segunda vive para brilhar e está convencida de que se ela triunfar, seu marido prosperará. A terceira compete com o marido nos seus negocios ou em sua carreira.

Cica Bobich, escritora e feminista italiana, acredita por sua vez que ha pouca verdade nessa opinião sombria da mulher americana. Crê que ela é bela, inteligente, exageradamente ativa, tensa e ambiciosa, mas não deve procurar-se nessas qualidades o segredo de tantos fracassos matrimoniais. O que acontece, segundo essa escritora, é que a mulher americana sabe absolutamente acerca do homem americano. Denis de Rougemont, autor francês de "O Amor no Mundo Ocidental" calcula por sua vez que o desentendimento matrimonial nos Estados Unidos se deve à causa que menos se menciona entre os comentaristas estrangeiros: ao idilio como base do matrimonio. Ele emprega a palavra inglesa "romance", mas o dicionario da Academia não o permite aos que escrevem em castelhano. "Romance" é o amor que Rougemont chama "febre", que vive de obstaculos, como na época dos trovadores, e parece rapidamente com o tempo. E como o matrimonio tem de viver sem obstaculos e vencer o tempo, o resultado é que o matrimonio ocidental se baseia precisamente nas duas colunas que são o germe da sua instabilidade.

Seja como for, o afastamento de Capper do Senado e a incorporação do Estado da Carolina do Sul à contraria dos Estados que permitem o divorcio, nada de bom augura para os que deram inicio à cruzada contra o "escandalo" dos divorcios. Em 34 matrimonios americanos um termina em divorcio ha 80 anos. A proporção agora, é de 1 para 3 e se a onda não for contida será de 1 para 2 antes de 10 anos. Contudo, a Suprema Côrte parece agora preocupada com o problema. Uma decisão recente manteve o não reconhecimento em Connecticut de um divorcio de Reno. Mas a situação atual de divorciados que de novo se casaram em diferentes Estados justifica a expressão do juiz Jackson, da Suprema Côrte, de que "quando um homem se casa e cruza as fronteiras de um Estado não sabe se adquiriu uma mulher ou uma demanda judicial".

A religião catolica é a unica que ainda se ergue como um rochedo contra a onda divorcista. Mas nas outras igrejas se inicia mais de uma campanha para conter a maré. Sabemos da famosa "Conferencia Cana" que funciona já em 45 cidades e tem dois objetivos. Primeiro, procurar a conciliação dos desavindos; segundo, devolver ao matrimonio seu carater sagrado. "O matrimonio, disse, é uma relação sobrenatural que só se pode realizar com a graça de Deus". Advertem os apostolos desse movimento que a educação matrimonial nos colegios, com toda a sua ciencia biologica, fracassou; o matrimonio é uma "união de almas" e só no terreno espiritual e com a volta a Deus pode-se reconstrui-lo".

NOTAS & COMENTARIOS

OS SERVIÇOS POSTAIS

De 1.o de janeiro em diante, como se sabe, entrarão em vigor as novas taxas postais no Brasil. Passou tudo para o dobro, sob a justificativa de que é preciso dinheiro para pagar melhor o pessoal dos Correios e Telegrafos e introduzir melhorias no aparelhamento e nos serviços do mais rendoso departamento da União.

No que diz respeito a S. Paulo, que tem sido o maior contribuinte das taxas postais-telegraficas, ninguem discute a necessidade de remodelar os serviços, tanto na sua parte administrativa como no que se refere às instalações. Embora sejamos os maiores clientes dos Correios e Telegrafos, não temos recebido tratamento condigno, à altura dessa situação, de parte do governo federal. São incontaveis as queixas diariamente veiculadas a esse respeito e se mais não se observa é porque o espirito de resignação do paulista já atingiu as raias do sacrificio, levando-nos a encarar essas mazelas com beneditina paciencia, esperando que um dia o céu se lembre de inspirar os responsaveis pela administração do país, levando-os a cuidar melhor dos interesses do povo.

A começar pela precaria instalação da Diretoria Regional, no edificio do Anhangabaú, onde serviços importantissimos são executados sem o menor conforto, em giraus improvisados ou armazens que mais parecem estabulos, misturando-se pelo chão o conteudo das malas, com escadas de degraus já corroidos pelo desgaste através do tempo, tudo está a exigir uma reforma radical, de modo a corresponder às verdadeiras necessidades da repartição.

Nem sequer telefone têm as secções dos Correios e Telegrafos para comunicações de interesse publico, dando-se mesmo o fato pitoresco (para não dizer absurdo) de ser pago particularmente pelo funcionario o aparelho instalado nas agencias distritais!

Que dizer tambem do serviço de entrega de correspondencia, com os carteiros obrigados a carregar nos braços, duas vezes por dia, mais de vinte quilos de peso representados pelos maços de cartas, jornais e revistas? Tais trabalhadores, sobrecarregados na época do fim do ano pela correspondencia social (a eles incumbe entregar os chamados "telegramas de Boas Festas"), não dispõem sequer de abrigos contra a intemperie nem de malas ou sacolas adequadas para o transporte da correspondencia e volumes confiados à repartição postal, tendo de praticar verdadeiras acrobacias nos estribos dos bondes superlotados ou de realizar estafantes marchas forçadas, ao sol e à chuva, gastando a sola dos sapatos adquiridos à sua propria custa.

No entanto, a despeito do aumento das tarifas no ano entrante, um carteiro considerado de 1.a classe (pela antiga classificação) vai passar a ganhar 2.200 cruzeiros por mês, o que quer dizer, menos do que um cobrador da C. M. T. C., que tem menor soma de responsabilidade e de fadiga nas costas...

Oxalá as prometidas melhorias postais-telegraficas sejam concretizadas no ano que se inicia e que os funcionarios dos Correios e Telegrafos, entre os quais se contam autenticos herois, possam tambem merecer melhores condições de trabalho e de remuneração, com o que lucrariam todos, inclusive o povo, que vai pagar o dobro das taxas de amanhã em diante.

O PROBLEMA DA RESIDENCIA

Noticias do Rio adiantam que ali já começou o desemprego na industria da construção civil. Trata-se, aliás, de um crise prevista. A retração do credito bancario, aliada ao terror que a lei do inquilinato infunde nos proprietarios prediais, foi não há muito considerada um fator suscetivel, senão propriamente de paralisar as edificações, pelo menos de diminuir-lhe o ritmo, produzindo, em consequencia, dificuldades muito serias nesse importante setor da atividade industrial.

Não há duvida que São Paulo será tambem atingido pelo mesmo fenomeno, se já não o foi. Dizemos isto, porque, segundo nos consta, aqui tambem já se vêem algumas construções paralisadas, por falta de dinheiro. O indice de edificações, se ainda não caiu, deve estar para cair. Os unicos empreendimentos prediais que se levam a efeito com certo entusiasmo são os que se referem à casa propria. Casas de aluguel já se vão tornando o que na giria se denomina um "abacaxi".

Chamamos atenção dos poderes publicos para a gravidade do que está ocorrendo e do que ainda pode ocorrer. Precisamos lembrar que em São Paulo e no Rio o "deficit" predial é muito grande. O ritmo de edificações, embora até ontem acelerado, estava sendo inferior ao crescimento demografico de ambas as metropoles, o que só fazia ampliar aquele "deficit", em vez de restringi-lo. Imagine-se agora a que situação de crise residencial havemos de descer, se formos incapazes de manter o mesmo ritmo febril, com que, apesar de tudo, não temos podido eliminar as dificuldades de moradia que nos assoberbam?

De resto, em torno da falta de casas se desenvolve uma escandalosa industria de "luvas", além da cobrança ilicita de alugueis extorsivos e de outras formas de exploração facilitadas por um excesso de procura sobre a oferta.

A questão, como se vê, é muito seria.

SEM GRAVATA

Algumas pessoas de condição humilde não puderam entrar no Palacio 9 de Julho porque estavam sem gravata.

Segundo o Regimento, os assistentes devem estar decentemente vestidos. Mas, não faz referencia à gravata. Um individuo pode estar "decentemente" trajado (usando calça, camisa esporte, paletó e sapatos) sem apresentar, ao pescoço, o enfeite tradicional. A gravata, por si só, não significa decencia. Em relação a um operario laborioso, a decencia deve ser assinalada nos calos que traz nas mãos, como, em frase feliz, observou um parlamentar.

Na verdade, não tem cabimento a exigencia da portaria da Assembléia, como assinalou a sra. Conceição Santamaria, no pedido de informação encaminhado à mesa.

Está, como se sabe, pegando a moda da camisa esporte, especialmente no Rio de Janeiro, Santos e em diversas cidades do Norte do país. Operarios, comerciarios e... muita gente boa só vestem esse tipo de camisa, no verão. E' bem provavel que se alastre o uso para felicidade, está claro, de todos os marmanjos.

Desse modo, a gravata não poderá ser considerada peça essencial do vestuario. Mudam os costumes. Que mudem tambem os regimentos das assembléias.

O DIA DO DESCOBRIMENTO

Não sabemos por que um vespertino carioca estranhou que a data do descobrimento do Brasil não tivesse sido incluida na lista dos feriados nacionais, já substanciada em lei. Essa data, ou seja o 3 de maio, há muito tempo que perdeu completamente o prestigio. Trata-se de um dia util, com a agravante de que costuma passar despercebido. Só caberia estranheza, portanto, no caso de se tratar de um feriado abolido, o que não aconteceu agora.

Mas não há duvida que o vespertino do Rio tem razão quando deplora o esquecimento a que foi relegado o dia da descoberta do Brasil. Deplorar não é estranhar. Estamos de acordo com o primeiro verbo. Afinal não se trata de um fato comezinho, banal, como faziam crer os antigos historiadores, que nô-lo apresentavam sob as aparencias do acaso, numa historia fantastica em que havia, não há negar, excessos de imaginação. Pedro Alvares Cabral, de acordo com esta versão romanceada, não tinha o minimo merito. A esquadra descobridora ia para as Indias, despreocupada. A fim de evitar a calmaria reinante nas costas africanas, afastou-se delas e veio dar com o costado no Brasil, arrastada por correntes oceanicas.

Se a descoberta tivesse ocorrido exatamente assim, como queriam os historiadores eventualistas, então a efeméride que a recorda careceria, em verdade, de significação importante. Mas hoje as opiniões são unanimes em afirmar o contrario, em apresentar o descobrimento como resultado logico de uma previsão matematicamente elaborada em Lisboa. E os modernos interpretes da parte episodica da historia patria acumulam provas nesse sentido.

Equivaleria a argumentar em torno de um tema bizantino a demonstração de que o 3 de maio não é menos importante do que o 7 de setembro. Mas parece-nos que cada uma dessas datas, vista do angulo de sua significação especifica, tem um valor igualmente digno de cultos civicos.

A REFORMA NECESSARIA

O senador Augusto Meira acha necessaria uma reforma inteligente na Constituição. Achamos, todavia, que o de que precisamos é de uma reforma no carater nacional, a cuja degradação parece que se filiam todas as vicissitudes que vimos enfrentando.

Se refletisse um pouco, notaria o ilustre legislador a quem nos referimos que durante estes ultimos 59 anos, ou seja da proclamação da Republica até nossos dias, tivemos nada menos de quatro constituições, tres votadas pelo povo e uma outorgada pelo proprio poder, o que significa que vivemos um periodo de continuas modificações nos principios constitucionais. E vamos ser francos: — as coisas pioraram. O unico periodo do qual se pode dizer ter sido florescente foi o anterior a 1930, justamente um periodo que se caraterizou pela estabilidade constitucional: — até aquele ano fatidico vigorou a Constituição de 1891.

Temos uma excessiva preocupação com as leis, com a estrutura intima das instituições. Há pouco tempo, ao funcionar a Assembléia Constituinte, duas correntes se digladiavam, uma defendendo o parlamentarismo, outra o presidencialismo. Trata-se, como todos sabem, de dois sistemas diferentes. Se atentarmos na democracia inglesa baseada no parlamentarismo, juraremos que é ele o melhor, indiscutivelmente. Entretanto, a mesma impressão de superioridade brilhante nos dá o sistema presidencial, quando examinamos a maneira de funcionar da democracia norte-americana. Logo, a conclusão a tirar é a de que nos dois paises citados o adiantamento politico tem base na formação moral e civica do povo mais do que na sabedoria de suas leis e instituições.

A reforma de que precisamos diz respeito, portanto, ao povo. Temos para nós que ele, o povo, é que representa a verdadeira materia prima do progresso.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado decreto instituindo, na Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, o serviço de cadastro geral do funcionalismo publico civil do Estado.

Esse serviço manterá atualizado o registro de todos os atos de provimento e vacancia relativos a cargos e funções de extranumerarios, contratados e mensalistas.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dispondo sobre o pagamento do imposto sobre vendas e consignações nos distritos fiscais da Capital, Santos e Santo André.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembléia Legislativa, dispondo sobre a renovação dos quadros da Força Publica do Estado.

DE CAMAROTE

VELHA DIVIDA

Em 1937, a Camara Municipal de São Paulo, por proposta do vereador Marrey Junior, votou uma verba de auxilio à "Casa do Jornalista", creio que de Cr$ 600.000,00.

Foi justamente nessa época que a Associação Paulista de Imprensa, por iniciativa de quem subscreve esta nota, lançou a idéia do grande empreendimento, que teve logo o apoio de muitos municipios, a começar por Bernardino de Campos. Lembro-me de que eu e varios companheiros de diretoria e jornalistas visitamos, um dia, essa pequena mas risonha e acolhedora cidade, para agradecer a significativa atitude.

Marrey Junior, sempre amigo da imprensa, apresentou e justificou o projeto de auxilio à "Casa do Jornalista", o qual, após percorrer todos os tramites legais, foi aprovado e promulgado. Mas, com o golpe de 10 de novembro, deixou de ser cumprido. Fechou-se a Edilidade. Os papeis foram dormir o sono eterno no fundo de uma gaveta. E não se falou mais no assunto.

Paga, hoje, a Camara, uma velha divida, aprovando o projeto André Nunes, que concede a subvenção de Cr$ 1.000.000,00 à bela realização que a API, num esforço e continuidade admiraveis, vem levando a cabo.

O terreno, situado na rua Livre, foi doado pela Interventoria do atual governador. Os governos seguintes, Fernando Costa e Macedo Soares, ajudaram a obra com esplendida boa vontade. Cabe, agora, a vez do municipio, corrigindo uma falta que ao poder discricionario deve ser atribuida.

Os jornalistas, nos seus aplausos, devem juntar ao nome do vereador André Nunes o do presidente Marrey Junior. — S.

Obras do porto do Rio

RIO, 30 (Asapress) — A administração do porto do Rio de Janeiro distribuiu um comunicado à imprensa, informando que a construção do molhe da praça Mauá já foi contratado, pela importancia de Cr$ 89.975.000,00, devendo estar pronto dentro de 24 meses.

O molhe terá comprimento de 400 metros e 80 metros de largura e será provido de dois armazens de 3 pavimentos, linhas ferreas, pistas para automoveis e caminhões, linhas de luz, força e telefone e encanamentos de agua e oleo combustivel.

O molhe terá a profundidade de 13 metros na maré baixa e poderá receber os maiores navios do mundo.

CARTA ABERTA A UM PENETRA DE PERSONAGEM

GUILHERME FIGUEIREDO

O meu excelente Raul Pedrosa, num intervalo do espetaculo com que o Serviço Nacional do Teatro comemorou o centenario da morte Martins Pena, chamou-me para contar que v. s. estava profundamente maguado comigo. Alarmei-me, é evidente, pois pela primeira vez — perdoe-me a indelicadeza, que só vale aqui como uma desculpa — eu ouvia o honrado nome de v. s. E, disse-me Raul Pedrosa, a razão de tal magua residia num trecho de minha peça "Lady Godiva", onde comunicou v. s. ao meu amigo, eu havia cometido um grosseria à sua pessoa. Remexi a copia da peça, já que não me ocorria de memoria a maldade — e lamento informa-lo de que, ao contrario do que v. s. supõe, não foi o seu nome ali mencionado. O trecho de onde poderia ter partido a intriga é o seguinte:

— Rodolfo Arena: — Oh, diabos! Estou atrasado!

Alma Flora: — Onde é que você vai?

Rodolfo Arena: — Ah, não te disse? Vou ao casino. Combinei conversar com os Castro Sousa. Vocês não vêm?

Procopio Ferreira: — Não. Hoje é o nosso dia de ficar em casa.

Rodolfo Arena: — Vamos! Quero apresenta-lo a eles!

Alma Flora: — Ah, não. Não vou deixar que você faça uma maldade dessas ao Henrique. Nem eu irei tampouco, que não aguento figo com fiambre dois dias seguidos. E ainda por cima os Castro Sousa.

Procopio Ferreira: — São cacetes?

Alma Flora: — Hi!...

Veja bem que o nome ali mencionado não é o de v. s. E' o de uns Castro Sousa de ficção, que podem ser Praxedes, Filoteto, Heliogábalo — e obviamente nada tem a ver com pessoas da vida real, embora satirizem o quotidiano e seus caceles. Pela sua maguá, meu caro senhor, concluo que v. s. não viu a minha peça, o que era de esperar. E, portanto, foi vitima de algum desses amigos prestimosos que, tendo escutado a alusão no Teatro Serrador, levou-a aos seus ouvidos, cometendo o que se chama em psicologia um "ato falhado". Procure, por conseguinte, entre seus amigos o autor da noticia, e esteja certo de que ele, que o conhece forma de v. s. uma opinião que não é a do signatario desta, que não tem a ventura de conhece-lo.

Desejo dizer-lhe que o trecho de "Lady Godiva" reproduzido acima é autentico, o que pode ser verificado nos arquivos da Censura de Diversões e na coleção de peças da Cia. Procopio Ferreira. E cabe-me aqui declarar, a respeito do ilustre ator que a representou, que, ao contrario do que dizem algumas pessoas mal informadas, Procopio não modificou nem acrescentou coisa alguma ao que eu escrevi. Ao invés, para dores do autor, cortou frases, como sempre ocorre quando uma peça deixa de ser literatura escrita para ir frequentar o palco.

O que concluo é que v. s. foi perversamente mal informado, a ponto de eu estar quase lançando mão da indignação de Eça de Queiroz contra o reclamante Bulhão Pato, para pedir-lhe que saia da minha personagem. Não o faço porque vejo em tudo uma lamentavel confusão, provinda de um unico fato, do qual é v. s. tremendamente culpado. E' que v. s. não viu a peça. V. s. pertence, incontestavelmente, a um grupo soberbo de estetas abastados, que não se entregam à vergonha de comparecer ao Teatro Nacional. A respeito dele, assumem a atitude desdenhosa do piadista: — "Não vi, mas não gostei".

Teatro, Teatro mesmo com "T" grande, é que esse grupo frequenta, a duzentos a poltrona, com direito a parada de modas no "foyer" e menção honrosa nas crônicas do meu querido Gilberto Trompowsky. Nesse teatro, para onde nem por sombras alguem se abalaria a ir ver peça minha, há o inefavel prazer de assistir a Moliere, que exibe ao publico avarentos e hipocritas, e La Fontaine, que oferece à platéia uma perigosa cornucopia encantada, e Jules Romains, que mostra velhos gagás lançados em frascarices de farras parisienses — coisas todas eternas, reais, palpaveis, quotidianas, diretas. Pois bem: — ali não se vê ninguem indignar-se com Moliere, La Fontaine ou Jules Romaisn, para dizer-lhes: — "Patife! Retratando-me! Estou maguadissimo..." Terminado o espetaculo, todos se retiram para o melhor dos mundos, tais-quais são exatamente sem terem aprendido a lição moral daqueles mestres, sem admitir que lhes couberam as carapuças, e apenas evidenciando que a frase-feita do "ridendo castigat mores" é uma piada de muito pouco sentido pedagogico.

Receio mesmo que v. s. nem ao menos se digne ler esta carta, assim estampada num suplemento literario. O meu medo provem de imaginar ser v. s. leitor das cotações da bolsa, das sociais, e talvez da pagina esportiva. Quanto a escritores indigenas, não lhe sobrará tempo e paciencia para atura-los todos os domingos, que são dias de hipodromo e dos "week-ends", coisas bem mais emocionantes e faustosas do que as aflições hebdomadarias de cronistas em torno de livros nacionais, autores nacionais e fins de mês nacionalissimos. Nem ao menos para constatar o cambio economico dos literatos há de v. s. dedicar-se a esse esporte, com o qual concluiria: — "Fulano agora está bem: — já nem escreve nos suplementos... Em compensação, Beltrano tem dificuldades financeiras: — tres artigos no mesmo domingo..." Não: — são coisas de vil metal, coisas reles de pecunia misturada com inteligencia miuda, que não hão de valer a intacta coleção da "pleiade" que orna o lugar mais visivel do seu salão, digamos, de leitura.

Mas, por isso mesmo, porque este meu desabafo talvez não o alcance, porque talvez vivamos em mundos estanques, mas tambem porque a opinião de v. s. a meu respeito pode abalar minha posição no frouxo mundo em que vivo, por isso mesmo me torno um missivista meio sem rumo: — a sua queixa, dita e repetida em lugares que não frequento e onde não tenho quem o desminta, evidentemente me prejudica. Não que eu espere que os amaveis frequentadores de tais lugares sejam provaveis platéias para o meu teatro, ou leitores dos meus escritos. Mas e que, em torno de mim, está v. s. desenvolvendo, entre pessoas que me ignoram e não me defendem, uma propaganda sem graça: — está dizendo que na minha peça eu me ocupo de coisas que não são os meus problemas, as minhas intenções, os meus objetivos, os meus ideais esteticos, politicos, sociais, o que seja. Está — perdoe-me v. s. — reduzindo o valor da minha satira, amesquinhando-a, roubando-lhe a generalização pela qual ela poderia ser valida, para dar-lhe a estatura e a singularidade de v. s. Não é justo convenhamos. O que escrevi como teatro pode ser mau, literariamente e perverso, humanamente — mas tem a intenção de generalizar. Dessa generalização pode tocar-lhe um "gasparino", não o bilhete inteiro. De certa maneira, houve em v. s. o merito de se julgar participante — merito que eu retribuo mantendo a minha generalização, e portanto em salutar sigilo o nome, por todos os motivos digno de respeito, de v. s. O que espero que, daqui por diante, v. s. tambem o faça em relação ao que se subscreve, de v. s. — a) Guilherme Figueiredo.

RESPIGOS E RECORTES

VICIO CARO — Informa o "Correio da Manhã" que, no plano Marshall, a zona alemã de ocupação norte-americana obteve financiamento para compra de fumo. "Mas o financiador foi logo estabelecendo as condições: o artigo a ser adquirido seria o da Virginia, em 60%, e o da Turquia e da Grecia, em 20% para cada qual destes dois ultimos paises. O Brasil, velho amigo, aliado e associado do prestamista, é tambem grande produtor e exportador de fumo. Não teve nenhuma preferencia. Explica-se, talvez, pelo fato dos norte-americanos terem agora o vivo empenho no empregar dinheiro com as despesas militares de turcos e gregos. Sendo assim, ajudam-nos à mão larga...

"A proposito do fumo, convém lembrar que entre nós a renda do imposto de seu consumo provém, na quase totalidade, ou 97% dos cigarros. Os 3% restantes são arrecadados através da taxação das cigarrilhas, dos charutos e do fumo desfiado, picado e em pó. A base da tributação é o preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante. A rubrica forneceu à receita federal, no derradeiro trienio, 24,4% do total do imposto e cerca de 9,8% das rendas tributarias. E para o proximo exercicio financeiro, dadas as modificações introduzidas, a participação do fumo nas ditas rendas tributarias será ainda mais elevada. Uns 1.860 milhões de cruzeiros, o que corresponde a 12,7% da estimativa de 1949.

"A lição da experiencia é que os consumidores não terão que pagar apenas a majoração das taxas, mas, concomitantemente, pelo menos no que toca aos cigarros, um aumento suplementar para a caixa dos produtores e intermediarios. Mas o fisco, que serra de cima e joga de mão, levará mais da metade do preço de varejo".

A FUGA DOS CAMPOS

"Não existem — assevera "O Globo" — indicações positivas de que o movimento de abandono do interior, tão agravado nos ultimos tempos, se encontre em vesperas de alteração substancial. Quer dizer, o exodo rural promete continuar, como até aqui, já que as causas que o determinam, longe de serem eliminadas, tendem a aprofundar-se sempre mais. As providencias prometidas no sentido de tornar menos penosa a vida dos ruricolas brasileiros ou não chegaram a positivar-se ou, quando efetivadas, se revelaram inoperantes para o fim colimado. Pode-se, portanto, prever que a fuga dos campos continuará, ainda mesmo que a procura de mão de obra nas cidades não seja tão intensa quanto antes. Na verdade, é preciso não esquecer que o exodo rural nasce menos da atração das cidades que da miseria e do desconforto dominantes no campo."

PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO

"Refere o "Diario Carioca" que o ministro Daniel de Carvalho encara a produção nacional, para o proximo ano, como um fator de prosperidade, e, consequentemente, capaz de baixar o custo de vida.

"Esse estado de animo do sr. Daniel de Carvalho é de molde a encher-nos das mais justas esperanças. Estamos numa época em que todos os generos sobem assustadoramente e, quando não sobem, desaparecem. O aumento não adianta de coisa alguma e o circulo vicioso continua a destruir todos os esforços no sentido de melhorar as condições de vida do povo.

"O sr. Daniel de Carvalho anuncia providencias junto à Divisão do Fomento da Produção Vegetal. Os lavradores terão a mais ampla assistencia técnica, assim como farta distribuição de adubos, sementes, etc.

"Existe boa vontade. Pelo menos em promessas e palavras animadoras. O que é necessario é que promessas e palavras se concretizem em fatos. E' isso o que o povo quer ver e sentir.

"Aliás, não há motivos para descrer da atividade e do alto espirito publico do sr. Daniel de Carvalho."

CRONICA DA CIDADE

LITERATURA INFANTIL...

Está muito em moda o "slogan", assunto de se escrever para crianças.

Monteiro Lobato é o chefe. Uma vez ele me disse: Resolvi escrever pr'a meninada porque esta compra o livro, lê e rasga, ao passo que os grandes lêm, guardam, emprestam e prejudicam a venda...

Lobato ou o "Zé Bento", como nós o chamavamos ao tempo do condiscipulado de Dona Perola Baygton, Amelia Betol, Leovigilda Faria, Angelina Romeiro, Hilario Freire e outros tantos do tempo do onça, escreveu uma vez sobre um livro meu, que eu seria escritor mais lido do Brasil. Isto está escrito na sua revista, mas Lobato enganou-se redondamente, porque os seis livros até hoje publicados por mim, como insucesso de livraria, têm o primeiro premio...

Nessa emaranhada vida que nós, jornalistas levamos, em regra, registram-se coisas do arco da velha. Essa é uma delas.

Mas, como ia dizendo, a literatura infantil, é hoje "coqueluche" literaria. Agora mesmo, a Companhia Melhoramentos de São Paulo, que é indiscutivelmente grande propulsora da cultura patricia, editou recentemente "Espertezas do Jabuti", contribuição magnifica para arejar os cerebros infantis e não raro distrair os cocurutos adultos, mesmo porque, a literatura infantil de hoje é lida por gente de oito a oitenta anos de idade!

As crianças lêm porque são crianças e as outras crianças macrobias lêm pr'a fiscalizar o que os infantes estão lendo. Boa desculpa!...

Mas o melhor é logo dar uma amostra do livro a que me refiro. E' a narrativa de "O Jabuti é o Taperebá".

"O JABUTI E O TAPEREBÁ

O jabuti é um bichinho prudente e de habitos pacificos. Nunca provoca brigas nem se intromete na vida dos outros moradores da floresta.

Ele respeita a comida alheia. Não é como a Onça, que devora tudo quanto lhe cai ao alcance das unhas. Nem como a Raposa, que rouba o alimentos dos visinhos, de noite. Viver e deixar que os outros vivam!" é o que ele diz, e ainda mesmo o que ele faz.

Mas há uma coisa diante da qual o jabuti não recua, apesar de sua reconhecida prudencia: é um desafio.

Se qualquer animal ou coisa da floresta duvidar da coragem que ele afirma possuir, então o carca dura se zanga e aceita a parada, por mais louca que ela seja.

Foi, por exemplo, o que aconteceu com o Taperebá, nome que os indios dão à cajazeira.

Um dia, o jabuti estava sob a cajazeira, ajuntando os saborosos frutos que a arvore deixa cair, quando ouviu uma voz que vinha lá de cima, e que lhe dizia:

— Jabuti, sai debaixo de mim! .. ..

O jabuti olhou para cima, Era a arvore que lhe falava.

Atrevido, respondeu:

— Taperebá! Estou colhendo frutos para almoçar. Não saio.

— Saia, jabuti, que eu sou mais forte que você! disse a arvore. .. ..

— Mais forte do que eu? Duvido — exclamou o jabuti, já meio ofendido. ..

— Ah, voce duvida? — disse o Taperebá. Espere um pouco aí que voce já vai ver!

E dizendo isso, a enorme arvore torceu-se toda como se fosse tocada por um raio, e desabou sobre as costas do jabuti, aprisionando-o de encontro ao cão.

— Quem é mais forte, agora, jabuti? — perguntou o Taperebá. — Voce ou eu?..

Mesmo prisioneiro da arvore, o danado bichinho não deu o braço a torcer. Ele podia passar muito tempo, tinha paciencia e sabia que a vitoria final seria sua.

Por isso respondeu:

— Eu sou o mais forte. Você não é pedra, Taperabá! Quando você apodrecer, eu ficarei livre!

Dizem os indios que, dessa vez, o jabuti saiu-se mal em sua aventura, porque o Taperebá pega de galho e, onde cai, deita raizes. Graças a isso, embora o tronco principal da arvore apodreça, os seus galhos se transformam em novas arvores. E então, em vez de ser prisioneiro duma arvore o jabuti ficará sendo prisioneiro de muitas.

Mas o jabuti tinha razão em crer na sua vitoria. Os galhos do Taperebá deitariam raizes e formariam novas arvores, é verdade. Mas, apodrecido o tronco que lhe caira nas costas e crescidos os galhos, que então se ergueriam do solo, poderia ele safar-se perfeitamente, saindo vencedor num desafio que parecia ser o derradeiro.

Assim, portanto, um dois, cinco ou dez anos depois, terminou a luta entre a enorme arvore e o pequenino bicho, com a vitoria do jabuti.

Se o jabuti não fora esperto ao aceitar um desafio que lhe ia custar tão caro, era bastante paciente para passar fome e sede até soar a hora de sua libertação.

De fato, evitar um sacrificio que possa ser evitado, é prova de sabedoria. Mas tambem é prova de sabedoria manter-se corajoso, através desse sacrificio, até o instante de cantar vitoria.

Esta é a ultima lenda que se conhece do nosso engraçado Vompradre Jabuti, sabio pela paciencia, forte pela esperteza, e sempre vencedor, porque se contenta com pouco e não desanima nunca".

(Mario Donato, edição Melhoramentos, ultima pagina).

Tratando-se de festa do natal, de ano bom e Reis, isto é, epoca de deliciosa malandragem, tambem a cronica está com preguiça e aqui termina o aranzel de hoje.

LELLIS VIEIRA



Boletim Meteorologico

30-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	27	22	0.0
Iguape	27	23	0.0
Itanhaem	29	21	0.0
Santos	28	—	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	28	—	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	26	18	0.0
Agua Branca	—	18	0.0
Horto Florestal	28	17	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	28	17	0.0
Interior:			
Botucatu'	31	—	0.0
Campinas	34	19	0.0
Colina	—	19	3.0
Itapetininga	31	14	0.0
Itu'	33	19	0.0
Limeira	33	17	1.0
Rib. Preto	34	—	0.0
Sta. Rita	31	—	0.0
São Carlos	32	16	6.0
Sorocaba	—	20	0.0
Tamoio	—	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	34	18	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	20	38.0
Catanduva	—	—	0.0
Lins	34	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

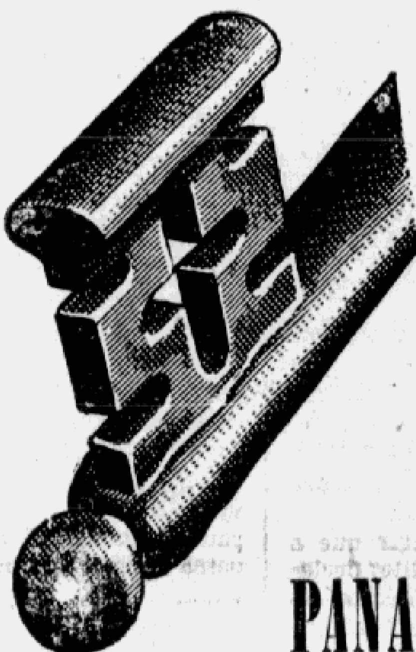
Vigorarão a partir de amanhã as novas tabelas de vencimentos da Central

RIO, 30 (ASAPRESS) — De acordo com as decisões do governo da Republica e tendo em vista o que foi declarado no memorandum circular n.o 11, entrarão em vigor a partir de 1.o de janeiro, as novas tabelas dos salarios dos extranumerarios mensalistas e diaristas da Central do Brasil, tendo o diretor dessa ferrovia, assinado hoje uma portaria contendo as respectivas classificações. A referencia I, atualmente correspondendo a 750 cruzeiros, passará a 1.100, sendo que a referencia XLI, que é a ultima, passará de 6.000 para 8.400 cruzeiros, isso com relação aos extranumerarios mensalistas.

Era uma vez...

1938. A clássica abertura das histórias maravilhosas inicia uma história real. *Era uma vez...* dois amigos. Une-os a mesma aspiração: criar um organismo de propaganda que, sob o signo da amizade e através da arte apoiada na verdade, colabore para o desenvolvimento das classes produtoras, trabalhe pelo bem comum. Surge assim a — PANAM — Casa de Amigos. E passam-se os anos. As primeiras lutas sucedem-se os primeiros triunfos. Aos primeiros amigos vêm juntar-se novos amigos. Hoje — dez anos decorridos de sua fundação — a outrora pequenina agência de publicidade pode comunicar sua transformação em sociedade anônima, com o capital integralizado de dois milhões e trezentos mil cruzeiros. A partir de 1949, a Panam funcionará em prédio próprio, com instalações especiais, à Rua Barão de Itapetininga, 224 - 3.o andar, onde, fiel ao espírito que sempre animou suas atividades, estará à disposição dos que a honram com a sua confiança e para os quais, no passado como no presente, intransigentemente se orgulha de ser — PANAM — CASA DE AMIGOS.

Reprodução do "porte-bonheur" oferecido pela PANAM a todos os que figuram em seu extenso rol de clientes. Hoje a chave é um símbolo da "CASA DE AMIGOS".



PANAM PROPAGANDA S.A.

DIRETORIA:

Presidente - João Alfredo de Souza Ramos
Vice-Presidente - Adalberto Ferreira do Valle
Superintendente - Geraldo de Souza Ramos

CONSELHO FISCAL:

Brasilio Machado Neto
Fernando E. Lee
Décio Ferraz Novais

SÃO PAULO ★ RIO DE JANEIRO ★ RECIFE ★ PÔRTO ALEGRE

NO PALACETE PRATES:

Duas sessões extraordinarias ontem

VIGILANTE A BANCADA REPUBLICANA NA DEFESA DO INTERESSE PUBLICO — OUTROS ASSUNTOS APRECIADOS NA ULTIMA REUNIÃO DA EDILIDADE — NOTAS

A primeira sessão extraordinaria da Camara Municipal, iniciada ontem às 15 horas, sob a presidencia do sr. Aniz Aidar, durou pouco, apenas o tempo ocupado pelo sr. Derville Allegretti na tribuna. O lider republicano requereu e obteve que a sessão fosse adiada, de vez que só ontem foram publicadas as emendas propostas ao Regimento Interno e a reunião fora convocada justamente para a discussão dessa materia.

O plenario aceitou a sugestão de s. s. no sentido de que fosse determinada a realização de uma sessão extraordinaria, para discussão da reforma do Regimento Interno, na proxima terça-feira, às 14,30 horas.

ORDEM DO DIA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Ainda sob a presidencia do sr. Aniz Aidar, teve inicio, em seguida a outra sessão extraordinaria, convocada para discutir a seguinte ordem do dia:

1) Segunda discussão do projeto de lei n. 119-48, do sr. Jarbas Tupinambá, criando a Junta Administrativa da Casa Propria, com redação conforme o vencido em primeira discussão.

2) Segunda discussão, adiada, do projeto de lei n. 126-48, do sr. Aloisio Greenhalg, dispondo sobre a concessão de um auxilio de Cr$ 300.000,00 à Associação Paulista de Assistencia ao Doente da Lepra, com parecer favoravel e emenda da Comissão de Higiene.

3) Primeira discussão do projeto de lei n. 501|48, do Executivo, abrindo na Secretaria das Finanças um credito especial de Cr$ 13.000.000,00, para ocorrer ao pagamento do abono aos servidores municipais, com parecer favoravel da Comissão de Finanças.

4) Segunda discussão do projeto de lei n. 293-48, do executivo, dispondo sobre permuta de imoveis sitos à rua Pedroso de Morais e avenida Rebouças, com redação conforme o vencido em primeira discussão.

5) Primeira discussão do projeto de lei n. 279-48 do executivo, que declara de utilidade publica, as áreas de terreno que constituem o leito da chamada rua D. Tereza, com parecer favoravel da Comissão de Justiça e voto em separado do sr. Cantidio Sampaio.

6) Primeira discussão do projeto de lei n. 480-48, do sr. Janio Quadros, dispondo sobre concessão de auxilio para o Natal da Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros.

7) Segunda discussão do projeto de lei de autoria do sr. Camilo Ashcar, autorizando a abertura de um credito de 40 mil cruzeiros, para o pagamento dos premios "Prefeitura de S. Paulo" dos XIII e XIV Salão Paulista de Belas Artes.

8) Primeira discussão do projeto de lei n. 315-48, do executivo, dispondo sobre permuta de imoveis sitos às ruas Augusto de Queiroz e Washington Luis, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças. — (Pareceres ns. 124 e 125, publicados no "Diario Oficial", de 16-12-48).

9) Primeira discussão do projeto de lei n. 148 do sr. Assumpção Ladeira autorizando a abertura de um credito de Cr$ 100.000,00 para aquisição de livros necessarios a Biblioteca da Camara, com parecer favoravel da Comissão de Finanças e parecer da Comissão de Educação e Cultura concluindo por um substitutivo.

10) Primeira discussão do projeto de lei n. 499-48, do executivo, dispondo sobre concessão de auxilio de Cr$ 250.000,00, em beneficio das populações flageladas dos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro com as enchentes verificadas na Zona da Mata.

O primeiro item foi colocado em ultimo lugar na pauta. Após debates, o plenario aprovou os itens 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10.

VIGILANCIA DA BANCADA REPUBLICANA

Na discussão do quinto item, ocupou a tribuna o lider republicano, que alertou o plenario para um fato de suma gravidade. Disse o sr. Derville Allegretti que a Camara não podia aprovar o projeto de lei 279|48, pois a desapropriação aludida só interessa a dois cidadãos que de ha longo tempo sustentavam pendencias judiciais, de forma que a Prefeitura só satisfaria os interesses das duas partes em litigio, sacrificando os cofres publicos.

Pediu s. s. e obteve que o projeto de lei em discussão fosse encaminhado às comissões de Obras Publicas e de Finanças, para que opinem a respeito.

O discurso do lider republicano serviu para demonstrar que a bancada do Partido Republicano mantem rigorosa vigilancia, defendendo os interesses populares.

APROVADO O PROJETO DE LEI DA CASA POPULAR

O ultimo item a ser debatido referia-se ao projeto de lei 119|48, de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira.

A sessão fora interrompida às 16,30 horas, reiniciando-se os trabalhos às 16,45 horas.

A discussão do item primeiro prolongou-se até às 19 horas, tendo o plenario aceito, com emendas, o projeto de lei do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, cujo texto já publicamos. Hoje, deverá ser discutida e votada a redação final desse projeto de lei, durante a sessão ordinaria convocada para às 14,30 horas.

FESTAS EM ARTUR NOGUEIRA

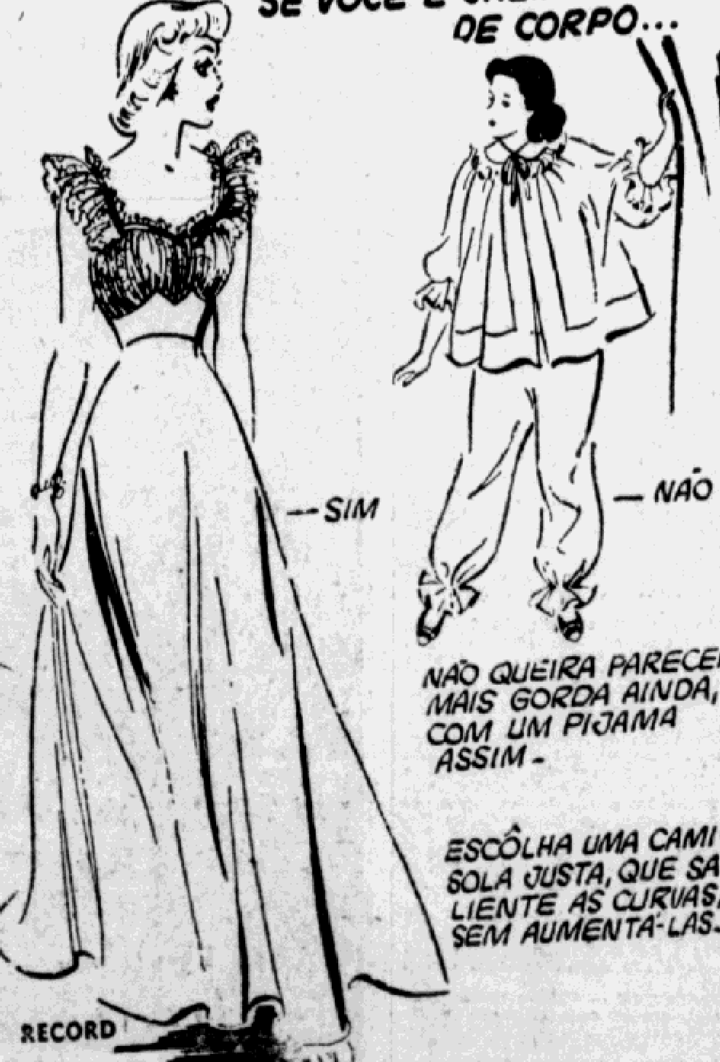
Em regosijo pelo exito alcançado em seu desiderato, a Comissão pró-municipio de Artur Nogueira promove, amanhã, naquela nova unidade municipal do Estado, festivas solenidades.

Em nome da Comissão, o sr. Raul Grosso dirigiu a esta folha um atencioso convite.

Vai dar um curso sobre o Brasil na França

Com destino a Paris, deixou o Rio, viajando pelo avião transoceanico da Panair do Brasil, o professor Georges Readers, lente da Universidade Catolica, em São Paulo. No Instituto de Estudos Americanos, da capital parisiense, o professor Readers ministrará um curso de conferencias sobre o nosso país e as diversas influencias que recebeu da França, através da historia.

PARA A LEITORA
CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



Sobre o infinitivo pessoal

ANTONIO MAURO

Em o CORREIO PAULISTANO de 29 de agosto, p. 7, sob o titulo "Ainda o infinitivo pessoal", reproduzi o que, quanto ao emprego do infinitivo escrevi ao professor dr. Rebelo Gonçalves, catedratico de Lingua e Literatura Latinas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O ilustre professor que acabo de nomear, teve a bondade de, em sua carta de 12 de novembro, escrever-me o seguinte:

"Juntamente com esta, remeto uma nota sobre o problema do infinitivo, tão do interesse (e muito bem!) de v. exc. Organizou-a o dr. Manoel de Paiva Boléo, professor de Filologia Portuguesa na Universidade de Coimbra".

Eis a nota:

"Bibliografia sobre o infinitivo pessoal em português — organizado por M. P. B. — (Novembro de 1948)

N. B. — Não se mencionam nesta bibliografia os trabalhos e artigos citados por Sá Nogueira, no artigo abaixo indicado. Dessa bibliografia, os trabalhos mais desenvolvidos são, se me não engano, os de José Maria Rodrigues e Said Ali.

1.o FIGUEIREDO, Candido de — Emprego do infinito pessoal. In: "Lições praticas da lingua portuguesa. 1.a ed., 1891, vol. 1, pp. 167-170.

2.o GAMILLSCHEG — Studien zur Vorgeschichte einer romanischen Tempuslehre, 1913, pp. 273 ss.

3.o MICHAELIS, Carolina — Der "portugiesische" Infinitiv. Separ. de "Romanische Forschungen", vol. VII, 1891, pp. 49-122.

4.o NOGUEIRA, Rodrigo de Sá — O problema do infinito pessoal em português. In: "A Lingua Portuguesa", vol. V., 1936, pp. 7-15.

5.o RODRIGUES, José Maria — Sobre o uso do infinito impessoal e do pessoal em "Os Lusiadas". In: "Boletim de Filologia", 1932, tomo 1, pp. 3-7 e 177-184.

6.o OTTO, Richard — Der portugiesische Infinitiv bei Camões. Separ. de "Romanische Forschungen", 1889, 104 pp.

7.o SCHUCHARDT — "Noticia critica de varias obras sobre o infinitivo pessoal". In: "Literaturblatt fur germanische und romanische Philologie", 1892, pp. 197-206.

8.o TAUNAY, Visconde de — Philologia e Critica, 1921, pp. 47-58.

9.o ZELMER, E. — Uber Gebrauch und Ursprung des Konjugierten Infinitivs im alteren Gallego — Portuguesischen. Possneck, 1939, 27. Separ. do "Archiv fur das Studium der neuren und Literaturen", vol. 175".

* * *

Não figuram na bibliografia organizada pelo prof. Boléo dois ilustres filólogos germanicos: F. Diez e Meyer Lubke. O primeiro considerado com justa razão o pai da filologia romanica, alem de estabelecer um critério que traz o seu nome e que projetou muita luz sobre o emprego do infinitivo pessoal, enunciou "pela primeira vez claramente esta verdade: o infinitivo depende do auxiliar modal usa-se sem flexão".

O segundo tambem tratou do infinitivo flexionado, por sinal que, salvo engano meu, sou eu o unico estudioso brasileiro que reproduziu na integra o que ele disse acerca deste ponto.

Não figuram ainda os trabalhos de A. da Silva Tulio e de Agostinho de Campos.

O trabalho do primeiro é digno de ser citado, pois ele nada publicou sobre questões de linguagem, segundo C. de Figueiredo, sem o beneplacito de Antonio Feliciano de Castilho. Os seus "Estudinhos da lingua pratica" foram reproduzidos por Camilo em sua tradução do "Diccionario Universal de Educação e Ensino", de E. M. Campagne, ed. de 1886, vol. 1, p. 952.

O segundo tratou do ponto em seu "Glossário", ed. de 1937, p. 147, e seg.

Recomendo a todos os estudiosos o trabalho do dr. Agostinho de Campos, pois não sei de nenhum mais honesto e mais criterioso sobre o emprego dos infinitivos, pelo menos de 1937 para cá. Tudo foi analisado e discutido: a clareza, a eufonia, a logica; os pareceres de diversos mestres, como C. de Figueiredo ou Rodrigo de Sá Nogueira; os exemplos de grandes mestres, como Vieira, Bernardes, Herculano; etc.

Não figuram enfim, alem de outros, os seguintes:

José Mesquita de Carvalho, "Os Quatro Obstaculos da Lingua Nacional", 2.a ed. da Livraria Selback, p. 41 e seg.; J. L. de Campos, "O Problema do Infinitivo", ed. de 1924. (1).

Os etimologistas muito lucrarão com a leitura do trabalho do sr. J. L. de Campos, erudito helenista e latinista, pois ele, alem de refutar o parecer de Diez ("ser o infinitivo flexionado resultante de um fenomeno de cruzamento sintatico"), não o considera idiotismo da nossa lingua.

Viso com o presente artigo corresponder à gentileza que me foi dispensada pelo ilustre prof. dr. Rebelo Gonçalves. Ao mesmo tempo: chamar a atenção dos nossos estudiosos para os numerosos trabalhos publicados em alemão, que os nossos gramaticos desconhecem, por sinal que nunca os citaram. Eu mesmo, que não sou gramatico mas apenas modesto estudioso, embora procurando ler tudo o que se tem publicado sobre os infinitivos, só conheço o trabalho de d. Carolina Michaelis de Vasconcelos e as gramaticas (na tradução francesa) de F. Diez e W. Meyer Lubke.

1) — Quando escrevi este artigo, não me ocorreu, devido à pressa, mais o seguinte: — Carlos. Góis, "Impessoalidade e Pessoalidade do Infinito". In: "Sintaxe de Concordancia", 1940, pp. 135-186.

Chiang Kai Chek decidido a renunciar

Apenas as divergencias partidarias estão impedindo a decisão imediata do generalissimo

NANKIM, 30 (U. P.) — Aumenta nos circulos politicos locais o rumor de que o generalissimo Chiang Kai Chek abandonará a presidencia da Republica e o supremo comando, entregando ambos ao general Lit Sung Jan

A DATA DE RENUNCIA

NANKIM, 30 (U. P.) — A proposito dos rumores de que o generalissimo Chiang Kai Chek pretende renunciar a presidencia da Republica uma fonte bastante chegada ao chefe do governo indicou que isso provavelmente terá lugar no dia do ano novo.

OPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS DIREITISTAS

NANKIM, 30 (R.) — Somente os elementos extremistas da ala direita do Partido do "Kuomintang" impedem, no momento, a renuncia do presidente da Republia, generalissimo Chiang Kai Chek, que está cogitando de dar esse passo para abrir caminho para as negociações de paz entre os nacionalistas e comunistas chineses.

A noticia foi divulgada hoje pelos circulos usualmente dignos de credito.

AS RAZÕES DAS DIVERGENCIAS

NANKIM, 30 (R.) — Afirma-se nesta capital que os extremistas da ala direita do Partido do "Kuomintang" não são absolutamente contrarios às negociações de paz entre nacionalistas e comunistas chineses. Opõem-se, porem, a permitir que o general Li Tsung Jen, a cuja eleição para o cargo de vice-presidente da Republica se opuseram, venha a substituir o generalissimo Chiang Kai Chek na presidencia da Republica, pois que nessas condições não desfrutariam de poder algum.

Segundo os circulos mais autorizados, os comandantes militares regionais e os governadores provinciais, atualmente nesta capital, discutirão, na conferencia convocada pelo presidente da Republica, generalissimo Chiang Kai Chek, a renuncia desde de seu alto cargo.

O general Yen Hei Shan, governador da Provincia de Shansi, que partiu da sua capital Taiyuan, sitiada pelos comunistas, para conferenciar com o generalissimo Chiang Kai Chek, sugeriu hoje a realização de uma conferencia nacional para decidir a futura iniciativa do governo em relação à situação atual da China.

APELO DE PAZ A CHIANG KAI CHEK

TIENTSIN, 30 (R.) — O apelo enviado aos lideres nacionalistas e comunistas da China foi assinado por 81 cidadãos de Tientsin, que afirmam, entre outras coisas, o seguinte:

"A guerra civil está causando tremenda perda de vidas e de propriedades e está infligindo miserias até hoje desconhecidas a massas numerosas de povo, em todo o país.

Sabendo que os senhores têm em seus corações os verdadeiros nteresses do povo, aventuramonos a acreditar que dispensarão a maior simpatia aos desejos de paz da população."

Os observadores afirmam que todo o povo de Tientsin é unanime em seus desejos de paz.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2000 — Salas 10 a 13

NECROLOGIA

ELIAS ABIB — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Elias Abib, viuvo de d. Aurora das Dores Batista Abib. Deixa os filhos: Carlos, Zaira, Mario, Neide e Hilda.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. CLARA ALAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Clara Alaga, casada com o sr. Gabriel Antonio Alaga. Deixa os filhos: Roberto, casado com d. Nair Soriano Alaga e Lucia, casada com o sr. Nicolau Chaui.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Carlos, 177, para o cemiterio do Braz.

MENINO FRANCISCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 14 anos de idade, o menino Francisco, filho do sr. Luiz Brancoaro, já falecido e de d. Filomena Brancoaro. Deixa os irmãos: Aparecida, João e Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, 140, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO CARLOS HENRIQUE ALBRECHET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. João Carlos Henrique Albrecht, casado com d. Hilda Albrecht. Deixa os filhos: Hilton, Hugo e Hans.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

AIDANO SIQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Aidano Siqueira, casado com d. Mercidia Siqueira. Deixa as filhas: Vanda, Cecilia, Luci, Aidi, Maria, Enedina e Ivone.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

BRASILIO TEPET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. rasilio Tepet, casado com d. Isolina Lombardi Tepet. Deixa uma filha: Amelia Tepet. Deixa ainda um irmão: Luiz Tepet, casado com d. Ema Tepet.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Santa Marina, 413, para o cemiterio da Freguesia do O'.

MENINA MARILENE — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Marilene, filha do sr. Antonio Rostelo e de d Rosa F. Rostelo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 1003, casa 4, para o cemiterio do Araçá.

D. STEFANIA DE JESUS ROCHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Stefania de Jesus Rocha, casada com o sr. Abilio Rocha. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Alvinina Rocha e Carlos, casado com d. Encarnação Rocha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anhanguera, 70 para o cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA NATIVIDADE SANTOS LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Maria Natividade Santos Lima, viuva do sr. Miguel Antonio Fernandes. Deixa os filhos: Amadeu Fernandes Lima, viuvo de d. Fatima Bessa Lima; Arnaldo Fernandes Lima, casado com d. Rosarita Lima; Artur Fernandes Lima, casado com d. Aurora Cordeiro Lima; Antonio Fernandes Lima, casado com d. Ermengarda Souto Lima; Manuel Fernandes Lima, casado com d. Eufrida Lima; José Fernandes Lima, casado com d. Araci Lima e Mercedes Fernandes Lima.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maua, 836, c|21, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. CANDIDA DA ROCHA MATOS — Faleceu ontem, nesta capital, d. Candida da Rocha Matos. Era irmã de S. Balbina Rocha Vieira de Morais, viuva do dr. Manuel J. ieira de Morais Filho, Mario Rocha Matos, casado com d. Benedita Rocha Matos, Adalzira Rocha Matos, Deocleela Rocha Lopes dos Santos, viuva do sr. Manuel Lopes dos Santos, Carlos Rocha Matos, casado com d. Carmen Farani Rocha Matos, Plinio Rocha Mater, casado com d Lita Rocha Matos, Herminia Rocha Conceição, casada com o sr. Amasilio Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia para o Cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOSE' STAVALE — Faleceu ontme, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. José Stavale, casado com d. Angelina Marzulo Stavale. Deixa os filhos: acomo Stavale, casado com d. Julia Snardon Stavale; Ernesto Stavale, casado com d. Maria Fortes Stavale; Armando Stavale, casado com d. Olga Bassani Stavale; Americo Stavale, casado com d. Elfa Rubano Stavale e dr. Alfredo Stavale.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua 13 de Maio, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O sr. Sales Filho é contrario ao aumento de impostos

ESCLARECENDO, DEFINITIVAMENTE, A POSIÇÃO DO LIDER REPUBLICANO

O Plenario da Camara dos Deputados está dividido, como já informamos diversas vezes, em dois grupos de parlamentares, frente ao projeto de 664, oriundo do executivo estadual. São eles: o grupo "aumentista", assim chamado porque, por seus lideres e orientadores está se batendo, veementemente, pela majoração do imposto de vendas e consignações, e o "não aumentista", francamente contrario a essa solicitação do governo.

Nestes ultimos dias, as posições se esclareceram melhor ainda, podendo-se até, apontar, nominalmente, os parlamentares e suas atitudes diante do problema em fóco no Legislativo. Isso foi feito, ainda ontem, por um matutino desta capital, que, entretanto, citando os nomes dos parlamentares favoraveis ao aumento, entre eles incluiu o do lider republicano, Antonio Carlos de Sales Filho.

Houve, aí, evidentemente um engano, porque não queremos crêr que na redação da nota tivesse havido segunda intenção. Acontece que, quando a proposição 664 foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Sales Filho votou com o relator Sebastião Carneiro, apreciando, apenas, a constitucionalidade da materia. Não entrou em seu mérito, como aliás não cabia à Comissão que preside com tanta eficiencia e conhecimento, deixando sua analise para apreciação posterior em Plenario. Aliás, a tése da constitucionalidade de nova tributação, após aprovado o orçamento, é controvertida, e sobre ela tiveram oportunidade de manifestar-se eminentes mestres de nossa ciencia juridica, uns concluindo por sua procedencia e outros contrariamente.

Acompanhando o voto do relator, em nenhum momento o sr. Sales Filho se manifestou favoravelmente ao acrescimo da tributação. Ao contrario, quando a oportunidade se apresentou, o lider republicano deixou bem claro, bem definido, bem expresso, seu ponto de vista, que é, radicalmente contrario à majoração pretendida pelo Executivo.

A Camara conhece esse ponto de vista do sr. Sales Filho e a imprensa desta capital já o registrou. Não é nada de mais, entretanto, que o reproduzamos.

Falando pela ordem, na sessão do dia 28 do corrente, disse o sr. Sales Filho: Para pedir a v. exc. pela primeira vez nesta batalha, o cumprimento de um dispositivo regimental, apresento-me perante v. exc. sr. presidente, com uma dupla qualidade que me empresta uma grande autoridade. A primeira é que nesta fase, é a primeira vez que levanto uma questão de ordem. A segunda, sr. presidente, para que não paire qualquer duvida, é que sou contra a majoração de impostos." (o grifo é nosso).

Na mesma sessão, levantando nova questão de ordem, o sr. Sales Filho tem oportunidade de mais uma vez reafirmar seu ponto de vista, dizendo: "Estou dentro do mesmo tema do nobre deputado Juvenal Sayon, no mesmo diapasão de s. exc., na mesma estacada, na mesma trincheira de não se permitir a majoração de impostos."

Ontem, a reportagem, cruzando, no Palacio 9 de Julho, com o ilustre parlamentar, dele ouviu, após a rememoração do que acima ficou dito, o seguinte: "Aliás, como lider da bancada do P.R., nunca poderia votar, pela majoração dos impostos, ainda que minha convicção fosse a ela favoravel, por que a Comissão Diretora do meu Partido ditou a orientação da bancada contra essa majoração".

REUNIRAM-SE A BANCADA DO PRESIDENTE DA C. E. DO P. S. D.

Ontem pela manhã, na sede do P. S. D., atendendo a convocação do sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. estiveram reunidos os parlamentares que integram a bancada pessedista na Camara Estadual. O objetivo dessa reunião foi propiciar uma troca de idéias em torno dos problemas em jogo não só no cenario politico como tambem parlamentar. O sr. Cirilo Junior fez um apelo a todos para que se mantivessem unidos, evitando, por toda a forma, a desagregação da bancada, num instante que se aproximam acontecimentos de importancia no cenario politico nacional, como seja a sucessão e tambem no cenario parlamentar, com a eleição do presidente da Assembléia Legislativa. Em abono desse ponto de vista, citou o exemplo do feixe de varas, que uma só pode ser quebrada facilmente, enquanto se estiverem unidas nada o conseguirá. Finalmente, para tratar da eleição do substituto do sr. Lincoln Feliciano, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Oliveira Costa, Ulisses Guimarães e Epaminondas Lobo, com o objetivo de manter estreito contato com todos os seus companheiros.

Nos circulos pessedistas encara-se a observação do sr. Cirilo Junior, como uma verdadeira advertencia ao sr. Oliveira Costa.

AS AMEAÇAS AO SR. LINCOLN FELICIANO

Ao seguir ontem para o Rio, o deputado Franklin de Almeida, interpelado a respeito da proxima campanha presidencial, declarou que a mesma começou sob maus auspicios, porquanto o projeto de aumento de subsidios dos parlamentares influiu, até mesmo, nos nucleos partidarios, permitindo a eclosão das ambições e enfraquecendo as forças democraticas.

O lider republicano Sales Filho

Sobre as ocorrencias nas quais esteve envolvido o sr. Lincoln Feliciano, declarou:

— "Quanto às graves declarações do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, estou certo de que o governador do Estado dará esclarecimentos que hão de coloca-lo bem perante a opinião publica, porquanto elas não constituem somente uma ameaça à sociedade paulista, tão ciosa de seus direitos, como profundo golpe nas garantias constitucionais".

HARMONIA NA ALA VELHA DO P. S. D.

Com a quase nomeação do coronel Asdrubal Cunha, para a Prefeitura da capital, abriu-se perspectiva de um grande esforço e prestigio para a chamada ala "silvista", dirigida pelo sr. Silvio de Campos e, consequentemente tambem, para a ala velha, provocando, porem, grande agitação nos meios situacionistas. Afirmou-se, que em consequencia, estariam enfraquecidas as relações entre a ala velha e o situacionismo. Interpelado a respeito, o sr. Cesar Vergueiro declarou que reina a mais perfeita harmonia entre os pessedistas governistas e os situacionistas.

DELICADA A SITUAÇÃO DO SR. NELSON FERNANDES

Ainda ontem, em Plenario e na sala do café, continuaram os comentarios em torno dos acontecimentos de Santos e que envolveram o presidente da Assembléia, sr. Lincoln Feliciano. Uma conclusão muito interessante era tirada por diversos parlamentares, a proposito do assunto. Afirmava-se que se o situacionismo pretendia sequestrar o sr. Lincoln Feliciano, é porque contava, já, com um presidente maleavel às insinuações e desejos do governo, e tal presidente só poderia ser o sr. Nelson Fernandes, primeiro vice-presidente da Camara e portanto substituto eventual do sr. Lincoln Feliciano.

OS GOVERNISTAS QUEREM MESMO E' O AUMENTO DO IMPOSTO

A emenda assinada por parlamentares que têm sabido assumir atitude franca na questão que permanece absorvendo a atenção do Plenario, e que são entre outros, os srs. Decio de Queiroz Teles, do P. R., Auro de Moura Andrade, da U.D.N., Ulisses Silveira Guimarães do P.S.D. e Cunha Lima do P.T.B. poderia, se houvesse, por parte dos parlamentares governistas e adesistas, resolver, em definitivo o problema do aumento dos vencimentos dos funcionarios. Com ela, entretanto, não concordaram os "aumentistas", porque a eles o que interessa, acima de tudo, é o aumento do imposto de vendas e consignações. Este efetivado, dará possibilidade de serem arrecadados os bonus e os rotativos, com grandes lucros a seus possuidores, deixando a perspectiva ao governador de movimentar, a vontade, a arrecadação do fisco estadual.

A POSIÇÃO DO SR. RUBENS DO AMARAL

A proposito de alguns apartes que se cruzaram em Plenario, disse-nos o sr. Rubens do Amaral:

"Quero repetir a minha declaração feita em apartes na Assembléia: não preciso dos votos dos funcionarios publicos. E acrescento: não preciso porque não sou e não serei candidato nas proximas eleições. Estes dois anos de mandato e os dois que virão, são cruz excessiva para mim.

Meu partido precisa dos votos de todos os cidadãos, funcionarios publicos ou não, mas não como funcionarios e sim como cidadãos. Se os interesses de uma classe se contrapuserem aos interesses do povo, a UDN ficará com o povo contra essa classe. E, quando uma classe, qualquer classe, todas as classes, tiverem direitos legitimos a atender, esses direitos serão atendidos porque são direitos, não porque nos tragam votos.

No caso, a U.D.N. e com ela mais vinte e muitos deputados do Partido Social Democratico, do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Democrata Cristão, do Partido Republicano e até do Partido Social Progressista, querem ao mesmo tempo servir à classe dos funcionarios publicos, majorando seus vencimentos, e ao povo, não majorando os impostos.

A maioria, porém, não quer favorecer os funcionarios e por isso não toma conhecimento das emendas desses vinte e tantos deputados. O que ela quer é dar mais 600 milhões de cruzeiros para as aventuras e as dissipações do sr. Ademar de Barros. E imagina que poderá fazer através de uma mistificação que já está desmascarada e que não ilude a ninguem senão aos proprios mistificadores."

DADOS QUE IMPRESSIONAM

Justificando sua emenda, que manda restringir as despesas para majorar os vencimentos do funcionalismo, sem aumentar os impostos, depois de considerar a constitucionalidade do projeto, o sr. Castro Neves diz o seguinte:

"Cumpre, consequentemente, fazer-se economia. E a mim se me afigura que um corte de 320 milhões, numa despesa de 5 bili es e 600 milhões de cruzeiros, correspondendo a 5,7% sobre a despesa total ou a 13% das despesas de variada natureza, exclusive as referentes ao pessoal fixo e variavel, um corte assim — seja-me permitido dize-lo com franqueza — a ninguem poderá representar "economia", no significado em que a economia deve ser entendida, num instante tão grave para a gente de São Paulo.

Por todas essas razões, faço a proposta consubstanciada nos itens da emenda, — levar-se a efeito redução nas verbas de Material Permanente, Material de Consumo e de Despesas Diversas, nas bases respectivas de 40%, 30% e 20%, majorando-se proporcionalmente, as verbas de Pessoal Fixo e Variavel, na base uniforme de 30%.

As reduções propostas permitirão uma economia no total de cerca de 780 milhões de cruzeiros, sendo de 200 milhões na verba de Material Permanente, 230 milhões na de Material de Consumo e 340 milhões na de Despesas Diversas, salvo nos casos expressamente mencionados na propria emenda, que podem representar, segundo os calculos feitos, mais ou menos 25% do total acima indicado, ou sejam, 195 milhões de cruzeiros, que, deduzidos dos 780 milhões, ainda permitirão uma economia efetiva no valor de 590 milhões de cruzeiros.

Essa compressão de despesas, atingindo, como se vê, a quase 600 milhões de cruzeiros, aumentará de 50% o montante dos recursos que o Poder Executivo houve por bem solicitar para a majoração de vencimentos, pois solicitou apenas 400 milhões de cruzeiros.

Cabe assinalar, neste ponto, que o Poder Executivo devia estar e ainda estará mais do que certo de que o pretendido 0,5% de majoração na aliquota do imposto de vendas e consignações arrastaria para os cofres do Estado muito, mais, mesmo, muito e muito mais do que os 600 milhões calculados em 1947 — note-se: calculados em 1947, quando da proposta governamental que deu origem ao projeto de lei n. 333, de memoria ainda recente.

Dados estatisticos insuspeitissimos, pois pertencem às proprias estações arrecadadoras e foram compulsados por organismos especializados, demonstram que o crescimento vegetativo da arrecadação, mantida a aliquota anteriormente vigente (que era de 1,5%), tem sido de 48% em cada exercicio. Assim, se o imposto rendia — digamos para exemplificar — 1.000.000 em 1947, rendeu 1.480.000 em 1948 (sem contar os aumentos da taxa, primeiramente para 1,8% e, depois, para 2,0%) — Em 1949, consequentemente, e sempre sem o computo dos aumentos das taxas de incidencias (aliquotas), o mesmo imposto renderá para o Estado 48% a mais de Cr$ 1.480.000 de cruzeiros, ou seja, renderá cerca de 2.180.000 de cruzeiros!

Ora, esses resultados estatisticos superam largamente a previsão que serviu de base para o acordo entre a Comissão de Finanças desta Assembléia e os representantes do Governo. Isto, aliás, já foi dito nesta Casa, em discussão em torno da majoração dos vencimentos do funcionalismo.

Podem confiar os srs. Deputados, pois, em que realmente surgirão sobras respeitaveis, autorizadoras de suplementação de verbas e de reajustamentos orçamentarios, no proximo ano (depois de outubro, é claro, como determina a lei), demonstrando a não-ocorrencia de "deficit", desde que a compressão de despesas seja observada com exatidão.

Não se diga que algum serviço essencial possa parecer, antes de outubro de 1949, em razão da exiguidade da verba respectiva. Se surgir essa hipotese, a Assembléia dará, sem dificuldade, em todos os casos plenamente justificados, os creditos especiais indispensaveis. E para isso autorizará, se fôr necessario, o aumento do limite das operações de creditos, na conformidade, aliás, do que antecipadamente quiseram fazer numerosos srs. Deputados, para assegurar meios indispensaveis à majoração de vencimentos, preferindo êsses nobres colegas manter o atual equilibrio orçamentario, que eu considero — francamente — um malabarismo digno de um Maharajah ou de um Rei Mago, pronto a perambular pelo interior do Estado, distribuindo obras publicas numa orgia, não de obras, mas de politica partidaria evidentissima.

Finalmente, cabe-me dizer que a proibição da admissão, a qualquer titulo, de funcionario, extranumerario ou outro servidor (com as exceções expressamente declaradas na emenda), é medida imprescindivel. O funcionalismo não teve nem promoções nem aumentos gerais nos ultimos anos. Para onde foi o dinheiro das verbas, senão para o pagamento de novos funcionarios, em detrimento dos antigos funcionarios, desestimulando-os e conduzindo-os a uma situação intoleravel?

Ninguem estranhe não existir, na emenda, proposta imediata de tabelas de aumento. Isso só pode ser apresentado por iniciativa do Governo, o que o Governo até hoje não fez. E não fez — diga-se de passagem — porque, se o fizesse, cortaria o cordão umbilical entre as irmãs siamesas: — a majoração de vencimentos, a elevação do imposto e a autorização do emprestimo, das quais só as duas ultimas tinham vida propria. A primeira — caricaturada numa exdruxula abertura de credito "a priori", que nunca se viu em lugar nenhum — era a "peninha" para atrapalhar e de fato atrapalhou, como já é publico e notorio".

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Os funcionarios da Secretaria da Educação da Prefeitura promoveram ontem em um dos restaurantes da capital, uma festiva reunião de confraternização e de regozijo pela feliz termino dos trabalhos de 1948. Durante o jantar, foram homenageados os srs. dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, titular da Secretaria; prof. Miguel Sansigolo, diretor do Departamento Profissional; dr. João de Deus Bueno dos Reis, chefe da Divisão; srta. Noemia Ipolito, chefe da Secção Tecnica Educacional e o sr. José Carlos de Aguirre. O cliché fixa dois aspectos da interessante reunião.

DONATIVOS

Recebemos de d. Teresa Pandolfi Cavalheiro, Cr$ 50,00 para os pobres do CORREIO PAULISTANO.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PAULO R. GOMES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Paulo R. Gomes, redator da secção forense desta folha e elemento muito relacionado em nossos meios de imprensa e sociais.

* * *

Festeja, hoje, o seu 2.o aniversario natalicio a menina Sabdra Lia, filha do sr. Afonso Luciano Durand, nosso colega de imprensa, e da sra. d. Luci D. Durand.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rosinha, filha do sr. Alfredo Pepi e da sra. d. Elvira Monteiro Pepi;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Benedito Lacorte Pereto e da sra. d. Alzira Pereto;

o menino Americo, filho do sr. José Edgard Catão e da sra. d. Jandira da Silva Catão;

a srta. Irene, filha do comendador Vicente Amato Sobrinho, industrial nesta capital, e da sra. d. Amelia Giugni Amato;

a srta. Adelina, filha do sr. João Dala Volpe e da sra. d. Josefina Dala Volpe;

a sra. d. Antonia Sousa Lima Rocha, esposa do prof. Deoclecio Mauricio Sousa Lima Rocha, residente em Herculandia;

a sra. d. Zeni Monteiro de Barros, esposa do nosso colega de imprensa Alfredo Monteiro de Barros;

o sr. Antonio B. Figueiredo;

o sr. Silvestre Rodrigues;

NUPCIAS

ENLACE MANGINI-BONIATI

Realiza-se dia 6, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celesto Boniati, filho da sra. d. Leocadia Boniati, com a srta. Imaculada Mangini, filha do sr. Angelo Mangini e da sra. d. Isabel Bilardi Mangini.

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Rieche Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

ENLACE CERQUEIRA-SCATIGNO

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do sr. André Scatigno, filho do sr. Nicola Scatigno com a srta. Ana Maria Schena Scatigno com a srta. Maria Emilia Figueiredo Cerqueira, filha do sr. Turibio Martins de Cerqueira e da sra. d. Wona Oscarlina de Figueiredo Cerqueira, já falecida.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Nicola Scatigno e d. Ana Maria Schena Scatigno, e, por parte da noiva, o sr. Clovis de Figueiredo Cerqueira e d. Maria Olga de Carneiro Cerqueira. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Francisco Labate e d. Maria Scatigno Labate, e, por parte da noiva, pelo sr. Nicola Scatigno e d. Ana Maria Schena Scatigno.

ENLACE DIAS-PASCOAL

Realiza-se amanhã, na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. José Pascoal com a srta. Rosa Sanchez Dias.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Vicente Sanchez Filho e d. Aparecida Sanches, e por parte do noivo, o sr. Emilio Malzone e d. Ursulina Malzone. O ato religioso será paraninfado pelo sr. Anaonio Cacetto e de d. Maria Cacetto.

ENLACE FRANCISCO-MIRANDA

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja de S. Judas Tadeu, o enlace matrimonial do sr. João Miranda, filho do sr. Amaro Pedro Miranda e da sra. Rosaria B. Miranda, com a srta. Matilde Francisco, filha da viuva sra. d. Emilia Duarte Francisco.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje o seu 50.o aniversario de casamento o sr. José Soares e de sua esposa sra. d. Mercedes Soares. Pela passagem da auspiciosa data os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, em oratorio particular.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte 22 horas, em sua séde social, à rua Pe- Pequena F. C., fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano, e oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americana fará realizar hoje às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

TECAINDABA — O Teicaindaba fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas 91, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TRIANON — A Empresa do Trianon fará realizar hoje, às 22 horas, no salões do Trianon, o baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 22 horas em sua séde social, o tradicional baile de fim de no oferecido os socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icarai fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões da Associação Ramenzoni, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PACAEMBU — Realiza-se hoje, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile de fim de ano, durante o qual será proclamada "Miss Cidade de São Paulo", com desfile de todas as finalistas.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua sede social, o tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

ASS. DE CULTURA FISICA DE S. PAULO — A Associação de Cultura Fisica de São Paulo fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional baide de fim de ano oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar domingo um vesperal dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar amanhã, das 20 às 2 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1933

Comemorando o decimo-quinto aniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1933, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mandarão celebrar, no proximo dia 5 de janeiro, às 9,30, na igreja do largo de São Francisco, uma missa em ação de graças por essa efemeride. Após o ato religioso, dirigir-se-ão os componentes dessa turma em visita aos tumulos dos professores e colegas falecidos e, depois visitarão a Faculdade de Direito.

As 12 horas do mesmo dia, será realizado um almoço campestre de confraternização de todos os bachareis, e em homenagem ao professor Honorio Monteiro, paraninfo da turma e demais professores que a lecionaram, partindo todos em conduções especiais da propria Faculdade de Direito.

As adesões a essas homenagens deverão ser enviadas até o proximo dia 3 de janeiro a um dos seguintes bachareis: João Gomes Martins Filho, rua Couto Magalhães, 208, tel. 4-4406; José Eugenio Branco Lefevre, praça da Sé, 108, 6.o, tel. 3-5708; Erys de Castro, rua Cubatão, n. 395, tel. 7-1374; Gastão Grosse Saraiva, Palacio da Justiça, 1.o Oficio da Familia e Sucessões, tel. 3-1631; Miguel Reale rua Senador Feijó, 176, tel. 2-6996; Fernando Rudge Leite, rua Anita Garibaldi 231, tel. 3-6481; Luiz Antonio da Gama e Silva, rua Florencio de Abreu, 181, tel. 2-3126; Rui Martins Ferreira, rua da Quitanda, 139, tel. 2-5462; Rui Benaton Prado, rua Direita, 36, tel 2-0224; Antonio Carlos de Sales Filho, rua Libero Badaró, 39, tel. 2-3107; Alceu Cordeiro Fernandes, Palacio da Justiça, tel. 3-3161; Firmino Antonio Whitaker, rua Quinze de Novembro n. 330, tel. 2-2700; Plinio Gordo Vergueiro, rua Jandaia n. 18, tel. 2-7213; José Loiola de Oliveira, rua dr. Miguel Couto 58, tel. 2-4207; José Nabantino Ramos, rua do Carmo, 39, tel. 2-7181; Roberto Vitor Cordeiro, rua José Bonifacio 209, tel. 2-9219; todos na capital e com os bachareis Vitor Faisen, em Campinas; José Amando de Queiros Teles, em Presidente Prudente; Nelson Alves de Godoi, em Amparo; José de Abreu Prado, em Mogi-Mirim.

CONTADORES DE 1945

Comemorando o 3.o aniversario de formatura, os contadorandos da turma de 1945 pela Escola Tecnica de Comercio São Paulo, realizarão no dia 7 uma festa comemorativa.

Informações com os srs.: Zicareli fone 9-5121 e 52-3214; Guerra, fone 2-4163 e 6-6536; Furtado, fone 2-9340 e Hidro, fone 2-6479.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

BACHAREIS DE 1946

A fim de comemorarem o 2.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1946 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo farão realizar dia 15, às 20 horas, na Cantina 1060, um jantar de confraternização.

As adesões serão recebidas até a vespera pelos fones: 2-4346 — dr. Luiz Antonio Pintos Alves; 2-4680 — dr. Carlos Fernando de Azevedo Sá; 2-6479 — dr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha; 3-2791 — dr. Valdemar Mariz de Oliveira Junior; 2-8718 — dr. Cesar Mechado Scartezini; 6-6901 ramal 22 — dr. Cicero Dantas Lopes; 3-4450 — dr. Julio Gaia.

Curso Internacional de Bibliotecario

LONDRES (B.N.S.) — O primeiro curso internacional da UNESCO para bibliotecarios foi aberto em setembro ultimo, em Manchester. Planejado por esse orgão cultural das Nações Unidas, em colaboração com a Federação Internacional de Associações de Bibliotecas, o curso teve seu programa organizado pela UNESCO, de acordo com a Escola de Biblioteconomia, do Colegio Universitario de Londres, e da Associação Britanica de Bibliotecas. Entre os paises representados, acham-se a Australia, Belgica, Brasil, Canadá, China, Africa do Sul, Checoslovaquia, Dinamarca, França, Haiti, Holanda, Hungria, Italia, Noruega, Polonia, Suiça, Turqui e Estados Unidos. O diretor do curso é o sr. Raymond Irwin, que dirige a Escola de Biblioteconomia do Colegio Universitario de Londres.

Navios britanicos para a linha da America do Sul

LONDRES (B.N.S.) — Acaba de partir em primeira viagem para a America do Sul o "St. Thomas", novo navio da South American Saint Line. Sobre a decoração e o mobiliario dessa moderna unidade, assim falou lady Howard de Walden, esposa do presidente adjunto da Saint Line e autora dos desenhos respectivos: "Eu desejava que nossos amigos latino-americanos encontrassem um trecho da verdadeira Inglaterra a bordo do novo navio da South American Saint Line. A decoração das secções de passageiros do "St. Thomas", bem como do "St. Essylt", tambem pertencente àquela empresa, representa novo e grande atrativo no conforto dos barcos desse tipo. Trata-se de navios de passageiros. Declarou ainda lady Howard que, com tão restrito espaço, pareceu-lhe que o melhor seria imprimir às decorações e arranjos uma idéia da calma e do encanto da casa de campo inglesa, em vez de reproduzir o ambiente de um hotel internacional.

O primeiro porto de America do Sul a ser visitado pelo "St. Thomas" é o de Santos.

O "St. Essylt" já se encontra em serviço desde junho ultimo.

Comendador Elias Assi

A pedido de pessoas ausentes nesta época do ano, fica adiado para janeiro o banquete com que os amigos do comendador Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o dr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; e 2-7455, redação de "Economia".

"CORREIO" AEREO

A aviação comercial no ano que finda e no ano novo

Enquete relampago organizada pelo "Correio Pauistano" sobre as perspectivas do transporte aéreo de 1949 — Pelo reerguimento do Aéroclube de Santo Anastacio

Estamos percorrendo as empresas de aviação comercial, para fazer uma sondagem sobre o que foi a aviação no ano expirante e quais as suas possibilidades no ano entrante.

Duas foram as perguntas por nós formuladas aos entrevistados:

1.o — Qual a sua impressão sobre a aviação comercial em 1948?

2.o — Quais as perspectivas para o transporte aereo brasileiro em 1949?

NA VARIG

O sr. Silvio Beck, representante comercial em São Paulo da decana das empresas brasileiras, a Viação Aerea Rio Grande do Sul, assim se exprimiu:

1.o — Apesar da crise, que ainda continua, foi satisfatorio o movimento de aviões, passageiros e cargas. Tivemos a satisfação de não registrar nem um só acidente, com o que mantivemos o padrão de segurança e eficiencia que sempre foi a nossa maior ambição conservar.

2.o — Pretendemos aumentar o numero de vôos, em face da aceitação cada vez maior do transporte aereo.

Silvio Beck

O ano entrante se apresenta com perspectivas risonhas para a aviação. Cremos que tanto na nossa como nas demais empresas, atingirá a um altissimo coeficiente o grau de segurança, pontualidade e comodidade.

NA NATAL

O conhecido piloto José Andrade só assim se manifestou, ante a nossa dupla pergunta:

1.o — Em 1948, os aviões "Douglas DC-3" ou os "C-47" adaptados tiveram enorme desgaste, devido ao acumulo de serviço, não estando mais em condições de serviço regular.

2.o — Em 1948, tornar-se-á necessaria a renovação do material de vôo, substituindo-se os atuais aparelhos por outros, que a meu ver, segundo a ten-



José Andrade Ló

dencia cada vez mais nitida, seriam "Convair" com motores de turbina a jacto, bimotores com capacidade de 40 passageiros. Sem uma renovação do material — o que aliás já está sendo objeto de estudos da maioria das companhias — o transporte aereo regular em nosso país sofreria um retrocesso no ano entrante, com irreparaveis perdas morais e materiais.

O sr. Orlando Brito Pereira, gerente em São Paulo da Natal, assim se exprimiu:

1.o — O ano de 1948 foi um tanto funesto para as companhias de aviação. Além do mais, houve má administração, que resultou a quebra de uma companhia aerea. Os frutos de tudo isso foram um pessimo movimento.

2.o — Se em S. Paulo a Natal realizar 60 por cento do que realizou este mês, será muito interessante. Temos esperanças de melhoras sensiveis, dado que muitos dos fatores negativos que



Orlando Brito Pereira

obstaculizaram o desenvolvimento aereo neste ano, já foram suprimidos e novos fatores positivos vão sendo erigidos com coragem e presistencia.

PROSSEGUE A ENQUETE

Amanhã, daremos as impressões recolhidas nas Aerovias Brasil, Itau', Cruzeiro do Sul e outras. Aproveitamos o ensejo para solicitar às empresas que ainda não foram ouvidas, o obsequio de preparar suas respostas a essas duas perguntas acima formuladas.

A AVIAÇÃO NA CIDADE DAS ANDORINHAS

CAMPINAS, 30 (Especial) — Seguiram para o Rio, em avião especial da FAB, os srs. Haroldo Nogueira, Belmiro Correa e Helio Lorenzetti, respectivamente diretor tecnico, secretario e instrutor do aeroclube local, para se entrevistarem com o ten. brig. Armando Trompowski, ministro da Aeronautica. Segundo informes seguros, o titular da pasta prometeu não poupar esforços para a doação de um ou mais aviões de treinamento avançado do tipo "Failchild" PT-19 e tambem de outros tipos de treinamento primario, tudo dependendo das disponibilidades do momento. Essa mesma comissão entrou em entendimentos com uma grande firma industrial de bebidas refrigerantes, para a doação de um pequeno avião de turismo.

Assim, vai o aeroclube campineiro desempenhando suas finalidades, para o que no ano entrante disporá de novos aparelhos de vôo e treinamento.

PELO REERGUIMENTO DE UM AEROCLUBE

SANTO ANASTACIO, 30 (Especial) — A imprensa local publica topicos sobre a necessidade urgente de se reerguer o aeroclube desta cidade, criticando a atual diretoria de, em quase um ano de gestão, não ter tratado sequer de sua regularização perante o Ministerio da Aeronautica. "Sem essa formalidade, o clube não poderá ter instrutor nem avião de treinamento e será um clube sem utilidade pratica alguma", terminando por aconselhar os dirigentes a que se demitam.

Neste sentido, foi sugerida uma reunião, para tratar de assuntos urgentes, como sejam solução para os pedidos de demissão; pedido de demissão dos diretores que não puderem ou não quiserem trabalhar pelo clube; substituição dos demissionarios; oficialização do Conselho Diretor perante o Ministerio; e outros casos inadiaveis.

PRIMEIRO AVIÃO DO CEARA'

FORTALEZA, 30 — (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente de São Paulo, pilotado pelo sr. Brasilino Freitas, piloto brevetado pelo Aeroclube do Ceará, um moderno avião Cessna, modelo 170, tendo aquele aviador viajado com sua esposa. Não obstante o mau tempo reinante a viagem foi realizada da capital da Republica a esta cidade, em doze horas. O avião destina-se ao serviço de turismo permanecendo nesta capital e tendo feito um vôo hoje a Teresina conduzindo passageiros.

NOVO AVIÃO DE TRANSPORTE TRANSOCEANICO

LONDRES, 30 — (B. N. S.) — Está chegando ao termino de sua construção o grande aparelho transoceanico "Brabazon I", equipado com 8 motores "Bristol". O peso da estrutura do gigantesco avião, calculado nas plantas para ser de 127 toneladas, excedeu apenas em 50 libras (22 e 1|2 quilos) a estimativa original. Os fins a que se destina esse avião — transporte de 100 passageiros, sem escalas, entre Londres e Nova York, o que exige a previsão de 60.000 litros de combustivel — tornam o controle do peso, na sua construção, um requisito tecnico mais importante que no concernente a qualquer outro aparelho comercial até hoje planejado. Já com a estrutura e as obras externas concluidas, espera-se que o maior avião de passageiros do mundo faça seus primeiros vôos no começo do ano vindouro.

NOVO RADAR PARA AVIÕES

LONDRES, 30 (B.N.S.) — Os fabricantes britanicos de aviões estão planejando instalar nos aparelhos um novo e engenhoso sistema de radar, destinado a diminuir os riscos de colisão no ar e os choques contra montanhas. Chama-se "radar para prevenir colisões". A primeira demonstração já foi realizada, de acordo com uma noticia da Sociedade de Construtores Britanicos de Aviões. Desenhada originariamente para identificação de nuvens do tipo "cumulo-nimbus", o novo "radar" indica ao piloto as areas mais perturbadas, e, fornecendo indicações num raio de 60 quilometros, proporciona tempo bastante para modificar a rota em face de qualquer novidade.

MAIOR CONFORTO NAS VIAGENS AEREAS

LONDRES, (B. N. S.) — A British Overseas Airways Corporation está pleiteando a encomenda de 25 aviões "Bristol 175", modelo aperfeiçoado do tipo M. R. E. (avião de raio de ação medio), criado pela B. O. A. C. em 1947. O Bristol 175 terá motores de êmbolo Bristol Centaurus, ou turbinas à gás Proteus, prestando-se para a adaptação de qualquer dos dois tipos de motor. Os motores Centaurus permitirão ao 175 superar a velocidade dos Constellations; as turbinas Proteus desenvolvem uma velocidade de vôo de cerca de 120 kms. horarios mais rapida do que os Constellations. Com os motores Proteus os passageiros viajam em maior conforto, pois que ha menos ruido e vibração. O avião estará no ar em 1953|54. Os projetos figuram instalações para dormir para 38 passageiros e, noutra versão, para 60 passageiros. As instalações terão o mesmo conforto que os Constellations da rota transatlantica que possui atualmente a B. O. A. C. O 175, sacrificando-se um pouco de conforto para atender à exigencias de espaço, terá capacidade para 70 passageiros, sendo reduzido o preço das passagens.

NOVA BASE AEREA NA ZONA DE OCUPAÇÃO BRITANICA

LONDRES, (B. N. S.) — A revista inglesa "Flight" informa que no dia 15 do corrente deverá inaugurar-se a nova base aérea de Gelle, na zona britanica de ocupação da Alemanha. Durante a guerra, o local fôra utilizado como aerodromo para os aviões de transporte da Luftwaffe, mas nas ultimas fases do conflito suas pistas se achavam totalmente imprestaveis para aparelhos pesados. A 1 de outubro deste ano, foram expedidas ordens no sentido de que a base fosse reconstruida para servir aos aviões pesados empregados no serviço de abastecimento de Berlim. As obras foram dirigidas por 14 técnicos da R. A. F., tendo sido recrutados 1.400 operarios da região. Foram utilizados 25 compressores a vapor, dez niveladoras e 150 veiculos, tendo sido consumidas 100.000 toneladas de pedra. Estão sendo instalados 20 quilometros de cabos eletricos para os 350 refletores do novo aerodromo. Haverá um grupo gerador capaz de desenvolver a potencia de 1.000 cavalos.

NOVO TIPO DE AVIÃO PARA ROTAS SUL-AMERICANAS

LONDRES (B. N. S.) — Anuncia-se que a British South American Airways, vai substituir por aviões "Tudor 4" os antigos "Lancaster" que vinham fazendo as rotas para Havana, bem como as da costa ocidental da America do Sul e a de Santiago-Buenos Aires. Atualmente, os aparelhos "Tudor" só estão sendo usados na rota para Jamaica. Foi outorgado recentemente a esses aviões novo certificado de navegabilidade aumentando do seu peso maximo de 2.000 libras (cerca de 900 quilos). Isso permitirá que — uma vez concluidas as modificações necessarias — os "Tudor" possam transportar um total de 32 passageiros em todas as rotas. O primeiro "Tudor 4" partiu de Londres no dia 4, para Santiago, fazendo escalas em Bermuda, Kingston (Jamaica), Barranquilla (Colombia) e Lima (Peru'). Os vôos serão semanais, em ambos sentidos. O serviço para Havana teve inicio no dia 6, com vôos igualmente semanais. Espera-se que os "Tudors 4" substituam os "York", na rota para o Brasil e a Argentina, em fevereiro de 1949.

Maternidade de São Paulo

Realiza-se no dia 12 de janeiro, às 15 horas, na Maternidade de São Paulo, a inauguração de varios melhoramentos.

pode o sr. avaliar... o valôr de 18 anos de experiência?

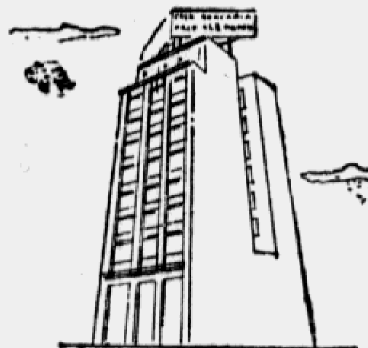
Avaliar a experiência em cifras é pràticamente impossível; entretanto, certos índices - se bem analizados - permitem estimar a maioridade e experiência de uma organização com segurança absoluta. Nossas realizações, nosso progresso, nossa idoneidade são bem do conhecimento público...

DEPÓSITOS: Abonamos as taxas seguintes:
C/C MOVIMENTO - Juros Semestrais 6%
PRAZO FIXO - Renda Mensal
6 meses... 8% - 12 meses... 10%

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO





CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA • A. E. CARVALHO & CIA

Concurso de Remoção e Promoção do Professorado Primario

Estão prosseguindo ativamente os trabalhos da Comissão do Concurso de Remoção e Promoção do Professorado Primario do Estado, instalada no Grupo Artur Guimarães, à rua Jaguaribe.

Os interessados deverão cooperar, procurando restringir o tempo da escolha a um maximo de tres minutos, para o que deverão vir com as idéias assentes sobre as localidades que preferem e que disponham de escolas vagas. Para isso, faz-se mister um estudo acurado das vagas que forem se abrindo, consoante a relação diaria que o "Correio Paulistano" irá publicando; a seguir, o candidato poderá utilizar-se, entre outros recursos, do serviço que esta folha está instituindo sob o titulo de "Intercmabio de Informações". Dispondo de todos os elementos necessarios, facil será ao profesosr fazer uma escolha rapida, sem as hesitações e os nervosismos de ultima hora.

Rainha dos Trabalhadores de 1949

Realiza-se no dia 2 de janeiro, na Festa de Confraternização Operaria no Ginasio do Pacaembú, promovida pelo Serviço Social da Industria, em cooperação com as Federações e Sindicatos de Trabalhadores, a escolha da Rainha dos Trabalhadores de 1949.

O Poder Judiciario, sentinela avançada da Democracia

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DOS VEREADORES REPUBLICANOS E UDENISTAS DE GUAREÍ

Tendo a Camara Municipal de GUAREÍ, comarca de Tatuí, cassado o mandato a todos os vereadores republicanos e udenistas, foi impetrado, ao M. M. Juiz de Direito da comarca, em favor dos mesmos, o necessario mandado de segurança, contra a ilegalidade cometida.

Damos, abaixo, o inteiro teôr da petição formulada pelo advogado dos referidos vereadores, dr. José Carlos da Silva Freire, membro da Comissão Municipal Coordenadora da Política da capital, incumbido pela Comissão Diretora de patrocinar e dar assistencia aos nossos correligionarios, vitimas da violencia da maioria situacionista.

Exmo. sr. dr. juiz de Direito da comarca de Tatuí:

ADALBERTO ROCHA, casado, farmaceutico; VIRGILIO TRINDADE DE AVILA, viuvo, proprietario; BENEDITO NOGUEIRA FONSECA, solteiro, maior, negociante; PEDRO SOARES DOS SANTOS, casado, lavrador; ORLANDO DE OLIVEIRA, casado lavrador, e UGOLINO DE MORAIS, casado, negociante; todos brasileiros e domiciliados e residentes no municipio de Guareí, desta comarca, no exercício do direito que lhes assegura o art. 141, § 24, da Constituição Federal e nos termos dos arts. 319 e seguintes do Cod. de Processo Civil, vêm, por seu bastante procurador e advogado, constituido no incluso instrumento de mandato, respeitosamente IMPETRAR a v. exc. MANDADO DE SEGURANÇA que os acoberte da ilegalidade praticada contra os impetrantes pela CAMARA MUNICIPAL DE GUAREÍ, onde exercem legitimamente o mandado de VEREADORES, consoante ao que, com a devida venia, passam a expôr.

Eleitos, reconhecidos e diplomados vereadores à referida Camara, sob as legendas, respectivamente, do PARTIDO REPUBLICANO e UNIÃO DEMOCRATICA NACIONALL, vinham os impetrantes desde sua posse e instalação daquela Municipalidade, exercendo com prestimo e lealdade os mandatos que lhes outorgara o eleitorado do municipio.

Acontece, porém, que, representando os impetrantes o numero de SEIS, nos TREZE vereadores de que se compõe a edilidade, eram os impetrantes sério embaraço à maioria constituida pelos sete outros do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, para a consumação de seus designios politicos, contrarios ao interesse publico, do qual os impetrantes sempre se mostravam intransigentes defensores.

Nestas condições, com profunda surpreza e estarrecimento da população local, a fim de servir aos subalternos propósitos da mesma maioria, foram os impetrantes, em 30 de agosto do corrente ano, impedidos de participar dos trabalhos legislativos da mencionada Camara Municipal, sob a alegação, comunicada de publico, pelo presidente da mesa, de que lhes havia sido cassado o mandato, por deliberação da assembléia competente, já se encontrando no recinto os suplentes de cada um, devidamente convocados para substituí-los.

Dessa inominável demonstração de violencia, resultou até, como é publico e notorio na comarca, um conflito no proprio recinto das sessões, dando origem a processo criminal ajuizado perante v. exc., hoje em grau de recurso ordinario, na forma da lei.

Muito embora, por falta de imprensa local e pela sistematica recusa da impetrada em fornecer certidões relativas ao ato ilegal de cassação dos mandatos legislativos de que os impetrantes são incontestaveis titulares, estão eles informados de que dita violencia, na justificação de seus autores, se funda no art. 25, § unico da lei estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947, ou seja, na alegação de haverem os impetrantes perdidos o mandato em virtude de falta de comparecimento às sessões por mais de 60 dias consecutivos.

Ora, é manifesto que o dispositivo legal citado de maneira alguma poderia autorizar a medida adotada contra o direito liquido e certo dos impetrantes ao exercicio de seus mandatos:

a) porque, sendo reprodução literal do disposto no art. 13, § unico, da Constituição do Estado, declarado inconstitucional por acordão definitivo do Colendo Supremo Tribunal Federal, careceria de validade o preceito da lei organica dos municipios;

b) porque a materia atinente à perda de mandatos, em qualquer das assembléias legislativas, isto é, da União, dos Estados ou dos municipios, está clara, inequivoca e obrigatoriamente, regulada, hoje, na lei n. 211 de 7 de janeiro de 1948 que, em se tratando de falta de comparecimento do eleito às sessões regimentais da respectiva Camara, sómente admite a cassação do mandato nos casos expressos do art. 48, § 1.o da Constituição Federal, a que dita lei 211 se refere.

Ora, mesmo quando pudesse aplicar-se à hipotese o art. 25, § unico da lei organica dos municipios, fóra de duvida é que não só seria indispensavel a prévia constatação de que os impetrantes haviam de fato deixado de comparecer às sessões por **mais de sessenta dias consecutivos**, o que em absoluto nunca se fez nem se verificou, como, ainda, seria imprescindivel, por expressa determinação do mesmo dispositivo legal, que, aos arguidos de tal falta, se assegurasse **a necessaria defesa em sua plenitude.**

Na especie, nem houve qualquer processo preliminar de constatação das alegadas faltas de comparecimento, nem foram jamais os impetrantes admitidos a qualquer simulacro de defesa, a não ser no proprio dia da sessão em que tiveram conhecimento do esbulho sofrido — a defesa de sua integridade fisica tambem ameaçada pela truculencia da maioria governista.

Acresce que o art. 25, § unico da Lei Organica exigiria ainda, para a legitimidade da decretação da perda de mandato municipal, o pronunciamento, a respeito, da Justiça Eleitoral.

O texto não comporta duvidas de interpretação. E' de clareza meridiana:

"A infração do disposto neste artigo, bem como a falta às sessões por mais de sessenta dias consecutivos, sem licença, importa perda do mandato, CABENDO À JUSTIÇA ELEITORAL decreta-la, por iniciativa do presidente da Camara ou de qualquer vereador, ou mediante representação, documentada, de partido politico, assegurada a defesa em sua plenitude".

Nada disto se fez.

O que se pretende, a pretexto de obediencia ao Regimento Interno, é dar ao ato violento a aparencia de que foi consumado à sombra da lei federal n. 211, de 7 de janeiro de 1948, a qual, efetivamente, dispõe, no art. 3.o, que a declaração da perda de mandato, em caso de falta de comparecimento, nos termos do art. 48, § 1.o da Constituição Federal, "será feita nos termos do Regimento Interno de cada Corpo Legislativo". Mas, nos termos inequivocos do art. 48, § 1.o da Constituição, a ausencia do representante às sessões unicamente pode dar origem à perda do mandato, se essa ausencia se der, sem licença, **"por mais de seis meses consecutivos"**.

De conseguinte, seja qual fôr o fundamento legal que a impetrada haja, de fato, invocado nas atas clandestinas acaso lavradas para a perpetuação de sua inexcusavel violencia, o vicio de ilegalidade, que marca, indelevelmente, o ato cometido, será sempre flagrante, chegando mesmo a confundir-se com a figura quase criminosa do "abuso de poder", que é de igual modo razão justificadora da segurança constitucional.

Nesta conformidade, em face da evidencia do carater de liquidez e certeza do direito violado, e, sendo certo que à instrução documental do presente opõe a impetrada dos irremoviveis obstaculos de sua reiterada recusa em fornecer os precisos documentos existentes em seu poder, requerem os impetrantes digne-se v. exc., nos termos do art. 321, parag. 2.o do Codigo de Processo Civil, de requisitar, preliminarmente, por oficio ao presidente da Camara Municipal de Guareí a exibição neste Juizo, no prazo de 8 dias, do livro de atas das sessões da mesma Camara, sob pena de desobediencia e confissão do alegado, ficando, outrossim, desde logo, notificada de todo o requerido, a fim de prestar, no prazo de 10 dias, as informações a que está obrigada, sob as mencionadas cominações de Direito, e ouvido o Ministerio Publico, se declare a ilegalidade e absoluta inoperancia do ato arguido, com a concessão aos impetrantes do competente Mandado de Segurança, que os habilite ao pleno e regular exercicio de suas funções legislativas, ao abrigo do arbitrio e da violencia da maioria facciosa da Edilidade em apreço, na forma da lei, qual reiterada e definitivamente, em situações identicas, a bem do decoro politico e do prestigio da democracia, vem afirmando a Justiça do país. Termos em que D. e A. — Pp. deferimento".



SR. COMERCIANTE,

prefira, agora, esta nova embalagem das Sardinhas Rubí. Fica mais econômico porque contém latas de **todos** os tamanhos, não precisando V. S. manter em estoque caixas de **diferentes** embalagens.



30 latas	de	150	grs.
30	"	200	"
10	"	250	"
10	"	300	"
10	"	350	"
10	"	500	"

Representantes distribuidores para o Est. de S. Paulo

GOUVÊA DE OLIVEIRA & CIA.

SÃO PAULO — R. PAULA SOUZA, 201 - TEL. 4-4055

SANTOS — R. BRAZ CUBAS, 21 - TEL. 2-3414

JOTAVÊ - *Propaganda*

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

Ameaçada a lavoura cafeeira pela falta de braços

As causas que obstroem a imigração européia para a lavoura — A inércia do governo do Estado para a introdução de imigrante nordestino para a agricultura — O aumento do imposto de vendas e consignações — Assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio realizou-se anteontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

IMIGRAÇÃO EUROPÉIA

Abertos os trabalhos o secretario da reunião procedeu à leittura do seguinte comunicado do sr. Antonio de Queiroz Teles sobre a imigração européia.

"O sr. Manlio Agnese, cuja vida tem sido toda dedicada ao estudo e pratica da imigração para S. Paulo, sendo filho de um dos antigos organizadores dos serviços imigratorios do Estado, apresenta-nos um Plano de Imigração e Colonização que julga viavel no momento para suprir, em parte, às fazendas de café do elemento braço, do qual estas se encontram enormemente desfalcadas.

Falar-se em braços estrangeiros para a difamada cafeicultura paulista parecerá heresia ou disparate, ante a avalanche de publicidade contraria que tem sido dirigida à maior organização agricola do país, quando se trata de imigração. Para a lavoura cafeeira só existem apodos e recriminações. Passou ela a ser o bode expiatorio de todos os males que afligem o operariado agricola.

Está na moda atacarem-na, quer entendam ou não do assunto, e assim sendo julgam-se no direito de atirar a essa classe a responsabilidade pelo que chamam de miseria do operariado rural, não se contentando com os ataques, indo alem, em hipoteticas comparações com o ruralismo de outros paises, cujas reais condições esses entendidos ignoram, mas a quem agrada criticar, desde que seja para desmerecer o que é nosso.

Não temos duvida de que a situação em geral do operario rural nas fazendas de café ainda não atingiu o nivel que seria de desejar. E' porem incontestavel que tem, nos ultimos anos, se transformado consideravelmente no que se refere às condições de conforto, higiene e salarios. E isso por obra exclusiva dos proprietarios das fazendas, porque se deixados a si proprios, o que se veria era ainda a continuação do que verificamos quando habitam por sua conta espeluncas de pau a pique, verdadeiros cortiços.

A seleção das propriedades para o recebimento de imigrantes conforme já foi feito no passado, pode solucionar perfeitamente as lacunas existentes, exigindo-se um determinado padrão de conforto, sem o que não seria permitido o encaminhamento de imigrantes.

Isto aliás, não constitui novidade.

Censuravel no entanto, o procedimento dos governos federal e estadual escorchando de tributos cada vez mais elevados o comercio do interior, o qual, por sua vez, descarrega o onus sobre os trabalhadores rurais, as maiores vitimas desse desvario fiscal.

Essa pressão atinge a todos os operarios rurais, quer sejam parceiros, sitiantes ou trabalhadores de fazendas de café. A penuria daí resultante é grande, mas o culpado é o governo e as assembléias legislativas, para cujas eleições esses mesmos elementos contribuem com votos, nem sempre do melhor criterio.

Não podemos negar a evolução do mundo. Cremos, portanto, seguindo as pegadas dessa lei biologica, que o regime do trabalho em nossas propriedades cafeeiras está seriamente ameaçado.

Em face da situação dominante da carencia de material humano para o desempenho de quase todo o serviço agricola de uma fazenda — que já vem de anos e se agrava cada vez mais — pensamos que uma transição está prestes a se operar.

Ou a propriedade cafeeira entrará em regime de parceria ou se reduzirá com talvez uns poucos agregados, desaparecendo as fazendas de maior tamanho, dada a impossibilidade material de nelas ser mantido o trato cafeeiro no ritmo indispensavel, pela escassez do braço.

A mecanização da lavoura cafeeira, até agora, é um mito. Só tem sido aventada a possibilidade da diminuição do braço com o sombreamento, sujeito, no entanto, a muita controversia.

Antevemos, portanto, a transição a que aludimos, como solução natural para um estado de coisas que ha muito perdura e que, não apresenta, até o momento, indicios seguros de poder ser resolvido por outra forma.

Propõe o sr. Agnese a criação de um fundo de Imigração e Colonização, fundo esse originado de uma taxa sobre as propriedades agricolas, de acordo com as suas areas.

Todas as propriedades viriam a ser beneficiadas, sem distinção. O braço não seria exclusivamente para o café, mas para toda a exploração agricola.

Parece-nos que o montante da taxa calculada, para uma classe já exaurida por toda sorte de tributos, é elevado. A ser aceito a principio conviria reduzi-lo em grandes proporções. Serviria, no entanto, como uma experiencia para reinicio de serviço.

Quanto às demais particularidades do plano julgamos dignas de aceitação, tais como o estagio inicial das familias nas fazendas de café, e a proposta da colonização posterior a esse estagio.

Seria igualmente interessante para a classe rural paulista saber porque o governo do Estado, até o momento, não tomou em consideração a proposta, ha tempos feita pelo Departamento de Imigração e Colonização para introdução de imigrantes nordestinos do Ceará, constituidos de familias, para a lavoura do nosso Estado. A verba para tal serviço seria comparativamente insignificante, motivo pelo qual não atinamos com a inercia oficial em tão momentoso assunto".

Após a leitura desse trabalho, o presidente abre os debates tendo feito diversas considerações em torno do assunto.

O sr. Plinio de Castro Prado aparteando, demonstrou diversos exemplos pelos quais a falta de braços na nossa vida rural até o momento não encontrou uma solução definitiva. Em seguida, descreve a situação da lavoura dizendo que a falta de assistencia governamental tem sido o maior impecilho para que se consiga braços para a lavoura.

Disse ainda o orador que em junho deste ano a lavoura pleiteou perante o governo federal que fosse feito uma emissão a fim de atender aos financiamentos das safras. O governo nao atendeu às necessidades da lavoura naquela ocasião, não fazendo a emissão. Só agora é que se fez a emissão a fim de o governo atender diversas necessidades, dentre as quais, conforme se diz, a de incentivar a produção, aumentando os financiamentos. Disse ainda que a falta de auxilio e garantia à lavoura, como por exemplo o preço minimo, é um dos motivos que aumenta a falta de braços.

Sobre esse assunto fala ainda o sr. Domingos Licinio, preconizando a necessidade de se contemporizar a falta de braços existentes, com a mecanização, ao que o sr. Plinio Prado retruca, dizendo que apesar da mecanização não se pode prescindir da enxada, concluindo que nem o sombreamento resolve essa necessidade, em vista do fracasso dessas experiencias feitas na Mogiana.

AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Com a palavra falou o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho sobre a questão ao aumento do imposto de venda se consignações, afirmando que se o projeto 707 da autoria dos deputados Castelo Branco, Solon Varginha e outros não fôra aprovado até o dia 31 do corrente a lavoura deverá tomar uma iniciativa. O sr. Alberto Prado Guimarães sobre o mesmo assunto aludiu ao trabalho de obstrução desenvolvido por alguns deputados na Assembléia Legislativa, declarando que é tempo da lavoura revidar à altura em face do tratamento que tem recebido. Manifestou-se favoravel a isenção para as primeiras consignações não porém a isenção para as cooperativas, uma das medidas preconizadas no referido projeto.

A INDUSTRIA E O COMERCIO CONTRA A LAVOURA

Pediu a palavra o sr. Francisco Malta Cardoso para prestar alguns esclarecimentos sobre a questão. Referiu-se inicialmente as origens do imposto de vendas e consignações que surgiu quando da abolição do imposto de exportação, sendo já nessa ocasião estabelecida a isenção para as primeiras consignações. Informou que o objetivo pretendido pela lei de meios ao dispor sobre a materia, foi criar a bi-tributação para os produtos da lavoura, dentre os quais, o café e o algodão proporcionando a arrecadação de centenas de milhões de cruzeiros para o Estado. Afirmou que essa providencia não passava de uma violencia do governo ao sugeri-la, do Legislativo ao aprova-la e da concorrencia ao apoia-la por todos os meios e forma como ainda se pode ver pelo pronunciamento do comercio e da industria a respeito, combatendo a aprovação do projeto Castelo Branco.

Depois de expor esse quadro da situação declarou que este 31 de dezembro se aproxima cheio de apreensões. Assegura que o que se dá não é a crise do capitalismo como fazem supor certos rumores, mas a crise do Estado, da Sociedade e da harmonia social revela-se um drama nacional. Vê-se a industria e o comercio em suas manifestações publicas atirando-se contra a Lavoura depois de 5 anos de guerra em que tiveram a oportunidade de concentrar a fortuna e a riqueza publica. Uns atirando-se contra os outros.

"Nós não faremos greve, porque somos a parte mais fraca e nem a tal temos direito ou possibilidade; mas deixaremos de produzir como uma consequencia logica dos fatos que assistimos. E se deixarmos de produzir o ano de 1949 será o ano do comunismo".

Concluiu o sr. Malta Cardoso lembrando a indicação já uma vez feita à Sociedade Rural Brasileira no sentido de que os dirigentes da classe se mantivessem em reunião permanente até que obtivesse uma solução final para a questão, solicitando que essa sugestão fosse tida agora em consideração, pois que não via outra formula para se atingir os resultados desejados pela lavoura em face do problema tributario.

ENTENDIMENTOS ENTRE AS CLASSES PRODUTORAS

Voltando a falar, esclarece o sr. Alberto Prado Guimarães que a industria e o comercio não estão propriamente contra a lavoura, mas sim contra a isenção de impostos para as cooperativas pretendida pelo projeto 707.

"O que há é o cáos, o desgoverno, a confusão — asseverou. — Ha falta de unidades de pontos de vista entre as entidades de classe. Mas no proximo ano procuraremos entrar em entendimentos com a industria e o comercio a fim de provocar a sua definição sobre varios problemas de interesses reciprocos."

MOSAICOS DE VIDRO

Assim chegamos ao ultimo dia do ano — um ano bissexto, que não foi muito apreciado pela maioria dos mortais. Entramos numa fase nova, que, se apresentam prognosticos sombrios, tambem poderá ser sorridente e de vitorias. E' por esta faceta que devemos encarar o novo periodo que hoje à meia noite e um segundo iremos encetar.

Pensamentos negativos não constroem; soem destruir. Por outro lado, firmemos a premissa de que é mais facil construir que destruir. Um exemplo? Deus levou seis dias para edificar o mundo; e não o destruiu nem em quarenta dias de diluvio.

Esta secção foi criada para pregar o otimismo, a vontade de viver, o bom humor sadio, a despreocupação, num trabalho de higiene mental e moral que a nosso ver será a mais util de todas as cruzadas. Por isso, sentimo-nos à vontade para desejar uma feliz passagem de Ano, para o que cooperaremos como nos for dado. E não se nos acuse de "relogio de repetição" se justificamos a nossa pretensão com as palavras de Victor Hugo, já estampadas aqui, quando ha um mês iniciavamos esta tertulia diaria com as almas de boa vontade: "mais il est permis même au plus faible d'avoir une bonne intention et de la dire", é permitido mesmo aos mais fracos ter uma boa intenção e apregoa-la.

:o:

PARA CELEBRAR O ANO NOVO — A celebração do ano novo sempre tem muito de repouso, cordialidade e regosijo. As donas de casa se preocupam em agasalhar parentes e amigos num verdadeiro ambiente de bem estar, criado de acordo com os recursos ao seu alcance. E não vai nenhum exagero em afirmar que a preparação dos quitutes, guloseimas e bebidas se reveste de uma grande importancia.

Como os dias agora soem ser de calor, damos tres sugestões para refrescos, com a vantagem de não serem demasiado caros, em relação à nota de distinção que oferecem.

SANGRIA DE FRUTAS — Cortem-se duas bananas em rodelinhas; uma laranja, seis pessegos, uma maça, umas cerejas, damascos e passas. Coloque-se tudo numa jarra de vidro, acrescente-se umas rodelas de limão e uma colherinha de suco do mesmo. Depois de uns instantes de repouso, deite-se o conteudo de uma ou duas garrafas de vinho branco e submeta-se tudo a novo repouso. Acrescentar, antes de servir, açucar ao gosto de cada um e soda.

SANGRIA DE CIDRA — Descasquem-se tres pessegos, seis cerejas, tres bananas, uma laranja e uma pera. Ponha-se tudo numa jarra de vidro, acrescentando-se quatro colheres de açucar e duas rodelas de limão. Deixe-se em repouso por uma hora e depois se coloque o conteudo de uma garrafa de cidra (ou guaraná), remexa-se e ponha-se uma pedrinha de gelo, deixando a gelar por algum tempo.

SANGRIA DE ABACAXI — Esta dá trabalho mas compensa! Ponha-se num recipiente açucar à vontade, suco de laranja, um pouco de suco de limão e um pouco de sua casca. Derrame-se sobre tudo isso um pouco de agua a ferver, remexendo de quando em quando. A esse liquido, ponha-se abacaxi ou ananaz cortado em pequenos cubos, escorrendo-se o suco dessa fruta no conteudo. Deixa-se a preparação sobre gelo, até o momento de servir bem gelada. Quem beber essa delicia, não porá duvidas em acreditar num ano novo feliz, tão auspiciosamente começado.

DE QUEM E' ESTA JOIA? — "São as noites que digo serem minhas — belas quais lendas de epocas egressas — em que ha poetas beijando princezinhas e pegureiros noivos de condessas.

Foi, meu amor, por uma noite dessas: — olhei a estrada e suspeitei que vinhas. A noite estava cheia de promessas — e o ceu estava cheio de estrelinhas...

Foi em vão que esperei. E tu não vieste. As estrelas da abobada celeste choraram tristes, vendo-me chorar.

Por que fui eu sonhar essa loucura — se a minha noite se tornou escura — e as estrelas morreram de vagar?"

A "joia" de ontem: quadrinhas de Gofredo da Silva Teles, extraidas do seu livro "A Fada Nua", hoje inteiramente esgotado.

NO DIA DE HOJE — 1753 — Morre em Lisboa, Alexandre de Gusmão, mestre e protetor do padre Bartolomeu de Gusmão, e criador do primeiro esboço de limites do Brasil.

1832 — Nasce em Salvador, Bahia, o poeta Junqueira Freire, mais tarde frei Luiz de Santa Escolastica.

1922 — Morre Virgilio Martins de Melo Franco, notavel politico mineiro.

1930 — Morre no Rio o estadista da Republica, João Lira.

1617 — Nasce Murillo, gloria mundial da pintura.

1803 — Nasce o poeta cubano José Maria Heredia.

1843 — Nomeado presidente do Haiti o general Charles Herard.

1948 — Termina um ano bissexto, muito cheio de pontos negativos, mas contendo, entre seus pontos positivos, o surgimento de uma secção de otimismo na imprensa de S. Paulo: — "Mosaicos de Vidro" (desculpem!).

O HOROSCOPO

O ultimo dia do ano é improprio, na parte da tarde, para viagens e operações cirurgicas, bem como para fazer cobranças. Na parte da manhã, evitar bebidas alcoolicas, que hoje são particularmente nefastas. O guardião de hoje é Habuiah, que conserva a saude, cura as doenças, domina sobre a agricultura e a fecundidade. Dá amor ao campo, caça, agricultura, jardins. A má influencia causa esterilidade, fome, peste e influi sobre os insetos nocivos às produções da terra.

Os nascidos no dia de hoje serão sadios, fortes, apreciando a vida ao ar livre e as lides da lavoura, em que poderão enriquecer. Serão homens de influencia na região que escolherem para suas atividades, progressistas, não despresando as experiencias ousadas para melhoria da produção. As mulheres serão saudaveis, propensas à maternidade, orgulhando-se pelo numero de seus filhos, que educarão com carinho. Serão assim modelos de cumprimento da mais alta missão da mulher na terra, o que não as impedirá de brilharem na vida social. Propensas aos pique-niques, aos bailados campestres, às excursões dominicais, manterão sempre um humor jovial mesmo diante das incompreensões e das adversidades.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Tratado comercial entre a França e Polonia

PARIS, 30 (R.) — Foi assinada hoje, nesta Capital, o acordo comercial entre a França e a Polonia, para 1949.

O novo acordo aumenta o intercambio de mercadorias entre os dois paises para um total de seis biliões de francos de cada lado e representa a renovação do acordo de agosto de 1947.

Sob o novo pacto, a Polonia se compromete a enviar à França 875.000 toneladas de carvão, alem das entregas de 1.125.000 toneladas previstas nos acordos existentes.

A Polonia fornecerá à França cereais secundarios, açucar e produtos quimicos basicos e a França enviará à Polonia lá preparada, fosfatos, minerios de ferro e material de construção.

A vitoria dos EE. UU. em caso de guerra

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa, James Forrestal, secretario da Defesa dos Estados Unidos, declarou que "em caso de uma guerra futura a bomba atomica somente, não garantirá a vitoria das armas norte-americanas."

"A segurança dos Estados Unidos acha-se intimamente ligada com o fortalecimento militar das nações da Europa ocidental", afirmou o secretario da Defesa norte-americana.

A população dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (R.) — O Departamento Censitario dos Estados Unidos anunciou, hoje, que a população do país atingiu o numero recorde de 148.000.000 de habitantes, assinalando-se um aumento de 3.000.000 de pessoas durante o ano de 1948.

As organizações juvenis na Grã Bretanha

Por Bernard Causton

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano").

LONDRES — As organizações voluntarias da juventude na Grã Bretanha recebem consideravel auxilio financeiro por parte do Estado; não existe, entretanto, nenhum movimento oficial de juventude encabeçado pelo Estado. As organizações voluntarias que proporcionam aos jovens as facilidades educacionais e recreativas para suas horas de lazer, vieram surgindo em resposta aos problemas que enfrentavam os jovens da classe operaria das cidades novas que surgiram nos primeiros anos do seculo 19, quando a revolução industrial provocou a rapida transformação da Grã Bretanha, pais rural para predominantemente industrial. A miseria que prevalecia entre as classes operarias despertou a consciencia de filantropos, os quais abraçaram com ardor a causa dos proletarios, reivindicando uma legislação que protegesse as mulheres e as crianças, limitando suas horas de trabalho, como tambem se bateram pelo direito é, hoje em dia axioma basico da legislação trabalhista, que têm os trabalhadores de se organizarem em sindicatos.

Em consequencia da ação dos filantropos do seculo 19, começou a funcionar, em 1884, a Associação Cristã de Moças num modesto quarto dos fundos de um escritorio no bairro comercial de Londres, sendo que, a Associação Cristã de Moças iniciou suas atividades poucos anos depois. Jovens das classes privilegiadas, saidos das Universidades de Oxford e de Cambridge, aproveitaram suas horas de lazeres para organizar clubes de moços no bairro operario do East End de Londres. Não se limitavam apenas a ensinar jogos aos rapazes, mas tambem a organizarem, eles mesmos essas atividades. A ação social que exerciam tinha como principio que "O exemplo é melhor que a pregação". O movimento dos Boy Scouts (Escoteiros), iniciado por lord Baden-Powell em 1908, conta hoje 4.410.000 membros.

A primeira guerra mundial deu novo impeto à legislação, e o periodo de desemprego seguiu o breve surto economico verificado imediatamente depois da guerra veio suscitar novos problemas. Centros especiais de aprendizagem para rapazes desempregados, foram organizados nas regiões onde predominavam as industrias pesadas, o que foram severamente atingidas pelo desemprego prevalecente. Neste periodo de transição tornou-se necessaria a coordenação das numerosas organizações voluntarias de serviço social a fim de assegurar sua eficiente cooperação com as autoridades do Estado. Foi então estabelecido o Conselho Nacional de Serviço Social (instituição que não é dirigida pelo Estado), cuja finalidade expressa era a de "promover a cooperação por todo o campo do serviço social".

Em 1936, fundou-se a Conferencia Permanente das Organizações Voluntarias Nacionais da Juventude a fim de incentivar a cooperação crescente das organizações juvenis voluntarias. As dezoito organizações juvenis voluntarias de ambito nacional atualmente filiadas à referida instituição contam cerca de 2.000.000 de membros de menos de 21 anos de idade. Em 1946 foi criada a Conferencia 18-30, cuja missão é promover consultas entre as organizações de ambito nacional, inclusive as pertencentes aos principais partidos politicos, cujos membros pertencem a esses grupos mais antigos. O Movimento Cooperativo da Juventude da Grã Bretanha é filiado a estas duas instituições.

A segunda guerra mundial provocou nova crise nas organizações juvenis da Grã Bretanha, pois que muitos dos seus dirigentes ingressaram nas forças armadas. A evacuação das crianças das zonas bombardeadas para regiões de segurança desorganizou o sistema educacional. Pouco depois da deflagração do conflito foi criado o Serviço da Juventude a fim de fazer face a estes problemas.

O Serviço da Juventude não é uma organização nacional da juventude em moldes disciplinados. Significa apenas que o Ministerio de Educação assumiu a responsabilidade direta do bem estar da juventude britanica até à idade de 21 anos. Foram organizadas Comissões de Juventude em toda a Grã Bretanha, e o Estado autorizou o auxilio financeiro às organizações juvenis voluntarias que cooperarem com estas Comissões, aconselhando-as a respeito do bem estar e das necessidades da juventude. As organizações voluntarias, desse modo, conservam sua autonomia enquanto trabalham com as autoridades educacionais locais.

Em resultado do seu reconhecimento pelo Estado as organizações voluntarias de juventude gozam de enaltecido prestigio. Muitas delas foram iniciadas ha anos, por filantropos de viva consciencia social, mas tambem do ponto de vista um tanto paternalistico. Hoje em dia, estas organizações ensinam a seus associados assumirem a responsabilidade da liderança. Devido à variedade de interesses encorajadas por essas associações, desenvolve-se entre os jovens o espirito de camaradagem, evitando-se assim a arrogancia que é uma das consequencias da especilização exagerada.

Os sindicatos têm prestado valiosa colaboração na tarefa de proporcionar facilidades educacionais aos jovens trabalhadores. O Congresso dos Sindicatos Britanicos criou um Fundo Educacional que oferece bolsas de estudo que permitem aos estudantes aplicados continuarem seus estudos nas universidades ou ginasios. O Congresso organizou tambem cursos de fim de semana, cursos de verão e cursos mensais que podem ser frequentados pelos membros dos sindicatos filiados ao Congresso.

O Congresso dos Sindicatos Escosseses organiza uma conferencia anual da juventude, em que se discutem assuntos de interesse dos jovens trabalhadores. O Sindicato Unido de Mecanica aplicada promove tambem conferencias juvenis anuais, e suas comissões locais da juventude organizam facilidades educacionais e recreativas.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 35 — VIVA O BRASIL!

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2					■	■				
3			■	V	I	V	A	■		
4		■							■	
5				■	O		■			
6				■			■			
7		■	B	R	A	S	I	L	■	
8			■					■		
9					■	■				
10										

Encerremos o ano com um grito de patriotismo. Queremos bem o nosso país, apesar, ou precisamente por causa, de todos os seus defeitos. Nós, os "cruzadistas", procurando cultivar a lingua e pondo em evidencia os fatores culturais que o idioma envolve, não deixamos de realizar uma obra de civismo. O problema de hoje, de autoria de colaborador já conhecido e apreciado, R. Gonçalves, oferece essa facilidade: as letras do distico patriotico figuram nas palavras a serem descobertas.

HORIZONTAIS:

1 — Salteador de quadrilha; 2 — Peça de fôrma circular que gira sobre eixo — Nome de homem; 3 — Artigo plural — Com que se aplaude ou se sauda — Nota musical; 4 — Abrilhantar com as cores do arco-iris (invert.); 5 — Arvore do Brasil — Sufixo — Anda; 6 — Do verbo ler — Tecido finissimo — Salvou-se no diluvio (invert.); 7 — O maior país da America do Sul; 8 — Do verbo ir — Argolas — Sufixo; 9 — Pedra preciosa — Lê-se na cruz; 10 — Formado, constituido.

VERTICAIS:

1 — Natural do 7.o H.; 2 — Contração — Parte do corpo — Via publica (invert.); 3 — Nilo Dantas — Republica Estados Unidos Brasil — Beatriz Gonçalves; 4 — Entregava — Limite; 5 — Pôr incomunicavel; 6 — Venenoso; 7 — Segurar pelos élos — Divindade egipcia; 8 — Do verbo ir — Instrumento (sem a primeira) — Contração; 9 — Achas graça — Contração — Titulo inglês (sem a primeira); 10 — Que provém de alguma parte.

SOLUÇÃO DO N. 34 — ROSACEA, DE LUCIA STAVALE. HORIZ.: 1, sua; 2, tez; 4, ata; 5, fez; 7, ele; 8, rir; 10, içar; 11, foco; 13, bis; 14, olé; 15, véo; 17, ame; 18, ita; 20, ali.

VERT.: 3, nua; 5, fel; 6, até; 8, rez; 9, ali; 11, fiz; 12, ecoa; 13, Baro; 15, vir; 16, ola; 18, ies; 19, ema; 21, ato; 22, éle.

AMANHÃ: PROBLEMA N. 36 — "FELIZ ANO NOVO", DE OTAVIO SOARES FREITAS.

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Prosseguem com intensidade os trabalhos da Comissão de Concurso, para que fiquem prontas no começo de janeiro as listas de inscrições e dentro do periodo de ferias se processem a escolha de cadeiras. Mais uma vez pedimos aos interessados que cooperem, restringindo o tempo de escolha ao minimo possivel. Façam um estudo acurado das vagas que forem se abrindo, guiando-se na relação que o "Correio Paulistano" irá publicando; logo após o candidato, entre outros recursos, poderá se utilizar do serviço que este matutino está instituindo sob o titulo de "Intercambio de Informações."

Solicitamos aos interessados que nos enviem sugestões, bem como foi acolhida esta nossa iniciativa.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Durante o dia de ontem, deram entrada na Comissão os seguintes processos da 2.a e 6.a Delegacias da Capital e mais as seguintes delegacias do interior: Araraquara, Bauru, Franca, Lins, Mogi das Cruzes, Santos e Sorocaba.

PROCESSOS RECEBIDOS

Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo

De d. Aparecida Cunha Ribeiro, Isa Rocha, Valquiria Mota, Jandira de Melo Lacerda, Edméa Braz, Maria Aparecida Fernandes, Maria Aparecida Paganini, Alice Amar, Maria Eliza Cogo e Vera Aparecida Vilaça.

PROCESSOS DESPACHADOS

Edgard Alves Correa de Toledo Filho — Não pode ser atendido de acordo com o art. 314 do decreto n. 17.698, de 26-11-47. Augusto Teodoro Franco da Silveira — Inscrito regulamente.

Delegacia de Ensino de Marilia

De d. Cecely Dutra, Cremilda Malheiros Cariola e sr. Geraldo Rodrigues Montemós — Juntar com urgencia copia da ficha de exercicio.

Delegacia de Ensino de Sorocaba

D. Isabel de Freitas e Silva — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo

De d. Ady Alves Pereira Viranda — Passa a figurar com 313,7 pontos.

De d. Maria Josefina Nardegan — Cancelada a inscrição nos termos do n. 2 do art. 311 do decreto 17.698 de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Rio Claro

De d. Maria de Lourdes Gilhen — Cancelada a inscrição por preencher os requisitos da letra D do art. 403, do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Botucatu

De d. Ana Lopes — Atendida. Passa a figurar com 239,8 pontos.

Delegacia de Ensino de Bauru

De d. Alice Silva — Inscrita regularmente nos termos do art. 314 do decreto n. 17.698, de 26-11-47, mediante retificação do atestado.

Delegacia de Ensino de Araraquara

D. Irene Soares de Arruda — Não pode ser atendida visto seu pedido não se enquadrar nos termos do art. 314 do decreto n. 17698, de 26-11-47.

7.a Delegacia de Ensino da Capital

D. Leonor do Amaral Brasolin — Compete à interessada providenciar a correção da copia da ficha.

Delegacia de Ensino de Jaboticabal

D. Malzy Teixeira — Não tem direito aos favores do art. 314 do decreto n. 17.698, de 26-11-47. Considere-se inscrita nos termos comuns.

IMIGRAÇÃO HOLANDESA PARA O BRASIL

Excepcional oportunidade para o Estado de S. Paulo conseguir boas levas de imigrantes especialistas em horticultura, pecuaria e laticinio

O sr. Antonio de Queiroz Teles apresentou à Sociedade Rural Brasileira o seguinte comunicado:

Uma auspiciosa noticia acaba de publicar a legação da Holanda nos jornais do Rio de Janeiro, a respeito da imigração desse país para o Brasil.

Não podemos deixar de comenta-la na Sociedade Rural, pois é assunto dos mais interessantes para a nossa classe. Só teriamos a lamentar que a legação da Holanda na capital da nação, se lembrasse exclusivamente de fazer a referida publicação em diarios daquela cidade, deixando S. Paulo que é o maior centro agricola do país sem ter conhecimento, em todo seu interior, de tão alviçareira noticia.

Felizmente "O Estado de S. Paulo" em uma de suas cronicas focalizou o assunto com muita propriedade, dando-nos a conhecer a noticia.

Convém que ela tenha a maior divulgação em todo o Estado.

Trata-se, nada mais nada menos de uma excepcional oportunidade para conseguirmos para o nosso Estado, em condições favorabilissimas, boas levas de imigrantes batavos especialistas em horticultura, pecuaria e lacticinios. Diz a citada publicação:

"Colonos holandeses especializados na lavoura, na pecuaria e na horticultura, estão interessados em instalar-se em fazendas de alguns Estados do Brasil, sob contrato de parceria ou qualquer outra forma de participação. Colocar-se-ão, preferencialmente, em grupos de 5 familias ou mais. Não há despesas a fazer com o transporte dos imigrantes. Pede-se aos senhores fazendeiros interessados que se comuniquem com a Secção de Imigração, na Legação da Holanda, Caixa Postal, 861, rua Barão do Flamengo, 17 — 9.o andar, Rio de Janeiro".

Esperamos, pois, que os fazendeiros e possuidores de terras de boas qualidades em zonas proximas de nossa capital e de cidades do interior se movimentem no sentido de responder ao apelo dos imigrantes holandeses, que tão grande impulso podem dar à nossa produção agricola, especialmente leiteira.

Lembremo-nos de que em materia imigratoria o governo federal tem sido um fracasso, acompanhando os ominosos tempos da ditadura, que foram os anos de maior descaso por esse ramo de nossas necessidades. E os holandeses que ultimamente chegaram ao nosso Estado só o conseguiram depois de vencer os maiores obstaculos.

Existem na Holanda, segundo noticias divulgadas, cerca de cem mil imigrantes que desejam emigrar. Só o Canadá deverá receber 25 mil. Anualmente vinte mil terão de deixar aquele país. Vamos vêr se, pelo menos São Paulo, responde de forma afirmativa a essa resposta.

A Sociedade Rural Brasileira deve se interessar pelo assunto dando a ele toda a publicidade possivel.

Amanhã permanecerão fechados os salões de barbeiros

O Sindicato dos Salões de Barbeiros solicitou aos seus associados que mantenham fechados os estabelecimentos, amanhã, embora seja permitido o trabalho.

FOLCLORE NACIONAL

Encerrou-se o Terceiro Concurso de Monografias sobre o Folclore Nacional, tendo sido concedido o 1.o premio à sra. Giocondа Mussolini, que apresentou o trabalho "Os Pasquins do Litoral Norte de S. Paulo e suas Peculiaridades na Ilha de S. Sebastião".

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SECÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Decretando a falencia de Benjamim Elias a requerimento de Augusto Pereira dos Santos e Cicero França Leme. Mantendo em recurso de agravo a destituição do sindico Francisco Nunes na falencia de Antonio Silverio; decretando a prisão de Antonio Silverio por 30 dias, a requerimento do sindico e concordancia da Curadoria Fiscal nos termos do art. 35 e seu paragrafo unico da Lei de Falencias. Na falencia de H. Ferreira Soares — vista à Curadoria Fiscal; deferindo a petição no inventario de Emilia Bressiani; na ação executiva de Miguel Pinto Rosa contra João Armeanu — vista à parte no prazo legal. Na ação de despejo de Miguel Gomes contra José Kujavo, marcando audiencia de instrução e julgamento; no inventario de Antonieta Lamana, expeça-se alvará de venda do imovel, reconhendo-se o seu produto no Banco do Brasil à disposição do Juizo. No inventario de Gustavo Biagi — homologando a partilha amigavel. No inventario de Oscar Rik — homologando o calculo; no arrolado; marcando o dia 7 de janeiro às 13 horas e 15 para a prolação de sentença na ação de despejo entre Olavo Rossi e Augusta Almeida Esteves.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Baltazar Perez Martinez e outro moveram c| Maria Ben Yussef; julgando procedente a ação de despejo que Luiz Avila moveu c| José Salvato Guerez.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando orpcedente a ação renuvatoria proposta por Emilia Pancani c| Sta. Casa de Misericordia de S. Paulo; julgando procedente a ação que Antonio de Abreu move a José Salomão; julgando procedente a ação que o dr. Luiz Tierno move a Daniel Aparicio Galdino do Prado.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação de despejo proposta por Nicolau Leone c| Angelo Moss.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Junior — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Adolfo Bolzani c| José A. da Silva.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Euclides C. Silveira — Julgando procedente o despejo requerido por Domingos Viscardi c| G. Januario.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato — Julgo procedente a ação de despejo movida por d. Olga Sampaio c| Harri Sancrourk; julgando a justificação para fins de naturalização feita a requerimento de Rosa Anna Luiza Caruso Masetti; julgando a renuncia feita pelos herdeiros de José Ferrigno; julgando a partilha dos bens deixados por David Cyrillo; julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Olga Sampaio Vidal de Andrade move c| William Archibald Harrison Grouch.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes Berko Golemann c| Altino de Castro.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F Figueira — Homologando o calculo no inventario de Luiz Capuano; julgando purgada a mora na ação de despejo entre partes, José Sebastião da Gama e Antonio de Souza Mendes Neto; julgando saneada a ação de despejo entre partes, Antonio Ferreira e Castello Labriola; homologando o calculo no inventario de H. Pavani; julgando a vistoria ad-perpetuam requerida pelo espolio de Dib Abdalla Lancri e Domingos Astrini; julgando saneada a ação de despejo entre partes Egidio Fragnan e Salvador Sentini; julgando saneada a ação de despejo promovida por Alexandrina Amelia da Conceição e outros c| Guido Monti. Homologando o calculo no inventario de L. Roman Cornevile; julgando procedente a ação de despejo entre partes Jaime Fay e Paulo F. Fontes.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o pedido de mandado de segurança de que é impetrante São Paulo Exportadora e Agro-Pecuaria S. A., manteve em recurso de agravo a decisão no mandado de segurança de que é impetrante a Cia. Prado Chaves Exportadora S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. A. C. Pereira da Costa — Mantendo a decisão agravada, no executivo que a Municipalidade de S. Paulo move c| Banco do Brasil; julgando procedente o executivo que a Municipalidade de São Paulo move c| Henrique Bianco; julgando deserta as apelações interpostas nas ações que a Municipalidade de São Paulo move c| Eugenio Hadel e Francisco de Paula Rogro e outros. Julgando procedentes os executivos que a Prefeitura de São Paulo move c| Desiré & Cia. Esp. de Lucinda Pires; Olavo Costa Siqueira; Parreira & Estevam.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. M. A. Vieira Neto — Homologando a partilha no inventario de Ernesto Bramer. Deferindo alvará no inventario de Alexandre Norbert Joan Harich. Nomeando Pedro Keller, tutor de seus irmãos menores.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Aprovando as contas no inventario de Emilia Nickelsburg de Sampaio Viana. Homologando a partilha no inventario de Manoel Ferreira. Homologando o calculo no inventario de Serafim Ferreira.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando a desistencia no desquite entre L.P. e I.P.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Nomeando Antonio Troskaites, tutor de Renaldo e Eugenia Valukas.

FALENCIAS

FINANCIAL E IMOBILIARIA S. A. — FISAL — Irmãos Pavanello, requereram a decretação da falencia da Financial e Imobiliaria S. A. — Fisal, com séde nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, 11.o andar, sala 1105-1108. 13.o Oficio.

* * *

SUPERTEL LTDA. — Maria Vitoria, requereu a decretação da falencia de Supertel Ltda., com séde nesta capital, à rua Senador Paulo Egidio, 15 5.o andar. 13.o Oficio.

* * *

INDUSTRIAL PAULISTA DE ARTEFATOS DE ARAMES LTDA. — Sidapar S. A. (Usina Siderurgica e Laminadora N. S. Aparecida), requereu a decretação da Industria Paulista de Artefatos de Arames Ltda., sociedade com séde nesta capital, à praça da Sé, 247 — 5.o andar, sala 519. 14.o Oficio.

* * *

JORGE ELIAS BUNEMER — Por sentença de 29 do corrente e a contar de 60 dias anteriores a 4-12-48, foi decretada a falencia de Jorge Elias Bunemer, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Consolação, 340. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Chafik Lutaif. 12.o Oficio.

ABEL RACHCOWEKIY — Por sentença de Abel Rachcowfkiy, comerciante ça de 29 do corrente, foi decretada a faestabelecido nesta capital, à rua Barão de Jundiaí, 215. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Alberto Rabay. 12.o Oficio.

SERINO SANTOS & CIA. LTDA. — Por sentença de 29 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 18-121948, foi decretada a falencia de Serino Santos & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital à rua Itobi, 38 — 8.o andar, sala 805. — Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Tecidos Iguaçu S. A. 12.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, absolveu da culpa João Marmud ou Maomud e José Augusto da Silva, processados por vadiagem.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou [illegible] Pereira, por ferimentos leves ,a 3 meses de detenção; Manoel Ferreira, por ferimentos culposos, a 4 meses de detenção.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foi condenado Diamantino Marques, por homicidio culposo, a 2 anos de detenção.

DENUNCIADOS PELOS 4.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Valdemar Gomes Tito, por furto; Sidnei Simionato, por homicidio culposo; Liberalino Delfim, por apropriação indebita; e Miguel Biteti, por ferimentos culposos.

— O 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho denunciou Benedito Dias, por ferimentos leves.

GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

RELAÇÃO DOS VENCEDORES

PRIMEIRO LUGAR

2090 Author — Sylvio Halfeld Martins Teixeira - D. F.

SEGUNDO LUGAR

738 Edemur — Arú Medeiros - S. Paulo

TERCEIRO LUGAR

1886 Praça Sete — Ernst Fromm - D. F.

10 Prêmios de Cr$ 1.000,00

320 - Jomar - José Marinho Ramos - S. Paulo ● 606 - Afonso Malasarte - Paulo Gurjão de Lima - D. F. ● 935 - Epiderme - Carlos Rizzo - D. F. ● 962 - Maria Anunciada ● 1018 - Silvio Romero - Cecilio Cesar Tavares - Garanhuns - Pernambuco ● 1249 - Bruner - Francisco P. Alves - Lavras - Minas ● 2556 - Mariazinha - Maria Figueiró da Silva - S. Paulo ● 2981 - Nautilus - Carmen Chaves de Moura - D. F. ● 3135 - Quincas Borba - José Hélio Rezende Fonseca - D. F. ● 4244 - Armando - Helena Ferraz - D. F.

50 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

31 — Irene
Paulino de Oliveira D. F.
49 — Auriverde
Manoel Moreira S. Paulo
57 — Bisturi
A. M. Rego D. F.
70 — Paulo Antonio
Romão Pinheiro Corrêa de Lacerda - D. F.
102 — Junio
Francisco Infante Vieira — Rancharia S. Paulo
110 — Caramurú
Jurandir de Brito - Recife - Pernambuco
154 — Joana
Julia Marone D. F.
172 — Martha Alvarenga
Sylvia Tavares D. F.
179 — Amicus Veritatis
(Sem nome) - Campina Grande - Paraíba
180 — Marilú
Georgina Corrêa da Silva — D. Pedrito
197 — Rerum Novarum
Wilson Baronto Motta D. F.
255 — Jati
Paulo Nogueira Neto S. P.
301 — Mariano de Sá
Herminio Corrêa de Miranda — Volta Redonda E. Rio
341 — Defunto Biriba
Humberto Russo — S. José do Rio Preto S. Paulo
347 — Guaicurú
Joaquim de Sampaio Ferraz D. F.
366 — Jason
Jucundino de Souza Andrade — Belo Horizonte M. G.
466 — Flora
Florentina Godinho Barros D. F.
486 — Paulo de Damasco
Fausto Gonzaga - B. Horizonte - M. G.
547 — Vauvenargues
Rubens Rodrigues S. P.
574 — Aspirante
José Mario Vilhena Soares — Terezópolis
621 — Anatólio
Rgina Maria de Souza Coelho D. F.
637 — Viajante X
José Mendes de Andrade
749 — Anatólio
J. C. Campos Nogueira S. P.
813 — Dick Ribeiro
Euclides Marques de Andrade — Belo Horizonte M. G.
932 — Angela Mascarenhas
Camila Alvares de Azevedo D. F.
981 — Astroldo Gurgel
Raul Teixeira do Rego — Arcoverde Pernambuco
988 — Nélio Amado
Gama Andréa D. F.
992 — Filho de Santa Cruz
Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro D. F.
1003 — Varo
Valdemar Calvero — Porto Alegre
1004 — Florzinha
Mnemosyna Landim — Salvador — Bahia
1429 — Marquez de Sarobá
Belisario Couto Filho — Corumbá
1446 — Catônio Callino
Antonio Mollica Junior S. Paulo
1477 — Mineiro Previdente
José Rodrigues Campos — Sabará
1506 — Sândalo
Denise de Oliveira Gonçalves S. Paulo
1655 — Donely
Nair de Couto Rosenburg D. F.
1666 — Amarinda
Miguel Amarindo de Morais Soares Manáus — Amazonas
1788 — Lucélio
Luiz Alves da Costa D. F.
2060 — Nobre
Bruno Artur Ribeiro — Porto Alegre
2137 — Jaguari
Jorge de Assis Carvalho D. F.
2174 — Poroara
José Viana D. F.
2355 — Jeca Tatú
Marina Avólio Mendes D. F.
2412 — Filósofo
Walter Lucke — Rio Claro — S. Paulo
2427 — Eugenia de Aragão
Dalva de Abreu Teixeira D. F.
2477 — Tocantins
Ercilio Torres Barbosa — Pesqueira
2574 — Tocari
Ana Dinah Bezerra de Medrado — Belém
3136 — Cid Campeador
Geraldo Silva Nobre - Fortaleza - Ceará
3183 — Paulista
Alba Teresa Cottens S. Paulo
4144 — Alfa
Renato Amilcare Catani — Campinas
4719 — Fron
Francisco Montoia S. Paulo
4794 — Pater Familias A. C.
Aquiles Garcia D. F.

100 PRÊMIOS DE CR$ 300,00

12 — Jocastel
Joia Castiel Menda — Porto Alegre
22 — Securus Fidelis
Roberto de Mesquita - Niterói - E. Rio
35 — Oris
Cyro de Oliveira — Barretos — S. Paulo
39 — Jamaca
José Cesar Caiafa — J. Fora — M. G.
58 — Esborôu
Mario Rigotto D. F.
74 — Previdente
José Guilherme Araujo Jorge D. F.
86 — Matias de Aragão
Mario M. Campos — Conceição Castelo E. Santo
90 — P. Sereno
Gerson Pereira Brasil D. F.
91 — Barbara de Montalvão
Anesia Andrade Lourenção D. F.
97 — Caramurú
Wamberto da Costa Lima — Recife
104 — Acepê
Affonso Celso Perrone - Santos - S. Paulo
129 — Sonhador
Carlos Corrêa Lopes — Rib. Preto
134 — Capichaba Mineiro
Elihu de Carvalho Gouvêa — Cachoeiro de Itapemirim E. Santo
137 — Ala
Affonso Luiz Alves D. F.
163 — Yára
Nice Moreira de Paula — Itajubá
171 — Arquimedes
Francisco Cintra Lima Filho D. F.
173 — Rosariense
Miguel Portillo - P. Alegre - R. G. Sul

185 — Hervol
Guilherme Vianna Bacellar
196 — Caramurú
Dorival Oliva S. Paulo
245 — Zita Morávia
Joanna d'Arc Carreta — São Pedro
263 — Sevahc
Anatólio Chaves — Inhapim — M. G.
285 — Rochel Conceagá
Adelina Siqueira Fernandes D. F.
296 — João do Sul
Antonio Jacintho — Florianópolis
304 — Camilla
Judaiba de Toledo Dias Ferraz — Tietê
314 — Guanaguaiá
Jocy Silva D. F.
321 — Bafonsil
Basilio Affonso Silva — S. J. Bôa Vista
322 — Crente
Ary G. do Valle D. F.
324 — Montanhy
Omir Costa D. F.
334 — Jodife
José Dias Ferraz — Tietê — S. Paulo
335 — Vape
Wilson Alves Perpétuo — Florianópolis
343 — Tito Lirio
Antonio Ferreira Rollo — Belo Horizonte
355 — Edelwiss
Beatriz Lessa de Lima — Feira de Santana — Bahia
363 — Moke
Magno Malacarne — Vitória — E. Santo
386 — Arrependido
Espiridião P. Couto — São Luiz
387 — Alencarino
Djalma Barbosa Viana — São Luiz
403 — Emanoel Brasil
Emma Ribeiro Accioly — Niterói
416 — Cigana
(Sem identificação)
423 — Zé das Musas
José Luiz Salgarello - Jundiaí - S. P.
425 — Ardnas
Odette Barreto Caminha D. F.
429 — Acir Emolus
Lázaro Bittencourt de Camargo Campinas — S. Paulo
438 — Elmano d'Avila
Manoel Ponciano da Silva — Salvador
444 — Mãe de Familia
Maria Donatilde Vasconcelos Machado Leite — D. F.
449 — O Enviado da Luz
Paulo José de Araujo D. F.
461 — A Protestante
Silvia Antar S. Paulo
477 — João do Monte
Manoel de Almeida Melo D. F.
492 — Hon Id
Dinah Pôrto Gonçalo do Amarante B. Horizonte — M. Gerais
494 — Raquel Rodrigues
Esmeralda Dias Passos — Vc. de Rio Branco — M. Gerais
512 — Silvio Luiz
Clovis Silveira Lima — Feira de Santana
515 — Jodan
Eng. Agr. J. Dantas Mendes — Maceió
522 — Peri
Péricles de Toledo Piza — Bariri
528 — Zé Brasiliano
José Waldson Campos — Aracajú
540 — Joquine
José Quinon Neto D. F.
543 — Corifeu
Raul de Araujo Godoy — Araraquara
545 — Platão
Luiz Ribeiro Elmo D. F.
555 — Mephistopheles
(Sem identificação)
563 — Candidatus
João Vicente Dias Vieira D. F.
566 — Sulina
Marcos V. Pinto - Porto Alegre - R. G. S.
570 — Ignotus
Antonio de Souza Barbosa — Volta Redonda — R. Janeiro
581 — Heloisa Ariosto
Helena Duarte — Petrópolis — R. J.
585 — Lai
Remo Lainette — Catanduva — S. P.
601 — Sandra Patricia
Risolêta Campelo de Resende D. F.
604 — Del Mayo
Severino de Oliveira Borges Itabapoana — R. J.
607 — Pelicano Junior
Leo Castilho Fernandes D. F.
641 — Tulio
Fernandes Pires Homem de Siqueira Acari — R. G. N.
646 — Laluri
Lazaro Lucio Ribeiro — Pinhal — S. P.
651 — Nessuno
Dr. Antonio de Moura D. F.
662 — Tinguy Curitibana
Cimar Correia Cajurú
709 — Peême
Paulo de Maio S. Paulo
715 — Amilcar
Anibal Vanderlei Cavalcanti Encruzilhada — Pernambuco

733 — A Tranquilidade
Ingeborg Schlabitz Haetinger — Lajeado R. G. S.
742 — Robesil
Roberto Silva - R. Bonito - Sta. Catarina
745 — Abelha Mestra
Neréa Alves Abreu D. F.
779 — Corumbaense
Djalma de Medeiros — Corumbá
892 — Pierrot
Nelson Scarfon São Carlos
941 — Consuelo Sanchez
Victoria Costa Braga D. F.
954 — Erasmo
Maria W. Niemeyer D. F.
1090 — João Antonio
Paulo Alves - C. Itapemirim - E. Santo
1116 — Richard Fleiuss
Cláudio de Castilho - Niterói - R. J.
1139 — Joranda
José Miranda — Sumaré — S. Paulo
1162 — Marcos Octavio
Octavio Costa — Lorena — S. Paulo
1177 — Praetextatus
Elzeário Schmitt - Lajes - Sta. Catarina
1196 — Alacrim de Albuquerque
Nelson Barbosa Viana D. F.
1377 — Célimène
Magdalena Camucé D. F.
1624 — Alcides Montanalva
Eidorfe Moreira — Belém — Pará
2070 — Leticia
Emma Lardy Alves Meira D. F.
2112 — Justus
Carlos Baptista Seixas D. F.
2192 — Professor
Celso Rodrigues — Rio Claro — S. P.
2216 — Estudante
Ivan de Souza Mendes D. F.
2352 — C. Celia
Elza Moreira Gonçalves — Macaé
2354 — Aldrovando Cantagalo
Prof. Dr. Horácio Mendes D. F.
2668 — Efemor
Edith Ferreira de Moraes D. F.
2749 — Richard
Arturo Ramón Cottens S. Paulo
2984 — Creso Augusto
Paulo de Tarso Carneiro da Cunha D. F.
3020 — Pacato Pacifico
Oretta Carlomagno D. F.
3047 — Lorenense
Aldenora Josefina Cardoso de Castro D. F.
3101 — Ignorado
Maria Pacheco Silva S. Paulo
3193 — Fulô
Camelia Paiva — Fortaleza — Ceará
3223 — Princeza
Maria Bernadette Fernandes Pereira Bahia
3336 — Joio
Zélia Gonçalves S. Paulo
3892 — Rajah I
Maria Irene de Souza Pacheco — S. P.

150 PRÊMIOS DE CR$ 200,00

780 — Dama do Nilo
Elizabeth Barbosa Monteiro — Fortaleza
783 — Margarida Palhares
Micol Gueiros Santo — Sto. André
856 — Morgado
Flora da Silva Dias — S. J. Bôa Vista
891 — Major
Enéas Camargo — São Carlos — S. P.
893 — Vinicius
José Ferraz Camargo — São Carlos
897 — Matarunense
José Revelles Castanho — Campos
909 — Plinius
Plinio Jesus de C. Quadros — Bebedouro
910 — Barretense
Diva de Freitas — Rincão — S. Paulo
914 — Serapião
Carlos de Mattos D. F.
915 — Filósofo Social
Jenner Barreto Bastos — Salvador
934 — Expectador
[illegible]ton Alonso Ribeiro - Niterói - R. J.
969 — Linda Pastorinha
Mariana Alves D. F.
978 — Carlos Augusto
Dr. Carlos de M. Guimarães — Salvador
1012 — Segurado
Jayme Geraque Murta D. F.
1042 — Expedicionário
Haroldo Mendes D. F.
1062 — Pistoreli
Oscar Leite S. Paulo
1115 — Arthur Roberto
Newton de Castilho — Niterói — R. J.
1151 — Modesto Candidato
Adelia Rosa S. Paulo

1158 — Ari Herom
Roberto Barbosa Moreira D. F.
1163 — Ararigboia
Oswaldo Francisco Costa — Niterói
1171 — N. M. Goignard
Horacio Guimarães Junior — B. Horizonte
1216 — Myrenel
Francisco de Domênico - Santos - S. P.
1221 — Agapê
Henrique Figueiredo Pennafort — D. F.
1225 — Jackson
José Wilson de Andrade — Recife
1229 — Geravon
Oswaldo Schiavon - Bebedouro - S. P.
1237 — Jorge de Oreci
Julio de Faria e Souza Jr. — Jundiaí
1245 — Guajarino Junior
Virgilino Botelho Maia — Belém — Pará
1248 — Garapú
Paulo Fernandes de Barros — Recife
1252 — Barão de Minas Gerais
Waldemar Diniz — Belo Horizonte
1328 — Capistrano Góes
Decio Prado Pinto S. Paulo
1329 — Ganso do Capitólio
Arminda Palma Fernandes D. F.
1332 — Anais
Joaquim Galvão de Melo — Recife
1358 — Piraju
Arminda Ramos Domingues — S. Paulo
1360 — Eco
Eclésio Corrêa de Oliveira — Recife
1362 — Marco Polo
Affonso Henriques de Guimaraens B. Horizonte — M. Gerais
1398 — Ben-Hur de Richelieu
Vinicio Siqueira D. F.
1402 — Carlom
Luiz Carlos B. Lamego — Niterói
1403 — Margareth
Zilda Souto Monteiro D. F.
1418 — Cantú
Celso M. Lemos S. Paulo
1432 — Tiago
Dantas Ferreira Motta — Aparados da Serra — R. G. S.
1434 — Amil
José Augusto de Araujo Lima — D. F.
1438 — Rui Delouse
(Sem identificação)
1450 — Curioso
José Alonso Sortié — Niterói — R. J.
1470 — Cimarron
Raul Pontual D. F.
1479 — Mique
Maria Augusta M. e C. Villanova D. F.
1485 — Pery
José Geraldo Motta Florence - Campinas
1512 — Carmo Peregrino
Vitto Raphael dos Santos D. F.
1555 — Henrique Jorge Maceió — Alagoas
1588 — Mei Lin
Loide Ungaretti Torres — Santa Maria
1590 — Emilinha
Emilia Mourão de Serpa Pinto — S. P.
1618 — Don Casmurro
Oswaldo Rosi — Baurú — S. Paulo
1621 — Mentalista
Odair Corrêa Leite — B. Horizonte
1626 — Ricardo Valéria
Valentim Valente - Sto. André - S. P.
1647 — Ortebal Ostan
Carlos Alberto dos Santos — S. Paulo
1649 — Brasileiro Sulamericano
Albino Ribeiro Leite D. F.
1691 — Acir Emolus
Lafayette Navarro — Bariri — S. Paulo
1703 — Ignotus
Luiz Araujo Corrêa de Brito — S. P.
1712 — Mme. Sevigné
Zeila Pantoja Franco — São Luiz
1713 — Don Critilo
Antonio José Belfort Franco — S. Luiz
1732 — Marcus
Joaquim do Marco — Pirassununga
1744 — Inap
Affonso Leite Junior D. F.
1762 — Inocência de Taunay
Maria de Lourdes Freitas — Macatuba
1793 — Juca Mulato
Mario Romero — João Pessoa — Paraíba
1796 — Previdente
Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão D. F.
1803 — Securitas
Henrique Coelho da Rocha D. F.
1817 — Epaminondas — O Amigo da Verdade
Aloisio de Castro Braga — Salvador
1836 — Hagaó Toga
Hygino Ortega S. Paulo
1846 — Gilcorama
José Maria André Amador — S. Luiz
1858 — Confidente
Dino Fioravanti Preti S. Paulo
1860 — Kosmos
Javert Ribeiro de Oliveira — Curitiba
1876 — Pôrto Seguro
Antonio Abrahão S. Paulo
1885 — Sulamita
Sandra Maria Leão Scorza — Belo Horizonte — M. Gerais

1894 — Cooln
Arnaldo Nicac de Souza D. F.
1889 — Otto Junior
João Rocha Filho — Arcoverde Pernambuco
1900 — Rei do Ouro
Creso Marchesan S. Paulo
1919 — Icaro
Nasser Kalaf — Baurú — S. Paulo
1947 — Niano
Plinio Leda Palhano — Niterói — R. J.
1957 — Barbosa Fleming
Antonio de Campos Gonçalves — D. F.
1985 — Moema
Yara Martins Rodrigues — São Luiz
2005 — Leonam Docer
Manoel do Rego — Baurú — S. Paulo
2053 — Angaturama
Coaracy Cruz — Belém Pará
2056 — Breno
Alberico Mineratto - Araraquara - S. P.
2107 — Patengy
Paulo de Azevedo Pires — Natal
2127 — Marisia
Dalva Lamenha Alves D. F
2149 — Halifax
Alberto Gomes de Miranda e Silva Niterói — R. Janeiro
2167 — Amalek Jampolsky
Severino Victor Cavalcanti — Recife
2211 — Helymarko Mayza
Teofilo Carnier — Barretos — S. Paulo
2238 — No Amor
Afonso Romano Filho D. F.
2244 — Interpelante
Alvaro Pereira D. F.
2284 — Junior
Sylvio Torre S. Paulo
2305 — Llave
Oswaldo Cardoso Valle D. F.
2334 — Lucilio Mauro
José Lourenço — Barra Mansa — R. J.
2362 — Xandi
Otavio Martins de Souza — Varginha
2365 — Braz Cubas
Yomar de Barros D. F.
2403 — Ane Sheyla
Celia dos Anjos Neto de Mendonça Recife — Pernambuco
2413 — Romancini Neto
Rodolfo Calligaris — Rio Claro — S. P.
2426 — Abaeté
Esdras Acioli de Oliveira D. F.
2480 — Cêpê
Gilberto Monteiro Pessoa - Belo Horizonte
2515 — Mr. Hard
Eddie Maria Bicca — Porto Alegre
2522 — Três Marias
Dirce Fernandes da Silva D. F.
2553 — Marcius
A. S. M. — Salvador Bahia
2558 — Brasileira Patriota
Laurentina Carneiro de Mello — S. P.
2567 — Sylas
Nilton Alves da Silva D. F.
2573 — Cirilo Faza
Danilo Pedrosa — Fortaleza — Ceará
2582 — Mac Malcar
Maria Almeida de Carvalho — Terezina
2592 — França Eterna
Elie Lourencel D. F.
2598 — Antiquarius
Claudio de Castro Leitão D. F.
2616 — Tito Livio
Aristeu Mendes Peixoto — Araraquara
2705 — Platão
Olena Leite — J. Pessoa — Paraíba
2721 — Paulista de S. Vicente
Persio de Souza Queiroz — S. Paulo
2736 — Robinson Crusoe
Olavo Gomes do Rego D. F.
2771 — Odlanra
Arnaldo Andreucci — Mogi das Cruzes
2820 — Nazareth
Osmar Salles Abreu D. F.
2825 — Marcus Delotel
Abel Leite de Andrade D. F.
2860 — Saratoga
Zelda Lopes da Cruz D. F.
2873 — Th. de Mileto
Thales Monteiro — Campinas — S. P.
2882 — Marte
Ernani Martinelli S. Paulo
2909 — Lina de Linnaes
Nelson Caldini — Sorocaba — S. Paulo
2971 — Guilherme, O Taciturno
Rosalvo de Oliveira Coelho — Salvador
2975 — Verovando
Rodolpho Gregorio Teijeira D. F.
2998 — Alex
Jacy Pacheco — Juiz de Fora — M. G.
3001 — Oiracir Emolus
Arthur W. Castañon D. F.
3040 — Zuljuge
Judith M. Schiavon - Bebedouro - S. P.
3083 — Ceiracet
Cesar Silveira Anicet - Bagé - R. G. S.
3109 — Ducowaxy
Antenor dos Santos Fagundes — Niterói
3173 — Marsil
Maria Rosa da Silva Monteiro - Campinas
3204 — Providens
Tarsila Ferraz Nápoles S. Paulo
3228 — Mineira
Maria Dulce B. L. de Abreu — D. F.
3237 — Nereida
Eufrosina Braga Howard D. F.
3238 — Terezinha
Maria Alves da Cunha D. F.
3270 — Juvenal
Eurico Telles de Macedo — Salvador
3272 — H. Menon
Antonio de Arruda - Cuiabá - M. Grosso
3275 — Ougá
Mario Duarte — B. Horizonte — M. G.
3362 — Marcio Marcelo
Filgueira Filho D. F.
3368 — King
Darcy Dillenburg - P. Alegre - R. G. S.
3379 — Jacar Selva
José Alves de Carvalho — Salvador
3472 — Sulaphilo
Wilson Donega — Franca — S. Paulo
3618 — Neva
Nelly Wally Gaetani D. F.
3663 — Salaberte
Maria Tereza Lahmeyer Monteiro - D. F.
3665 — Cik
Leonel Caraciki D. F.
3703 — J. Helvecius
Aranda Elias Tachard - Salvador - Bahia
3839 — Zepernambucano
Oswaldo Petrarca - Recife - Pernambuco
3848 — C. Mantiqueira
Homero Mafra D. F.
3856 — Pescador
Sebastião Riberio - Cordeirópolis - S. P.
3998 — Marco Aurelio
L. Oliveira Santos — Belo Horizonte
4037 — Pauluiza
Luiza Maria Vieira Avelar — S. J. de Meriti — R. Janeiro
4105 — Lina
Alina Mattoso Cavalcanti — Niterói
4487 — Lépidus
Maria Salomé Curvelo de Albuquerque D. F.
4602 — João Feio
Luiz Andréa D. F.
4630 — Previdente
João Baptista Kérlo D. F.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. C. Filme 30. Nac. Às 15,20, 17,40, 20, 21,15 e 24,30. 2.a sem.

RITA SÃO JOÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 246 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 29. — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil, 28 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Com. e Comerciarios do Vale do Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual. em Revist, 80 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — O COW-BOY DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — TESOURO MALDITO — Leo Corcey — A ORFÃZINHA — Impr. 10 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FABRICANTES DE MONSTROS — John Carrol — CAVALEIRO DO DIABO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 123 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — O FILHO DO SOL — John Hall — MIRAGEM DOURADA — Impr. 10 — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — SAIGON — Alan Ladd — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Os Segredos da Maqilhagem — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Del Carril — DESESPERADO — Esp. em Marcha, 157 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MEU PECADO — Ray Milland — RASTRO CRIMINOSO — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Documentario, 27 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — O FILHO DO SOL — John Hall — BANDIDO A MUQUE — Impr. 10 anos — J. Cinematografico, 77 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

ESPERIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Às 19 hs.

SAMMARONE — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — BOOMERANG, O JUSTICEIRO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nac. Às 19,30 hs.

S. GERALDO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — FERIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

ASTORIA — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel M. Crea — MINHA MORENA LINDA — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — TORMENTO — Rosalind Russel — SOB O MANTO TENEBROSO — Impr. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — TESTAMENTO MACABRO — Caren Morlay — JOE SOPAPO GRANFINO — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndenses, 3 — Nac. — Às 19,15 hs.

IMPERIAL — SAIGON — Alan Ladd — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x71 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Agricultura e Pecuaria — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — TANGO BAR — Zona Turistica — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — MINHA VIDA MEUS AMORES — Betty Hutton — SAIGON — Fiação e Tecelagem de Algodão em S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — ROMANCE NO RIO — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — CANÇÃO DO MEXICO — Impr. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — DESESPERO — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — ODIO E PAIXÃO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

MODERNO — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — DESENCANTO — Às 19 horas.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS — Dalia Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — ASSASSINOS — Burt Lancaster — OS SINOS DE STO. ANGELO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Goianinho — Ari Silva — Los Temperani — 2.a parte a comedia: "PRIMINHO DO CORAÇÃO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Camarão, Anky e Mory — Julio Vilar — Indio Ordep — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O CALOTEIRO" — Pela 1.a vez em São Paulo — Às 21 horas.

OSCARITO
Modesto DE SOUSA · Rocir SILVEIRA · Vera NUNES
Falta Alguem no MANICÔMIO... VOCÊ TEM CERTESA QUE NÃO É VOCÊ?
UCB
UM FILME DA atlantida
2.ª FEIRA ART PALACIO
a partir de 4ª FEIRA
ROSARIO ESMERALDA SABARÁ

"O TESOURO DA SIERRA MADRE" CLASSIFICADO COMO O MELHOR FILME AMERICANO DE 1948

NOVA YORK, 29 (R.) — Os "criticos de Nova York" — um grupo formado por 18 criticos de 10 grandes jornais norte-americanos — escolheram Lawrence Oliver e Olivia de Havilland como os melhores astros da cinematografia norte-americana em 1948.

Lawrence Oliver mereceu sua escolha pelo papel que representou na pelicula cinematografica "Hamlet", e Olivia de Havilland por sua caracterização em "The Snake Pit".

Os "Criticos de Nova York" classificaram tambem o filme "O Tesouro da Sierra Madre" como o melhor de 1948, na categoria das peliculas norte-americanas.

O filme italiano "Paisa" foi classificado como a melhor produção estrangeira.

RITA HAYWORTH CONTINUA SEU ROMANCE COM ALI KHAN

LONDRES, 29 (U. P.) — A simpatica estrela cinematografica Rita Hayworth e o principe hindú Ali Khan partiram hoje por via aérea desta Capital para a Suissa. Essa viagem foi realizada no avião particular do multi-milionario principe indu.

A noticia de que a famosa estrela ia partir de Londres fez com que grandes numero de operarios das fabricas existentes nas proximidades do campo de Croydon deixassem suas ocupações para poderem apreciar de perto Rita Hayworth.

Rita Hayworth e sua filha Rebeca chegaram ao aeroporto numa limousine, enquanto que o principe Ali Khan utilizou-se de um taxi.

"CASBAH"

"Casbah" (O Reduto da Perdição"), é um filme que pode agradar a toda classe de publico. Ambiente exotico, vestimentas tipicas da Argelia, cenarios regionais, musicas, danças, as malandragens do bairro sordido de Casbah, tudo isto é apresentado em "Casbah" (Reduto da Perdição).

A historia é baseada na novela "Pepe Le Moko". A musica árabe e os ballados apresentados por Katherine Dunham são um dos pontos de atração principal do filme.

No caste figuram nomes como Yvonne de Carlo, Tony Martin, Marta Toren Peter Lorre, Tomas Gomez e outros.

FILME FOX RODADO NA ITALIA

Outro grande filme da 20th Centry-Fox recem-terminado é "Prince of Foxes", todo filmado na Italia, na mesma grandiosa escala de "Ben-Hur" e outros soberbos espetaculos do passado. Tyrone Power é o astro, enquanto Orson Welles incumbe-se do papel de "Cesar Borgia". Wanda Hendrix e Katina Paxinou são outros dois otimos elementos desse filme extraordinario, que será um dos sucessos maximos de 1949.

A TELEVISÃO NOS CINEMAS BRITANICOS

LONDRES, (B. N. S.) — O emprego da televisão nas exibições cinematograficas teve inicio há poucos dias, na Grã Bretanha, num cinema de Bromley, nas proximidades de Londres. Fo iapresentado ao publico um programa irradiado pela BBC no Palacio Alexandra, a 30 quilometros de distancia, e depois, foi feita outra retransmissão dos estudios denominados "Cinema de Televisão" — uma das entidades filiadas à Organização Rank — localizados a uma distancia de 100 quilometros. Em ambos os casos, as projeções foram quase tão claras quanto as de um filme comum, tendo sido excelente o grau de precisão das projeções. A Organização Rank está disposta a fazer instalações de televisão em todos os seus cinemas, na Grã Bretanha ,dependendo do governo lhe conceder a necessaria autorização.

"A BELA E A FERA" — "Era uma vez..."

Com "Era uma vez..." começam todas as fabulas antigas e, da mesma forma, começa esta produção de Jean Cocteau.

Nestes ultimos tempos em que o cinema demonstra em todos os paises do mundo uma perigosa crise de argumentos, encontramos nesta obra de Jean Cocteau, uma historia de perfeita originalidade.

"A Bela e a Fera", uma das mais interessantes peliculas do cinema francês, servirá como ponto de comparação, por demonstrar aquilo que um gosta com aquilo que outro detesta e que os nossos meninos irão ver nos cinemas das escolas, com eles entrarão Jean Cocteau e Christian Bernard, para lhes apresentar todas as belas melodias de um sonho de criança numa realização fantasiosamente plastica...

Entre os atores, destaca-se Jean Marais, o incomparavel Den José de "Os Amores de Carmen" que, com Josette Day, formará a dupla ideal deste filme.

METRO HOJE — ÀS 12,00 - 14,00 - 16,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00 HS
EM RETUMBANTE SUCESSO O MAIOR FILME DOS ULTIMOS TEMPOS!
INGRID BERGMAN · CHARLES BOYER
CHARLES LAUGHTON
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — PROD. ENTERPRISE
ARCO DO TRIUNFO
"ARCH OF TRIUMPH"
ASSISTA AS TRADICIONAIS SESSÕES DE PASSAGEM E INICIO DE ANO À "MEIA NOITE" E "DUAS HORAS DA MANHÃ".
Metro Goldwyn Mayer

E' dos mais importantes para o cinema o dia de hoje: assinalará a apresentação, no cine Metro, de um dos mais esperados filmes dos ultimos tempos — "Arco do Triunfo" (Arch of Triumph), o romance vitorioso que Remarque lançou nos Estados Unidos, e cujos direitos para o cinema o produtor David Lewis, associado à Enterprise (distribuição Metro Galdwyn Mayer) adquiriu após renhida disputa com outros importantes estudios. Entretanto, Lewis já tinha assegurada a adesão de Ingrid Bergman, Charles Boyer, Charles Laughton e do diretor Lewis Milestone, e não mediu esforços — deu o maior lance, agiu com rapidez, conquistou "material".

O filme já está aí e hoje será entregue ao nosso publico. Aparece Ingrid Bergman como Joan Madou, Charles Boyer como Ravic, e Laughton como Haake.

PARIS DOS GRANDES AMORES E PECADOS, EM "ARCO DO TRIUNFO"

Paris dos grandes amores, Paris da noite, Paris dos grandes pecados e grandes desvarios, Paris das canções tristes e dos "couplets" de Boulevard, Paris que passa da orgia de luzes à tristeza das trevas... — esse o Paris que Remarque retratou nas paginas de "Arco do Triunfo" e que "Arco do Triunfo", o filme, está mostrando no cine Metro. Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton são os três grandes nomes de "Arco do Triunfo", que a Enterprise produziu (Lewis Millestone dirigiu) e que a Metro Goldwyn Mayer apresenta.

NOSSAS BELEZAS NATURAIS

Muito se tem falado do aproveitamento das nossas belezas naturais para a realização de filmes de enredo, em lugar das cenas mortas das peliculas de samba e de carnaval. Pois em "Luar do Sertão" veremos seguido esse elevado criterio. Seus diretores fizeram questão de produzir uma obra sem os elementos de facil procura como seriam as longas canções e as piadas grosseiras, para proferir o desenvolvimento dume nredo com uma comicidade sadia e com efeitos fotograficos inteiramente naturais, como os que nos oferecem os mais modernos aspectos da nossa capital, e a exuberancia do sertão paulista e das suas fazendas.

O PRIMEIRO PAPEL SIMPATICO

Richard Widmark tem o primeiro papel simpatico em sua meteorica e triunfal carreira em "Down to the sea in ships", um drama do mar da 20th Century-Fox, com Lionel Barrymore, Dean Stockwell e outros. Widmar logo depois fará "Cloak of innocence", para o qual a 20th Century-Fox está procurando conseguir Susan Hayward.

"CRIME EM PARIS"

Alem do experimentado Louis Jouvet, "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres) o grandioso filme que a França Filmes do Brasil apresentará breve no cinema Broadway reune Simone Renant e a graciosa revelação Suzy Delair, um elenco categorisado dirigido por Henry Georges Clouzot.

FREDERIC ULLMAN JR. PRODUZIRA' "SAM WYNNE"

HOLLWOOD, Cal. — Frederic Ullman Jr. vai dirigir a produção de "Sam Wynne" em sua versão cinematografica. Trata-se da novela de J. H. Wallis, o conhecido autor de "A Mulher do Quadro". E' um drama da vida moderna de Nova York. A versão cinematografica entrará em produção nos principios de 1949. Os cenarios estão sendo escritos por Lillie Hayward.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A BELA E A FERA — Joan Marais — Art Films — Impr. 10 anos — Fox Jornal, 31x10 — Doc. 38 — Às 14, 16, 11, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 214. Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 266 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — INIMIGO X — Clark Gable — MGM. — Flag. do Brasil, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — Brasil em foco, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — Flag. do Brasil, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — F. Jornal, 80x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — SONHO DE NATAL — "Short" — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Impr. 18 anos — Unida Films — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Marcha da Vida, 213. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — TARZAN E AS SEREIAS — Johny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Min. de Ferro de Volta Redonda — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x49 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — J. Tela, 149 — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — PALHAÇOS — C. Jornal, 263 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — O CORREIO DO REI — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Not. Semana, 48x48 — Às 18,25 e 21,10 horas.

PAULISTA — CIDADE NUA — Barryn Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Imp. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — F. Jornal, 78x14 — Às 19 horas.

ROIAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. PAULO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — ANTE ELA TODA ROMA TREMIA — C. Jornal, 261 — Às 18,45 horas.

PIRATININGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — C. Jornal, 265 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA NOITE — Dana Andrews. A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos. J. Tela, 147 — Às 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x47 — Às 18,40 horas.

OLIMPIA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — F. Jornal, 20x14 — Às 19 horas.

LUX — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — At. Campos, 27 — Às 18 horas.

COLONIAL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Às 19 horas.

S. PEDRO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — dward G. Robinson — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Not. Semana, 48x46 — Às 19 horas.

CAMBUCI — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NAVIO DO DIABO — Flag. do Brasil, 22 — Às 19 horas.

S. CAETANO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — PALAVRS DE MULHER — C. Jornal, 260 — Às 18,45 horas.

STO. ANTONIO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — NAVIO DO DIABO — C. Jornal, 258 — Às 19 horas.

RECREIO — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt Disney — CHARLIN CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x43 — Às 19 horas.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"UM DIA NA VIDA"

ESPETACULO PROFUNDAMENTE BELO E HUMANO — A proposito de "Um Dia na Vida", a ultima realização de Blasetti, a imprensa italiana em geral teceu os maiores comentarios, não apenas ao filme como execução tecnica, mas, principalmente, pelo seu conteudo. "L'Osservatores Romano", orgão do Vaticano disse, textualmente: "espetaculo belo e profundamente humano". E "L'Unita", de Roma, diz que "Um Dia na Vida" apresenta todas as caraterísticas de uma autentica obra de arte. Diz "Popolo Nuovo", de Roma: "este filme exalta o tributo de dor e sangue das freiras italianas à causa da resistencia". "Il Nuovo Giornale D'Italia", tambem de Roma, escreve: "filme potente, em que se une, à perfeição da tecnica, uma historia comovente e humana. "Il Giornale", de Napoles, acrescenta: "Blasetti, com este filme, submete, novamente, sua inteligencia e coragem a uma delicada prova". "Um Dia na Vida" deverá ser exibida, em janeiro, no cine Bandeirantes e no cine Rosario.

VASTO PLANO DE DIFUSÃO NO CINEMA EUROPEU NO BRASIL

Acaba de regressar da Italia o sr. Ugo Sorrentino, da Art Filmes, após realizar proveitosa viagem — Proximas apresentações: "Fabiola", "Os ultimos dias de Pompéia" e "O Guaraní" — Fundação da Universalia do Brasil, que tambem produzirá filmes nacionais



Cena de "Fabiola", dirigida por Blesetti, com Michele Morgan e Michel Simon, a ser apresentada proximamente pela Art Filmes.

Acaba de regressar da Italia, onde esteve cerca de dois meses tratando de negocios concernente à cinematografia, o sr. Ugo Sorrentino.

O sr. Ugo Sorrentino, nessa sua ultima viagem, visitará não só Roma mas quase todos os estabelecimentos cinematograficos italianos; esteve em Milão, Turim, Veneza e Livorno. Ultimou negociações com os maiores produtores da Italia e França para distribuir os seus filmes aqui no Brasil, por intermedio da ART FILMS S A, agora distribuidora exclusiva das fabricas "SCALERA", "DISCINA", "MINERVA", "MANENTI" e "DISTRIBUIDORI INDEPENDENTI", e se propõe apresentar para o publico brasileiro os filmes franceses e italianos, isto é do cinema aclamado como o mais avançado tecnica e artisticamente, da atualidade, proporcionando daí a divulgação justa e necessaria das modernas obras-primas.

As negociações foram coroadas do maior exito. A fabrica UNIVERSALIA, considerada mundialmente a maior produtora europeia contemporanea, apresentará um lote de produções das quais se destacam "FABIOLA", "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA", e "O GUARANI", este ultimo realizado parte aqui no Brasil, conforme é sabido. São produções de alto custo, de grande espetaculo e elevado nivel artistico. "FABIOLA", por exemplo, é filme de montagem luxuosa e imponente figuração, estrelada por Michele Morgan, Michele Simon, Henry Vidal e Louiz Salou, com argumento estraido da obra de CARDIAL WISSMAN e DIRIGIDO PELO FAMOSO ALESSANDRO BLASSETTI. Conta a historia de um amor e uma fé tendo por cenario a Roma do terceiro seculo da Era Cristã.

O outro filme historico, "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA", é a mais nova versão de um enredo já feito outras vezes (uma inclusive pelos americanos), porem nunca com tamanha grandiosidane nem tal riqueza de detalhos tecnicos e artisticos. Essa novissima versão de "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA", concluida há pouco mais de um mês, relata os ultimos dias da vida da mais dissoluta cidade do mundo antigo. Micheline Presle, George Marshal e Adriana Beneti, jovens e vitoriosos artistas franceses e italianos são os seus principais interpretes e da direção encarregou-se MARCEL L'HERBIER, um nome que dispensa apresentação.

Finalmente o "GUARANI" é um episodio da vida do grande compositor brasileiro ANTONIO CARLOS GOMES, que deu a gloria à sua patria com a sua musica maravilhosa, aplaudida em todo o mundo.

Independente da aquisição desses filmes, o sr. Sorrentino tem um vasto programa a realizar, como seja a fundação da UNIVERSALIA S. A. do Brasil, que não se restringirá a distribuir peliculas italianas, mas produzir tambem qual o sr. Sorrentino é presidente, já esatá estudando argumentos a serem levados ao écran.

Alem das produções mencionadas linhas acima, a ART FILMES distribuirá tambem as seguintes peliculas: — "O GRITO DA CARNE", com Ana Magnani dirigida por Mario Mattoli, uma parodia de "Sangue e Areia" ainda sem titulo para o Brasil; "O COLAR DA RAINHA", filme baseado no conhecido romance de Alexandre Dumas com Viviane Romance, dirigida por Macel L'Herbier; "AMANTES ETERNOS", produção excepcional baseada na obra de Stendhal denominada "Cartuxa de Parma", e inaterpretada por Renée Faure e Gerard Philippe (O Idiota) sob a direção de Christin Jaques; "ROCAMBOLE", o famoso folhetim de Ponson du Terrail, orientado por Jacques de Maroncelli, com Sophie Desmarets e Pierre Brasseur como protogonistas principais; a versão cinematografica de "Henrique IV", de Luigi Pirandelli dirigda tambem pelo grande ALESSANDRO BLASSETTI, e varos filmes de Renée Faure, Amedeu Nazzar, Aldo Fabrizi, Rossano Brazzi, Fosco Giachetti, Alida Valli, Isa Pola, Doris Duranti, Mariella Lotti, Ana Magnani, Gino Bechi, Annete Bacn, Roldano Lupi e toda uma pleiade de notaveis artistas europeus.

"CRIME EM PARIS"

Titulo original — "Quai des Orfevres"
Genero — Policial de intriga e suspense.

Resumo do argumento

Apesar de amar profundamente seu esposo Maurice Martineau (Bernard Blier), Jenny Lamour (Suzy Delair), uma cantora de "music-hall", aceita um convite de Brignon (Charles Dullin), celebre banqueiro parisiense e pessoa bem relacionada nos meios teatrais e cinematograficos, para jantarem juntos. Brignon havia prometido a Jenny um lugar como atriz cinematografica. Maurice, ao tomar conhecimento do encontro, deixa-se levar pelo ciume, e encolerizado prepara um alibi e parte ao encalço de Brignon disposto a tudo... Porém, ao chegar à casa do banqueiro encontra o seu corpo inanimado; havia sido morto misteriosamente, supõe Maurice... Atemorizado e ciente das suspeitas que recairão sobre sua pessoa, pela irrefletida visita ao local do crime, Maurice resolve narrar o sucedido a uma sua amiga de infancia, Dora (Simone Renant), residente proximo à sua casa, a qual dedica-se à confecção de fotografias artisticas. Dora, angustiada e penalizada pela situação do seu velho amigo, a quem dedicava um amor em segredo, recebe a visita de Jenny, que, desesperada, confessa ter assassinado Brignon, pois o mesmo, ao encontrarem-se à sós, abandonou as suas maneiras educadas e cavalheirescas, transformando-se num ancião sequioso por alcançar a recompensa de sua proteção...

Dora, penalizada com a confissão de Jenny, procura socorrer sua amiga; dirige-se à casa de Brignon, e faz então desaparecer as provas que porventura possam comprometer a reputação de Jenny Lamour.

A policia, representada pelo inspetor (Louis Jouvet), põe em atividade os seus complicados, mas infaliveis processos, nos quais as provas e detalhes minuciosamente estudados, levam ao criminoso. Antoine, pacientemente destroe o alibi de Maurice, prendendo-o como autor da morte de Brignon... Prosseguindo em suas investigações, Antonine prova que Brignon não havia falecido em consequencia de uma pancada no solo, como constatou a pericia, mas com um tiro de revolver... Feitos os devidos exames na capsula encontrada no quarto de Brignon, descobre o inspetor Antoine o verdadeiro criminoso, desfazendo assim a culpabilidade de Maurice Martineau... Jenny, ao lado do seu esposo Maurice, livres da ameaça que pairava sobre sua felicidade conjugal, dispõem-se a iniciar uma nova vida, onde o amor estaria acima de todas as ambições...

Interpretes: — Luois Jouvet — Simone Renant — Bernard Blier — Suzy Delair — Charles Dullin — Claudine Dupuis — Jeanne Fusier — Gir — Gilbert Géniat — Pierre Larquey — René Blancard.

Direção de Henry Georges Clouzot
Tempo de projeção 106 minutos
Impropriedade: 18 anos.

Premios e Distinções — "Primeiro Grande Premio Internacional à Melhor Direção", no "Festival Bienal de Veneza, de 1947".

ANN SHERIDAN GRAVEMENTE DOENTE

LONDRES, 30 (UP.) — A famosa "estrela" cinematografica Ann Sheridan, cognominada "a Namorada dos Soldados", acha-se seriamente enferma.

No dia 21 do corrente Ann Sheridan, quando trabalhava nos "studios"



Ann Sheridan

de uma das empresas cinematograficas britanicas, sofreu um desmaio. O fato alarmou a todos, pois isso era de se estranhar muito. Desde então, a famosa "estrela" vinha fazendo repouso; ha poucos dias, Sheridan foi submetida a um exame de raio X, verificando-se então que a linda atriz sofria de pleuriz.

Os medicos que se acham assistindo Ann Sheridan declararam que o seu estado é muito grave, de modo que nem ser removida para um hospital foi possivel.

Circulos bem informados afirmaram que Ann Sheridan contraiu um forte resfrido durante a filmagem de "I was a male war bride" (Fui uma noiva de guerra), realizada na Alemanha.

VALE A PENA... SER ESTRELA

LONDRES, (B. N. S.) — Patricia Roc, a simpatica "estrela" do cinema britanico, tem consideravel numero de "fans". Em novembro ultimo, esses admiradores de Patricia organizados em clube que publica uma revista propria, escreveram-lhe oferecendo uma das coisas a que mais se aspira na Grã Bretanha hoje em dia, — uma casa, doada por um oficial do Exercito Indiano, recentemente desmobilizado. Outros presentes foram tambem oferecidos a Patricia Roc, inclusive alimentos e roupas, dentre as quais uma blusa do aPkistão especiamente bordada a mão.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção)

Gail Russell a "estrela" de "A Noite tem mil olhos" e o astro Guy Madisin, parecem que estão dispostos a dizer "sim", num futuro proximo; os bisbilhoteiros criaram esse boato em virtude da insistencia desses atores em pedirem aos estudios que lhe deem mais ferias na segunda quinzena do proximo mês...

O romance de Diana Lynn e o arquiteto John Lindsay acaba de chegar a um capitulo bem interessante: a familia da moça acha que o rapaz é direito e a do rapaz, por sua vez, faz muito gosto no casorio... Então, pra que essa demora?

Dona Cegonha acaba de visitar pela terceira vez a mamãe Veronica Lake, dandolhe de presente uma gorducha menina...

A turma anda impressionada com o namoro precoce da filha de Alan Ladd de cinco anos de idade, e o caçula de Bing Crosby, o entoado Lidsay; Alana — este é o nome da filhinha de Alan Ladd — onde quer que vá, leva um retratinho do "croonerjunior"...

Ainda que pareça estranho, não é só às estrelas que exige a esbeltez do fisico a Paramount acaba de pedir a dois de seus "astros" para que emagreçam alguns quilos; e assim Edward G. Robinson e Willian Demarest estão fazendo regime alimentar, a fim de que pareçam mais jovens em algumas cenas retrospectivas de "A noite tem mil olhos"...

Murmura-se em Hollywood que a bela Joan Caulfield e o ex-marido de Hedy Lamarr, John Loder, estão jantando juntos com muita frequencia. E nós, que temos com isso?

O lenço rendado que Ann Richards usa em "A vida por um fio", não é um lenço como outro qualquer. Pertenceu à grande Sarah Bernhardt, que o usou em "Camille" e faz parte da coleção particular de Miss Richards, que possui inumeros outros objetos que pertenceram à inesquesivel tragica do palco...

Como já informamos, ao terminar seu trabalho em "Os inconquistaveis", Paulette Goddard embarcou rumo a Paris, tendo o cuidado de levar um guarda roupa completo, mostrando assim aos seus amiguinhos parisienses que já existe elegancia propria na terra de Tio Sam...

Audie Murphy, o soldado mais condecorado da America, agora estreando no cinema em "Codigo de Honra", escolheu o dia de Natal para se casar com a "estrela" Vanda Hendrix...

Nem casaco de peles nem casa propria! Este é o caso de Mona Freeman, uma das interpretes de "Esperteza Romantica"; se bem que possua um marido e um contrato de cinco anos com a Paramount, Mona ainda não juntou dinheiro bastante para comprar uma residencia e um abrigo de peles...

RADIO

O PORTUGUÊS DOS LOCUTORES...

E' bem certo que a maioria dos erros dos nossos locutores se deve à distração. Tambem é muito certo que existe no radio alguns locutores responsaveis por cincadas que pasmam os ouvintes.

Num destes dias, o "Reporter Esso", da Record, saiu-se com esta "Transmites", acentuando o i... Sabe-se que esse noticiario é dos mais populares e conceituados. Ao ouvir tal "batatada", o ouvinte menos preparado fica na certeza de que sempre errou ao pronunciar a palavra de outra forma, a correta, porque "foi o radio que pronunciou assim". Quanto às crianças, os inconvenientes são maiores, já que o radio penetra fundo nos pequenos cerebros e os professores para convence-los de que a pronuncia é outra passam maus bocados. Os argumentos são sempre os mesmos: "eu ouvi assim no radio".

As emissoras, de um modo geral, têm cautela na escolha de seus locutores realizando, quase sempre concursos. Muita gente, entretanto, deixa de acreditar que os vencedores não tiveram um "tiquinho" de proteção. Resulta disso as cincadas diarias que o ouvinte mais atento percebe não compreende como pode acontecer tal coisa no radio.

Alguns erros são muito comuns no nosso radio; dois exemplos: "meio dia e meio", sendo certo meio dia e meia, por referir-se a hora; "beneficiente", "beneficiencia", e outros mais. Referimo-nos tão somente aos erros de português, pois se comentassemos tambem os de outros idiomas, teriamos então que gastar muito papel. — EDU'.

Aquele "exatamente, Pedro, foi como você descreveu" tão seguido e tão uniforme, de Raul Tabajara nas transmissões da Panamericana que soam como baladas — sem intenção de trocadilho. — Sendo sempre tão "exatamente", torna-se desnecessario a confirmação de Raul.

* * *

"Ilusão perdida", samba de Vladimir de Melo e Cesar Brasil, destinado ao proximo Carnaval, foi aproveitado no filme "Eu quero é movimento", a ser exibido brevemente. Gravado, na Continental, por Rosa Maria.

* * *

Os programas noturnos da Cruzeiro do Sul indicam sensiveis melhoras e menos anuncios, o que os torna mais interessantes.

A Gazeta suspendeu as transmissões das operetas, devendo voltar a irradiá-las no proximo ano, mas sem data marcada. E' uma pena, pois o programa vinha agradando sobremaneira.

* * *

A Excelsior transmitirá hoje um radioballe em beneficio da Assistencia Vicentina.

* * *

Hoje, haverá varios programas especiais dedicados à passagem do ano, quase todos à meia noite.

* * *

A Radio Panamericana transmitirá hoje a corrida de São Silvestre, empregando nada menos do que doze narradores. Tambem a Gazeta irradiará a tradicional corrida.



PETER LORRE e TONY MARTIN, num pequeno intervalo da filmagem de "Casbah" (Reduto da Perdição) filme da Universal que conta ainda com as interpretações de Yvonne de Carlo e Marta Toren, atual cartaz do cine Opera.

NOTAS DE ARTE

CLOVIS GRACIANO VAI À EUROPA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Clovis Graciano, o conhecido pintor paulista, acaba de conquistar o Premio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Belas Artes, atualmente em exposição na Capital da Republica. O Premio de Viagem ao Estrangeiro, da principal mostra pictórica do país, tem possibilitado a diversos dos mais lidimos representantes das artes plásticas do Brasil, enriquecer seus conhecimentos no Velho Mundo através do estudo das grandes obras da pintura. Candido Portinari, depois de conquistar o referido premio em 1928, pôde superar sua primeira fase pictórica e iniciar a ascenção vitoriosa pelas veredas dificeis do movimento moderno. José Pancetti, o marinheiro pintor, foi outro dos mais tipicos representantes da arte nacional que teve seus meritos reconhecidos pelo juri de premiação da tradicional mostra coletiva.

Agora, é Clovis Graciano, um dos denodados batalhadores do movimento moderno, quem conquista o ambicionado premio. Aplausos irrestritos merece, pois, a decisão do juri, mesmo porque os três trabalhos apresentados pelo nosso conterraneo — que tivemos o prazer de ver em exposição naquela mostra coletiva — são dos mais representativos de sua atual fase. Um auto-retrato triplo e dois "frévos" são as telas que lhe abriram as portas do Previo de Viagem ao Estrangeiro. Nos "frévos", — motivos da preferencia de Graciano nestes ultimos tempos — sua obra está impregnada em alto grau de ritmo doloroso que lhe é tão carateristico em sua produção.

A vida de Clovis Graciano reflete-se em sua produção e, para melhor nos explicar, teriamos que efetuar uma incursão através de sua biografia. Vejamos um pouco de sua historia. Sua terra natal é a cidade de Araras, no Estado de São Paulo, onde nasceu em 1907. Fez o curso primario numa escola rural, completando-o no grupo escolar da cidade e ingressando, aos dezessete anos, na banda musical de Leme. Abandonando a musica, depois de aprender a tocar pistão e violino, ingressou na Estrada de Ferro Sorocabana como pintor ambulante de postes, porteiras e taboletas. Passa, então, quatro anos morando num vagão que percorre todas as estações daquela ferrovia. Em 1930 se inicia mais seriamente no estudo do desenho e entra em contato com o movimento de renovação nas artes, através de revistas e jornais estrangeiros. E' sua fase de intensa aquisição de conhecimentos teóricos e é quando abandona a Estrada para ingressar numa oficina de pintura de automoveis. Quatro anos depois, pinta seus primeiros trabalhos a oleo e aquarela, passando a frequentar o "atelier" do prof. Valdemar da Costa. Nunca deixou de tomar parte nas principais exposições coletivas que se realizaram a partir de então mas, só em 1941 e 1943, leva a efeito suas duas exposições individuais em nossa Capital. Tambem expôs, juntamente com outros artistas do Brasil, em diversas mostras coletivas realizadas em diversos paises da America do Sul, na Exposição de Unesco, em Paris, em Nova York e em algumas cidades norte-americanas.

Dos nossos artistas, foi Graciano quem se colocou numa posição mais justa em relação ao chamado movimento abstracionista, que pretende afastar os pintores e escultores do assunto e, consequentemente, da realidade objetiva. Mostrando o lado negativo da pintura não figurativa, o pintor dos "frévos" e trabalhadores do campo, afirmou todavia que não trepidaria em aproveitar-se de toda contribuição positiva que pudesse ela oferecer-lhe. Tivemos oportunidade, aliás, de publicar algumas declarações suas a respeito dessa discutida questão. Esperemos agora que de volta do Velho Mundo, continue a manter sua pintura atual como um instrumento que tem sido de luta contra o amesquinhamento do homem. Merece aplausos a decisão do juri, sem que nisto haja subestimação dos trabalhos dos demais expositores.

—(*)—

PREMIO "FABIO PRADO" PARA ENSAIOS — Encerram-se hoje, às inscri ões para o Premio "Fabio Prado", que abrange ensaios com três premios em dinheiro no total de Cr$ 25.000,00 e assim discriminados 1.o lugar, Cr$ 15.000,00; — 2.o lugar, Cr$ 6.000,00; — 3.o lugar, Cr$ 4.000,00.

SOCIEDADE PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua a ser frequentada pelo publico a esposição de trabalhos de socios da Sociedade Paulista de Belas Artes, instalada na parte baixa da galeria Prestes Maia.

O certame pode ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas.

MUSICA

CONCURSO DE VIOLONCELISTA DO TRIO S. PAULO — Encerra-se hoje a inscrição para o concurso de violoncelista aberta pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura.

CONCERTO — Realiza-se no dia 4 no Teatro Colombo, um concerto dos araistas Vitoria Sportell e Tak Gianni com a participação do maestro Antonio Sergi, que executará ao piano as seguintes obras: — Aquarela do Brasil de Ari Barroso, arranjo de A. Sergi, Valsa em Do sustenido de Chopin, Tico-Tico no Fubá de Zequinha de Abreu, e Valsa Improviso de Antonio Sergi.

Declarações politicas do sr. José Americo

RIO, 30 (Asapress) — O senador José Americo prestou, em Recife, varias declarações politicas de alta importancia, procurando serenar os animos, já um tanto excitados pelas noticias das "demarches" pela sucessão presidencial. Disse que ha uma grande encenação em torno do caso. No inicio parecia que a questão seria lançada em grande estilo, mas agora as coisas serenaram. Procederam-se a entendimentos e consultas entre as varias correntes politicas, mas nada de positivo ficou acertado. A agitação serviu para mostrar os varios equivocos existentes baseados em calculos. E' provavel que pelos meiados de 1949 se volte a tratar da questão com mais serenidade. O senador José Americo, no fim de suas declarações, referiu-se ao acordo na Paraíba, declarando: "Se o acordo não chegou a ser realidade na Paraiba, a culpa não me cabe. Fiz quanto pude e procurei, como paraibano, começar por casa".

Noticiario do Serviço Holandês de Informações

DELF (SHI). — Após 30 anos de pesquizas, o cientista holandês, dr. F. H. Reynders, de Delft, resolveu um dos maiores problemas da fotografia de tres dimensões (estereoscopica). Usando duas cameras que trabalham em conjunto, porem montadas em complicado prato giratorio, conseguiu chapas que estão sempre em foco em qualquer distancia, porem dando aspecto absolutamente real, mesmo em perspectivas das mais profundas. Seus filmes, que podem ser olhados por duas pequenas lentes de vidro cinzento polarizado, porem passados em projetor, com chapas para os olhos direito e esquerdo, são impressos em celuloide. Pretende-se passar alguns desses filmes nos cinemas da Holanda, em breve.

O ALTO COMISSARIO HOLANDÊS NA INDONESIA VISITA A ILHA MADURA

BATAVIA (SHI) — O dr. L. J. M. Beel, alto comissario da Coroa holandesa na Indonesia, acaba de fazer rapida visita à ilha de Madura acompanhado de 2 observadores parlamentares holandeses. No almoço que lhe foi oferecido pelo presidente Tjakraningrat, o dr. Beel acentuou que o Governo Federal Provisorio acompanhava atentamente o desenvolvimento economico, social e politico de Madura e se achava perfeitamente aparelhado a auxiliar o novo Estado sob todos os aspectos. Lamentou não fosse ainda geral a compreensão do povo de Madura da importancia da cooperação intima com os outros povos indonesios sob a égide dos EE. UU. da Indonesia, Federados. "Essa circunstancia não pode impedir-nos nem nos impedirá de completar nosso trabalho no interesse do pais e de seu povo", acrescentou o comissario. "Não preciso dizer-lhes quanto trabalho temos ainda pela frente. Porem o que parecia quase impossivel ha pouco tempo, poderá agora ser feito em virtude dos grandes esforços de todos os interessados".

ARENQUES HOLANDESES PARA A ALEMANHA OCUPADA

HAIA (SHI) — O governo holandês autorizou o envio de 26.500 barris de arenque salgado para a zona russa da Alemanha e seguem as negociações para a remessa de mais 75.000 barris para as zonas inglesas e americana. Foi assinado contrato para entrega de 3.000 toneladas de arenques frescos às zonas britanicas e americana.

Novos padrões de fazendas para vestidos

LONDRES (B. N. S.) — Os costureiros londrinos já tiveram uma visão das novas fazendas e adornos femininos a serem produzidos dentro de alguns meses. A Associação dos Desenhistas do genero, nesta capital, apresentou uma coleção de chapeus, a qual prova, de maneira concludente, que o "bonnet" e a boina continuarão como modelos favoritos em abril e maio vindouros. Os estilos são faceis de armas sobre os penteados de cabelos curtos, nada que os torna cada vez mais popular. Como se podia esperar dessa mostra para a primavera, as flores aparecem em profusão como enfeites; igual preferencia, no entanto, foi dada aos ornatos de penas, as quais voltam a ter maior voga do que há anos.

TEATROS

COMUNICADOS

"O CALOTEIRO" — Os Irmãos Seissey, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comedia "O Caloteiro", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol

As entradas acham-se a venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 as 18,30 horas.

"CARLOTA JOAQUINA" — Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça historica "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães, em tres atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

"ELIZABETH DE INGLATERRA" — "Os Artistas Unidos", que estão dando seus ultimos espetaculos da temporada iniciada ha dois meses no Santana, anunciam para esta noite, às 21 horas, a primeira representação da peça de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, "Elizabeth de Inglaterra".

— Amanhã, ultimo vesperal, a preços reduzido às 16 horas, com "Elizabeth de Inglaterra", que tambem será representanda no habitual espetaculo da noite.

— Domingo, despedida da Cia., com a ultima exibição do "Teatro para crianças", às 10 horas, em que a petizada paulista terá a oportunidade de aplaudir a peça da escritora Lucia Benedete "O casaco encantado". As 15 horas, vesperal, e à noite "Elizabeth de Inglaterra".

"MULHERES, PARA ESTREIA DE DULCINA — Dia 5 de janeiro, estrearão no Santana a Cia. Dulcina-Odilon, que apresentará ao publico de São Paulo a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegancia, pois seus 35 personagens femininos envergam, na maioria das cenas, "Toilettes" de excepcional luxo. Alem disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenários, que foram confeccionados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo.

Os espetaculos de Dulcina, em "Mulheres", terão inicio às 20,30 horas.

"OS TRES LOUCOS DO MUNDO" — O Teatro de Operarios e para Operarios, que Danilo Ramires preparou para inicio de um movimento educacional, apresentará domingo, às 10 horas, às 16 e 20,45 horas, no Teatro Municipal, a peça de Jacinto Grau: "Os três loucos do mundo", em que tomam parte operarios e elementos da sociedade paulistana.

Os espetaculos são a preços popularissimos.

Lareira enceta mais uma vitoriosa iniciativa

MIGUEL HELOU

LAREIRA não é uma instituição para justificar elegantemente os ócios de gente bem aquinhoada. E', ao contrario, uma organização a serviço da familia ativa, atuante, militante, primeira linha da batalha incruenta da recristianização do mundo. Ela realiza e vive este pensamento de um lider catolico: "Cuidar de nossa casa, de nosso negocio, de nossa vida é melhor do que não cuidar, mas é obra de egoismo. Cuidar de nossa casa, de nosso negocio e de nossa vida sem nos esquecermos da casa, do negocio e da vida dos outros, é fazer obra de caridade, de solidariedade, de abnegação e patriotismo". Lareira representa um pensamento da tradição da gente brasileira, fiel aos principios emanados de Cristo e de sua imperecivel e invencivel instituição, a Santa Igreja.

Pois foi essa agremiação vitoriosa que quis achegar ao lume de seu entusiasmo e ao calor de sua benemerencia mais uma formosa realização: — o Natal das crianças internadas em nossa Santa Casa. Seu gesto de 1948 repetir-se-á sempre — garante ela. Ele se tornará tradicional nestes dias de clara harmonia, quando no coração de cada homem renasce um Deus. Pois não ficará só neste setor e Deus há de permitir que o raio de ação que ela se comprometeu desenvolver, será de grande e util alcance para toda a gente que necessitar da sua obra benfazeja e salutar, porque a sua regra é a dos mandamentos de Deus a Moisés.

* * *

A festa de 27 de dezembro teve inicio com a inauguração do parque infantil anexo aos serviços hospitalares do Pavilhão Condessa Penteado e Enfermaria Santa Luzia. Discursou na ocasião o dr. Jaques Tupinambá, chefe da Clinica Oftalmologica da Santa Casa, que se referiu carinhosamente ao apoio recebido principalmente do mordomo, sr. Mario França Azevedo, e concluiu com estas palavras: — "Coube às exmas. sras. diretoras da "Lareira" a louvavel iniciativa do Natal deste ano, proporcionando instantes de verdadeiro prazer e satisfação aos nossos pequeninos que, embora longe do convivio dos entes queridos, terão alegria de receber de mãos carinhosas e caridosas o seu quinhão de felicidades que, qual dádiva celeste, irá iluminar as suas fisionomias em um sorriso de gratidão eterna àqueles que se empenharam na realização desta festa tão significativa e de tão elevado sentimento de amor aos menos favorecidos pela sorte. Em seu nome, muito obrigado".

Terminada a oração do dr. Jaques Tupinambá falou d. Paulo Loureiro, bispo auxiliar do eminente cardeal Mota, que se congratulou com a Mesa Administrativa da Santa Casa por aquele empreendimento. Pelo dr. José Cassio de Macedo Soares, provedor da Irmandade, foi declarado inaugurado o parque. Por sugestão do mordomo sr. Mario França de Azevedo, o sr. Candido Junqueira foi designado patrono daquele logradouro.

O dr. Joaquim Leme da Fonseca, chefe da Enfermaria de Medicina Infantil, pronunciou tambem bela oração, de que destacamos:

"Graças sejam dadas a Deus, ao dinamico e virtuoso padre Calazans e a vós, gentilissimas senhoras, encarregadas pela "Lareira" — a simpatica e benemerita instituição criada para a defesa da familia — de organizar esta linda comemoração do Natal de 1948. Temos acompanhado com admiração o trabalho, o interesse, o carinho e a suave alegria com que vindes, nestes ultimos meses, vos dedicando, sem medir sacrificios, à realização desta festa que a "LAREIRA" oferece às crianças aqui internadas. E em nome delas, dos enfermeiros, no da irmã Margarida, no dos medicos que aqui trabalham e no do seu diretor clinico que vos apresentamos, comovidos, a expressão do nosso reconhecimento sincero".

* * *

Após a missa celebrada às 9 horas, por d. Paulo Rolim Loureiro, na capela do Hospital, iniciou-se assim o Natal das crianças da Santa Casa. A seguir foi apresentado à petizada um programa variado. Logo mais, comunicando seu jubilo à alegria ambiente, d. Paulo Rolim Loureiro saudou as crianças que davam motivo à festa um prolongamento desta ternura que anda enchendo as almas nestes dias que lembram à consideração do Mundo o Deus Menino, que para a Santa Casa foi um jubiloso dia, um santo dia, que marcará época por ter sido o marco inicial da promissora ação da Lareira.

O sr. bispo auxiliar, apreciando esse espetaculo, elogiou o trabalho da "Lareira", situando-o entre os de maior vulto realizados em São Paulo com sentido social e cristão. Voltou-se depois para a figura impar de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cujo apostolado vem sendo grande em frutos magnificos. Fez como que uma oferenda daquele instante de emoção ao sereno pastor que sabe prestigiar os cometimentos que conduzem para Deus, como a utilissima Confederação das Familias Cristãs, de que "Lareira" é um dos benfasejos galhos frondosos. No mesmo rumo de considerações falou o padre Benedito Mario Calazans, orientador social da "Lareira", que em felizes palavras em imagens apresentou à assistencia os planos já delineados e muitos já realizados da nova agremiação. Agradeceu tambem a presença do exmo. e rev. bispo auxiliar, extendendo as suas homenagens bem como as da "Lareira" à figura do pastor de todos os paulistas o sr. cardeal-arcebispo, amigo da causa ora abraçada. O sr. Mario França Azevedo, mordomo da Santa Casa, resumiu o agradecimento de todos, com palavras como estas: "Pois foi dessas criancinhas que a "Lareira" se lembrou no dia de Natal, dia que uns celebram com bailes e ceias regadas a "champagne" e outros comemoram com festas intimas no seio da familia ou piedosamente, levando a outros corações a alegria que lhes transborda dos seus pela data do nascimento de Jesus — fonte de amor e bondade — fundamento da grande familia cristã. E o calor dessa "Lareira" bendita vem aquecer esses coraçõezinhos inocentes e frios, porque orfãos da lareira paterna.

Agradeço-vos, exmas. sras. e faço votos para que a nova associação que dirigis siga avante no seu ideal e que Deus abençoe as achas vivas que anima vossa "Lareira".

Houve depois farta distribuição de doces e presentes à garotada, seguindo-se a visita de P. Paulo às enfermarias infantis da Santa Casa, para levar o conforto de sua presença e de sua consoladora palavra às crianças de cujos semblantes transparecia a alegria intima de que se achavam possuidas.

As sras. conselheiras e orientadoras Dulce Lopes, Diva Cesar Beni, Elisa Costa Cost, Jandira Nogueira Martins, Ligia Carvalho Macedo, Margarida Figueiredo e Olga Mazzieri, que se constituiram na comissão organizadora da inesquecivel festa, devem estar satisfeitas com o exito de sua iniciativa e não menor satisfeita e com justiça envaidecida deve sentir-se a exma. d. Olga Mereado Kurl, prestimosa presidente da entidade. Tambem, os padres Carmelianos, que têm a capelania do Hospital, estão contentes com memoravel acontecimento. A alegria que proporcionaram há de transformar-se em bençãos e maior ventura para seu lar cristão, cujo feito tão proprio quão propicio para o coração do brasileiro, será para sempre uma data e cujo dia servirá para este feliz pensamento: — **Hoje, no coração de cada homem renasce um Deus para ser adorado, e, por seu amor, amar o proximo.**

FEIRA FOLCLORICA DE SÃO PAULO

Marcada para o proximo dia 6 a inauguração do interessante certame

Conforme já divulgamos, atendendo à sujestão de varios expositores de varios pontos do país, a direção da Feira Folclorica de São Paulo resolveu adiar a inauguração do interessante certame, para o proximo dia 6 de janeiro entrante.

Os preparativos e cuidadosos trabalhos de organização fazem esperar muito dessa iniciativa destinada a focalizar, o Brasil, em todas as suas manifestações regionais.

E' o que se espera do trabalho que um grupo de intelectuais e artistas idealizou e concretizou, no recinto do Parque de Industria Animal, à av. Agua Branca.

Num ambiente adequado, decorado por conhecidos pintores, sob a orientação de Armando Balloni e J. Prado, com a assistencia de conhecedores do folclore brasileiro, os visitantes da Feira Folclorica entrarão em contato com as nossas belas tradições populares, conhecerão os costumes, as danças, os quitutes, os presentes da Terra, os poetas regionais, as lendas, as superstições, as cantigas, os indios, a fauna e a flora, os rodeios, as festas populares, as cavalhadas, a capoeira. Conhecerão, enfim, com sua musica, sua poesia e seu colorido, os brasileiros amantes de sua terra, terão o ensejo de conhecer os aspectos caracteristicos de seus compatriotas das diversas regiões do imenso territorio patrio. E' de se notar que a Feira Folclorica vais constituir uma atração para todas as classes sociais e para pessoas de todas as idades. O cidadão, a senhora, a senhorita, o rapaz, a criança, todos encontrarão divertimentos, recreio, motivos de bastante satisfação.

Para as crianças, como se tem noticiado, foi erguida uma grande "Cidade das Diversões", onde se desenvolverão belos jogos e onde, alem dos classicos carroussel, roda gigante, cavalinhos, etc., figurarão brinquedos ineditos sugeridos pelas ultimas conquistas da vida moderna.

As restrições à importação adotadas pelo governo brasileiro

COMENTARIOS DO JORNAL LONDRINO "TIMES"

LONDRES, 30 (R.) — O jornal "Times", em despacho do seu correspondente no Rio de Janeiro, diz hoje que "as presentes restrições à importação, adotadas pelo governo brasileiro, tiveram a faculdade de sustar o esgotamento das reservas brasileiras em dolares, aumentando as exportações, o que resultou em um saldo favoravel ao Brasil na sua balança comercial para 1948".

O articulista acrescenta que, "em 1949, as licenças de importação brasileiras serão possivelmente concedidas com maior liberalidade, para permitir a importação de mercadorias em escassez no Brasil".

Informa ainda o telegrama que "o comercio entre o Brasil e a Inglaterra, durante o ano de 1948, embora não atinja o objetivo estipulado pelo acordo de comercio e pagamentos, assinado pelos dois paises em maio ultimo, alcançará niveis muito mais elevados que em 1947. No comercio visivel, entre os dois paises, a Inglaterra terá provavelmente um excedente da exportação sobre a importação, no presente ano".

Progresso das conversações do Pacto de Defesa do Atlantico

SUSPENSOS TEMPORARIAMENTE OS TRABALHOS EM WASHINGTON

LONDRES, 30 (R.) — Fizeram excelentes progressos as conversações de Washington entre os representantes das sete potencias aliadas ocidentais para a conclusão do Pacto de Defesa do Atlantico.

As conversações progrediram rapidamente na direção da conclusão de um acordo completo quanto à forma e o escopo do referido Pacto.

SUSPENSOS TEMPORARIAMENTE OS TRABALHOS

LONDRES, 30 (R.) — Segundo informaram os circulos geralmente dignos de credito desta capital, os representantes das sete potencias aliadas ocidentais, que discutem em Washington o Pacto de Defesa do Atlantico, suspenderam, temporariamente, o seu trabalho para permitir aos governos do Canadá, Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, um estudo mais pormenorizado das suas recomendações preliminares.

Acredita-se que a suspensão temporaria dos trabalhos visa permitir aos governos interessados tomarem decisões sobre alguns pontos de primordial importancia, inclusive o de se saber que outros paises europeus serão convidados a participar da conferencia plenaria da União do Atlantico, a se realizar em Washington.

Uma mulher na presidencia do Congresso dos Sindicatos britanicos

LONDRES (B. N. S.) — O Congresso dos Sindicatos Britanicas, recentemente reunido na Grã Bretanha, e do qual participaram 859 delegados representando 7.791.470 trabalhadores, foi presidido por uma mulher, miss Florence Hancock. Nascida em 1893, em Wiltshire, miss Florence Hancock era a decima quarta filha de um casal que trabalhava numa fabrica de lãs. Deixando a escola aos 12 anos, empregou-se num café-restaurante para ganhar 3 "shillings" (12 cruzeiros) por semana. Tinha 16 anos quando perdeu a mãe, ficando aos seus cuidados dois irmãos e uma irmã mais nova, numa ocasião em que seu pai se achava em desemprego. Apesar de tudo, encontrou tempo para tornar-se um sindicalista ativa. Aos vinte anos, integrava uma comissão de um novo ramo da União dos Trabalhadores. Secretaria desse ramo, delegada do Conselho Sindical local, organizadora da União (1917), miss Florence Hancock trabalhou destacadamente, em 1918, no escritorio distrital de Glaucester. Emb 1929 transferiu-se paar Bristol, onde prosseguiu nos seus esforços para organizar as mulheres e moças das industriais localizadas na região ocidental da Grã Bretanha. Eleita, em 1935, para o Conselho Geral da União dos Sindicatos, exerceu as funções de membro do Conselho Nacional para o Emprego de Menores. Daí em diante vem exercendo as mais elevadas missões nos circulos trabalhistas britanicos.

A MEDICINA OTICA NA GRÃ BRETANHA

LONDRES (B. N. S.) — Acaba de ser inaugurado nesta capital o maior instituto do mundo especializado em doenças da vista. O novo centro de estudos de oftalmologia, foi formado pela reunião das escolas medicas de tres hospitais. Os estudantes credenciados do mundo inteiro poderão frequentar o instituto paar se aperfeiçoarem em medicina e cirurgia da vista, pois que o novo Instituto de Oftalmologia oferece um campo de aprendizado e pesquisa mais amplo que as existentes anteriormente. Eminentes especialistas europeus e americanos estiveram presentes à cerimonia da inauguração, em novembro ultimo.

Será efetuada esta noite a tradicional prova de «São Silvestre»

PROMOVEM A VITORIOSA COMPETIÇÃO OS NOSSOS COLEGAS DE "A GAZETA" — OSCAR MOREYRA, VENCEDOR DO ANO PASSADO, VEIO DISPOSTO A CONQUISTAR NOVAMENTE PARA O URUGUAI O PRIMEIRO LUGAR — RAUL INOSTROSA E RENE' MILAS, DESTACADOS FUNDISTAS CHILENOS, APESAR DO RESPEITO QUE DISPENSAM AOS ADVERSARIOS, NÃO ESCONDEM A CONFIANÇA NUMA ATUAÇÃO CONVINCENTE — JOSE' OITICA, DO CORINTIANS, A ESPERANÇA DOS NACIONAIS — TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO REPRESENTADOS NA IMPORTANTE PROVA — OUTROS INFORMES

Os esportistas bandeirantes e em particular os adeptos do pedestrianismo estão deveras empolgados com a sensacional "São Silvestre" de 48, a ser efetuada esta noite, sob os auspicios dos nossos colegas da "A Gazeta", seus criadores. A tradicional corrida, agora na sua 24.a realização, conseguiu firmar definitivamente seu prestigio como a competição de pedestrianismo mais importante do continente.

QUEM VENCERA'?

Apontar o provavel vencedor da magna prova constitui agora uma temeridade. Para que se tenha uma idéia nitida do interesse que a 24.a "São Silvestre" desperta entre os esportistas sul-americanos bastaria citar que nada menos de 4 paises estarão representados pelo que de mais valioso possuem no pedestrianismo.

O VENCEDOR DE 48

Oscar Moreyra, vencedor de 48, desde anteontem que se encontra entre nós e pelo que nos foi dado observar está confiante em que poderá bisar o feito do ano passado, quando conquistou, para o Uruguai, o primeiro posto Mas, se Oscar Moreyra possui indiscutiveis predicados, o que se poderá dizer do argentino Ricardo Bralo, uma das maiores expressões em corridas de fundo da Argentina? Ricardo Bralo, que tambem já se encontra entre nós, juntamente com Antonio Aguerro, outro valor de indiscutiveis méritos, formará a dupla que terá a incumbencia de representar a Argentina na sensacional prova de logo mais à noite.

"CARTEL" DE RICARDO BRALO

O jovem fundista Ricardo Bralo, juntamente com Delfo Cabrera, foi indicado para representar a Argentina nos 10.000 metros das Olimpiadas realizadas recentemente em Londres. Infelizmente Bralo não pôde tomar parte naquela prova por encontrar-se em precarias condições fisicas. Ao retornar, entretanto, ao seu país, Bralo tomou parte em 15 provas de fundo, disputando com os maiores fundistas portenhos e conseguiu vencê-las todas, com apreciavel facilidade. Ainda domingo ultimo venceu folgadamente a corrida de milha, realizada em Buenos Aires, derrotando por grande diferença Oscar Gaharou, outro valor de indiscutiveis recursos no pedestrianismo portenho. Contudo, a maior façanha daquele destacado atleta que hoje à noite estará lutando por uma posição honrosa para o seu país, correu em 47, quando conseguiu brilhante vitoria nas provas de 3.000, 5.000 e 10.000 metros, com os tempos magistrais de 8'46", 15'2" e 31'30", respectivamente. Este é o cartão de visitas do destacado corredor argentino.

Quanto ao seu companheiro, Antonio Aguero, segundo se anuncia, está em excelentes condições fisicas e já teria declarado, antes de embarcar para a Paulicéia, que esperava conquistar expressivo feito na conhecida prova de "A Gazeta".

JOÃO VERDURA, O BAIANO QUE SUPEROU... UMA LOCOMOTIVA!

Enquanto os corredores estrangeiros são precedidos de grande fama, os nossos rapazes, sabedores do valor dos antagonistas, prepaarm-se cuidadosamente e estão em condições de fazer com que o titulo não saia de nossas fronteiras. Da Bahia, por exemplo, chegou João Berdura, um esportista que revolucionou os circulos esportivos da "Boa Terra" com uma competição "sui generis" que manteve com uma locomotiva. Verdura e a locomotiva partiram de determinada estação baiana ao mesmo tempo. A locomotiva a toda força e Verdura em grande velocidade, pela estrada de rodagem. O resultado foi dos mais surpreendentes, pois aquete atleta, em 60 quilometros, conseguiu chegar ao ponto convencionado, uma outra estação, distanciado bastante tempo de seu "contendor"... Verdura, com aquele feito, tornou-se uma das figuras mais populares de Salvador e será certamente mais uma das grandes atrações desta noite.

OUTROS ESTADOS

Como já se disse, todos os Estados da Federação estarão representados na sensacional prova. De Pernambuco, do Pará, de Alagoas, Sergipe e de todos os outros Estados, logo mais à noite, estarão desfilando atletas no percurso de 7.000 metros, em acirrada luta pela conquista do triunfo, do Pacaembu' à Ponte das Bandeiras.

Como se vê, a São Silvestre criada e idealizada pelos nossos companheiros de "A Gazeta", pela sua grandiosidade, já pertence ao país. E se neste 1948 já conta com 4 paises sul-americanos, poderá, no final de 49, atrair até atletas europeus, alcançando sua finalidade como competição mundial.

JUIZES DA PROVA

Para maior brilhantismo e sucesso da prova, a "Gazeta Esportiva" selecionou o seguinte quadro de juizes:

Arbitro geral — Caetano Carlos Paioli, de "A Gazeta Esportiva".

Assistentes do arbitro — Hugo Carboni Sobrinho, Andrade Marques, José Luso Junior, Arnaldo Andreucci, Michel Cury, José Centofanti, dr. Demosthenes E. de Castro (Bahia); capitão Luiz Gonzaga Ribeiro (Força Publica de Pernambuco); Luiz Monteiro (jornalista do Espirito Santo) e dr. Brito Bastos (professor de Educação Fisica do Estado de Pernambuco).

Diretores de chegada — Valdemar Buhr e Nick Fritz.

Juiz de partida — A ser convidado.

Juizes de fichas — Angelo Sendin, João Oleane, Bernardo Fonseca, Luiz Cambetta Sarmento Neto, João Batista Pinto, João Avelino Ferreira, José Ferreira Dias e Geraldo Zanini.

Cronometristas — Dietrich Gerner (chefe), Atilio Fuguiin, Ariovaldo de Almeida, Julio Vecchiatti e Antonio Ferreira.

Juizes do funil — Anselmo de Camargo (chefe), Brasilio Grané, Nicolau Stefanelli, Luiz Gabriel, Antonio Noschese, Menotti Saccomandi, Afonso Toribio, Constantino Cipulo, Paulo Martins, Candido Cortez e Torquato Ariosto Martire.

Juizes auxiliares de chegada — Carlos Nigri, Eugenio Montesano, Antonio Buono, Francisco G. Cavaleiro, Emilio Collela, Manuel Safra, Pedro Diamantino, Orlando Diamantino, Plinio Corturi, Manuel Camacho, Julio Lefundes, Armando Rizzo, Hugo Brigatto, Pascoal Ferretti, Armindo Gonçalves, José Maria Martins, Nicola Bocuzzi, João Lhascer, Rafael Cabello, Gregorio Colleia, Adauto Abrami, Hugo Peter, Heitor Blasi, Orestes De Bonis, Eduardo da Silva Bandone, Julio Nicolau, José Joaquim F. A. de Azevedo, Manoel Antonio Aires, Albino Antonio Nisi, Elpidio de Oliveira, Egidio D'Angelo Antonio, Oscar Ferreira Santos, Osvaldo Felicio Neben, Cherubim Calderari e Mario Calderari.

Juizes de percurso estacionarios e fiscalizadores — Avenida São João, esquina da praça Marechal Deodoro, Benedito Monteiro; avenida São João, esquina largo Paissandu', Franz Mathias Veit; edificio de "A Gazeta", Afonso Sanchez e Telemaco Pompeu; rua Conceição, esquina da avenida Irradiação, Mauro Eduardo de Freitas; rua Brigadeiro Tobias, esquina da av. Tiradentes, João Maggi e Salvador Hipolito; avenida Tiradentes, esquina Ponte Pequena, Brasilio Lazerini.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Diretores do funil — Silverio Del Debbio e Silio Del Debbio.

A "Gazeta Esportiva" solicita o comparecimento de todos os juizes escalados às 22 horas nos locais já determinados, com exceção dos juizes de percurso, cujo comparecimento é solicitado por gentileza às 21,30 horas do dia 31, naquela redação, a fim de receberem instruções.

Todos os juizes convidados poderão retirar as suas braçadeiras na redação de "A Gazeta Esportiva".



Brilhante atuação do Santos no campeonato paulista de 48

O alvi-negro praiano manteve-se invicto no seu gramado — Por pouco, o "campeão da técnica e da disciplina" não bisou o feito de 35 — Não fôra a forte contusão sofrida e Odair dificilmente perderia o titulo de "artilheiro" do certame — O técnico Brandão revelou que é, indiscutivelmente, um dos maiores "coachs" do futebol brasileiro — Varias

Se houve um quadro que surpreendeu os aficcionados paulistas na temporada oficial de 48 foi, sem favor, o do Santos. Quem acompanhou com atenção as primeiras exibições da turma de Vila Belmiro, na fase pré-campeonato, jamais poderia pensar que o "onze" praiano conquistasse, com brilho, o titulo de vice-campeão. Depois de ser "goleada" pelo Fluminense, na Guanabara, a representação santista foi aos poucos se coordenando e nos jogos em disputa da taça "Cidade de Santos", não só conseguiu conquistar o cetro, como revelou que estava em condições de bater-se com igualdade com qualquer dos chamados grandes do futebol bandeirante. E aquele conjunto, integrado por valores apontados como decadentes pela cronica esportiva guanabarina, quando de sua primeira apresentação no certame, na segunda rodada, teve oportunidade de "golear" espetacularmente o Nacional, fazendo com que os candidatos mais fortes ao titulo o olhassem com respeito.

O CETICISMO DOS "VENENOSOS"

A vitoria sobre o Nacional foi recebida com algumas reservas por grande parte dos afeiçoados da Paulicéia. Só mesmo contra o Nacional é que o alvi-negro praiano poderia conquistar tão expressivo feito, murmuravam os despeitados. Mas, o tecnico Brandão, sem tomar conhecimento dos comentarios maldosos, ia silenciosamente realizando um trabalho inteligente. Pascoal, que não vinha correspondendo no comando do ataque, foi substituido, com vantagem, por Paulo e na meia esquerda fez entrar Odair, a fim de formar ala com Pinhegas. O sucesso foi simplesmente integral. A ala esquerda santista, formada por aqueles valores, surgiu como o setor mais positivo em relação a todos os grandes conjuntos do futebol da capital, enquanto Alemãozinho e Antoninho formavam uma ala direita sobria, mas de indiscutiveis predicados. Nessas condições, a turma praiana pôde conservar-se invicta em seu gramado, pois todos os pontos perdidos, em numero de 8, com exceção do empate com o Ipiranga, o Santos os sofreu na capital.

JOGOS REALIZADOS

Os jogos efetuados pelo Santos, com os respectivos resultados, foram os seguintes:

Santos 7 x Nacional 0 — 2.a rodada.
Santos 3 x Jabaquara 1 — 3.a rod.

(Continua na 13.a pag.)

Com excelente treino coletivo, a Portuguesa de Desportos encerrou os preparativos para a luta com a Francana

DOMINGO PROXIMO, PELA MANHÃ, OS COMANDADOS DE LORICO RUMARÃO, POR VIA AEREA, PARA FRANCA — ESCALADA OFICIALMENTE A EQUIPE DA "SEVERA" — OUTROS INFORMES

Preparando-se para a peleja de domingo proximo, em Franca, contra a turma da Francana, a Portuguesa de Desportos efetuou, ontem à tarde, no gramado do Parque de Ibirapuera, excelente treino de conjunto. A pratica dos "lusos" teve a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e terminou com a dificil vitoria dos titulares por 5 a 4.

COMO FORMARAM OS ANTAGONISTAS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Caxambú, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio (Helio Leite); Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

RESERVAS: Ivo, Sapolinho e Nino (Anibal); Laudelino, Zinho (Hugo) e Oscar; Elisio (Sidney), Zezinho, Djalma (Angelo), Alves e Constantino.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Nininho (3), Renato e Pinga I, enquanto Zezinho, Djalma e Sidney (2) foram os autores dos tentos dos reservas.

ATUAÇÃO DO "ONZE" EFETIVO

O quadro titular, apesar de ter jogado com acerto, teve de lutar contra um conjunto de suplentes aguerrido e em tarde inspirada. Por pouco não foi surpreendido. Os companheiros de Djalma, numa tarde de gala, realizaram notavel exibição e, não fosse a segurança do sexteto defensivo titular e a especial a atuação de Caxambú, que vai, aos poucos, mas, com segurança, reconquistando sua melhor forma, outro de certo teria sido o resultado.

O triangulo final da turma principal treinou com Caxambú, Lorico e Pedro, Nino, zagueiro esquerdo, que na ultima peleja com o São Paulo revelou que não está em condições de integrar o conjunto principal, atuou entre os reservas. Conquanto não tenha aparecido com a desenvoltura que lhe é peculiar, atuou com acerto. Pedro, que o substituiu na zaga efetiva, formou com Lorico excelente binomio, enquanto Caxambú, como já frisamos, vem melhorando consideravelmente.

A linha intermediaria teve mais uma vez, em Santos, a sua força basica. O "colored" está jogando muito e, ao que parece, faz questão de aprimorar sua classe.

Luizinho agiu a contento na asa média direita, enquanto Bonifacio voltou a cumprir destacada atuação nos treinos. Com aquele profissional passa-se um fato curioso. Quem presencia os treinos de Bonifacio e o vê jogando não pode acreditar que se trata do mesmo profissional, pois, nos exercicios, o carioca toma conta de seu setor, não permitindo que o adversario possa infiltrar-se livremente, muito ao contrario do que ocorre nos confrontos com qualquer adversario.

A vanguarda voltou a impressionar favoravelmente. Não há nomes a destacar na ofensiva titular e isso porque todos os seus integrantes cumpriram excepcional atuação.

OS RESERVAS

Na tarde de ontem, os suplentes da "Severa" acertaram em cheio. Tudo que os comandados de Djalma realizavam dava certo. Foi, sem duvida, a mais brilhante exibição proporcionada em exercicios a de ontem à tarde, dos reservas rubro-verdes.

O QUADRO

Para a luta de domingo, de acôrdo com as declarações do tecnico Joaquim Quintas, caberá a Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão representarem, frente à Francana, o gremio do largo de São Bento.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação da Portuguesa de Desportos embarcará para Franca, domingo, pela manhã, por via aérea, em avião especial. Além dos titulares escalados, deverão integrar a embaixada rubro-verde Zezinho, Alves, Helio Leite, Sapolinho e Caxambú.

DE FATO, DAVA DO'...

Um dos pontos fracos do futebol paulista é a meta. Não possuimos um unico guardião em alta projeção! Guardião esplendido. Magnifico. Nenhum! à altura de uma seleção. Seleção de valia, já se vê. Uma seleção brasileira, por exemplo. Seleção que se possa depositar confiança.

Os mais famosos de 47, neste 48 que se finda, nenhum com segurança, com firmeza. Todos eles titubeantes. Falhos nas ocasiões precisas. Mais ou menos "frangueiros", para usarmos o expressivo vocabulo das massas... "Frangueiros"!

Oberdan era o titular da seleção paulista. Sempre o primeiro apontado para a turma paulista. Famoso! Herói de famosas jornadas...

Em 48, um dos elementos fracos do Parque Antartica. Contribuinte poderoso para a queda, na tabela, do quadro palmeirense. Em nenhum jogo com a precisão, com a segurança magnifica de 46, 47... Quando mais necessario se impunha sua ação, sua energia, ela falhava! Falhava até em bolas faceis. Impreciso. Titubeante. Ruim...

Bino, em 47, em grande forma. Era a sombra de Oberdan no apogeu! Começou bem o ano. Teve momentos esplendidos em 48. Teve-os... Mas, foram poucos. Faltou-lhe harmonia. Faltou-lhe uniformidade. No geral, inseguro. No ultimo prelio, a despeito da merecida vitoria corintiana, foi de insegurança que causava pena! Rara, rarissima, a bola que agarrava firme! Rara. Se a linha palmeirense "entrasse" teriam "entrado" algumas bolas... Oh! se teriam!

Gijo, com aquele complexo de inferioridade ante os chutes de Luia, ficou à margem. E era um dos grandes na meta! Era... Seu substituto — Mario — muito inferior, mas muito mais senhor dos nervos. Prestigiado em toda linha. Mario é de colocação que enerva. Falhando os zagueiros, tudo perdido! Com o Vasco isso ficou mais em evidencia.

Caxambú, um dos famosos em 47, candidato à seleção, "esparramou-se" ou "esparramaram-no" em 48! A margem... Ficou na cêrca.

Somente alguns novatos mais em forma. Mais em evidencia. Promessas... Leonidio e Osvaldo, por exemplo, belas esperanças. Esperanças para 49. Esperemos.

Os outros, os famosos, os Oberdans, os Binos e Companhia, se não tiverem uma boa estrela...

No ultimo classico, lá no Pacaembú, palmeirenses e corintianos levavam cada susto quando chutavam à meta! E mesmo nos chutinhos àtoa... E quando a bola fugia das mãos deste ou daquele arqueiro não poucos diziam:

— A gente até fica com dó... De fato, dava dó... — X.

Das mais atraentes a competição automobilistica a ser promovida pelo Automovel Clube do Brasil

O CERTAME DO DIA 9 DE JANEIRO, NA PISTA DE INTERLAGOS — A RENDA REVERTERA' EM BENEFICIO DA GUARDA CIVIL E DA CAMPANHA EDUCATIVA DO TRANSITO — PRIMEIRO CONCORRENTE INSCRITO — REGULAMENTO — PROGRAMA ORGANIZADO — OUTROS INFORMES

Com o objetivo de colaborar para a Caixa Beneficente da Guarda Civil e com a Campanha Educativa do Transito, util serviço em boa hora orientado pela Diretoria do Serviço de Transito, a cargo do seu diretor, capitão Vicente Saguas, e com a eficiente cooperação da Sociedade Amigos da Cidade, a comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, levará a efeito no proximo dia 9 de janeiro, na pista do autodromo de Interlagos, uma das mais atraentes competições automobilisticas, dada a variedade das provas que serão disputadas.

A iniciativa altruistica da entidade mentora do esporte do volante deve merecer o apoio incondicional dos que desejam colaborar no incremento e difusão do automobilismo brasileiro, como tambem pela melhoria do intrincado problema do transito e ajudar aos dedicados guardas civis, já que reverterá a renda angariada em beneficio dessas instituições.

A comissão esportiva do A. C. B. tendo à frente o cap. Eugenio Menescal Condé, espirito dinamico e empreendedor, organizou um variado programa esportivo, cujas provas proporcionarão aos adeptos do automobilismo o ensejo de apreciar corridas entre amadores, profissionais do volante e pilotos de carros adaptados.

A prova destinada aos profissionais do volante atrai a atenção dos esportistas em geral, os quais deseja verificar, numa pista de corrida, a pericia e sangue frio e arrojo dos que labutam dia e noite na direção dos seus carros transportando nossa população com zelo e proficiencia profissional.

Os amadores terão a seu cargo tres provas para carros de turismo, de ... 1.100 c. c., 2.000 c. c. e força-livre, participando do certame os mais destacados volantes paulistas que patentearão aos assistentes aprimoradas qualidades de habeis pilotos.

A prova principal foi reservada aos devotados corredores de carros adaptados, servindo a competição para incentiva-los no aperfeiçoamento da mecanica nacional, o verdadeiro esteio do progresso motorizado do Brasil.



Antonio dos Santos Ferreira, o 1.o concorrente inscrito na prova para motoristas profissionais.

Entre os concorrente desta categoria encontram-se pilotos de excelente classe e valor, que inumeras vezes têm dado provas de capacidade no adaptar um carro de turismo para corrida, revelando-se competentes mecanicos e corredores.

Amaral Jor. (Baurú), Luciano Bonini, Rafael Gargiulo, Arlindo Aguiar, José Zará, João Santo Mauro (Jaburú), os irmãos José e Amadeu Alonso, e tantos outros, formam uma pleiade de magnificos volantes, que nada ficam a dever, em pericia e denodo, aos consagrados "ases" nacionais.

O 1.o INSCRITO

A primeira inscrição para disputar a prova destinada aos profissionais do volante foi a do motorista de praça Antonio dos Santos Ferreira, que pilotará um "Ford".

REGULAMENTO

A comissão esportiva do A. C. B. elaborou o seguinte regulamento:

ART. 1.o — O Automovel Clube do Brasil — sucursal de São Paulo — realizará no dia 9 de janeiro de 1949, competições de automobilismo reservando-se direito de adiá-las ou suspende-las.

§ 1.o — As provas serão realizadas no Autodromo de Interlagos em São Paulo.

§ 2.o — Este regulamento terá força de lei desportiva comprometendo-se os concorrentes inscritos a respeitar e cumprir integralmente os seus dispositivos.

§ 3.o — O Automovel Clube do Brasil, exime-se tanto por si, como pelos seus orgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade, civil ou penal pelas infrações ou acidentes que se verificarem durante as competições ou durante os treinos, responsabilidade essa exclusiva daqueles que tenham cometidos as infrações ou ocasionado acidentes.

§ 4.o — Os concorrentes não poderão recorrer aos poderes publicos para dirimirem questões que se relacionem com a competição, reconhecendo como unicos juizes competentes os comissarios desportivos designados pelo Automovel Clube do Brasil, salvo o direito de recurso à Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil.

ART. 2.o — Serão admitidos carros de Turismo e Adaptados para corrida (MECANICA NACIONAL) carros esses especialmente destinados a esse fim, ou aqueles que, em consequencia de modificações eficazes, a juizo da C. D. do A. C. B. unico poder competente para decidir inscrições apresentem as condições necessarias, que garantam a sua perfeita regularidade e o indispensavel coeficiente de segurança tecnica.

§ 1.o — Os automoveis modificados (mecanica Nacional) devem estar equipados com um dispositivo ao alcance da mão do condutor, que permita fechar instantaneamente a alimentação do combustivel proviniente de um ou mais tanques com que contar o carro.

§ 2.o — E' obrigatorio o uso de espelho retrovisor, que deverá estar colocado de maneira que o condutor tenha a melhor visão possivel, para o lado em que deva dar passagem ao outro carro.

§ 3.o — Os carros não poderão exceder de 2 metros e 90 centimetros de entre-eixos.

§ 4.o — Os carros devem estar providos de um extintor de incendio, com capacidade minima de 1/4 de galão.

CONCORRENTES E CONDUTOR

ART 3.o — Todos os concorrentes e condutores oficialmente inscritos, deverão estar munidos de licença fornecida pelo Automovel Clube do Brasil (LICENÇA DE CONCORRENTE e LICENÇA DE CONDUTOR, conforme o caso — C. S. I.).

§ 1.o — Deverão, outrossim, todos os condutores possuir os documentos exigidos pelas autoridades publicas dos respectivos paises ou o certificado internacional para guiar automoveis.

§ 2.o — O condutor correrá obrigatoriamente só.

§ 3.o — Serão admitidos pseudonimos nos termos da inscrição.

MUDANÇA DE CONDUTOR

ART. 4.o — Cada concorrente poderá designar no ato da inscrição um condutor titular e um reserva. Tanto o titular como o reserva poderão ser substituidos por outros condutores na presença da Comissão desportiva, no minimo duas horas antes da corrida, uma vez que estejam de acordo com o que preceitua o art. 3.o deste regulamento.

ART. 5.o — E' permitido, durante a prova o revezamento dos corredores inscritos de acordo com o artigo 4.o A substituição deverá ser feita no BOX na presença do diretor do BOX, nomeado pela Comissão Desportiva.

DO POSTO DE REABASTECIMENTO

ART. 6.o — A instalação do posto de reabastecimento ficará aos cuidados da Comissão Desportiva do A. C. B.

§ 1.o — Todo o concorrente terá direito mediante autorização previa aos cuidados da C. D. do Automovel Clube do Brasil, a um BOX particular no posto de reabastecimento, com o numero de seu carro.

§ 2.o — O concorrente é responsavel direto pela boa conduta dos encarregados do reabastecimento de seu carro, os quais obrigatoriamente apresentar-se-ão no dia da prova com uniforme de boa aparencia, sendo facultada a cada concorrente a escolha de um modelo de uniforme para seus mecanicos.

§ 3.o — O comissario oficial, chefe do serviço de reabastecimento, tem autoridade bastante para tomar conhecimento e resolver qualquer infração de natureza a causar prejuizos a terceiros, em detrimento da boa ordem e segurança da corrida.

§ 4.o — E' expressamente proibido o reabastecimento de carburante e oleo fora dos lugares reservados aos concorrentes.

§ 5.o — Cada concorrente deverá submeter à apreciação da C. D. no momento em que faz sua inscrição os nomes dos encarregados de abastecimento do seu carro.

§ 6.o — Aprovada essa relação fornecerá a C. D. a cada encarregado do reabastecimento um impresso com o numero do automovel do concorrente a cujo serviço estiver.

§ 7.o — Os impressos de que trata o paragrafo anterior deverão ser obrigatoriamente usados nas costas dos uniformes ou macacões, servindo para identificar os auxiliares de cada concorrente.

§ 8.o — O numero de encarregados para cada veiculo, nos boxes, não poderá exceder de quatro para os carros adaptados e um para os carros de turismo.

§ 9.o — E' expressamente proibida aos auxiliares de um concorrente ajudar de qualquer maneira a outro concorrente.

§ 10.o — Se, apesar das ordens do comissario oficial do reabastecimento, outras pessoas, que não sejam os auxiliares designados, ajudarem qualquer concorrente, mesmo por ignorancia deste regulamento, e que o fato seja tolerado pelo condutor de carro, imediatas medidas deverão ser tomadas, podendo até acarretar a desclassificação do concorrente.

§ 11.o — Por medida de segurança o reabastecimento de combustivel será feito obrigatoriamente com o motor parado.

§ 12.o — Em caso de parada de motor, o carro poderá ser empurrado a mãos pelos quatro ajudantes de serviço ou posto em movimento por manivela, com o mesmo pessoal, sobre a pista.

§ 13.o — Uma vez o carro em marcha, os ajudantes deverão desembaraçar a pista de todo o material empregado e voltar, para o boxe respectivo, o mais depressa possivel.

§ — O Comissario, encarregado da fiscalização do serviço, velará pelo fiel observancia das exigencias mencionadas nos paragrafos anteriores.

TRABALHOS DE REPARAÇÃO

Art. 7.o — São permitidos os trabalhos de reparação durante a corrida, sob a condição de se efetuarem somente pelo condutor e seus mecanicos, sem qualquer outro auxilio.

§ unico — Para qualquer reparação ou mudança de peças, veiculo será obrigado a parar. Em tais casos, os veiculos deverão colocar-se tanto quanto possivel, fora da pista, ou afastar-se para a direita, o maximo que puderem, de maneira a deixar livre a passagem dos outros concorrentes. Nas curvas colocar-se-ão ao lado exterior da virada.

INSCRIÇÕES

Art. 8.o — As inscrições serão abertas na data da publicação do presente Regulamento e encerradas impreterivelmente no dia 5 de janeiro de 1949, as 16 horas.

As inscrições serão feitas unicamente na sede da A.C.B. (Sucursal de São Paulo), à rua Maria Tereza n. 92 — 2.o andar.

§ 1.o — Para que se possa aceitar a inscrição, os concorrentes deverão apresentar os documentos especificados no art. 3.o e seus paragrafos, do presente Regulamento.

§ 2.o — Todo o participante deverá pagar a taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) no ato da inscrição.

§ 3.o — As inscrições somente serão consideradas validas depois da respectiva aceitação pela C.D. de A.C.B.

§ 4.o — A C.D. da A.C.B. reserva-se o direito de recusar a inscrição de qualquer candidato independente de explicação a respeito.

NUMERAÇÃO DOS CARROS

Art. 9.o — Os numeros dos carros serão determinados pela C.D. do A.C.B., ficando a pintura a cargo dos concorrentes.

§ 1.o — Os carros devem ter o numero de ordem pintado, 24 horas antes das eliminatorias que serão realizadas no dia 6 de janeiro de 1949, a partir das 13 horas, no Autodromo de Interlagos. A pintura deverá ser feita em cada lado da carrosserie e na parte dianteira da mesma, de maneira bem visivel.

§ 2.o — Os numeros terão, no minimo, 35 centimetros de altura por 7 de largura.

TREINOS OFICIAIS

Art. 10.o — Os treinos no Autodromo de Interlagos, somente serão permitidos aos concorrentes inscritos e nos dias que forem marcados pela C.D. do A.C.B.

§ Unico — A infração ao presente ar-

(Continua na 14.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — O C.N.D. autorizou a C.B.D. a participar dos campeonatos sul-americanos de natação e atletismo e a promover o campeonato sul-americano de tenis de mesa. Autorizou, ainda, o Vasco da Gama a excursionar ao Mexico.

—— Encerra-se hoje, à noite, o campeonato carioca de basquetebol, com os jogos Flamengo vs. America, Botafogo vs. Tijuca, Vasco vs. Grajaú e Riachuelo vs. Atletica Grajaú.

O Flamengo e o Fluminense já são, respectivamente, campeão e vice-campeão do certame.

—— Hoje à noite, o America de Belo Horizonte jogará nesta capital contra um combinado de "players" mineiros militantes no futebol carioca.

A renda do encontro reverterá em beneficio das vitimas das enchentes. O clube mineiro deverá chegar hoje à tarde, em avião da F.A.B.

—— Domingo proximo, na praia de Copacabana, haverá uma regata de "snipes", promovida pela Federação Metropolitana de Vela e Motor.

—— O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Remo deu ganho de causa ao remador Nuno Alexandre Valente, do Botafogo, que, desse modo, voltará à atividade no remo carioca.

—— A Federação Metropolitana de Atletismo deu ganho de causa ao atleta Geraldo de Oliveira, excluido pelo Vasco da Gama. Dessa maneira, poderá aquele atleta voltar às lides esportivas e desta feita pelo Botafogo.

—— Regressará hoje a São Paulo a equipe do São Paulo F. C., Leonidas, Ponce de Leon, Rui e Néca permanecerão nesta capital, pois passarão o Ano Novo com suas respectivas familias.

—— O Vasco comunicou à F.M.F. que, a partir de hoje, o Estadio de São Januario estará fechado para obras, com vistas para o sul-americano de futebol.

—— O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que rescindiu, de comum acordo, os contratos que mantinha com Helio, Amarelinho, Dionisio, Lemgruber, Ademar e Antonio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PAPAI NOEL E A F. P. F. — O tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, na reunião de anteontem, a ultima do ano, resolveu bancar o "Papai Noel" com a entidade maxima do futebol paulista. Nada menos de 33.000 cruzeiros foi o que ofereceu aquele orgão à F. P. F., através das varias multas aplicadas aos "cracks" que foram submetidos a julgamento.

• • •

FELIX MAGNO E A "SEVERA" — O tecnico Felix Magno, ao que conseguimos saber, não irá mais para a Francana. O destacado tecnico uruguaio embarcou para Montevideu em visita aos seus familiares e, no seu retorno, o qual ocorrerá nos fins de janeiro, firmaria contrato com a Portuguesa de Desportos, por duas temporadas.

• • •

REFORÇOS PARA A FRANCANA — Wallace e Inglês, dois dos mais eficientes valores do Nacional, segundo se anuncia, não reformarão compromisso com o Nacional. Aqueles profissionais teriam recebido tentadora proposta da Francana e estão dispostos a conseguir transferencia para o futebol interiorano.

• • •

O "CARTAZ" DE LEONIDAS NA GUANABARA — O centro avante Leonidas, do São Paulo, juntamente com Mauro, formou a dupla de ouro na contenda de anteontem, disputada na "Cidade Maravilhosa". A imprensa carioca, comentando a atuação do "Diamante Negro", não esconde a surpresa pela excelente forma do "Magia" e anuncia que Leonidas será fatalmente o comandante da ofensiva nacional no proximo continental a ser efetuado no Rio de Janeiro.

• • •

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o tecnico Jorêca teria se avistado ontem à noite com dirigentes do Corintians, acertando os valores que deveriam ser dispensados, assim como tornando claro quais os elementos de que necessitava o gremio da "fazendinha" para disputar, com possibilidades de exito, o certame de 49. Fala-se que a lista dos defensores corintianos que deverão receber "bilhete azul" é bastante grande.

GARBOSA - CID - IRAPURU'

são os favoritos no G. P. Presidente do Jockey Club

EREBUS, HOLKAR, GOLEIRO, BROTE, CLARÃO, SÃO NOMES DIGNOS DE RESPEITO TAMBEM NA IMPORTANTE CARREIRA QUE DA' INICIO À TEMPORADA CLASSICA DE 1949 — CONHECIDAS ONTEM AS MONTARIAS OFICIAIS — AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM CAMPINAS — TURFE CARIOCA — OUTRAS NOTICIAS SOBRE AS CARREIRAS

Para abrir a temporada turfistica de 1949 em Cidade Jardim, teremos um otimo programa de 9 pareos, dentre os quais se destaca o G.P. Presidente do Jockey Club. Na milha sensacional dessa importante carreira, cuja dotação é de 120.000 cruzeiros ao 1.o — 42.000 ao 2.o — 18.000 ao 3.o e 6.000 ao 4.o colocado — teremos uma peleja de empolgar — com o reaparecimento da Garbosa Bruleur em Cidade Jardim, a volta de Erebus, a participação de Cid e Goleiro, de Irapuru' e Holkar, de Brote, Peuwa, Clarão e os demais que completam o campo constituido de 14 animais.

A "catedra" salienta a "loirinha" do Stud Buarque de Macedo. Efetivamente a Garbosa — ostentando otima forma atestada pelo seu excepcional exercicio na Gavea (100 2|5 para a milha na areia) deve ser a mais provavel ganhadora. Corre muito em S. Paulo e vai com 53 quilos apenas e levando, portanto, grande vantagem da maioria dos seus principais adversarios. Estes são — a nosso ver — Cid e Goleiro a parelha do Emrich, Irapuru' e Holkar o duo do Stud Paula Machado — além de Erebus — o ligeiro filho de British Empire, Peuwa, Clarão e Brote.

O que não deixa duvidas é o espetaculo que se anuncia sensacional.

Auspicioso, pois, se apresenta o inicio da estação turfistica do ano novo no Hipodromo Paulistano.

O programa, com outros pareos atraentes, vai alinhado em seguida, com as montarias oficiais e nossas cotações:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. Cts.
1 Amir, O Santos 56 50
2 Andariego, O. Reichel . 56 60
3 C. Eugenio, F. Fernandes 56 40
(4 Cai-Cai, L. Gonzalez . 56 35
(5 Sulamita, P. Vaz 54 35
6 Americana, A. Nobrega 54 40
7 Astuciosa, L. Rigoni .. 54 35
8 Damborazinha, O. Rosa 54 40
9 Helepole, A. Nappo .. 54 80

2.o PAREO — Premio "B" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Cts.
1 Dehés, A. Nobrega ... 55 35
2 Chiclet, E. Silva 55 30
3 Iron, P. Vaz 55 50
4 Bugmar, S. R. Ribeiro a. 53 40
5 Heimy, O. Rosa 53 35
6 Jaguara, R. Urbina ... 53 40
7 Jaty, L. Lobo 53 30
8 Porosa, G. Sibik 53 50

3.o PAREO — Premio "N" — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. Cts.
1 Curucaca, L. Gonzalez 58 35
2 Dondestá, P. Vaz 56 30
3 Jingo, L. Lobo 56 40
4 Juventa, A. Cataldi .. 56 50
5 Julieta, A. Altran .. . 54 60
6 Norma, R. Benitez .. 54 50
7 Rigmach, S. P. Ribeiro 52 40
8 Rih, A. Françoso ap. . 52 60
9 Miss Taipa, E. Vieira .. 52 40

4.o PAREO — Premio "S" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. Cts.
1 Flipp, L. Lobo 58 60
2 Lysandro, E. Silva ... 58 30
3 Marlem, O. Rosa 58 35
4 Doutor, F. Sobreiro ap. 54 50
5 Orenio, O. Reichel .. 54 60
6 Carreiro, J. Nascimento 52 40
7 Flechada, N. Pereira .. 52 50
8 Ginger, R. Pacheco .. 52 30
9 Ipê, S. P. Ribeiro ap. .. 50 40
10 Momblam, R. Correa ap. 50 35

5.o PAREO — Premio "K" — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. Cts.
1 Aprumado, E. Vieira .. 56 35
2 Cacuri, O. Rosa 56 40
3 Camerino, R. Zamudio 56 35
4 Curuzu, L. Gonzalez .. 56 50
(5 Harem, L. Rigoni .. . 56 50
6 Lacrau, A. Altran .. . 56 50
7 Siroco, F. Sobreiro ap. 56 40
8 Dorothéa, S. P. Ribeiro 54 50
9 Investida, P. Vaz 54 40

6.o PAREO — Premio "P" — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. Cts.
(1 Niquelado, L. Gonzalez 58 40
(2 Couzinet, L. Gonzalez 56 40
3 Malandro, M. Souza .. 56 35
4 Caraman, O. Reichel .. 54 40
5 Estanhado, R. Benitez . 54 35
6 Gume, P. Vaz 54 30
7 Tamara, O. Rosa 54 30
8 B. de Neve, R. Zamudio 52 50

7.o PAREO — Premio "T" — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. Cts.
(1 Chamach, R. Pacheco . 58 40
(2 Ambicion, E. Silva .. 54 40
3 Cancionero, L. Gonzalez 56 30
4 Kelly, O. Rosa 56 30
5 Malandrinho, M. Souza 56 35
6 Cometa, J. Nascimento 54 35
7 Boa Noite, R. Zamudio 52 50
8 Denodado, O. Reichel 52 40
9 Velho Rico, A. Tucillo 52 50

8.o PAREO — Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.000,00 e 5% — Às 16,50 horas — Dist. 1.609 metros.
Ks. Cts.
(1 Brote, N. Monteiro .. 59 50
(2 Argelino, M. Souza .. 59 50
(3 Cid, R. Zamudio 59 30
(4 Goleiro, O. Reichel .. 55 30
5 Erebus, A. Ribas 59 35
6 Blue Cedar, E. Silva . 57 60
7 Peuwa, P. Vaz 57 40
8 Clarão, R. Urbina .. . 55 50
(9 Holkar, P. Pacheco .. 55 30
(10 Irapuru, L. Gonzalez . 55 30
11 Palmar, A. Altran .. . 55 60
12 Chala, A. Cataldi .. . 53 60
13 Carbosa Bruleun, Rig. 53 27
14 Kahena, O. Rosa 53 60

9.o PAREO — Premio "O" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. Cts.
1 Caviar, L. Gonzalez .. 58 40
2 Malmiquer, M. Cataldi 58 40
3 Celita, N. Pereira .. . 56 50
4 Pampa Mia, L. Lobo .. 56 35
5 Artilheiro, O. Reichel .. 54 50
6 Bicudo, Nascimento .. 54 60
7 Flipp Jr., M. Carvalho 54 60
8 Horsa, P. Vaz 54 35
(9 Vagabond, O. Reichel 54 30
(10 Gordinho, R. Zamudio 52 30
11 Hanibal, E. Silva 52 30
12 Honos (Hippo), O. Rosa 52 40



GARBOSA BRULEUR — volta em condições de vencer o G. P. Presidente do Jockey Club. Seu estado é de apuro, corre muito em S. Paulo e terá a pilotagem do joquei que mais a conhece: — Luiz Rigoni — o herói da estatistica de 1948 na Gavea.

OS "APRONTOS" DE HOJE

Embora as montarias oficiais tenham sido antecipadas para ontem, os animais alistados no programa de domingo, "aprontarão" na manhã de hoje.

Esses exercicios finais estão sendo esperados com interesse desusado, notadamente dos 14 alistados na milha do Grande Premio.

ADÃO RIBAS E EREBUS

O joquei patricio Adão Ribas deverá conduzir o Erebus no pareo basico de domingo.

Como provavelmente irá montar no sabado, na Gavea, Ribas somente virá para esta capital no domingo pela manhã, não "aprontando" o defensor do Stud Rocha Faria. O habil ginete nacional, porém, conhece bem o pupilo do Sabatino d'Amore.

VAI HAVER MUITA ACUMULADA DE 5 CAVALOS...

Pelo sucesso que alcançou aquela acumulada de 20 cruzeiros no duro, que permitiu ao turfista sr. Otavio Morais Pinho ganhar 214.179, muita gente irá fazer acumuladas de 5 cavalos no Jockey Club.

Pelo menos inumeros turfistas, segundo ouvimos, tentarão repetir a façanha do "catedratico" mais falado dos ultimos tempos.

E fazemos votos para que acertem e entrem no novo ano com o pé direito e cheios de boas "barbadas"...

TURFE EM CAMPINAS

5 Pareos abrirão a temporada de 49 no Bonfim

CAMPINAS, 30 — Para dar inicio à temporada turfistica de 1949, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas organizou, na tarde de ontem, um bom programa para o proximo sabado, muito embora custe o mesmo de 5 pareos apenas.

Na prova principal, a ser corrida na distancia de 1.500 metros, estão alistados: Malevo, Fiacre, Hanover, Pelotas e Jubiloso. Conclui-se daí, pois, que a sua disputa será renhida e, certamente, irá empolgar os carreiristas que comparecerem ao Hipodromo do Bonfim.

O primeiro pareo da reunião está marcado para às 14,30 horas, o que proporcionará aos turfistas da Capital bandeirante o ensejo, de partindo de São Paulo às 12 horas, aqui chegarem ainda com tempo para assisti-lo.

O Programa

Abaixo apresentamos o programa, com as montarias provaveis e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00 — Animais mestiços.
Kls. Cts.
1 Jupiá, O. Amaral . . 55 25
2 Malandro Mau, S. P. Ri. 54 35
3 Cruzeiro, M. Signoretti 54 35
(4 Macanudo, M. Gandara 54 60
4(
(5 Guarachain, A. Castro 54 30

2.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.
Kls. Cts.
(1 Bombordo, Signoretti 55 27
1(
(2 Brasileiro, M. Nappo .. 55 30
(3 Buzaid, M. Gandara .. 55 40
2(
(4 Sitosa, O. Acuña . . . 53 80
(5 Aljava, D. Garcia . .. 53 35
3(
(6 Princezinha, O. Schnei. 53 45
(7 Festa, W. O. Silva . . 53 30
4(
(8 Escoteira, A. Castro . 53 35

3.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — (Betting).
Kls. Cts.
(1 Jararaca II, O. Amaral 55 35
1(
(2 Bilitis, A. Castro . . 56 30
(3 Heresia, M. Signoretti 56 50
2(
(4 Facada, O. Schneider 53 27
(5 Tetrarcha, M. Nappo . 52 50
3(
(6 Baturité, D. Garcia . . 52 40
(7 Abjar, S. P. Ribeiro . 52 60
4(
(8 Ithaca, X.X. 52 35

4.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.00,00 — Animais de qualquer país — (Betting).
Kls. Cts.
1 Malevo, A. Castro . . 58 30
2 Fiacre, O. F. Sousa .. 58 40
3 Hanover, S. P. Ribeiro 52 35
(4 Pelotas, W. O. Silva .. 5 60
4(
(5 Jubiloso, D. Garcia . 49 35

5.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais — (Betting).
Kls. Cts.
1 Stainless, O. Amaral . 53 30
(2 Cauim, A. Castro .. 57 20
2(
(3 Massacre, Signoretti . 57 30
(4 Huno, D. M. Pacheco 54 60
3(
(5 Marselha, O. Acuña .. 57 50
(6 Corso, XX 54 50
4(
7 (G roselha, D. Garcia 50 40

Bolos em todos os pareos — "Bettings" nos 3 ultimos pareos.

"APRONTOS"

Em raia de areia leve, "aprontaram" na manhã de hoje os parelheiros inscritos na proxima "sabatina". Estando presente, a nossa reportagem conseguiu anotar algumas marcas, que passamos a apresentar aos nossos leitores:

Malandro Mau — (M. Nappo) — 400 metros — Tempo: 27" 1|5.
Cruzeiro (Signoretti) — 400 metros — Tempo: 26" 2|5.
Guarachain (Castro) — 400 metros — Tempo: 27" 3|5.
Brasileiro (Balula) e Tetrarcha (M. Nappo) — 500 metros — Tempo: 33" e 1|5 — juntos.
Buzaid (M. Gandara) — 400 metros — Tempo: 26" 2|5.
Sitosa (Oroano) — 400 metros — Tempo: 27".
Aljava (D. Garcia) — 400 metros — Tempo: 26" 4|5.
Escoteira (Castro) — 400 metros — Tempo: 27" 3|5.
Hiresia (Signoretti) — 900 metros — Tempo: 59".
Malevo (Castro) — 600 metros — Tempo: 41".
Jubiloso (D. Garcia) — 600 metros — Tempo: 38" 3|5.
Cauim (Castro) — 600 metros — Tempo: 40".

PELA GAVEA

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis para a semana, no Hipodromo Brasileiro:

S A B A T I N A

1.o PAREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Edelfa, J. Mesquita . . . 53
2 Urubixaba, A. Ribas 5
3 Grão Pará, I. Sousa . . . 55
(4 Alado, S. Ferreira 55
4(
(5 Jocker, V. Andrade . . . 55

2.o PAREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
1 Caoré, A. Aleixo 56
2 Bayeux, R. Freitas 54
(3 Xiriscal, A. Ribas 55
3(
(4 Anhuma, A. Nery 54
(5 Itaquatiá, S. Ferreira . . 54
4(
(6 Carinho, P. Tavares 55

3.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 28.000,00.
Quilos
1 Abdin, Reduzino F.o 55
2 Alvacá, A. Ribas 54
3 Segundito, B. Ribeiro . . . 56
(4 Carinhosa, V. Andrade . .. 50
4(
(5 Trimonte, P. Tavares . .. 52

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15.40 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
1 Montese, A. Ribas 58
2 Dixie, B. Ribeiro 52
(3 Arroz Doce, A. Barbosa . . 53
3(
(4 Elvira, C. Dario 50
(5 Hunter, P. Tavares 53
4(
(6 Haridan, S. Ferreira 50

5.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
(1 Maneador, G. Costa . .. 56
1(2 Giria, J. Maia 50
(3 Nedda, V. Lima 50
(4 Colombina, Reduzino F.o . 50
2(5 Inferior, N. Linhares . . 52
(6 Giba, X.X. 50
(7 Frevo, R. Freitas 58
3(8 Graziela, D. Ferreira . . 50
(9 Penedo, XX 50
(10 Coquetel, A. Ribas 52
(11 Urucungo, E. Cardoso . . 58
4(
(12 Chilito, J. Morgado 56
(13 Araçagy, N. Mota . . . 52

6.o PAREO — 1.200 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
(1 Boogie Woogie, A. Araujo 55
1(
(2 Adail, S. Batista 55
(3 Brown Boy, V. Andrade . . 55
2(
(4 Vergel, R. Freitas 5
(5 Estampido, N. Mota 5
3(6 Jeffy, A. Ribas 55
(7 Estio, G. Costa 55
(8 Espadarte, D. Ferreira . .. 55
4(9 Petibiriba, J. Mesquita . . 55
(10 Veludo, J. Maia 5

7.o PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00.
Quilos
(1 Três Pontas, S. Ferreira . 52
1(
(" Raio, J. Mesquita 52
(2 Jaguarão Chico, D. Ferreira 54
2(3 Reunido, G. Costa 58
(4 Monte Carlo, J. Graça . .. 54
(5 Miss Henriette, J. Artur . 50
3(6 Bongy, A. Ribas 52
(7 Guinéo, O. M. Fernandes 56
(8 Grão Mogol, J. Portilho . 56
4(9 Sassiado, P. Tavares 56
(" Cerro Claro, J. Maia . .. 56

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Jaboticaba, J. Mesquita .. 55
2 Aléa, A. Quino 55
(3 Madrugadora, N. Mota . . 55
3(
(4 Dabá, L. Coelho 55
(5 Moita, G. Costa 55
4(
(6 Melba, D. Ferreira 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Minguinho, R. Freitas .. 55
2 Eduino, J. Mesquita . . 55
3 Omar, J. Araujo 57
4 Rio Verde, I. Sousa 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.
Quilos
(1 Lampeão, O. M. Fernandes 54
1(
(2 Garimpa, Reduino F.o .. 50
(3 Mirador, S. Batista 50
2(4 Pampeiro, P. Coelho 56
(5 Dabá, X.X. 43
(6 Lady, J. Costa 48
3(7 Mister X, X.X. 50
(8 Impervio, XX 50
(9 Eu, V. Lima 56
4(" Camaratuba, A. Portilho . 56
(" Phoenix, S. Ferreira . .. 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Roncador, Reduino F.o . 55
2 Fogo Bravo, J. Portilho . 55
(3 Zodiaco, S. Ferreira . .. 55
3(
(4 Ventania, I. Sousa 53
(5 Alabarcas, XX 55
4(
(" Oelas, D. Ferreira 53

5.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 28.000,00.
Quilos
1 Champion, Reduzino F.o . 56
(2 Rumoroso, M. Silva 60
2(
(3 Opulento, A. Barbosa . .. 50
(4 Vencimiento, S. Ferreira . 50
3(
(5 Arakreon, J. Mesquita . .. 50
(6 Bel Ami, D. Ferreira . . 50
4(
(7 Imaginada, J. Portilho . . 50

6.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
(1 Denbili, S. Ferreira 56
1(
(2 Jarina, L. Coelho 56
(3 Aripuana, A. Portilho . .. 56
2(
(4 Indigena, A. Araujo 55
(5 Du Bary, n|correrá 56
3(6 Forqueta, A. Nery . . . 56
(7 Caravana, N. Mota . . . 56
(3 Loba, X.K. 56
4(9 Explosiva, XX 56
(10 Andaluza, J. Portilho .. . 56

7.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 20.000,00.
Quilos
(1 Esjuecida, S. Batista . .. 48
1(
(2 Chachim, P. Coelho . . . 56
(3 Ouroazul, J. Mesquita . .. 53
2(
(4 Otequi, R. Freitas . . . 59
(5 Don Carmelo, I. Sousa . .. 58
3(
(6 Bebuchita, Reduzino F.o . 52
(7 Comica, J. Costa 50
4(
(" Preambulo, J. Maia 50

8.o PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 28.00,00.
Quilos
(1 Porungo, A. Portilho . . 59
1(
(2 Furioso, S. Ferreira 50
(3 Heliada, A. Barbosa 56
2(
(4 Furão, I. Sousa 56
(5 Marrocos, N. Mota 57
3(6 Foguete, A. Aleixo 50
(7 Cavador, R. Freitas . . . 56
(8 Royal Kiss, D. Ferreira . . 55
4(9 Arakreon, J. Mesquita . . 58
(10 Pablo, J. Portilho 54

BRILHANTE ATUAÇÃO DO SANTOS

(Conclusão da 12.a página).

Santos 3 x Palmeiras 0 — 4.a rod.
Santos 1 x Port. Santista 0 — 5.a rod.
Santos 1 x Ipiranga 4 — 7.a rod.
Santos 3 x Corintians 2 — 9.a rod.
Santos 1 x Juventus 1 — 11.a rod.
Santos 3 x Port. Desportos 2 — 13.a.
Santos 5 x Comercial 4 — 15.a rod.
Santos 2 x S. Paulo 3 — 16.a rod.
(Final do primeiro turno).

RETURNO

Santos 2 x Nacional 0 — 1.a rod.
Santos 2 x S. Paulo 1 — 4.a rod.
Santos 3 x Palmeiras 2 — 5.a rod.
Santos 3 x Corintians 2 — 8.a rod.
Santos 1 x Port. Desportos 2 — 9.a.
Santos 4 x Jabaquara 2 — 11.a rod.
Santos 4 x Juventus 3 — 12.a rod.
Santos 2 x Comercial 0 — 14.a rod.
Santos 4 x Port. Santista 1 — 15.a.
Santos 1 x Ipiranga 1 — 16.a rod.

PONTOS PERDIDOS

Como ficou constatado, a representação do "campeão da tecnica e da disciplina" perdeu apenas 8 pontos, assim descriminados: 2 do Ipiranga; 1 do Juventus, resultado do empate de 1 a 1, o gramado da rua Javari; 2 do São Paulo, em peleja efetuada no Pacaembu, na qual o tricolor conseguiu impor-se com dificuldade por 3 a 2; 2 da Portuguesa de Desportos, tambem no Pacaembu, cujo resultado foi de 2 a 1 para os rubros-verdes e 1, produto do empate por 1 tento, em Vila Belmiro, com o Ipiranga.

Como se vê, a diferença que separa o vice-campeão do campeão é relativamente minima, pois 2 pontos para um campeonato como o de 43 significam equilibrio de forças entre os primeiros colocados.

VALORES DE DESTAQUE

Além das brilhantes exibições com as quais os pupilos de Brandão brindaram os esportistas bandeirantes, merece especial destaque a conduta de alguns valores.

Vejamos, por exemplo, Odair. Quase desconhecido do publico futebolistico paulista, conduzido pelo pulso forte do gaucho Brandão, Odair fez "miserias" na temporada ora finda, surgindo como uma especie de fantasma para os arqueiros. Além de formar com Pinhegas uma ala de apreciaveis recursos, Odair revelou-se notavel nos tiros conclusivos. Bateu todos os recordes de tentos em uma só peleja na temporada finda, marcando 5 tentos contra o Comercial. Chegou a ocupar a liderança dos "artilheiros", com 15 pontos, bastante distanciado de Cilas, segundo colocado e não terminou a temporada com aquele titulo porque se viu obrigado a não participar dos ultimos encontros, a fim de ser operado no menisco.

O médio Alfredo foi outro valor que surpreendeu os afeiçoados bandeirantes com atuações soberbas e, na hipotese da seleção de valores para os treinos preparatorios da futura representação brasileira ser realizada com imparcialidade, seu nome não poderá absolutamente ser olvidado.

Pinhegas, vindo do Fluminense como "imprestavel", foi outro valor que recuperou sua melhor forma e surge atualmente como um dos melhores pontas-esquerda da cidade. Se tivessemos de enumerar os valores do Santos que conseguiram excelente "cartaz" na temporada de 48 teriamos de citar Artigas, Alemãozinho, Telesca, Antoninho e notadamente Leonidio, o arqueiro que, vindo da turma de reservas, "abafou".

PRECAUÇÃO DOS PAREDROS SANTISTAS

Noticias vindas de Santos anunciam que é pensamento dos dirigentes do Santos melhorarem ainda mais o "onze" de Vila Belmiro, pois pretendem conquistar o titulo na temporada que se avizinha.

O tecnico Brandão recebeu, anteontem à tarde, o premio de 20.000 cruzeiros pela conquista do vice-campeonato e hoje ou amanhã embarcará para o Sul, a fim de passar o fim de ano com os seus familiares e, no seu retorno, renovará compromisso por mais duas temporadas, nas bases previamente ajustadas.

Além do tecnico Brandão, Rafagnelli e Maneca, zagueiro e meia esquerda do Vasco da Gama, respectivamente, segundo se anuncia, estão com o ingresso assentado na turma praiana. Rafagnelli substituirá Artigas, que vem revelando o propostio de abandonar as atividades esportivas, enquanto Maneca poderia revezar-se com qualquer elemento do ataque, pois, como é sabido, atua com apreciavel desenvoltura em qualquer posição da ofensiva. Comenta-se ainda que varios jogadores de Belo Horizonte estão sendo visados pelo "campeão da tecnica e da disciplina" para a temporada de 49. Mas, não são apenas essas as atividades dos dirigentes do Santos. A construção do estadio vem preocupando sériamente os altos mentores santistas. Athié Jorge Coury, juntamente com seus companheiros, continua oferecendo excelente lição tebol da divisão principal, que apetebol da divisão principal, qeu apesar de disporem de rendas fabulosas e de um corpo social elevado, contam com o Pacaembú.

Os seus campos não passam de simples mostrengos ,enquanto, num futuro breve, o Santos dará uma lição de economia, oferecendo aos afeiçoados praianos um estadio à altura de seu elevado indice esportivo.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

O Chacara F. C., numa foto colhida pelo "Correio" por ocasião do festival promovido pelo G. D. R. Vasco da Gama no dia de seu XXV aniversario. Em pé: Pio, Tatu', Laura Castino, madrinha do Vasco, Belmiro, Manini, Almir e Armando. Ajoelhados: Nelson, Adão, Roberto, Barata e Hoga.

FUTEBOL VARZEANO

Festival esportivo beneficente em Caieiras

Promovendo um festival esportivo em beneficio dos flagelados de Minas Gerais e contando com o valioso apoio da Prefeitura de Franco da Rocha, o Expedicionarios fará realizar domingo, no campo do Melhoramentos, em Caieiras, interessante tarde de futebol. As pelejas serão efetuadas por dois combinados, um de jogadores de Franco da Rocha e outro entre os melhores jogadores de Perus e de Caieiras. Na preliminar jogarão os fortes quadros do Cresciuma F. C. e do Progresso do Belem. A comissão organizadora do festival pede o comparecimento dos jogadores convocados: do **Brasil** Jau, Milton, Elcio, André e Argentino; do **União** — Ventura, Jorge, Pedrinho, Augusto e Daniel;; do **C. R. M.** — Avenir, Mauricio, Osvaldo, Assis e Xavier; do **Expedicionario** — Edmundo, Doze, Cunhado Camarão, Pedrinho, Silas e Emilio; do **Portland** — Licio, Machadinho, Mixe, Ferri, Chiquinho, Djure e Coquinho. Como o festival é beneficente, todos pagarão entradas, inclusive os jogadores.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. vs. TURUNAS TIETE

Em busca de reabilitação do insucesso de domingo ultimo, o clube de Vila Guilherme enfrentará, no campo do Maria Zelia, o Turunas Tietê. Dado o valor dos clubes disputantes, é aguardada com vivo interesse a peleja em apreço. Eraldo solicita o comparecimento dos jogadores do segundo quadro, às 12 horas, e os dos primeiros quadros às 13,30 horas.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs E. C. 9 DE JULHO

No campo do C. A. Canto de Vila Deodoro, domingo proximo, defrontar-se-ão o Canto de Vila Deodoro e o E. C. 9 de Julho. Para a peleja o Canto de Vila Deodoro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. 3 DE MAIO vs. UNIDOS DE CASA VERDE

Realiza-se, no proximo domingo, o interessante encontro futebolistico entre o G. E. 3 de Maio e o Unidos de Casa Verde. Para o embate o diretor técnico do 3 de Maio solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas, na sede social.

AGUA FUNDA F. C. 7 vs. DEL GUERRA F. C. 1

Domingo ultimo, no estadio de Agua Funda, realizou-se o embate entre o clube local e o Del Guerra F. C. O Agua Funda não encontrou dificuldade em derrotar seu adversario pela expressiva contagem de 7 pontos a 1. Foram os marcadores Carlinho (4), Gabriel, Negrão e Alberto. O alvi-verde alinhou: Milton, Nani e Dega; Pita, Abilio e Negrão; Geraldo, Alberto, Gabriel, Paulo e Carlinho. Na preliminar venceu ainda o Agua Funda por 3 a 1.

S. CARLOS F. C. 2 vs. ACADEMICOS POMPEIANO 2

Jogando em seu campo, o São Carlos disputou boa partida contra o Academicos Pompeiano. Dada a igualdade de forças, a peleja terminou empatata por 2 tentos. Pedro e Mané consignaram os pontos do branco e azul. O quadro do São Carlos jogou com a seguinte constituição: Gil, Bruno (Mané) e Vicente; Euclides, Chiquito e Sergio; Nenê, Mané, Francisco, Garcia e Pedro. No jogo dos aspirantes houve empate por 0x0.

A. A. GUAPIRA vs. DEMOCRATICO DE TUCURUVI

Participando do festival organizado pelo Vasquinho, a A. A. Guapira enfrentará, em seu campo, os quadros do Democratico de Tucuruvi, em disputa de duas valiosas taças.

Pela manhã, no mesmo festival, o Extra Guapira jogará contra o E. C. Mandaqui. Os jogadores do Guapira deverão estar na séde à hora marcada.

PORTUGUESA PAULISTA VS. UNIÃO INDIANOPOLIS

No festival organizado pela A. A. Brooklin Paulista, o Portuguesa Paulista enfrentou o União Indianopolis. A peleja terminou empatada, sem abertura de contagem. No encontro preliminar jogaram amistosamente os aspirantes, cabendo a vitoria aos da Portuguesa por 3 a 1. Os comandados de Coriolano jogaram assim constituidos: Armando, Nicola e Feticinho; Tião, Telo e Americo; Antonio, Doca, Xexe, Falico e Garcia.

UNIÃO VILA DEODORO, 4 VS. TIGRE VARZEANO, 2

Domingo ultimo, em seu campo, o União Vila Deodoro enfrentou os conjuntos do Tigre Varzeano, colhendo brilhante vitoria pela contagem de 4 pontos a 2, tentos feitos por Tito (2), e Claudio (2). O conjunto vencedor alinhou: Tigre, Nato e Leone; Valter II, Claudio e Valter I; Tim, Mariano, Vazico, Totio e Tito. Na partida dos aspirantes saiu vencedor o Tigre Varzeano por 3 a 2.

J. CORINTIANS DE PINHEIROS, 2 VS. J. AURI VERDE F. C., 2

O Juvenil Corintians e o Auri Verde, ambos do mesmo bairro, rivais no futebol, pelejaram domingo ultimo em sugestiva partida pela supremacia do futebol de Pinheiros. Ao findar a luta, o marcador acusava 2 pontos para cada bando. Resultado justo, que mostra a igualdade de forças dos quadros disputantes. Marcaram, para o Corintians, Carlinho e Ernesto. Eis o quadro do Corintians: Nilson, Mario e Augusto; Carlinho, Totó e Arruda; Ernesto, Ferro, Romeu, Carlos (Sabiá) e Bastião.

A. A. UNIÃO TATUAPE', 2 VS. LUSO PAULISTA, 0

No festival organizado pelo Vila Maria F. C., no campo do Textilia Clube, o União Tatuapé enfrentou e venceu o Luso Paulista, por 2 a 0. Partida bem disputada, em que houve igualdade de forças.

Os tentos foram conquistados por Nelson. O quadro vencedor jogou assim constituido: Orlando, Tavares e Osvaldo; Sousa (Romeu), Vintinho e Vitorio; Breno, Jonas, Nelson, Tonetto e Nicolino. Na preliminar foi vencedor o Luso, pela conagem minima.

EXTRA BRASIL UNIDO, 1 VS. EXTRA ORDEM E PROGRESSO, 1

Bonito empate por 1 ponto obteve o Extra Brasil Unido, enfrentando os disciplinados quadros do Extra Ordem e Progresso. O Extra Brasil Unido alinhou: Sebastião, Liberato e Dib; Massa, Zicão e Ari; Domingos, Decio, Paulo, Ruy e Romualdo. Na preliminar o Extra Ordem e Progresso venceu por 2 tentos a 1.

JUV. FLUMINENSE F. C., 2 VS. INFANTIL AMERICA DO ITAIM, 1

PrelIando domingo ultimo, pela manhã, com o Infantil America do Itaim, o Juvenil Fluminense, após renhida luta, conseguiu vencer o seu disciplinado adversario pela contagem de 2 tentos a 1. O jogo de aspirantes terminou empatado.

JUV. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA VS. 7 DE SETEMBRO (Frg. do O')

Para iniciar o ano de 1949, o Fluminense enfrentará, no proximo domingo, em uma partida amistosa de futebol, o valoroso 7 de Setembro, da Freguesia do O'. Para o compromisso, a direção tecnica do Flu' solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

CORRESPONDENCIA

JUVENIL FLUMINENSE — Mande a fotografia.

Clube Atletico Indiano

Realizou-se domingo ultimo, no campo da Parada Petropolis, mais uma rodada do 20.o Campeonato Interno de Futebol do Clube Atletico Indiano, com o jogo "Santos" x "Veteranos".

Na série "B" o conjunto dos "velhos" derrotou o "Santos" por 2 a 1, importando este resultado na alteração da classificação dos disputantes, tendo os "santistas" perdido sua invencibilidade.

Na série "A" os "Veteranos" repetiram o feito, vencendo surpreendentemente pela contagem de 5 a 3.

Domingo proximo, pela manhã, será realizada uma partida desafio, entre os conjuntos "São Paulo" x "Comercial".

Um Flá-Flu' no Ceará

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Não resta duvida quanto à realização do Flá-Flu, o jogo de maior expressão nacional nos gramados cearenses. As negociações entre os dirigentes cearenses e cariocas chegaram a bom termo. O Fluminense, ora em São Luiz, estará de volta a esta capital no proximo sabado, ficando concentrado até o dia do jogo com o Flamengo, que está sendo esperado no dia 4, com todos os seus titulares.

O encontro será no dia 6, esperando-se uma renda recorde.

OS "CRAKS" DO TURFE CARIOCA

RIO, 30 (Asapress) — Os dois maiores vencedores na temporada de 48 na Gavea foram Chesterfield, com 8 vitorias e 218.000 cruzeiros de premio, e Estrilo, com 6 vitoria se 197.000 cruzeiros. Heliaco somente teve duas vitorias, mas foi o que levantou mais dinheiro, com 1.280.000 cruzeiros de premio. Os dois joqueis mais vitoriosos foram Rigoni, com 111 vitorios e 5.434.350 cruzeiros, e Ulhôa, com 64 vitorias e 4.573.750 cruzeiros. Claudemiro Pereira foi o treinador mais vitorioso, com 67 premios e 3.299.600 cruzeiros. O "stud" de Lineu de Paula Machado levantou 58 premios, no valor de 4.596.900 cruzeiros.

Das mais atraentes a competição automobilistica

(Conclusão da 12.a página).

tigo, importará na aplicação de penalidade, a criterio da C.D. de A.C.B.

SINALIZAÇÃO

Art. 11.o — Durante a corrida serão rigorosamente observados os seguintes sinais, a fim de permitir a perfeita segurança dos socorros medicos ou de outra qualquer natureza:

BANDEIRA VERMELHA — Sinal de parada absoluta e imediata.

BANDEIRA AMARELA — Cuidado! Sinal de perigo.

BANDEIRA VERDE — Pista Livre.

BANDEIRA AZUL AGITADA — Sinal de passagem. Conserve a sua direita.

QUADRO PRETO COM O NUMERO — Parada imediata do carro, cujo numero constar do quadro.

BANDEIRA DE QUADROS BRANCO E PRETOS — Sinal de partida e chegada.

BANDEIRA BRANCA — Atenção! carro de Bombeiros ou Ambulancia na pista.

REGRAS DA CORRIDA

Art. 12.o — Os corredores deverão guardar sempre a esquerda dando passagem quando lhes for pedida, pelo lado direito, observando a maior prudencia nas curvas.

§ 1.o — Todo o condutor que pedir passagem deverá estar em condições de fazê-lo desde que a sua velocidade e o trecho da pista lhes permita o adversario, toda a manobra contraria a estas regras será punida com a maior severidade.

§ 2.o —A Comissão Desportiva colocará, de 500 em 500 metros, um sinaleiro com o encargo de fiscalizar o rigoroso comprimento dos paragrafos anteriores.

PROVAS DE CLASSIFICAÇÃO

Art. 13.o — Os participantes deverão se submeter à prova de classificação (eliminatorias), no dia 6 de janeiro de 1949, das 13 às 17,30 horas.

§ 1.o — A prova de classificação consistirá em uma volta completa no Autodromo de Interlagos.

§ 2.o — O tempo obtido na prova de classificação determinará a localização do concorrente na ordem de partida.

§ 3.o — No caso de um concorrente julgar-se prejudicado no tempo obtido em sua primeira volta, por um eventual incidente, poderá solicitar à C.D. uma segunda eliminatoria, que lhe será concedida se julgadas justas as razões apresentadas, prevalecendo, então irrecorrivelmente, o tempo obtido nesta segunda volta.

§ 4.o — No caso de dois ou mais concorrentes alcançarem o mesmo tempo, proceder-se-á o sorteio entre eles.

§ 5.o — O concorrente será chamado a prova de classificação por avisos ou editais que a A.C.B. fará publicar em jornais e anunciar por estações de radiotransmissões desta capital, devendo apresentar-se em lugar e hora determinados pela C. Desportiva.

FECHAMENTO DA PISTA

Art. 14.o — A pista será fechada, nos dias de treinos oficiais, das eliminatorias e no dia da corrida, nos horarios seguintes: Às 13 horas para os treinos e eliminatorias e às 6 horas no dia da corrida.

§ 1.o — Depois de fechada a pista pela C.D., não será permitido ao concorrente, sob pena de desclassificação, percorre-la.

§ 2.o — E' portanto absolutamente necessario e obrigatorio que todos os concorrentes estejam com seus carros nos respectivos Boxes antes dos horarios estabelecido neste artigo.

PARTIDA

Art. 15.o — O sinal de partida da 1.a prova será dado às 13 horas, no dia 9 de janeiro de 1949, em um determinado ponto da pista.

§ 1.o — Todos os concorrentes deverão apresentar-se com seus carros no lugar determinado, até 12 horas do dia da corrida, não cabendo nenhuma reclamação àqueles que, por motivo qualquer, não responderem a chamada regulamentar.

§ 2.o — Todo concorrente que partir antes do sinal terá aumentado um minuto do tempo total, sem prejuizo da penalidade que lhe poderá ser aplicada.

§ 3.o — Os carros serão alinhados em fila de quatro cada uma, guardando a ordem de classificação e a distancia de dez metros de uma fila à outra.

§ O sinal de partida será dado com uma bandeira.

§ 5.o — A partida será dada de uma só vez para todos os concorrentes.

TERMINAÇÃO DA CORRIDA

Art. 16.o — Cada corrida terminará com a chegada do primeiro colocado, que completa o seu percurso total. Será considerado vencedor da corrida o concorrente que completar o percurso total, estabelecido para a prova em que participar, em menor tempo. Os demais receberão, ao completar a volta fechada pelo vencedor, e sinal de terminação da corrida sendo a classificação dos mesmos feita pela ordem que aguardarem no momento que receberem o referido sinal da chegada (bandeira de quadrados pretos e brancos).

§ 1.o — Em caso de empate, o premio será dividido entre os vencedores empatados, as taças e os trofeus ficarão em poder da A.C.B. sendo os nomes dos vencedores gravados no pedestal das mesmas.

§ 2.o — No caso de desclassificação o premio e a colocação passarão a pertencer ao concorrente imediatamente colocado.

PUBLICIDADE

Art. 17.o — Será permitido a publicidade comercial nos autos participantes da competição, estando, porem, sugeitos à aprovação da C.D. do A.C.B. Esta aprovação deverá ser pedida até às 16 horas do dia 5 de janeiro de 1949.

§ 1.o — As firmas não concorrentes, que se ocupam com o comercio de automoveis, pneumaticos, accessorios, combustiveis, oleo, etc. poderão pedir a cessão de "stand" para publicidade, nos postos de reabastecimentos.

§ 2.o — Os pedidos de cessão de "stand" de publicidade, deverão ser dirigidos à C.D. até o dia 5 de janeiro de 1949 às 16 horas.

§ 3.o — A C.D. do A.C.B., se reserva o direito de indeferir o pedido, independente de qualquer explicação à respeito (C.S.I.).

Art. 18.o — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Codigo Desportivo Internacional. Toda a reclamação deve ser apresentada por escrito e acompanhada da importancia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) que será devolvida se julgado procedente à mesma.

§ 1.o — As reclamações devem ser dirigidas aos Comissarios Desportivos da prova. Na falta destes Comissarios podem elas ser dirigidas diretamente ao diretor da Corrida.

§ 2.o — As reclamações contra a validade de uma inscrição, contra a qualificação das concorrentes, dos condutores ou dos veiculos, contra a distancia anunciada para o percurso ou contra a classificação pra a ordem de partida, devem ser apresentadas no maximo duas horas depois do controle de verificação.

§ 3.o — As reclamações contra uma decisão tomada por um comissario tecnico devem ser apresentadas após esta decisão, pelo concorrente interessado.

§ 4.o — As reclamações sobre um erro ou uma irregularidade cometida durante a corrida devem ser apresentada, salvo impossibilidade material admitida pelos comissarios esportivos da prova, na meia hora que se segue ao fim da mesma. As reclamações concernentes à classificação final devem ser apresentadas em um prazo maximo de meia hora após a publicação oficial desta classificação.

MODIFICAÇÕES

Art. 19.o — Uma vez abertas as inscrições não poderão ser feitas modificações no presente regulamento. Contudo, os comissarios desportivos da corrida poderão a titulo excepcional, autorizar modificações ditadas por motivos de força maior ou de segurança. Os concorrentes, em tal caso, deverão ser avisados no menor prazo possivel.

§ Unico — Os casos omissões deste Regulamento, serão resolvidos pelo presidente da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

CARROS DE TURISMO

Distancia 40 km. — 1.a corrida às 13 horas — Categoria de carros até 1.100 CC. Esta corrida será em homenagem ao Auto Estrada S.A..

Distancia 40 km. — 2.a Corrida às 13,45 horas — Categoria de carros até 2.000 C.C. Esta corrida será em homenagem ao sr. cap. Vicente Saguas Presas Junior — D.D. Diretor da Diretoria dos Serviços de Transito.

Distancia 40 km. — 3.a Corrida às 14,30 horas — Categoria de Carros de Turismo — Força Livre — Esta corrida será em homenagem ao sr. Major Alcides Pereira Teles — D.D. Diretor da Guarda Civil do Estado de São Paulo.

Distancia 40 km. — 4.a Corrida às 15, 15 horas — Reservada a volantes profissionais de Carro de Aluguel — Força Livre. Esta corrida será em homenagem ao Exmo. sr. Coronel Nelson de Aquino D.D. Secretario da Segurança Publica.

CARROS ADAPTADOS

Distancia 64 km. — 5.a Corrida, destinada aos carros Adaptados para Corrida (Mecanica Nacional). Esta prova será em homenagem ao exm. sr. dr. Ademar de Barros — Governador do Estado de São Paulo. Inicio às 16 horas.

PREMIOS

Art. 3.o — O Automovel Clube do Brasil (Sucursal de São Paulo) instituio os seguintes premios aos vencedores das provas programadas: Para os carros de Turismo até 1.100 C.C. até 2.000 C.C., e Força Livre oferece 4 trofeus distintos, que serão distribuidos entre os 4 primeiros colocados, de cada uma das provas.

Para a prova destinada aos volantes profissionais de Carro de Alguel serão ofertados:

Ao 1.o colocado Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

Ao 2.o colocado Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

Ao 3.o colocado Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros).

Total Cr$ 8.000,00.

Para os volantes dos Carros Adaptados (Mecanica Nacional) serão ofertados:

Ao 1.o colocado Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros)

Ao 2.o colocado Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

Ao 3.o colocado Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Total Cr$ 12.000,00.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O numero de participantes em cada uma das provas é de 30 concorrentes (limite maximo permitido). No caso de exceder de 30 o numero de concorrentes inscritos em uma das provas, serão participante os 30 que obtiverem os melhores tempos nas provas de classificação (Eliminatoria — dia 6 de janeiro de 1949).

Os carros com compressor passarão para uma categoria acima.

Exemplo: — os carros de 1.100 cm3 com compressor, só poderão participar da prova destinada aos carros de 2.000 cm3.

E' obrigatorio o pagamento da inscrição de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) quer para o condutor como para o seu eventual substituto, que tambem pagará inscrição.

O pagamento de uma inscrição se dará direito a participação em uma unica prova.

Os socios do A.C.B. terão um desconto de 50% nas inscrições.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
27.833	.. .. .. Cr.$	200,00
00.434	.. .. .. Cr.$	100,00
15.911	.. .. .. Cr.$	69,00
26.715	.. .. .. Cr.$	50,00
11.780	.. .. .. Cr.$	31,50
07.232	.. .. .. Cr.$	23,00
06.176	.. .. .. Cr.$	20,00
19.109	.. .. .. Cr.$	20,00

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS MARIO DE ANDRADE — Realizou-se a eleição da nova diretoria desta entidade, que ficou assim constituida: — presidente, Gisela M. do Amaral; — vice-presidente, Inês Simão; — secreeario geral, Irene Ferreira; — 1.a secretaria, Evanira Mendes; — 2.a secretaria, Elza Dellier Gomes; — membros do Conselho Superior e diretores do Departamento — Alceu Maynard Araujo, Alonso A. da Fonseca, Osvaldo Andrade Filho, Rute Guimarães.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE FERIAS — Terão inicio, no dia 3 os Cursos de Ferias de Orientação Educacional e Seleção ao Instituto de Educação Caetano de Campos (Aperfeiçoamento e Administradores Escolares), patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Estarão abertas de 3 a 8 de janeiro, as inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação ao ano letivo de 1949 para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Reabriram-se as matriculas do Curso Gratuito de Taquigrafia mantido pela Associação dos Empregados no Comercio, podendo tambem ser feito por correspondencia. Informações à rua Libero Badaró, 386 das 14 às 20 horas, caixa postal, 2.500.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"OS PROBLEMAS OD HOMEM DO CAMPO" — Volume contendo os Anais da VI Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil — E' om trabalho minuncioso sobre as realizações das "Semanas Social do Brasil", do qual destacamos os seguintes capitulos: — "Pontos para um manifesto rural", "O dever social de recolonizar", "Perfil do homem do campo", "Plano de Ação Social da Igreja no Brasil", "Reivindicações do Operariado Brasileiro", "O homem e o trabalho rural", "Ação Social Feminina".

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Orgão do Instituo do Acucar e Alcool — ano XVI — Volume XXXII — Do seu sumario salientamos: — "Politica Açucareira", "Inscrição do Brasil na Bolsa de Açucar e Café de Nova York", "Distribuição de açucar nos Estados Unidos", "Adubação da cana com salitre", "Reequipamento da industria do açucar no Brasil", "Revisão do acordo internacional do açucar", "Ideias em torno duma assistencia medico-hospitalar ao trabalhador do açucar".

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes votos de Bôas Festas:

Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, Eliziel Bergamini dos Santos, de Santo André; Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, Liga Riograndense Contra a Tuberculose, Fabrica de Cofres e Arquivos Bernardini S. A., Julio da Costa Picanço, Criações "Idinha", Agencia de Publicidade "Propala", Associação dos Servidores Publicos de Sorocaba, José Vicente Argento, Francisco Grahomann, de Sorocaba; Companhia Mate Laranjeira S. A.; "Socony-Vaccum Oil Company Inc.", de Nova York; Impar Film, Escola de Enfermagem de S. Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, Helena de Barros Silveira, "Press Information" de S. Paulo, Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, Campinas; Floravante Zoppello, Edições Mundiais, Organização Tecnica de Publicidade, General Eletric de S. Paulo, dr. Gaspar Faria, Tito Becker, dr. João de Deus Vaz e Silva, dr. Nicolino Rocco, dr. Otavio Soares, dr. Arenildo Livinius Dietrich, dr. Henrique D. Faillace, Trajano Pinho, Vigando Joenck, dr. Nicolau F. Celiberto, Artur Bastos, de Porto Alegre; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC.

* * *

Recebemos do prof. Achiles Bloch da Silva, diretor da Associação das Classes Laboriosas, um cartão com votos de felicidade no Ano Novo.

* * *

Tiveram a gentileza de enviar-nos comprimentos de boas festas, os srs. dr. Cario M. Peralva, Norberto Mayer Filho e G. S. de Clercq Jr., pelo Serviço Holandês de Informações.

* * *

O sr. Alvaro Soares Brandão, vice consul de Portugal e secretario da Sociedade Consular, distinguiu-nos com amavel telegrama pelo advento de 1949.

* * *

A Secção de S. Paulo da Association de Français Libres, pelo seu presidente sr. Jaques Funke, enviou-nos atencioso telegrama de cumprimentos pelo Novo Ano.

Enviadas pelas entidades do comercio duas toneladas de donativos para os flagelados

Em vagão ligado ao "Cruzeiro do Sul", da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguiram anteontem, com destino a Juiz de Fóra, os primeiros donativos para as populações flageladas da Zona da Mata, enviados pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Como é do conhecimento publico, aquelas entidades, por ocasião da ultima reunião de suas diretorias, instituiram subscrição, entre os associados e o comercio em geral, em favor das vitimas das enchentes, tendo contribuido desde logo com a importancia de cem mil cruzeiros.

Anteontem, na Estação Roosevelt, efetuou-se o embarque de dezesseis grandes caixotes contendo roupas e medicamentos, num total de dois mil quilos de donativos, de valor equivalente a 105 mil cruzeiros. A carga foi remetida à Comissão Central de Auxilio aos Flagelados, de Juiz de Fora, a cuidado do seu presidente, sr. Bernardo Mascarenhas.

A remessa é constituida dos seguintes donativos: 800 macacões de brim; 600 pares de sandalias; 300 cobertores; 54 duzias de camisas, calças e blusões de malha; 528 camisas de malha e de brim; 672 coletes de malha; 250 calças de brim; 50 paletós de brim; 85 quilos de medicamentos, e 16 duzias de peças de roupas para crianças.

Inativos pensionistas

Conforme recomendação da diretoria da Despesa Publica do Tesouro Nacional, enviada à Delegacia Fiscal nesta capital, os inativos são obrigados a apresentar seus titulos para apostila, no prazo improrrogavel de 90 dias, de acordo com o paragrafo 6.o, artigo 24 da lei 488, de 15 de novembro findo, sob pena de ser suspenso o pagamento.

Termina hoje o prazo para os inativos contribuintes do montepio civil ou militar requererem desconto igual aos funcionarios ativos.

Exame de Enfermagem

Serão realizados no dia 3, às 14 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Ademar de Barros, 440, a segunda chamada à prova escrita de habilitação para auxiliares de enfermagem, dos seguintes candidatos: Albina Kraembuhl Wolf, Ana Hesseler, Alcides Pereira Silva, Augusta de Morais Fernandes, Dante Otoni Sales, Duzolina Belon, Iracema Gomes, José da Circuncisão Barbosa e Teresinha de Paula Oliveria.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Akira Koruzi — Hotel Mikasa — rua Braz Cubas, 266; — Americo Martins — rua Dr. Mario Vicente, 56; — Ana Gerder — rua Nexita, 123; — Alberto Maione — rua da Gloria, 7; — Anibal de Andrade — rua João Daut, 304; — Alcides — rua Dona Hipolita, 382; — Cesario Castilhos — rua Cubatão, 1209; — dr. Carlos Dias — rua Francisco Leitão, s|numero; — Dirce Tenca — rua Camilo, 299-A; — Emi Barcelos — rua Conde de São Joaquim, 121; — Elite — S. P.; — Francisco Marques — rua Marechal Barbacena, 317; — Fernandes e Gonzales — alameda Lorena, 101; — Germano Loubernick — rua Augusta, 978; — Henrique de Castro — avenida São João, 138; — Maria Aparecida Leme — avenida Pompeia, 354; — Nilton Matos Fragoso — rua Assembléia, 301; — Oscar Ernesto Punick — rua Paula Ney, 735; — Pigrinda — S. P.; — Rute Galiano — rua Hivetia, 1151; — Socobras — S. P. — devolvido pelo mesmo; — Sarsa — para Geronimo Spadaveochio — S. P.; — Volnei Rabelo — rua 24 de Maio, 385; — Valdemar Duarte de Sousa — rua Cristovam Colombo, 630; — Zuleika Sucupira Kenwarth — rua Pires da Mota, 129.

ADIADA PARA 6 DE JANEIRO A ABERTURA DA

FEIRA FOLCLORICA

A abertura da FEIRA FOLCLORICA, marcada para hoje, 30 de dezembro, foi adiada para 6 de janeiro proximo vindouro, dia de Reis, por motivos tecnicos de decoração e de espera das embaixadas do Interior de S. Paulo, do Norte, do Sul e do Centro do País.

Dia 6 de janeiro, pois, S. Paulo terá, no Parque da Agua Branca, a maior concentração de artes populares do Brasil, com os melhores conjuntos artisticos de todas as latitudes de nossa terra.

FEIRA FOLCLORICA

(Nossa Terra - Nossa Gente - Nosso uso)

PROF. WALDEMAR RAMOS

Convida-se o professor acima mencionado a vir com urgencia ao "Correio Paulistano", a fim de prestar contas do seu debito para com o nosso jornal, relativo a publicidades e assinaturas.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 30.

NIVELADORES DE ESTRADAS, VEICULOS E MAQUINAS DIVERSAS

O vapor americano "Del Sud", entrado de Nova Orleans, trouxe para Santos consideravel carregamento de maquinas, a saber: 1 escavadeira mecanica, 280 caixas contendo lavadeiras eletricas, 300 caixas com fornos eletricos, 74 caixas com aparelhos eletricos diversos, e 54 volumes com instrumentos agricolas.

Pelo navio americano "Mormacmar", entrado de Nova York, chegaram 184 volumes contendo caminhões desmontados, 45 volumes de automoveis, 62 volumes com onibus, e 70 volumes com tratores.

O navio tambem americano "Delsud", entrado de Nova Orleans e Galveston, trouxe 13 volumes com tratores e niveladores de estradas.

O nacional "Loide Chile", chegado de Nova Orleans, trouxe 144 caixas contendo refrigeradores eletricos. O norueguês "Bomplate", procedente do Canadá, trouxe 10 automoveis e 5.625 volumes contendo maquinas de coser, marca Singer.

GADO VACUM PARA PROCRIAÇÃO E ADUBOS PARA A LAVOURA

Pelo vapor holandês "Alhena", entrado de Rotterdam, chegaram 47 vitelas e dois reprodutores, destinados à fazenda Ribeirão, no interior do Estado.

Pelo vapor hondurense "Rita", chegaram de Baltimore 2.071 toneladas de adubos para a lavoura.

FARINHA DE TRIGO, AZEITE E OUTRAS MERCADORIAS

O vapor holandês "Alhena", entrado de Rotterdam, trouxe 33.000 quilos de batatas holandesas para alimentação. O americano "Del Sol", procedente de Nova Orleans, trouxe 567.142 quilos de farinha de trigo. Com 621.612 quilos do mesmo produto, entrou o nacional "Loide Chile", procedente de Nova Orleans.

O barco italiano "Italvale", entrado de Livorno, trouxe para Santos 49.536 quilos de azeite de oliveira e 43.500 quilos de alhos italianos. Os vapores "Del Norte", "Uruguai" e "Olga S." trouxeram grandes carregamentos de alhos argentinos, no total de 193.600 quilos. O primeiro trouxe tambem 15.754 quilos de queijos argentinos.

FARELO E FARELINHO IMPORTADO

Deu entrada no porto o vapor uruguaio "Pietrina", que aqui descarregará 1.000 toneladas de farelo e farelinho, importado pela Cooperativa Central Agricla de S. Paulo, para ser distribuido entre os seus associados. Esse sub-produto, que tanta falta está fazendo aos nossos agricultores, é procedente da Argentina.

PAPEL DE JORNAL, CARVÃO, ALUMINIO, ETC.

O vapor norueguês "Bowplate" trouxe para Santos 664.853 quilos de papel para impressão de jornal, 183.061 quilos de fibra de amianto, e 58.450 quilos de aluminio em folhas.

O inglês "Petfrane", entrado de Greeneck descarregará neste porto 9.253 toneladas de carvão de pedra, consignadas ao Banco do Brasil.

CONCERTO PELO DECLAMADOR JOÃO VILLARET

Por iniciativa do Centro Português de Santos, e em homenagem às autoridades civis e militares, o declamador português João Vilaret, levará a efeito um recital, no salão camoneano, da referida instituição, no dia 3 p. vindouro, às 21 horas.

MONTEPIO COMERCIAL

Encerra-se amanhã a votação para a eleição dos nove membros do Conselho Administrativo do Montepio Comercial, criado ha anos nesta praça sob o patrocinio da Associação Comercial de Santos.

A apuração será feita às 10 horas de 4 de janeiro, no salão de leitura da Associação, sob a direção do respectivo presidente, sr. Alceu Martins Parreira, e assistencia dos demais diretores.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente).

JOGOS ABERTOS — Concurso de cartazes — Para propaganda dos Jogos Abertos que serão realizados em Rio Claro, em 1949, instituiu-se um concurso de cartazes organizado pela comissão de propaganda da C. C. O.

Foram oferecidos dois premios aos primeiros colocados: — o primeiro no valor de Cr$ 1.000,00 oferecido pelo sr. Orlando Ragazzi, por intermedio da "A Favorita", o segundo, no valor de Cr$ 500,00 oferecido pela pasta dental "Robinson".

REVEILLON NO GINASTICO — Está na ordem do dia o grande "reveillon" que o Ginastico promoverá na ultima noite do ano, festejo que já se tornou tradicional em nossa cidade, sempre se revestindo de pleno êxito.

Os salões estarão ricamente ornamentados. A's 24 horas dar-se-á a grande batalha de confeti e serpentinas. Na parte musical estará a orquestra de Tulio de Campinas.

GRITO CARNAVALESCO NO GREMIO — No dia 31, o Gremio dará o primeiro grito carnavalesco de 1949. A Orquestra Tupi já adquiriu as mais recentes novidades, esperando-se magnifica apresentação.

NOVAS AMPLIAÇÕES NOS CORREIOS — No dia 24, a agencia dos Correios e Telegrafos introduziu novos melhoramentos, foram colocadas mais setenta caixas postais, atendendo-se assim parte dos pedidos.

Outra ampliação que se fazia necessaria, a abertura de mais um "guichet", para melhor desenvolvimento das atividades ali processadas.

A venda de telegramas de Boas Festas, no dia de Natal, foi esgotada.

Temos a ressaltar o espirito de ação e correção do sr. Hiram Luiz de Melo, operosos agente que está sempre atento aos melhoramentos exigidos por aquela repartição publica.

PRESEPIO DE NATAL — O presepio do casal Curcio bateu este ano, todos os recordes de visitas. Filas a toda largura do passeio chegaram a interromper o transito de veiculos, pelo que se tornou necessaria a presença de policia para organizar os milhares de crentes que desejavam ver o presepio de movimentos mecanicos.

LINHA AEREA — Inaugurou-se dia 17 ultimo, em nossa cidade a ligação Rio de Janeiro-Rio Claro e Rio Claro-S. Paulo, pela nova Companhia Central Aerea.

E' grande o movimento de viajantes por esta inovação.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente)

ANO LETIVO — Encerrou-se, festivamente, o ano letivo em nosso grupo escolar. Diplomou-se uma turma de 44 alunos, das maiores havidas até agora. As solenidades culminaram com a entrega dos diplomas, feita pelo paraninfo, padre Alvaro Ruiz, que foi, tambem, o primeiro orador a dirigir-se às alunas e professoras, na primeira parte do programa organizado. Tomaram assento à mesa, que presidiu a sessão inicial o representante do juiz de Direito da comarca, dr. Carlos Costa, o promotor publico, dr. Arnaldo Cavalcanti, medico do P.A.M.S., os srs. Mario Roco Petinati, João de Paula Vieira, Joaquim Pires de Albuquerque e dr. Jarbas Queiroz Prado. Falaram o promotor publico e o sr. João de Paula Vieira. Pelas diplomandas, falou a menina Catarina Simão. Foi distribuido grande numero de premios aos alunos que a eles fizeram jús. A segunda parte constou de numeros musicais pelo Orfeão, canções por grupos de crianças, atos comicos, etc. Finalizou-se a festividade com o hino "Adeus", cantado pelas diplomandas. Foi grande o numero de pessoas que superlotou o galpão do grupo escolar onde se realizou a festa. Deve-se consignar ainda como ato de grande significação, a missa de ação de graças, que foi celebrada em nossa matriz, pelo paraninfo à turma.

ESPORTE — Jogou nesta cidade, o C.T.I. de Taubaté, terminando com a vitoria dos locais por 6 a 3.

FESTA — Realizou-se a festa da padroeira. Foram patrocinadores o sr. Artur Rosa Porto e d. Benedita Macedo Porto.

LIVRO DE OURO DA S.A.S.B. — Deram valiosa contribuição ao Livro de Ouro da S.A.S.B. os srs.: Luiz Ribeiro Porto, dr. Teodomiro Dias, Mariano Candia, dr. Haroldo Bueno Magano, Alfredo Shurig, José Otavio Leme.

VERBA — O municipio recebeu a verba de Cr.$ 87.300,00 da quota do imposto e renda federais de acordo com o que determina a Constituição.

CASAMENTOS — Realizaram-se os seguintes: Joaquim Braga Filho e srta. Margarida Elias; Sebastião Costa e srta. Cecilia Costa; José Porto e Orosina Nogueira; Antonio Macedo e Tereza dos Santos; Laercio Marcondes Cabral e srta. Mafalda Cabral.

NASCIMENTO — Nasceu o menino Francisco, filho do sr. Belmiro Lemes Nogueira e sua esposa.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Em sua ultima sessão, do ano que se finda, o sr. João Guimarães Soares Bairão, presidente da Camara, cumprindo determinações da Lei Organica dos Municipios, apresentou um relatorio dos trabalhos efetuados durante o exercicio, que foi o seguinte: Leis aprovadas, 25; indicações, 4; requerimentos, 5; resoluções, 3. Foram aprovados, tambem, o regimento interno da Camara, a Nova Lei Tributaria e o orçamento para 1949. Terminada a leitura do relatorio o presidente agradeceu aos vereadores a sua assiduidade às sessões e colaboração em prol do progresso do municipio, encerrando, a seguir, a sessão.

FESTA EM IGARATA' — Realizou-se, no distrito de Igaratá uma festa em louvor à padroeira, a qual constou de missa solene, procissão e leilão. Nos divertimentos profanos destacou-se uma grande tourada em beneficio das Obras da Matriz. Abrilhantou a festa a corporação musical S. Benedito, desta cidade. Foram festeiros os srs. Leopoldo Bicudo de Lima e Orival Rosendo da Silva.

CORREIO PAULISTANO — Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano" para o ano de 1949 mais os srs.: Abilio Jorge Fernandes, Francisco Beraldo, Geraldo B. Martins, Serapião R Dias, Mustafá Aurari, Pedro Dias da Silva, João Soares Bairão, Joaquim P. Franco, José Martins Figueredo e Benedito R. de Freitas.

ITAQUERA

(Do nosso correspondente)

Grupo escolar — No cine Itaquera cedido pelo seu proprietario, sr. Antonio Sepeda, realizou-se a festividade da entrega dos diplomas aos alunos do Grupo Escolar.

Festa de Santa Luzia — Realizou-se, no dia 19, com grande brilho, imponente procissão. As solenidades religiosas estiveram a cargo do coadjutor desta paroquia, pe. Eusebio Knoppert.

Proclamas de Casamento — Estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Bento Pina e Joventina de Oliveira; João Miguel Moreira e Maria Barnes; Anisio da Costa Arruda e Maria Balbina Neves; Estanislau Fontes Machado e Delfina Mussulin.

JUQUERÍ

(Do nosso correspondente)

ANO LETIVO — A 13 do corrente, realizou-se no grupo escolar "Cel. Castanho de Almeida" a festa de encerramento do ano letivo. Houve missa em ação de graças com comunhão geral e sessão solene presidida pela educadora d. Augusta de Carvalho, diretora do estabelecimento de ensino e com a presença das autoridades locais. Procedeu-se a entrega dos diplomas aos 23 alunos que concluiram o curso primario. Foi paraninfo o padre Plinio Pereira Negrão, vigario da paroquia. Fizeram uso da palavra os srs. dr. Vicente Ribeiro Bonfim e Lucidoro de Campos Pinheiro.

Após a entrega dos diplomas seguiu-se o festival com numeros artistico-musicais devidamente programados pelo corpo docente do estabelecimento, nos quais tomaram parte todos os alunos. Nesta parte do programa merecem louvores especiais as professoras Palmira Marques Carneiro, Maria Eulalia Proença, Estela Ravaci e Luiza Vieira de Morais, que foram incansaveis na preparação dos alunos.

CAMARA MUNICIPAL — Dentro de poucos dias comemora-se um ano de sua instalação. Tivemos um ano de inutilidades, porquanto nada de pratico foi realizado. Oxalá o restante do quatrienio venha a ser mais proveitoso e os edis se tornem mais uteis para o bem de Guarei.

PREFEITURA — Na falta de projetos-lei e sua devida apreciação pelos vereadores, o prefeito municipal bem poderia antecipar, dentro de suas atribuições, alguns que objetivassem melhoramentos a esta localidade. Haja visto o caso da "Praça Cel. Anibal Castanho", hoje convertido em pastagens, depois da derrubada das arvores e demolição do velho coreto de que era dotada, com o proposito de remodelação e nova construção.

Um ato determinando o emplacamento e numeração das casas, o que não depende de tanto gasto, poderá ser baixado, contribuindo assim para dar uma aparencia de cidade civilizada.

O POVO QUER — Os habitantes dos bairros Sarandi, Nhô Aivá e Floresta, querem passar pelo seu velho caminho e espera que a Prefeitura mande reconstruir a ponte sobre o rio Guareí e melhore o caminho do perimetro urbano.

NOVO BAR — Será instalado brevemente. nesta localidade o "Novo Bar", de propriedade do sr. Antonio Vieira de Campos Morais.

IBOTÍ

(Do nosso correspondente)

Nova denominação para Iboti — Iboti passará a denominar-se "Neves Paulista", logo após a promulgação da nova lei quinquenal do Estado. A mudança virá corresponder plenamente aos anseios da população que há muito desejava a restauração do tradicional nome da cidade e tambem, devido toponimia semelhantes de outras localidades do Estado.

Falecimento — Faleceu o sr. Antonio Montini. O extinto era desta cidade onde contava com largo circulo de amizades. Era vereador à Camara Municipal. O seu sepultamento foi muito concorrido, tendo comparecido todas as autoridades do municipio e de municipios vizinhos. Exercia o cargo de presidente do Albergue Noturno "Santo Agostinho" e seu fundador, deixando uma lacuna dificil de ser preenchida, como dirigente e orientador daquela entidade filantropica.

Grupo Escolar — Prosseguem em ritmo acelerado as obras do predio do grupo escolar. A população sente-se animada e satisfeita, aguardando, com ansiedade o termino da construção.

Novo jardim — O novo jardim que está sendo construido na Praça Anchieta apresenta um aspecto interessante. Está sendo feito o calçamento interno por tecnicos habilitados.

Futebol — O São Paulo F. C. continuando a sua serie de vitorias, sobrepujou o "Bancarios" de São José do Rio Pardo, pela contagem de 7 tentos a 1.

Secção Comercial

CUSTO DA VIDA EM S. PAULO

No seu número de 25 de novembro ultimo, a Camara Britanica de Comercio de São Paulo publicou, em seu boletim periodico, alguns dados sobre o custo da vida nesta capital. Apesar de sua área geografica restrita, a metropole paulista pode, no caso, por ser não apenas o centro de gravidade da economia do Estado, como de todo o país, assumir expressão exponencial de uma situação comum às varias zonas produtoras do Brasil. Admitam-se, neste sentido, variações quantitativas de uma a outra capital, de uma outra região. Isto não impedirá que se fixe a tendencia revelada em São Paulo como de ambito nacional.

Vejamos as cifras:

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA SOBRE O ANO ANTERIOR

Classes operarias	%	Classes médias	%
1940	5,6	1940	9,4
1941	14,5	1941	10,6
1942	16,4	1942	14,4
1943	9,7	1943	9,8
1944	33,7	1944	26,2
1945	19,1	1945	15,9
1946	18,7	1946	17,3
1947	12,5	1947	13,2
1948	14,8	1948	11,1

De 1939 a 1948 (setembro), os índices do custo de vida se elevaram de 275% no tocante ao orçamento das classes trabalhadoras; de 212%, relativamente às classes médias. Paralelamente, caiu o poder aquisitivo da moeda, isto é, a mesma quantidade de dinheiro passou a adquirir cada vez mais menor quantidade de mercadorias. Isto ressalta bem do que cada consumidor tenha observado, com a propria experiencia, nestes ultimos anos. Mas ainda assim importa frisar que os índices que divulgamos estão a quem da realidade, como expressão da alta permanente do custo de vida, e vamos dizer porque. Na elaboração destes níveis, a habitação entra como parcela invariavel, pois os alugueis, como não se ignora, foram congelados. Todavia, os "pagamentos por fora", as "luvas" e outras modalidades de aumento, tão comuns entre nós, subverteram inteiramente os preços teoricos atribuidos pela estatistica à casa de moradia. O aluguel desta subiu, como tudo mais.

A inflexivel espiral dos preços não vai deter-se, e cego e surdo seria o que aceitasse ou divulgasse uma tal ilusão. Temos pela frente um "deficit" orçamentario da União que em 1949 será um fator consideravel de desequilibrio, com reflexos forçosos sobre o custo de vida. Em São Paulo, como em outras partes do país, o governo não vê outra saida para as suas dificuldades senão no agravamento dos impostos. Estes em geral são indiretos, isto é, incidirão sobre os consumidores em sua totalidade. Haja vista o de vendas e consignações, que os Campos Eliseos pretendem que ainda se eleve de 2 e meio para três por cento, a pretexto de reajustar os vencimentos do funcionalismo.

Não seremos adivinhos, mas apenas sêres raciocinantes, se esperarmos como fatal uma nova ascensão dos preços no exercicio de 1949. Os aumentos que porventura se realizarem agora se eclipsarão como um relampago, após o seu clarão fugaz. Os que vivem de ganhos fixos, inclusive o funcionalismo, em todas as suas modalidades e categorias, em breve estarão a reivindicar novas majorações de vencimentos e salarios, que lhes permita a subsistencia. A verdade é tristemente esta: não se curam chagas cancerosas ou sifiliticas com pomada de basilicão, apenas eficaz nas "cabeças de prego".

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferencia para os cafés de bôa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado no fechamento e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com um total de 3.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 3 á 31 pontos e baixa parcial de 12 pontos e fechou com alta de 11 á 25 pontos, com vendas de 26.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa de 5 á 23 pontos e fechou com alta de 10 á 23 pontos e baixa de 3 pontos, com vendas de 6.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 19.075 sacas, entraram 28.933 sacas, foram embarcadas 59.723 sacas e despachadas 80.427 sacas. Ficaram em "stock" 2.113.934 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28|314 sacas, somando, desde 1.o do mês 550.614 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, hoje, mas pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	97,00	97,00
Janeiro	99,00	99,00
Jan.-junho de 1949	100,00	99,50
Julho-dez. de 1949	104,00	104,00
Jan.-junho de 1950	105,00	105,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	64,50	64,50
Janeiro	65,00	65,00
Jan.-Junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,70	99,20
Março	99,40	99,50
Maio	100,30	100,50
Julho	101,60	102,20
Setembro	102,50	102,50
Dezembro	102,50	102,50
Vendas	500	3.000

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30:

	Sacas
Passagens:	
Dia 30	19.075
No mês até o dia 30	796.329
Desde 1.o de julho	3.678.304
Entradas:	
Dia 30	28.933
No mês até o dia 30	979.190
Desde 1.o de juloh	5.325.641
Média 30	36.167
Embarques:	
Dia 30	59.723
No mês até o dia 30	974.659
Desde 1.o de julho	5.926.153
Despachos:	
Dia 30	80.427
No mês at éo dia 30	968.935
Desde 1.o de julho	5.957.177
Existencia	
Dia 30	2.113.934

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 30.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.307.613,10
Selo por verba	1.337.729,10
Impostos 1.a Secção	1.878,00
Estampilhas	11.566,20
Posto Fiscal	7.436,00
TOTL	2.666.222,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenc Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague. Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suiça, 4.37,38; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,42,71; Suecia, 5,21,09; França, 0.07,11; Checoslovaquia, —; Espanha, 1.70.96.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

TAXAS DE VENDAS

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, pouco movimentados, com transações num total correspondente a 1.597.980,00 cruzeiros. As vendas sobre papeis publicos foram de 1.136.824,00 cruzeiros, em cujo setor houve o registro das ferroviarias, 1.105 apolices vendidas ao preço de Cr$ 688,00 ou seja a mesma base, dos negocios realizados no fechamento anterior. As transações em valores particulares, foram de 461.156,00 cruzeiros, com a venda de um lote de 1.250 ações do Banco Brasileiro de Descontos, a 215,00 cruzeiros. Para alvará foi vendido um lote de 2 apolices do Estado Ferroviarias a Cr$ 610,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
1105	Est. Ferroviarias	688,00
1	idem	693,00
3	idem	695,00
105	Unificadas	630,00
10	idem	632,00
140	idem	635,00
10	idem	633,00
114	Populares	200,00
2	Populares	205,00
93	Uniformizadas	855,00
	Obrigações:	
	Federais de Guerra:	
19	1.000,00	695,00
1	1.000,00	694,00
7	500,00	342,00
12	200,00	136,00
42	100,00	68,00
	Letras:	
100	Capital "1913"	76,00
1000	Capital "1913"	75,00
	Ações	
544	Cia. Paulista, nom.	164,00
200	Cia. S. Paulo Alpargatas, ord.	170,00
1	Cia. Pneumaticos Firestone	1.000,00
25	Cia. Excelsior Seguros	200,00
94	Cia. Impressografica c| 75%	150,00
54	Cia. Antartica Paulista	180,00
75	Bco. Itau' int.	170,00
1250	Bco. Bras. Descontos	215,00
	Debentures:	
200	Cia. Nac. Estamparia	127,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação do dia 30.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra . 5.000,00	3.500,00	3.475,00
Guerra . 1.000,00	698,00	693,00
Guerra . 500,00	343,00	342,00
Duerra . 200,00	—	—
Guerra . 100,00	—	—
Estaduais:		
Est. Café	640,00	620,00
Est. 1921	—	850,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	640,00
Federais, port.	—	630,00
Uniformizadas	—	850,00
Unificadas	636,00	633,00
Ferroviaria	689,00	687,00
Esp. Santo	—	420,00
Minas, série A	—	170,00
Minas serie B	—	—
Minas série C	—	198,00
Rodoviarias	—	640,00
Municipais:		
"1929"	920,00	—
"1931"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1937"	—	820,00
"1938"	920,00	850,00
"1942"	800,00	750,00
Letras:		
Capital, "1913"	78,00	75,00
Capital, "1926"	—	92,00
Cap. Viaduto	—	70,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Brasileiro Desc.	—	210,00
Bras. p|A. Sul	—	202,00
Central de Credito	250,00	200,00
Com. São Paulo.	294,00	290,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	400,00
Cr. Sul S. Paulo	—	285,00
Ind. S| Paulo	—	100,00
Itaú c| 80%	130,00	122,00
Merc. S. Paulo	—	260,00
M. Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo	—	420,00
Paulista Com.	200,00	178,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. Bras.	200,00	180,00
Industrial c| 50%	—	50,00
Nac. Imobiliario	—	185,00
Band. Comercio	170,00	164,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., port.	—	220,00
Ind. Bras. Meias	170,00	—
Mog. Est. F. nom.	100,00	—
Paulista Est. Ferro, nom.	165,00	162,00
Paulista Est. Ferro, pref.	175,00	—
S. P. Alp. pref.	175,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taub. ind. c 50%	350,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
F. N. Vagões	1.000,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem na Bolsa foiram negociados um abertura houve baixa de Cr$ 1,00 em total de 2.500 arrobas. No pregão de janeiro; 20 centavos em outubro; alta de 20 centavos em maio e 60 centavos em dezembro. Março e julho, estiveram inalterados. No fechamento janeiro foi inalterado; março acusou alta de Cr$ 1,70; julho alta de 20 centavos e outubro alta de 80 centavos. O disponivel fechou calmo e inalterado. O termo americano abriu com alta de 2 a 11 pontos, fechando com alta de 1 a 3 e baixa de 11 pontos. O disponivel baixou de 6 pontos. O oleo de caroço de algodão fechou com baixa de 15 a 38 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Comp. Abert.	Vend. 1.a int.
aJneiro	210,00	212,00
Março	213,00	213,00
Maio	200,00	200,60
Julho	198,00	198,10
Outubro	194,60	195,00
Dezembro	194,50	195,00
	Comp. 2.a int.	**Vend. Fech.**
Janeiro	211,00	211,00
Março	213,50	215,00
Maio	200,70	201,50
Julho	198,10	198,20
Outuro	195,00	195,00
Dezembro	195,60	195,60

— Negocios realizados para o contrato "B": para março, 2.000 arrobas a 215,00; e para maio, 500 arrobas a 201,50.

MILHO

— Foram registradas as seguintes ofertas no pregão hoje realizado: Janeiro, vend. 102,00; março, vend. 100,00; maio, julho, outubro e dezembro, não cotados.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|f	212,00	213,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1. ode set. p. psdo.	125.841
Exportação	—
Existencia	14.552
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Demeraros	90,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,00

Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls.	52.119
— Desde 1.o de setembro p. passado	4.585.031
Exportação	5.380
Existencia	1.361.369
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
Do Estado, especial	0,90	1,00
Mercado — Frouxo.		
ALHO (Quilo)		
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00
Mercado — Calmo.		
AMENDOIN 25 quilos		
Tatú, especial	57,00	58,00
Idem, superior	48,00	50,00
Idem, bom	44,00	45,00
Mercado — Frouxo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, benef. esp.	300,00	305,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	285,00	290,00
Norte Americana		202,65
Idem, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quirera	120,00	125,00
Mercado: Calmo.		
BANHA		
(60 quilos — Sem cotação.		
Mercado: —.		
BATATAS Amarela — 60 quilos		
Tipo Pinheiros, es.	85,00	90,00
Idem, de 1.a	65,00	70,00
Idem de 2.a	40,00	50,00
Idem, de 3.a	Nom.	
Mercado — Frouxo.		
CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)		
Tabela Oficial		12,00
Sem saco.		
CEBOLA (45 ks.)		
Do Estado, tipo Pera	70,00	75,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Do Estado, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE TRIGO (Tabela oficial)		
De Moinhos Nac. Pura		291,70
Idem, c| 10% mist. "amido"		279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"		274,00
Norte-americana		202,65
FEIJÃO (60 quilos) Safra das aguas		
Bico de Ouro	140,00	145,00
Branco	Nominal	
Chumbão	180,00	—
Chumbinho, lustroso	140,00	145,00
Idem, op. Paraná	143,00	150,00
Jalo	175,00	180,00
Mulatinho	Nominal	
Rochinho Mineiro	Inalterado	
Idem, Paraná	185,00	190,00

Mercado — Alta parcial de 5 a 10 cruzeiros em seus preços.

LENTILHA (60 ks.)		
Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00
Mercado — Calmo.		
BANHA (60 ks.)		
Sem cotação.		
MAMONA Quilo		
Miuda, méd. ou grauda	2,00	2,10
Mrcado — Calmo.		
MILHO 60 quilos		
Amarelinho	63,00	65,00
Amarelo	87,00	88,00
Amarelão	83,00	84,00
Outros tipos	não cotados	

Mercado — Calmo. Alta e baixa de 1 a 2 cruzeiros.

Estudos cientificos no Antartico

LONDRES (B.N.S.) — E' possivel que se possa conseguir importante resultado sobre as tendencias do tempo, com alcance mundial, mediante a incorporação, pela primeira vez, de um glaciólogo ao grupo de estudo das dependencias das Ilhas Flakland. Sobretudo, espera-se que as suas investigações mostrem em que medida é um fenomeno mundial o da atual retirada dos glaciais e a melhoria do clima.

Trata-se do geólogo Geoffrey Hattersley-Smith, formado em Oxford, o qual será o chefe da base na baía do Almirantado, ilha do Rei Jorge, nas Shetland do Sul. Desembarcou ha pouco do navio de estudo "John Biscoe", quando aportou na baía do Almirantado.

O cientista britanico trabalhará de acordo com um plano sugerido pelo Instituto de Investigações Polares, devendo-lhe servir bastante o conhecimento dos glaciais alpinos que obteve em 1947 e 1948, quando esteve no Instituto "Jungfraujoch" na Suiça. Uma de suas tarefas consistirá em medir as mudanças de temperatura no interior de um glacial, a uma profundidade de 30 metros, utilizando-se termometros de resistencia, colocados em alturas diferentes num furo feito na espessura do glacial. Serão registradas temperaturas de quando em quando, durante todo o ano. Será tambem realizado detido exame da estratificação do gelo e de suas mudanças de densidade, procurando-se determinar as dimensões do cristal. As rochas a descoberto e as "morainas" — materiais depositados pelos glaciais — serão objeto de pesquisas especiais.

O geólogo Hattersley-Smith procurará descobrir a origem das "morainas" laterais e terminais, bem como dados sobre a idade das mesmas que se achem "mortas". Serão estes os primeiros estudos do genero a serem empreendidos no Antartico, esperando-se não somente que esclareçam em que medida é fenomeno mundial o da retirada atual dos glaciais e a melhoria do clima, como tambem que forneçam uma idéia aproximada acerca da potencia erosiva de um glacial antartico tipico. A determinção da temperatura tem importancia especial, pois que variam em alto grau com a temperatura o ritmo em que a neve se converte em gelo, a plasticidade do gelo que se forma e, portanto, o mecanismo do curso de todo o glacial. O conhecimento da distribuição da temperatura no interior de um glacial é condição essencial para a sua compreensão de conjunto. As observações do cientista britanico terão indiscutivel importancia, pois que diante das mesmas será possivel comparar o deslisamento e as condições termicas de um glacial tipico do Antartico com as que foram observadas no ártico e nos Alpes.

MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora Zangari S|A., EM LIQUIDAÇÃO para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 26 de janeiro de 1949, às 15 horas, na séde da sociedade, à RUA PLINIO RAMOS N. 146, para a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão e aprovação das contas e demais documentos, assim como do BALANÇO apresentado pelo liquidante.

2.o — Divisão do ACERVO SOCIAL entre os acionistas.

3.o — Liquidação definitiva da sociedade.

Todos os documentos da sociedade se encontram à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948

O Liquidante: IRENE PIOLI ZANGARI.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VENDE-SE

(POR MOTIVO DE VIAGEM)

Um conjunto completo de aparelho cinematografico. (Preço de ocasião). Tratar com o sr. Walter, Praça da Sé, 87, baixos. (Fotografia).

RADIOS

RADIOVITROLAS

PHILIPS — PYE — RCA. Victor-COSSOR

Descontos excepcionais!

RADIO SERVIÇO

Rua B. de Itapetininga, 251

Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

Consiga o equilíbrio com SANGUE LIMPO!

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS

LANIFICIO RECORD S. A.

SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 14 de dezembro de 1948

Aos catorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas, reuniram-se na séde social, à Rua Sapucaia, n. 1.076, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas do LANIFICIO RECORD S|A., de conformidade com os editais de convocação insertos no "Diario Oficial do Estado", nos dias 4, 5 e 6 do corrente mês e no "Correio Paulistano" em identicas datas. A' hora indicada, verificando-se o comparecimento de acionistas, cujos nomes constam do "Livro de Presença" e que representam a totalidade do capital social, assumiu a presidencia da reunião, de acôrdo com os Estatutos, o Diretor-Presidente, Dr. Renato Marques Silveira, o qual convidou a mim, Samuel de Vargas, para servir como secretario. — Constituida, assim, a Mesa, o sr. presidente declarou instalada a assembléia que, na consonancia dos editais já referidos, deveria deliberar sobre proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, relativa a aumento do capital social, e criação e preenchimento de mais um cargo de administração e consequente alteração dos Estatutos. — A seguir, procedi à leitura dessas peças, cujo teôr é o seguinte: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas: Com o objetivo de melhor acompanhar o desenvolvimento dos negocios sociais, vimos propor aos srs. acionistas duas providencias: a elevação do capital social, de um milhão para dois milhões de cruzeiros, e a criação e preenchimento do cargo de Diretor-Técnico. O aumento de capital se impõe, na base de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), a fim de melhor poder atender ao desenvolvimento dos negocios sociais, porque em vista da imobilização decorrente da ampliação da séde propria, da aquisição de maquinas novas e do constante aumento de vendas, os recursos da sociedade tornaram-se insuficientes. — Emitir-se-ão mais mil ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros, cada uma, as quais poderão ser integralizadas desde logo, pela incorporação de creditos em conta corrente dos srs. acionistas. No tocante à criação do cargo de Diretor-Técnico, justificamos a proposta pela conveniencia de ter a sociedade, à testa de sua parte técnica e vendas, um membro da Diretoria, credenciado a tratar com terceiros, a respeito de tudo quanto se refira a esses setores. — Uma vez aprovados pelos srs. acionistas os itens da presente proposta, deverá a assembléia preencher o cargo que fôr criado, e em consequencia, alterar-se-ão, os arts. 5.o, 7.o, 13.o e 14.o dos Estatutos, cuja redação passará a ser a seguinte: — "Artigo 5.o: O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 12.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e representado por 2.000 (duas mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ .. 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma". — "Artigo 7.o: A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, designados como Diretor-Presidente, Diretor-Gerente, Diretor-Técnico e Diretor-Secretario, acionistas ou não, eleitos designadamente pela assembléia geral". "Artigo 13: Compete, especialmente: I — Ao Diretor-Presidente: a) representar a sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fóra dele; b) presidir as reuniões da Diretoria e as assembléias gerais; c) superintender a administração da sociedade; d) outorgar procurações a terceiros, em nome da sociedade, para sua representação "ad-juditia"); e) em conjunto com o Diretor-Técnico ou com o Diretor-Secretario, praticar todos e quaisquer dos atos que competem ao diretor-gerente. II — Ao Diretor-Gerente: a) Abrir, movimentar e encerrar contas em estabelecimentos bancarios, sacando avalizando e endossando cheques e outros valores; b) emitir, sacar, assinar, aceitar, endossar e avalizar duplicatas, letras de cambio e notas promissorias; c) nomear, contratar, promover, admitir e demitir empregados, de qualquer categoria, fixando-lhes a respectiva remuneração; d) superintender as atividades industriais e comerciais da empresa. III — Ao Diretor-Técnico: a) atender a parte técnica da sociedade; b) incrementar a produção; c) em conjunto com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Secretario, praticar os atos que competem ao Diretor-Gerente; d) por designação do Diretor-Presidente, acumular as funções dos outros Diretores em seus impedimentos eventuais. IV — Ao Diretor-Secretario: a) ter sob sua guarda os livros, documentos e valores da sociedade, zelando pela contabilidade e arquivo; b) auxiliar os demais diretores em suas atribuições; c) em conjunto com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Técnico, praticar os atos que competem ao Diretor-Gerente. — "Artigo 14.o — Ressalvadas as exceções previstas nestes estatutos, os diretores-Presidente, Técnico e Secretario assinarão os documentos da sociedade em conjunto de dois. O Diretor-Gerente assinará todos os papeis e documentos que envolvam responsabilidade social, isoladamente". São Paulo, 22 de novembro de 1948. a) Renato Marques Silveira — Diretor-Presidente, Erwin Loew, Diretor-Gerente, Mariana Rosenthal Loew — Diretor-Secretario". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Lanificio Record S|A., tendo-se reunido nesta data a fim de apreciar a proposta da diretoria, relativa a aumento do capital social e criação de mais um cargo na Diretoria, com a consequente alteração dos Estatutos, após examina-la detidamente, são de parecer que dita proposta merece plena aprovação da assembléia geral. — São Paulo, 25 de novembro de 1948. — a) José Mesa Campos Filho, Heitor Waetge e Wilson da Silva Souza". — Posta em discussão a materia constante desses documentos, foi em seguida submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Em seguida, pelo senhor Presidente foi solicitado aos tomadores das novas ações que preenchessem o boletim de subscrição que se encontrava sobre a mesa, o que foi feito. — Declarou então o sr. Presidente que o aumento de capital, de um milhão de cruzeiros, fora integralizado pela transferencia dos creditos em conta corrente, dos seguintes tomadores de ações, para a conta de capital tendo os demais acionistas renunciado ao direito de subscrição". — Lanificio Record S. A. — Lista de Subscrição de aumento de capital social, de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00, representado pela emissão de 1.000 ações ordinarias ou comuns, ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma — Dr. Renato Marques Silveira subscreve 400 ações; valor subscrito, Cr$ 400.000,00; realização, integral — Dr. José Mesa Campos Filho subscreve 200 ações; valor subscrito, Cr$ 200.000,00; realização, integral — Roberto Rapp subscreve 200 ações; valor subscrito, Cr$ 200.000,00; realização, integral — Béla Heller subscreve 200 ações; valor subscrito, Cr $200.000,00; realização, integral". Propôs então o sr. Presidente, o que foi aprovado por unanimidade de votos, que os artigos 5.o, 7.o, 13.o, e 14.o dos Estatutos, passassem a vigorar com a redação constante da proposta da Diretoria. — Finalmente, passou a Casa a tratar do preenchimento do cargo de Diretor-Técnico, sendo eleito o sr. Ernesto Peiser, não acionista, alemão, casado, do comercio, residente à rua Itararé n.o 205, nesta Capital, com permanencia legalizada no País, portador da carteira modelo 19 — n.o 14.947, Registro Geral n.o 1.215.748, cujo mandato expirará juntamente com o da atual Diretoria, fixando-se os seus honorarios mensais em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Por proposta do Dr. José Mesa Campos Filho, unanimemente aprovada, os honorarios dos demais diretores foram alterados, a partir de 1.o de Dezembro de 1948, na base de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), mensais, para o Diretor-Presidente, e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para os demais diretores. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, dela se lavrando a presente ata que, lida aos presentes, foi aprovada sem restrições, recebendo as assinaturas da Mesa e as de todos os srs. Acionistas.

São Paulo, 14 de Dezembro de 1948.

a) Renato Marques Silveira — Presidente

a) Samuel de Vargas — Secretario

Renato Marques Silveira —
Luiz Gonzaga da Silveira —
Dino Morse —
Carlos Eugenio Lefévre —
Gilberto de Melo Pereira —
Raulino da Silveira —
Antonio Brás Cardoso —
Murilo Silveira —
José Mesa Campos Filho —
Roberto Rapp —
Bela Heller —
Samuel de Vargas —

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LANIFICIO RECORD S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.859, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de dezembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00 consequentemente alterado os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores de ações; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 5.000,00, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidmos os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 2 de fevereiro de 1949, às 16 horas na séde da Cia. à rua Correntes, 130, nesta capital, a fim de tomarem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) Balanço geral da firma e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948;

c) Eleição da nova Diretoria para o exercicio de 1949;

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

e) Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal;

f) Assuntos diversos.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

Registro de Imoveis da Nona Circunscrição da Comarca da Capital

RUA SEMINARIO, 165 2.o ANDAR SALA 4 S. PAULO

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pela S|A Vila Curuçá de São Miguel, com escritorio à rua João Bricola, 46 9.o andar — sala 932, nos termos do art. 14 § 3.o do Decreto n.o 3.079, de 15 de Setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas, ou provarem terem cumprido tais obrigações, os promitentes-compradores: — DIONIZIO ALVES DA SILVA, lóte 24 da quadra 17, averbação n.o 548; — ANTONIO RODRIGUES, lóte 15 da quadra 22, averbação n.o 541; — MANOEL MESSIAS, lóte — glêba F — averbação n.o 659; — BENEDITO SIQUEIRA BARBOZA, lóte 2 da quadra 38 averbação n.o 629; — GILBERTO MARCELINO, lóte 8 da quadra 6 averbação n.o 630; — OSWALDO BENAZZI, lóte 18-19-20 quadra 19 averbação 538; — EVARISTO ZACARIAS, Glêba — averbação 406, promitentes-compradores de residencias ignoradas. Decorrido dez dias da ultima publicação deste, os referidos promitentes-compradores serão considerados intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazerem aqueles pagamentos. São Paulo, 31 de Dezembro de 1948. O Oficial Izidro Gonçalves.

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As inscrições ao Concurso de Habilitação para as primeiras séries da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Engenharia Mackenzie, estão abertas nas respectivas Secretarias, à rua Maria Antonia, 403, de 2 a 20 de janeiro de 1949, conforme editais publicados no Diario Oficial de 29 e 30 de dezembro, e afixados naquelas Secretarias, onde os interessados podem obter maiores esclarecimentos.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

PROF. AGENOR MACHADO — Sub-Secretario.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 9 do mês de janeiro de 1949, às quatorze horas em nossa séde social à Av. Rangel Pestana n. 44, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o Reforma dos estatutos.

2.o Aumento do Capital Social.

3.o Outros assuntos.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

Comercio de Tecidos R. Monteiro S|A.

JOSE' PORTES MONTEIRO — Diretor-tesoureiro.

Reafirmada a oposição da bancada republicana a qualquer aumento de impostos

Frustrado o proposito de acomodação na Assembléia Legislativa

NADA RESOLVIDO NA SESSÃO NOTURNA EXTRAORDINARIA DE ONTEM — UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO 664, VISANDO ATENDER APENAS AS REIVINDICAÇÕES DO FUNCIONALISMO, FOI REPUDIADO PELA BANCADA SITUACIONISTA — NÃO HA MAIS TEMPO PARA O AUMENTO DE IMPOSTOS

Na sessão noturna de ontem, iniciada às 22 horas, verificando haver numero legal, o presidente Lincoln Feliciano declara abertos os trabalhos, convidando o sr. Pinheiro Jr. para assumir a segunda secretaria e proceder a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem debate. Em seguida, o primeiro secretario lê o expediente. O presidente comunica à casa que convocava uma reunião dos lideres das bancadas, em seu gabinete, a fim de buscar uma possivel acomodação em torno da discussão e votação do projeto de lei 664. Em consequencia, a sessão dez minutos após sua abertura, é suspensa por 60 minutos.

Foi reaberta às 23,55 horas, declarando o sr. Lincoln Feliciano estarem presentes aos trabalhos quarenta e oito deputados.

O sr. Salomão Jorge, indo ao microfone, sugere que, dados os precedentes e o adiantado da hora, o presidente excluisse a hora do expediente, passando-se logo à materia da pauta da ordem do dia. Foi prejudicada a sugestão por se encontrar em regime de urgencia a materia objeto da sessão, não havendo, consequentemente, expediente.

O presidente, considerando ser materia da maior importancia, diz que iria submeter à apreciação do plenario um veto governamental ao projeto que dispõe sobre o pagamento de aulas extraordinarias aos professores, durante o periodo de ferias.

Outro veto a uma proposição de autoria do sr. Henrique Richeti iria ser tambem submetido à apreciação da Casa, quando o sr. Alfredo Farhat, indo ao microfone, indaga sobre se a materia não poderia ser apreciada na proxima sessão legislativa, o que confirma a Mesa.

Solucionada a duvida, passa-se à Ordem do Dia, continuando a discussão do requerimento apresentado pelo sr. Lino de Matos, voltando à tribuna o deputado Osni Silveira.

Diz o orador, inicialmente, que a Assembléia dividia-se em dois grupos: de um lado, colocavam-se os parlamentares defensores da bolsa do povo; de outro, os que visavam prejudicá-la, tornando sua vida mais dificil e cheia de percalços.

O orador, citando o jurista Soares Vilela, diz que a defesa deve gozar de todos os privilegios; porém, os deputados aumentistas queriam mutilá-la, lembra que o governador, quando enviou à Assembléia uma proposta de majoração de imposto, esperava-se do funcionalismo, que ora servia de pretexto para atentados aos seus proprios interesses economicos.

Isto leva o sr. Martinho Di Ciero ao microfone para arguir o orador. Diz que, sendo o sr. Osni Silveira um dos que mais entusiasticamente se batiam pela lei e pelo direito da palavra, o que iria sugerir, diante do prazo fatal que termina hoje, em favor do funcionalismo? Responde o orador que, valendo-se da emenda da U.D.N., sem majorar impostos, sem escorchar o povo.

O sr. Salomão Jorge solicita do orador uma explicação: se ele e os demais deputados tomassem o compromisso de não mais apartea-lo, se estava o sr. Osni Silveira em condições de externar todo seu pensamento no prazo de uma hora. O sr. Osni Silveira responde que sim mas, desde que pudesse concluir todo o seu raciocinio.

A discussão prosseguiu nesse terreno, com muita hilaridade.

UMA REUNIÃO QUE FALHOU

Conforme frisou o sr. Lincoln Feliciano, a Mesa tomou a deliberação de promover uma reunião dos lideres das diversas bancadas, com o objetivo de ajustar a discussão em torno do "requerimento-rolha", e entrar na discussão do projeto 664. Apesar de quase uma hora reunidos, não chegaram os lideres a qualquer acordo, prestando o sr. Moura Andrade à reportagem a seguinte declaração:

— Com base na emenda udenista, na do deputado Nelson Fernandes e na do deputado Castro Neves, aumentando o vencimento do funcionalismo, formava-se nova emenda. Esta, a quarta, de iniciativa da Mesa e subscrita pelos lideres de todas as bancadas, seria votada em primeira discussão, com preferencia, sobre o projeto 664. Com a sua aprovação ficariam prejudicados o aumento de impostos e o emprestimo de dois biliões de cruzeiros. Far-se-iam as duas votações restantes e a relativa à votação final na presente noite, em quatro sessões de uma hora, cada. A proposta foi aprovada pelos srs. Oliveira Costa, Nelson Fernandes e Cassio Ciampolini, embora estes condicionassem sua aprovação a uma decisão unanime. O sr. Lino de Matos, porém, como representante da bancada governista, se opôs, ficando frustrada a reunião. Assim, nada pôde ser conseguido, pondo-se fim à reunião".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1948 | N. 28.447

Realizam-se hoje as eleições no Tribunal de Contas para o bienio 1949-1950

O Tribunal de Contas do Estado realiza hoje, às 10 horas, por ocasião da ultima sessão plenaria correspondente ao bienio 1946-1948, a eleição, em escrutinio secreto, para os cargos de presidente e vice-presidente desse importante orgão administrativo no bienio de ...... 1949-1950.

Serão majoradas as taxas telefonicas de S. Paulo

DECLARAÇÕES DO MINISTRO CLOVIS PESTANA

RIO, 30 ("Correio") — A proposito da encampação da Leopoldina Railway QUE SE ANUNCIOU ACHAR-SE RESERVADA para futuras considerações, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, fez as seguintes declarações:

"— O caso não está absolutamente paralisado. Ao contrario, ele prossegue, seguindo seu ritmo normal. Apenas, às vesperas do encerramento do Congresso, não seria oportuno, ou melhor, não haveria vantagem em que fosse apresentada a mensagem sobre a encampação para um detalhado estudo do problema, como, aliás, é interesse do governo. A encampação, já autorizada pelo sr. presidente da Republica, será objeto de estudo dos srs. congressistas, no caso de uma proxima convocação do Legislativo."

Antecipando algumas realizações do governo no proximo ano, o ministro Pestana acrescentou:

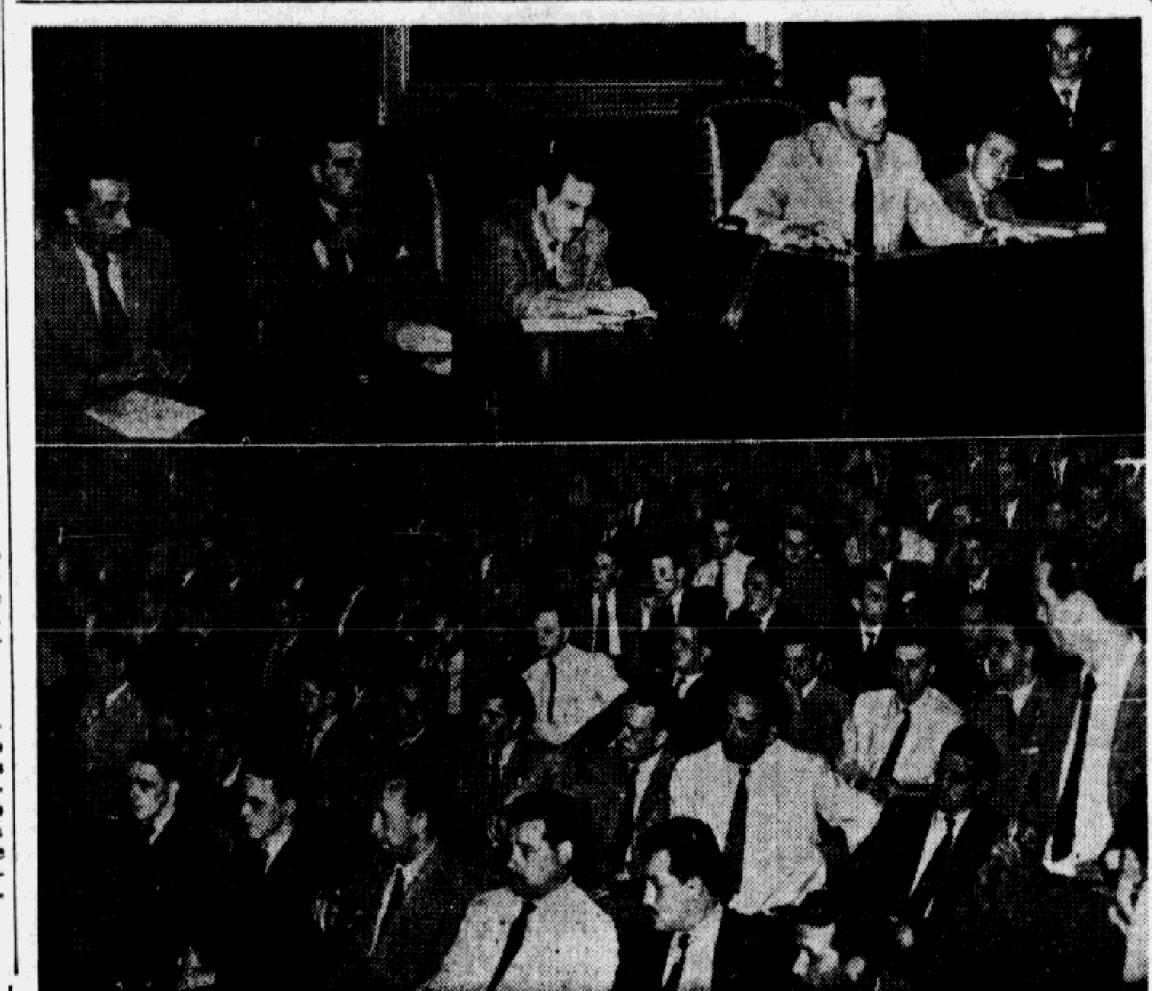
"O ano que se aproxima será farto de inaugurações e novos e importantes serviços publicos federais. Em 1949 será terminada e inaugurada a linha ferroviaria que liga os trilhos da Central do Brasil com a Estrada de Ferro Leste Brasileira, na Bahia. Ainda, como importante realização os trilhos da Great Western chegarão no proximo ano, até as barreiras do São Francisco, e, no centro do país, em Goiás, será feita impreterivelmente no proximo ano, a ligação de Bulhões a Goiania, obra cuja importancia não será preciso ressaltar. Isso tudo será feito, em harmonia com as recomendações do governo segundo as quais, nenhuma obra nova terá inicio no primeiro semestre do proximo ano. No segundo semestre, serão atacadas as obras que se fizerem necessarias, tendo-se em vista, porem, a marcha da arrecadação do Tesouro e sempre que as condições o permitam."

Falando sobre o aumento das tarifas da Light, disse o seguinte:

"Serão razoavelmente majoradas as tarifas de luz, gaz e força da Light, cujo produto reverterá em favor do aumento de salarios dos trabalhadores dessa empresa. As tarifas dos telefones não serão aumentadas, porem as de São Paulo serão majoradas."

Será instituido um tipo unico de farinha de trigo panificavel

O PRODUTO SERA' COMPOSTO DE 30% DE TRIGO NACIONAL, 30% DE TRIGO ARGENTINO, 30% DE TRIGO DE OUTRAS PROCEDENCIAS E 10% DE RASPA DE MANDIOCA — PROSSEGUIRA' O CONTROLE NA DISTRIBUIÇÃO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO TRABALHO, QUE ONTEM REGRESSOU DO RIO DE JANEIRO



Flagrantes da assembléia de ontem na Faculdade de Direito, vendo-se, no alto, a mesa, e, no segundo plano, parte dos estudantes presentes.

Na edição de anteontem, tivemos ocasião de noticiar que o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, havia viajado para a capital da Republica com o objetivo principal de conferenciar com as autoridades federais sobre o problema do abastecimento de farinha de trigo, notadamente sobre o aproveitamento do trigo de produção nacional. Após o seu regresso, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou avistar-se com o titular da pasta do Trabalho, a fim de obter esclarecimentos sobre o importante assunto.

— "Conforme tive ocasião de verificar — disse — as medidas postas em pratica em São Paulo para solucionar o problema da farinha de trigo coadunam-se perfeitamente com as instruções emanadas da C.C.P. Desse modo, mais uma vez ficou confirmado que tomamos o caminho certo para resolver a questão".

COMPOSIÇÃO UNICA DA FARINHA PANIFICAVEL

Continuando nas suas declarações, disse o sr. José João Abdala:

— "Outra medida que deve ser posta em pratica em São Paulo é a composição de um produto unico para a farinha panificavel, aliás dentro do ponto de vista do presidente da Republica, de aproveitar toda a produção nacional de trigo. Pelos estudos já concluídos, o produto unico a ser adotado em nosso Estado será composto de 30% de trigo nacional, 30% de trigo argentino, 30% de trigo ou farinha de outras procedencias e 10% de raspa de mandioca?"

PROSSEGUIRA' O CONTROLE NA DISTRIBUIÇÃO

Respondendo a uma pergunta sobre as modificações à serem introduzidas na portaria da C.E.P., sob numero 335, disse o sr José João Abdala:

— "Naturalmente que fica anulada a portaria 335, da C.E.P., porem baixaremos uma outra, dentro em breve, dentro das novas orientações a serem seguidas. Cumpre-me, entretanto, esclarecer que o controle na distribuição do produto será mantido. Convocarei para a proxima semana os moinhos de São Paulo, para nessa reunião trocar idéias sobre a maneira mais pratica de ser posta em vigor em nosso Estado a portaria da C.C.P.

— "Nessas condições, concluiu, possivelmente dentro dos proximos 15 dias estaremos atualizados com as determinações da C.C.P., contribuindo de maneira decisiva para a solução do problema da farinha de trigo e dos seus subprodutos, farelo e farelinho."

GEMEOS LIGADOS PELO CRANIO

RIO, 30 (ASAPRESS) — Ontem, na sala de partos do Pronto Socorro, Maria Cabral, esposa de João Cabral, residente à rua Aurelia, 683, em São Mateus, deu à luz dois gemeos do sexo masculino, ligados pelo craneo.

O fato despertou atenção, tendo sido os gemeos operados pelo medico Paulo Niemeyer, auxiliado pelos seus assistentes. A intervenção durou cerca de 90 minuto. Antes, porém, foram as crianças batisadas pelo capelão do Pronto Socorro, padre Elvio, tomando os nomes de Pedro e Paulo. Não obstante o zelo com que foi efetuada a intervenção, os gemeos vieram a falecer, um às 22,00 e outro 22,30 horas.

Falando à reportagem, o medico Paulo Niemeyer esclareceu que o obito fôra ocasionado pela imperfeição da transfusão do sangue, que não pôde ser feita de modo completo em face das deficiencias apresentadas nos organismos dos gemeos, aos quais faltavam veias principais. Referindo-se ao caso, afirmou ser o primeiro caso craniopagia frontoparietal. Acredita mesmo que seja o primeiro ocorrido no Brasil e quiça do mundo. Declarou que os gemeos eram ligados pelo cerebro, fazendo-se necessaria a operação nesse local. Um deles, Paulo, apresentava ainda outras anormalidades, sendo menor e de menos peso.

PROSSEGUE A GREVE DOS ESTUDANTES DE DIREITO

Das mais agitadas a Assembléia de ontem no C. A. XI de Agosto, que foi suspensa — Abono de faltas ou exames de segunda época — Os frequentes e os não frequentes — Mediação do secretario Flavio Mendes

O Centro Academico XI de Agosto viveu ontem um dos seus dias mais agitados. Realizou-se nova assembléia para a discussão dos ultimos acontecimentos em torno do abono de faltas dos academicos, beneficio esse que está sendo disputado arduamente. A decisão ministerial, tendo prestigiado a Congregação, veio impedir que oitenta e cinco por cento dos estudantes prestem exames. Consequentemente, perderão o ano letivo.

MOVIMENTADA A ASSEMBLÉIA

À assembléia geral extraordinaria marcada para ontem, compareceu quase a totalidade dos academicos, fazendo-se ouvir varios oradores. O ambiente, em meio a grande entusiasmo, tornou-se, por vezes, tenso e acalorado, pois disctuia-se a vantagem ou desvantagem de não prestarem exame os alunos com frequencia ou manter-se a greve geral, mesmo porque ha uma garantia de alguns deputados federais de que a Camara resolverá o problema em favor dos academicos e isto é mais importante ainda quando se sabe que provavelmente só o Legislativo solucionará a questão.

A tendencia era, de um modo geral, para a continuação da greve total.

SO' O LEGISLATIVO

Ao abrir a sessão, o presidente do C. A. XI de Agosto Rogé Ferreira fez uma exposição dos fatos e submeteu à aprovação uma sugestão à Congregação da Faculdade para que processe o professor Braz Arruda, o qual, em entrevista a jornal desta capital, fez referencias menos respeitosas ao diretor da Faculdade, professor Gabriel de Resende Filho. Frisou que enquanto a Congregação, por parecer e insistencia de dois professores, um deles o professor Braz Arruda, pretende expulsar tres alunos por entrevistas veridicas e ratificadas pelo C. A., esse mesmo professor agia de modo aleivoso, injuriando o diretor da Escola. Por fim, propôs que os professores Braz Arruda e Benedito Siqueira Ferreira fossem considerados "personas non gratas" ao Centro Academico. Por aclamação, a sugestão foi aprovada.

SUSPENSA A SESSÃO

Discutiram-se todas as possibilidades do abono de faltas ou exames em segunda época. Falaram varios academicos, surgindo, por vezes, debates acalorados. Quando estava para ser posta em votação a proposta de prosseguimento ou não da greve total, surgiu no recinto o secretario da Faculdade, sr. Flavio Mendes, que se dirigiu à mesa e se propôs o papel de mediador. Propôs-se a resolver o impasse, pedindo prazo até tres de janeiro. O presidente comunicou o oferecimento à casa, a qual se manifestou de pleno acôrdo, concedendo um voto de confiança e plenos poderes ao sr. Flavio Mendes. A sessão foi suspensa em meio a grande entusiasmo. Até tres de janeiro, a sessão foi suspensa, sendo marcada nova assembléia para esse dia às 18 horas. Varios "pique-piques" fizeram-se ouvir em homenagem ao mediador.

Renovaram-se as esperanças dos academicos de direito e o ambiente, que estava agitado, voltou à sua habitual alegria e movimentação.

Majorados os subsidios dos deputados maranhenses

S. LUIZ, 30 (Asapress) — Os deputados maranhenses majoraram os seus subsidios.

O pedido de aumento foi apresentado à Mesa com 34 assinaturas, quando o numero de deputados é 36. Apenas deixaram de assinar o documento o presidente da Mesa e um deputado que se encontrava ausente. Dessa forma não houve discussão.

O aumento agora obtido consiste numa verba de representação, mensal, do valor de Cr$ 3.000,00.

Desperdicio de divisas inconversiveis na aquisição de tecidos estrangeiros

Medida contraria ao esforço que vem realizando a industria textil paulista em pról do desenvolvimento e do aprimoramento da produção do país — Revigoramento integral dos decretos-leis 7.367 e 7.682 — Ampliação das atribuições da Comissão de Inquerito sobre Exportação de Maquinas, Fio e Sedas para a Argentina — Debatido o assunto no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral

Sob a presidencia do sr. Humberto Reis Costa estiveram reunidas, conjuntamente, as comissões de lã e de tarifa do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem. Inicialmente, o presidente deu conhecimento aos industriais presentes do relato que fizera perante a Comissão de Inquerito sobre a Importação de Maquinas, Fios e Sedas para a Argentina, ressaltando que os industriais de lã de S. Paulo, no que particulariza com esse setor da industria, estão impressionados com a situação criada em virtude do aumento das concessões de licenças de importação de tecidos de lã e, especialmente de casemiras, em detrimento do esforço que vem realizando a industria textil paulista em pról do desenvolvimento e do aprimoramento da produção do país. Se é verdade que a orientação das concessões de licenças de importação atende à posição comercial brasileira, em face do dolar, nela aplicadas divisas inconversiveis, o fato importa em prejuizo para o trabalho produtivo de uma industria eminentemente nacional, que procura expandir-se em harmonia com os interesses dos produtores de lã do país, capacitada ainda, como se acha, para fornecer artigos de lã em condições de qualidade e preço superiores às do similar importado. Informou ainda que solicitara para o problema a consideração da Comissão de Intercambio com o Exterior, empenhada em defender os legitimos interesses economicos do Brasil.

O EXAME DA QUESTÃO TARIFARIA

Passou-se ao exame da questão tarifaria, devido a uma solicitação do Departamento Economico da Confederação Nacional das Industrias, a proposito da tarifa referente ao "palm beach". Atendendo-se a que, na reunião conjunta de produtores e industriais de lã, havida há pouco na capital do país, ficara deliberado solicitar do governo o revigoramento integral dos decretos-leis 7.367 e 7.682, visando corrigir uma situação de desigualdade que caracteriza o Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comercio, decidiu a comissão opinar que o "palm beach" deve ser equiparado às demais casemiras, para efeito da incidencia tarifaria e, assim, incluido no regime do decreto 7.367 de 8 de março, guardando-se o indispensavel escalonamento que deveria ser mantido na aplicação da tarifa aduaneira. Decidiu-se transmitir à Confederação Nacional das Industrias o seguinte telegrama:

"Resposta seu telegrama, e de acôrdo com a opinião da comissão de lã, somos de parecer que o "palm beach" deve ser equiparado às demais casemiras, para efeito da tarifa e, assim, incluido no regimento do decreto n. 7.367, de 8 de março de 1945, cujo revigoramento solicitaram as industrias paulistas, carioca e sul-riograndense, apoiando os produtores de lã nacional".

As conclusões foram inspiradas no fato de que o Brasil, ao contrario das criticas feitas, é um dos países menos protegido aduaneiramente, em face da desvalorização interna da moeda e do abaixamento crescente da quota percentual do valor das tarifas em relação às mercadorias importadas.

AMPLIADAS AS ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE INQUERITO DA CAMARA

Por fim, o presidente informou que, atendendo aos problemas que merecem a atenção do Parlamento brasileiro, a mesa da Camara dos Deputados deliberara transformar a Comissão de Inquerito sobre a Exportação de Maquinas, Fios e Sedas para a Argentina, em um organismo com atribuições mais amplas, capaz de examinar todos os complexos problemas atinentes à industria textil brasileira. O empenho de seu presidente, deputado Bayard de Lima, era inteirar-se com segurança das questões que atingem o parque textil do país e, assim, solicitou a cooperação do Sindicato, no sentido de esclarecer o que fôr de interesse supremo e legitimo da classe.

A COMISSÃO VISITARA' S. PAULO

Informou ainda o presidente que a Comissão fôra convidada a visitar o parque textil paulista, o que se dará logo após a abertura do Congresso, no novo ano

AS ATIVIDADES DO SINDICATO EM 1948

Realizou-se, ontem, o ultimo almoço do ano do Grupo Textil, no qual o sr. Humberto Reis Costa fez um relato sintetico dos trabalhos que desenvolveu o Sindicato durante o exercicio de 1948, as questões resolvidas e os problemas cuja solução ainda se acham pendentes. Terminou agradecendo a cooperação dos seus companheiros de diretoria e auxiliares na tarefa que cumpre ao Sindicato executar no meio economico do Estado, para o exito da qual, no ano que se vai iniciar, em face da atual conjuntura, se torna cada vez mais necessaria a maior compreensão entre empregadores e empregados. Por fim, o com. Serafino Filepo, presidente do grupo, brindou pela felicidade de cada industrial e exito da atividade da industria, no ano novo.

Processo de espionagem

RIO, 30 (Asapress) — Condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional pelo crime de espionagem ao tempo da segunda guerra mundial, contra o Brasil, acaba de requerer ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo o cidadão alemão Theodor Fridrich Schlegel.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Esclarecido o duplo latrocinio da cidade de Pereira Barreto

ASSASSINARAM BARBARAMENTE UM CASAL DE COLONOS — PRESOS DOIS CO-AUTORES DO CRIME ESTANDO FORAGIDO O TERCEIRO — ACABARAM CONFESSANDO-SE AUTORES DA TRAGEDIA — OUTROS FATOS

No dia 3 de novembro ultimo, na cidade de Pereira Barreto, ocorreu duplo crime de latrocinio. Marcelino Galani e sua esposa Assunta Galani, ambos de 55 anos presumiveis, moradores na fazenda "Itaiassu", no lugar denominado Limoeirinho, foram encontrados mortos no interior de um rancho. Os dois cadaveres apresentavam inumeros ferimentos produzidos por navalha, arma que foi encontrada nas proximidades. A Policia chamada ao local logo percebeu estar diante de um caso envolto no mais denso misterio. Pelas primeiras investigações realizadas nenhuma pista foi conseguida que pudesse indicar o autor ou autores do duplo assassinio.

Diante disso resolveu a autoridade policial daquela localidade solicitar o concurso da Delegacia Especializada de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações. Tres investigadores dessa delegacia seguiram para Pereira Barreto e no mesmo dia iniciaram os trabalhos a fim de conseguir um indicio capaz de leva-los à elucidação do misterioso crime.

De inicio ficou apurado que o colono Antonio Gonçalves, morador num sitio nas adjacencias do local do crime, era amigo intimo do casal Galani e que no dia do duplo assassinio, entre 17 e 19 horas, fôra visto na companhia de Marcelino. Investigando e examinando o local constataram os policiais que na entrada principal da fazenda existiam sinais de patas de animal.

Indo à moradia de Antonio Gonçalves, no sitio denominado "Santa Helena", depois de rigorosa busca os investigadores descobriram as mesmas pisadas de animal. Aumentaram, assim, as suspeitas contra Antonio Gonçalves, que foi detido e levado para a cadeia daquela cidade, sendo habilmente interrogado.

Antonio Gonçalves negou a autoria do crime e apenas declarou que realmente estivera naquele dia, montando um animal de sua propriedade e que deixara amarrado numa figueira, na fazenda de seu amigo e vizinho. Interrogado e contradizendo as suas afirmativas continuava, contudo, a negar peremptoriamente, a sua participação na tragedia. Não demorou muito para que a Policia descobrisse que na fazenda de sua propriedade moravam dois individuos desconhecidos na localidade e que ultimamente vinham se dedicando à venda de mercadorias pelos sitios do municipio. Indo à fazenda "Santa Helena" foram descobertos e detidos os falsos trabalhadores rurais. Eram eles José Manuel de Oliveira e Antonio Cardoso. Tambem estes negaram qualquer participação ou conhecimento no caso.

Dias depois, diante das provas conseguidas, acabaram os policiais por obter a confissão dos tres suspeitos. Ficou esclarecido que os tres homens estiveram na fazenda "Itaiassu" e ali perpetraram um dos mais hediondos e revoltantes crimes registrados neste ano no interior do Estado.

Antonio Gonçalves, auxiliado pelos dois companheiros, idealizou um meio de matar o casal Galani e apossar-se de suas economias. Estiveram naquela noite no rancho do vizinho e ali surpreenderam Marcelino e Assunta. Agarrando o casal, os tres fascinoras levaram a cabo o sinistro plano, matando-os a pauladas e a golpes de navalha. Eliminados os moradores do sitio, os tres passaram a revistar o interior da casa, conseguindo apoderar-se da importancia de dezessete mil cruzeiros, uma lanterna, uma capa oriental e um revolver "Schmidt Wesson". Essas armas os investigadores conseguiram apreender.

Elucidado o duplo assassinio o inquerito foi iniciado, sendo que Antonio Cardoso se acha foragido.

ESPANCADO A GOLPES DE FERRO PELO IRMÃO

Ontem, por volta das 16 horas, no cruzamento das ruas Pais Leme e Amaro Cavalheiro, José Miraglia, de 40 anos, casado, residente na primeira daquelas vias, numero 321, por motivos que não foram devidamente esclarecidos pela Policia, encontrou-se e passou a discutir com seu pai. Em dado momento José, que ao que parece é doente mental, puxou de um facão e quis agredi-lo. Seu irmão Armando, que estava próximo, correu em defesa do progenitor e passou a discutir com José. Revoltado com o irmão José, contra ele investiu e procurou atingi-lo com aquela arma. Armando apanhou então um pedaço de cano de ferro e desferiu alguns golpes na cabeça de José, que caiu ao solo. Uma ambulancia removeu a vitima diretamente para o Hospital das Clinicas, enquanto o agressor compareceu ao cartorio da Policia Central e prestou declarações sobre o fato.

OS MOTORISTAS BRIGARAM

Por motivos futeis desavieram-se e agrediram-se mutuamente, na tarde de ontem, na rua da Paz esquina da rua da Mooca, os motoristas de praça Giglio Maida, de 21 anos, solteiro, residente à rua Santa Rita, 235, e Antonio Rios de Lima, de 39 anos, casado, morador à rua Alves Guimarães, 266. Os dois foram pensados na Assistencia e em seguida ouvidas no inquerito instaurado.

CAIU DO TREM EM MOVIMENTO

Cerca das 14,20 horas de ontem, Joaquim Rodrigues Magalhães, de 44 anos, solteiro, morador à avenida Tucuruvi, 1.084, viajava na plataforma de um vagão de um trem-suburbio da E. F. Cantareira, quando, nas proximidades da estação Parada Inglesa perdendo o equilibrio caiu ao solo, sofrendo ferimentos graves. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo a Policia aberto inquerito sobre a ocorrencia.

DOIS MENORES APANHADOS PELO CAMINHÃO

Ontem, à tarde, cerca das 16 horas, na rua Pinheiros, esquina com a rua Morato Coelho, os menores Carlos, de 12 anos, filho de João dos Santos, morador à avenida Lacerda Franco, 381, e Valter Jorge, de 13 anos, filho de Manuel Jorge Batata, residente à rua Fedroso de Morais, 560, montavam a bicicleta de chapa 24.197, pilotada pelo segundo, a qual foi de encontro à traseira do auto-caminhão de numero 7.14.23, dirigido por Antonio Marias Filho.

Os dois menores, em consequencia da queda, sofreram gravissimas lesões e foram removidos diretamente, primeiro para o Hospital "Monte Serrat" e em seguida para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internados.

A policia esteve no local e tomou

(Continua na 2.a página).